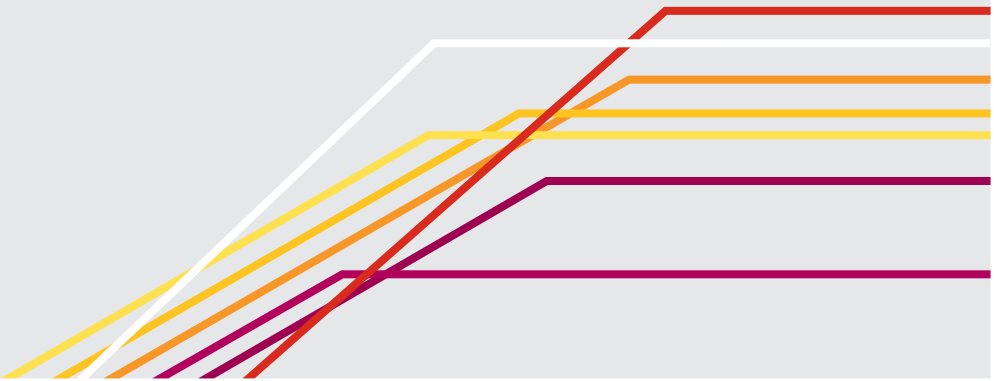
SEAT

LEON

Manual de instruções



0629 LED

Prólogo

Este Manual de Instruções e os respectivos suplementos devem ser lidos com atenção para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Índice

Estrutura deste manual 5

Conteúdos 6

Segurança como prioridade 7

Condução segura 7
- Breve introdução 7
- Postura correcta dos ocupantes do veículo 10
- Zona dos pedais 16
- Transporte de objectos 17

Cintos de segurança 20
- Breve introdução 20
- Finalidade dos cintos de segurança 22
- Cintos de segurança 26
- Pré-tensores dos cintos de segurança 29

Sistema de airbags 31
- Breve introdução 31
- Airbags frontais 36
- Airbag de joelhos* 39
- Airbags laterais* 40
- Airbags da cabeça 43
- Desactivar os airbags 45

Segurança para crianças 48
- Breve introdução 48
- Cadeiras de criança 50
- Fixar a cadeira de criança 53

Instruções de utilização 59

Posto de condução 59
- Esquema geral 58

Instrumentos e luzes de controlo 61
- Instrumentos 61
- Avisos de controlo 69

Sistema de informação para o condutor 73
- Sistema de informação 73

Introdução ao sistema Easy Connect* 79
- Ajustes do sistema (CAR)* 79

Abertura e fecho 87
- Fecho centralizado 87
- Alarme anti-roubo 94
- Fecho ou abertura de emergência 97
- Porta do porta-bagagens 99
- Vidros eléctricos 101
- Tecto de abrir panorâmico* 105

Luzes e visibilidade 108
- Luzes 108
- Protecção solar 118
- Sistema limpa/lava pára-brisas 119
- Retrovisor 125

Bancos e compartimentos 128
- Informações básicas 128
- Bancos dianteiros 128
- Funções dos bancos 129
- Encostos de cabeça 130
- Guardar 132
- Porta-bagagens 135

Climatização 138
- Aquecimento, ventilação, refrigeração 138

Condução 147
- Direcção 147
- Ignição 148
- Kick-down 151
- Travão de mão 151
- Assistência em subidas* 153
- Dispositivo de aviso da velocidade 153
- Sistema Start-Stop* 154
- Caixa de velocidades manual 157
- Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG* 159

Sistemas de assistência para o condutor 170
- Regulador de velocidade (GRA)* 170
- Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)* 174
- Modos de condução SEAT (SEAT Drive Mode)* 178
- Detecção de fadiga (recomendação de pausa)* 179
- Sistema de controlo dos pneus 181
- Auxiliar acústico de estacionamento 184

Conselhos práticos 190

Tecnologia inteligente 190
- Controlo electrónico de estabilidade (ESC) 190
- Travões 192
- Direcção electromecânica 194
- Gestão da energia 194
- Informação registada nas unidades de controlo 196

Condução e ambiente 198
- Rodagem do motor 198
- Atravessar estradas inundadas 198
- Instalações depuradoras de gases de escape 199
- Condução económica e ecológica 199
- Compatibilidade ambiental 201

Reboque 202
Condução com reboque 202
Montagem posterior de um dispositivo de reboque* 204
Conservação e limpeza 206
Generalidades 206
Conservação do exterior do veículo 206
Conservação interior do veículo 210
Verificação e reposição dos níveis 215
Combustível 215
Abastecer 216
Capot do motor 218
Óleo do motor 220
Sistema de refrigeração 225
Líquido dos travões 227
Bateria 227
Depósito lava-vidros e escovas limpa pára-brisas ..230
Rodas e pneus 233
Rodas 233
Acessórios e modificações técnicas 241
Acessórios, peças de substituição e trabalhos de reparação 241
Modificações técnicas 241
Emissores/receptores e equipamentos de oficina ..242
Emergências 243
Generalidades 243
Equipamento 243
Kit de reparação de pneus 244
Trocar uma roda 246
Roda de reserva 252
Ajuda no arranque 253
Rebocar e arrancar o motor com reboque 256
Fusíveis e lâmpadas 261
Fusíveis 261
Lâmpadas 263
Substituição de lâmpadas dos faróis 266
Substituir a lâmpada do farol de nevoeiro 268
Substituir as lâmpadas traseiras (na lateral) ... 270
Substituir as lâmpadas traseiras (na porta do porta-bagagens) 272
Substituição de lâmpadas da luz de matrícula .. 274

Dados técnicos 276

Características técnicas 276
Importante 276
Dados de identificação do veículo 277
Dados sobre o consumo de combustível 278
Condução com reboque 278
Rodas 279
Dados do motor 281
Dimensões e capacidades 291

Índice remissivo 293

Estrutura deste manual

Antes de ler este manual, deverá saber

Neste manual é descrito o **equipamento** do veículo à data de conclusão do documento. Alguns dos equipamentos descritos em seguida serão introduzidos em data posterior ou só estão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para o modelo LEON, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou ser modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, à frente, atrás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

Os **equipamentos assinalados com um asterisco*** são de série apenas em determinadas versões do modelo, fornecidos como opcionais somente para algumas versões ou somente oferecidos em determinados países.

® As marcas registadas estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

▶ Indica que a secção continua na página seguinte.

■ Indica o **fim de uma secção**.

ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.

CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.

Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional. ■

Conteúdos

Este manual está estruturado de acordo com um esquema que facilita a procura e a consulta das informações. O conteúdo deste manual está dividido em **secções**, que fazem parte de **capítulos** (p. ex. «Climatização»). Ao mesmo tempo, todo o manual está dividido em cinco grandes partes, que são:

1. Segurança como prioridade

Informações sobre os equipamentos do seu veículo relacionados com a segurança passiva, tais como os cintos de segurança, airbags, bancos, etc.

2. Instruções de utilização

Informações sobre a distribuição dos comandos no posto de condução do veículo, das várias possibilidades de ajuste dos bancos, como criar um bom ambiente no habitáculo, etc.

3. Conselhos práticos

Conselhos relacionados com a condução, a conservação e manutenção do seu veículo e determinadas avarias que pode reparar.

4. Dados técnicos

Números, valores e dimensões do veículo.

5. Índice alfabético

No fim deste manual encontrará um índice alfabético geral, mais detalhado, que o ajudará a encontrar com rapidez as informações de que necessita. ■

Segurança como prioridade

Condução segura

Breve introdução

Estimado condutor de um SEAT

Dê prioridade à segurança!

Este capítulo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus passageiros.

ATENÇÃO

- **Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.**
- **Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.**

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança fazem parte da protecção dos ocupantes e podem reduzir o risco de lesões em caso de acidente.

Nunca «ponha em risco» a sua segurança e a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. A seguinte lista inclui uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags frontais,
- airbags de joelhos,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos traseiros*,
- airbags para a cabeça,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direcção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma protecção optimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correcta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

Por este motivo, fornecemos informação sobre a importância destes equipamentos, sobre o modo como protegem, os pormenores que devem ser tidos em conta na sua utilização e a forma como o condutor e os passageiros podem tirar o maior benefício dos dispositivos de segurança disponíveis. Este capítulo contém advertências importantes que o condutor e os passageiros devem ter em conta, com vista a reduzir o risco de lesões.

A segurança diz respeito a todos!

Antes de cada viagem

O condutor é sempre responsável pelos seus passageiros e pelo funcionamento seguro do seu veículo.

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspectos antes de iniciar a viagem:

– Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direcção do veículo funcionam sem problemas.

– Controle a pressão de ar dos pneus.

– Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.

– Fixar de forma segura a bagagem transportada ⇒ Página 17.

– Verifique se não há objectos a obstruir o acesso aos pedais.

– Regule os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.

– Certifique-se de que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização ⇒ Página 15

– Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.

– Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança correctamente colocado ⇒ Página 48.

– Assuma uma postura correcta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correcta ⇒ Página 10.

– Colocar o cinto de segurança correctamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança correctamente ⇒ Página 20.

Factores que influenciam a segurança

A segurança na condução é essencialmente determinada pelo estilo de condução e pelo comportamento pessoal de todos os ocupantes do veículo.

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distracção ou de perda de faculdades por

algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via ⇒ ⚠, pelo que:

– Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.

– Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex. pela acção de medicamentos, álcool, drogas).

– Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.

– Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.

– Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.

– Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de distracção durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Postura correcta dos ocupantes do veículo

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- **É sempre necessário ajustar correctamente os bancos dianteiros, os encostos de cabeça e os cintos de segurança, de acordo com a estatura dos passageiros, para que possam proporcionar-lhe e aos outros passageiros a máxima segurança.**
- **Antes de iniciar viagem, assuma uma postura correcta e não mude a mesma durante a viagem. Aconselhe os seus passageiros a também assumir posições correctas e que não as mudem durante a viagem.**
- **O passageiro do veículo sentado numa posição incorrecta corre o risco de sofrer lesões muito graves em caso de activação do airbag.**
- **Se os passageiros dos bancos traseiros não estiverem sentados numa posição recta, aumentam o risco de lesão causada pela posição incorrecta dos cintos de segurança.**
- **É necessário que o condutor mantenha uma distância mínima de 25 cm relativamente ao volante. É necessário que o passageiro mantenha uma distância mínima de 25 cm relativamente ao tablier. Se esta distância mínima não for respeitada, o sistema de airbag não pode realizar a sua função de protecção – ao activar-se, pode representar perigo de morte!**
- **Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou em qualquer outro ponto (p. ex. no centro do volante ou pela parte interior). Porque, nesses casos, se o airbag do condutor for activado, poderá sofrer graves lesões nos braços, nas mãos e na cabeça.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Durante o andamento os encostos não devem estar demasiado inclinados, visto que poderia limitar o efeito dos cintos de segurança e do sistema de airbags – Risco de lesões!**
- **Na zona dos pés não se devem colocar objectos, já que, na ocorrência de uma travagem brusca ou numa inversão de marcha os mesmo podiam acabar na zona dos pedais. O que impediria pisar a embraiagem, travar ou acelerar.**
- **Em andamento manter sempre os pés no espaço que lhes é destinado, sem nunca os colocar no tablier, fora da janela ou em cima dos bancos. Assumindo uma postura incorrecta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado, o ocupante que estiver sentado de forma incorrecta no banco ficará exposto a ferimentos mortais.**

Postura correcta do condutor

O ajuste correcto do banco do condutor é importante para uma condução segura e descontraída.

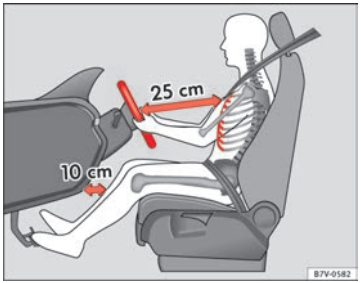


Fig. 1 Distância correcta entre o condutor e o volante

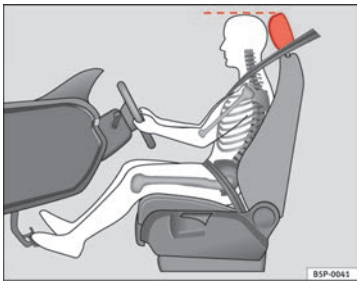


Fig. 2 Posição correcta do encosto de cabeça do condutor

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, o condutor deverá cumprir as seguintes recomendações:

– Ajustar o volante de modo a que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm ⇒ Fig. 1.

– Regule o banco do condutor no sentido longitudinal, de modo a permitir que os pedais do acelerador, do travão e da embraiagem sejam pisados até ao fundo, tendo as pernas ligeiramente flectidas ⇒ ⚠.

– Assegure-se de que consegue chegar à extremidade superior do volante sem tirar as costas do banco.

– Regule o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça ⇒ Fig. 2.

– Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.

– Colocar o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 20.

– Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Ajuste do banco do condutor ⇒ Página 128. ▶

ATENÇÃO

- **Uma postura incorrecta do condutor coloca-o sob risco de ferimentos graves.**
- **Regule o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante ⇒ Fig. 1. Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.**
- **Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efectuar determinadas modificações especiais.**
- **Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Desta forma reduz o risco de sofrer lesões em caso de disparo do airbag do condutor.**
- **Nunca segure o volante na posição equivalente às 12 horas ou de qualquer outra forma (p. ex. no centro do volante). Se o fizer, poderá sofrer lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de disparo do airbag.**
- **Para reduzir o risco de lesões para o condutor no caso de uma travagem brusca ou de um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de protecção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o condutor tiver colocado correctamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorrectas.**
- **Regule correctamente o encosto de cabeça, para conseguir a máxima protecção.**

Postura correcta do passageiro

O passageiro deverá manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de instrumentos, para que o airbag proporcione a máxima segurança em caso de disparo.

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o passageiro proceda às seguintes regulações:

– Desloque o banco do passageiro para a posição mais recuada possível ⇒ ⚠.

– Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.

– Regule o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça ⇒ Página 14.

– Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco do passageiro.

– Colocar o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 20.

É possível desactivar o airbag do passageiro em **casos excepcionais** ⇒ Página 27.

Ajuste do banco do passageiro ⇒ Página 128.

ATENÇÃO

- **Uma postura incorrecta do passageiro no banco pode conduzir a ferimentos graves.**
- **Regular o banco do passageiro de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos. Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.**
- **Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efectuar determinadas modificações especiais.**
- **Em andamento manter os pés sempre no espaço que lhes é destinado, não os colocando em qualquer circunstância, sobre o painel de instrumentos, sobre o banco ou fora da janela. Assumindo uma postura incorrecta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado, o passageiro pode sofrer lesões mortais se estiver incorrectamente sentado.**
- **Para reduzir o risco de lesões para o passageiro numa travagem brusca ou num acidente, este não deve viajar nunca com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de protecção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o passageiro tiver colocado correctamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorrectas.**
- **Regule o encosto de cabeça correctamente para conseguir a máxima protecção.**

Postura correcta dos passageiros nos bancos traseiros

Os passageiros nos bancos traseiros têm de estar sentados numa posição erecta, manter os pés no espaço que lhes é destinado, utilizar os encosto de cabeça e usar correctamente os cintos de segurança.

Para reduzir o risco de lesões em caso de travagem brusca ou acidente, os passageiros dos bancos traseiros devem ter em conta as seguintes recomendações:

– Regule o encosto de cabeça para a posição correcta. ⇒ Página 15

– Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco traseiro.

– Colocar o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 20.

– Proteja as crianças, utilizando um sistema de fixação adequado ⇒ Página 48.

ATENÇÃO

- **Uma postura incorrecta dos passageiros no banco traseiro pode provocar-lhes ferimentos graves.**
- **Regule o encosto de cabeça correctamente para conseguir a máxima protecção.**
- **A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e os ocupantes do veículo tiverem colocado correctamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não tiverem sentados numa posição erecta e tiverem a faixa dos cintos de segurança mal colocada, aumenta o risco sofrerem lesões.**

Ajuste correcto dos encostos de cabeça dianteiros

O ajuste correcto dos encostos de cabeça é um importante componente da protecção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

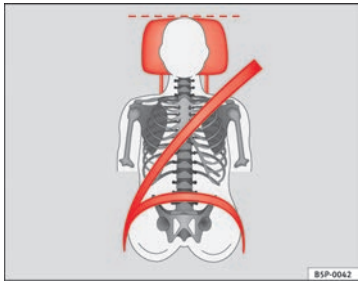


Fig. 3 Encosto de cabeça correctamente regulado visto de frente

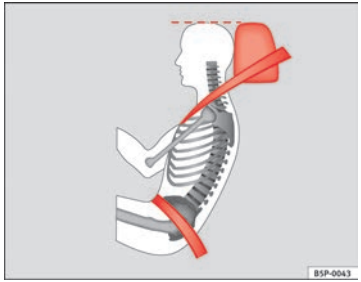


Fig. 4 Encosto de cabeça correctamente regulado visto de lado

Regule o encosto de cabeça correctamente para conseguir a máxima protecção.

– Ajuste o encosto de cabeça de forma a que o rebordo superior fique, na medida do possível, alinhado com a parte superior da cabeça, no mínimo à altura dos olhos. ⇒ Fig. 3 e ⇒ Fig. 4.

Ajuste dos encostos de cabeça ⇒ Página 130.

ATENÇÃO

- **Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorrectamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves.**
- **O ajuste incorrecto dos encostos de cabeça pode ser fatal em caso de acidente.**
- **A regulação incorrecta dos encostos de cabeça aumenta também o risco de lesões, em caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.**
- **A regulação dos encostos de cabeça deve ser sempre efectuada de acordo com a estatura dos passageiros.**

Ajuste correcto dos encostos de cabeça traseiros

A posição correcta dos encostos de cabeça traseiros é um importante componente da protecção dos ocupantes e pode reduzir o risco de lesões na maioria dos acidentes

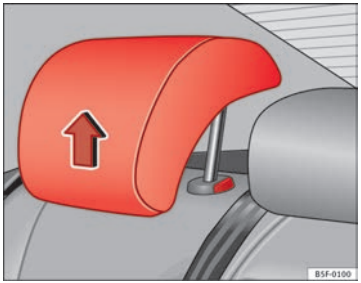


Fig. 5 Encostos de cabeça em posição de utilização

Fig. 6 Etiqueta de advertência da posição do encosto de cabeça

Encostos de cabeça posteriores

– Os encostos de cabeça traseiros têm 2 posições: **utilizado** e **não utilizado**.

– Uma posição **de utilizado** (encosto de cabeça elevado) ⇒ Fig. 5. Nesta posição, o encosto de cabeça funciona como um encosto de cabeça convencional, protegendo juntamente com o cinto de segurança os passageiros dos lugares traseiros.

– Uma posição de **não utilização** (encosto de cabeça para baixo).

– Para colocar o encosto de cabeça em posição de utilização, puxe as extremidades com ambas as mãos no sentido da seta.

ATENÇÃO

- **De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização. Ver a etiqueta de advertência situada no vidro da janela lateral traseira fixa ⇒ Fig. 6.**
- **Não troque a posição do encosto de cabeça central com os laterais e vice-versa.**
- **Risco de sofrer ferimentos em caso de acidente!**

CUIDADO

Ter em conta as indicações sobre o ajuste dos encostos de cabeça ⇒ Página 130.

Exemplos de posturas incorrectas

Se os ocupantes do veículo assumem uma postura incorrecta correm o risco de sofrer lesões graves ou mortais.

Os cintos de segurança só garantem a máxima protecção se estiverem correctamente colocados. Uma postura incorrecta no banco reduz substancialmente a eficácia de protecção dos cintos de segurança e aumenta o risco de lesões devido a uma posição incorrecta da faixa do cinto. O condutor é responsável pela sua segurança e pela dos seus passageiros, sobretudo tratando-se de crianças.

– Nunca permita que um passageiro assuma uma postura incorrecta durante a viagem ⇒ ⚠.

Em seguida, é apresentada uma lista de exemplos de posturas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos sensibilizá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca esteja de pé dentro do veículo,
- nunca esteja de pé em cima dos bancos,
- nunca se ajoelhe em cima dos bancos,
- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,
- nunca se deite nos bancos traseiros,
- nunca se sente apenas na zona da frente do banco,
- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce para fora da janela,
- nunca coloque os pés fora da janela,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés em cima do banco,
- nunca leve ninguém na zona dos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado,
- nunca leve ninguém no porta-bagagens.

⚠ ATENÇÃO

- **Qualquer postura incorrecta aumenta o risco de sofrer lesões graves.**
- **Devido a uma postura incorrecta no banco os ocupantes do veículo ficam expostos ao risco de lesões fatais, no caso dos airbags serem disparados e atingirem um ocupante que assumiu uma postura incorrecta.**
- **Antes de iniciar a viagem, deve assumir uma postura correcta e mantê-la durante toda a viagem. Peça a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem correctamente e que mantenham essa posição durante toda a viagem ⇒ Página 10, Postura correcta dos ocupantes do veículo.**

Zona dos pedais

Pedais

Evite que os tapetes ou outros objectos impeçam o correcto funcionamento dos pedais.

– Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.

– Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.

Só é permitido o uso de tapetes que deixem livre a zona dos pedais e que possam manter-se fixos na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Utilizar calçado apropriado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correcta em relação aos pedais.

ATENÇÃO

- **Se os pedais não puderem ser accionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a condução.**
- **Nunca colocar objectos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu accionamento. No caso de uma manobra ou travagem brusca poderia dar-se o caso de não ser possível travar, embraiar ou acelerar, gerando-se assim o risco de acidente.**

Tapetes do lado do condutor

Só é permitido o uso de tapetes que se possam manter fixos na zona dos pés e que não obstruam o acesso aos pedais.

– Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais ⇒ ⚠.

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação* para os tapetes na zona dos pés.

ATENÇÃO

- **Se os pedais não puderem ser accionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a circulação e aumentar o risco de acidente.**
- **Verifique sempre se os tapetes estão bem colocados.**
- **Nunca colocar tapetes ou outros revestimentos por cima dos tapetes que estão montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização – risco de acidente!**

Transporte de objectos

Carregar o porta-bagagens

Toda a bagagem e objectos soltos transportados têm de ser fixos de forma segura no porta-bagagens.

Os objectos que não tenham sido fixos e que resvalam de um lado para o outro no porta-bagagens podem prejudicar a segurança na condução e o comportamento do veículo, devido a uma alteração do centro de gravidade.

– Divida a carga uniformemente no porta-bagagens.

– Coloque a bagagem mais pesada o mais fundo possível no porta-bagagens.

– Coloque primeiro a bagagem mais pesada no porta-bagagens.

– Segure os objectos pesados com as argolas ⇒ Página 18.

ATENÇÃO

- **A bagagem ou qualquer tipo de objectos que estejam soltos no porta-bagagens podem provocar lesões.**
- **Arrumar sempre os objectos a transportar no porta-bagagens e fixá-los nas argolas de fixação.**
- **Utilizar cintas de fixação especialmente concebidas para fixar objectos pesados.**
- **Os objectos soltos transportados no habitáculo podem ser projectados para a frente no caso de uma manobra súbita e provocar ferimentos nos ocupantes do veículo ou noutros utentes da via pública. O risco de ferimentos ainda é maior se os objectos soltos são projectados devido ao disparo dos airbags. Neste caso os objectos podem comportar-se como se fossem «projécteis» ocorrendo perigo de morte.**
- **Tenha em atenção que no transporte de objectos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro de gravidade – risco de acidente! Adapte, por isso, o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.**
- **Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo. Se o peso autorizado por eixo e o peso máximo autorizado do veículo forem excedidos, o comportamento do veículo pode alterar-se, o que por sua vez pode provocar acidentes, lesões e danos no veículo.**
- **Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta do porta-bagagens aberta. As crianças poderiam aceder ao porta-bagagens e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.**
- **Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Quando abandonar o veículo, feche e tranque a porta do porta-bagagens e todas as portas. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.**
- **Nunca transporte passageiros dentro do porta-bagagens. Todos os ocupantes do veículo têm de viajar com o cinto de segurança bem colocado ⇒ Página 20.**

Aviso

- A renovação do ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros. O ar viciado do interior sai pelas ranhuras de ventilação situadas no revestimento lateral do porta-bagagens. Verifique se as ranhuras de ventilação não ficam tapadas.
- Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação.

Argolas de fixação*

No porta-bagagens podem encontrar-se quatro argolas de fixação para prender a bagagem e outros objectos.

– Utilizar sempre uma corda adequada, que se possa usar com as argolas de fixação, para amarrar a bagagem ou qualquer outro objecto ⇒ ⚠ em Carregar o porta-bagagens na página 18.

Tenha em consideração que, em caso de colisão ou acidente, se os objectos pequenos e ligeiros não estão bem fixados podem ser projectados contra os ocupantes, causando lesões.

Exemplo: Um objecto com um peso de 4,5 kg que vai solto no veículo. No caso de uma colisão frontal a uma velocidade de 50 km/h, esse objecto produz uma força equivalente a 20 vezes o seu próprio peso. Isto significa que o peso desse objecto aumenta para cerca de 90 kg. É fácil imaginar a gravidade dos ferimentos provocados nos ocupantes por este «projéctil» arremessado dentro do habitáculo. O risco de ferimentos ainda é maior se os objectos soltos são projectados devido ao disparo dos airbags.

ATENÇÃO

- **Se a bagagem e os objectos forem amarrados nas argolas de fixação da carga com cordas inadequadas ou danificadas, poderão registar-se ferimentos numa travagem ou num acidente.**
- **Para evitar que a bagagem ou quaisquer outros objectos sejam arremessados para a frente, utilizar sempre uma corda apropriada que se possa amarrar nas argolas de fixação.**
- **Não fixar nunca uma cadeira de criança às argolas de fixação.**

Cintos de segurança

Breve introdução

Antes de iniciar o andamento: o cinto!

O cinto de segurança correctamente colocado pode salvar uma vida!

Nesta secção explicamos por que razão os cintos de segurança são tão importantes, como funcionam e como devem ser correctamente colocados e ajustados.

– Consultar e respeitar todas as informações, bem como as recomendações contidas neste capítulo.

ATENÇÃO

- **Se não se colocar o cintos de segurança ou se for colocado incorrectamente, aumentará o risco de lesões graves.**
- **O cinto de segurança correctamente colocado permite reduzir as lesões graves no caso de travagens bruscas ou de acidentes. Por motivos de segurança, o condutor e os ocupantes do veículo têm de manter sempre o cinto de segurança correctamente colocado, enquanto o veículo estiver em movimento.**
- **As grávidas ou as pessoas com deficiência física têm de utilizar também o cinto de segurança. Tal como os outros ocupantes do veículo, também estas pessoas ficam sujeitas a graves ferimentos, se não colocarem o cinto de segurança correctamente.**

Número de lugares

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

Nalgumas versões, o veículo está homologado **somente** para quatro lugares. Dois na zona dianteira e dois na traseira.

ATENÇÃO

- **Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.**
- **Todos os ocupantes do veículo têm de colocar correctamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria.**

Luz de aviso dos cintos de segurança*

O aviso de controlo acende-se para o lembrar que deve colocar o cinto de segurança.

Fig. 7 Indicação do estado dos cintos de segurança dos lugares traseiros no painel de instrumentos.

Antes de arrancar o condutor deve:

– Colocar o cinto de segurança correctamente.

– Aconselhar os seus passageiros a colocar o cinto de segurança correctamente, antes de iniciar a viagem.

– Proteger as crianças usando uma cadeira de criança adequada à estatura e idade das mesmas.

Após ligar a ignição, o aviso de controlo do painel de instrumentos acende-se[1)], caso o condutor não tenha colocado o cinto de segurança e ao ser ultrapassada a velocidade de 30 km/h (18 mph), soa um sinal sonoro.

O aviso luminoso* no painel de instrumentos só se apaga, depois de o condutor colocar o cinto de segurança com a ignição ligada.

1) Em função da versão do modelo

Indicação do estado dos cintos de segurança dos lugares traseiros

Ao ligar a ignição, o indicador do estado dos cintos de segurança ⇒ Fig. 7 informa o condutor no ecrã do painel de instrumentos se os ocupantes dos lugares traseiros apertaram o respectivo cinto de segurança. O símbolo indica que o ocupante desse lugar apertou o «seu» cinto de segurança.

Se se apertar ou desapertar um cinto de segurança nos lugares traseiros, o estado do cinto de segurança será indicado durante aprox. 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão 0.0/SET no painel de instrumentos.

Se durante a circulação se desapertar um cinto de segurança dos lugares traseiros, o símbolo correspondente piscará durante 30 segundos no máximo. Se se circular a uma velocidade superior aos 25 km/h (15 mph), também soará um sinal sonoro.

Finalidade dos cintos de segurança

Colisões frontais e leis da física

Numa colisão frontal é necessário absorver uma grande quantidade de energia cinética.

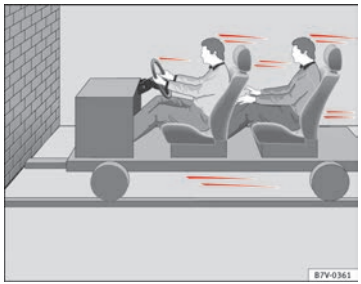


Fig. 8 Veículo prestes a embater contra uma parede: os passageiros não têm o cinto de segurança apertado

Fig. 9 O veículo choca contra a parede: os passageiros não têm o cinto de segurança apertado

O modo como actuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: Quando um veículo se encontra em movimento ⇒ Fig. 8, é gerada, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, tanto maior será a energia que será necessário «absorver» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o factor mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética aumentará quatro vezes!

Como no nosso exemplo os ocupantes do veículo não estavam protegidos pelo cinto de segurança, toda a energia cinética dos ocupantes só será contraposta, em caso de colisão, pela parede ⇒ Fig. 9.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que actuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação. ▶

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate! Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões. ■

Riscos por não usar o cinto de segurança

A ideia generalizada de que em caso de acidente ligeiro é possível aparar o golpe com as mãos está errada!

Fig. 10 O condutor sem o cinto de segurança colocado é projectado para a frente

Fig. 11 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projectado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projectados em frente de forma descontrolada, e sofrerão embates, p. ex. contra o volante, o painel de instrumentos ou o pára-brisas ⇒ Fig. 10.

O sistema de airbags não é nenhum substituto do cinto de segurança. Quando o airbag dispara, limita-se a proporcionar uma protecção suplementar. Todos os ocupantes (incluindo o condutor) têm a obrigação de colocar sempre o cinto de segurança de forma correcta e de o conservar posto durante toda a viagem. Reduz-se assim o risco de lesões graves em caso de acidente, independentemente de existir ou não um airbag para esse lugar.

Ter em atenção que os airbags só são disparados uma vez. Para assegurar a maior eficácia de protecção possível, os cintos de segurança têm de ser sempre correctamente colocados. Desta forma existe protecção em caso de acidente, mesmo que os airbags não funcionem.

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros utilizem os cintos, pois, em caso de acidente, podem ser projectados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros ⇒ Fig. 11. ■

A função protectora dos cintos de segurança

Os ocupantes que não utilizam o cinto de segurança ficam sujeitos a lesões graves em caso de acidente.

Fig. 12 Condutor com o cinto de segurança correctamente colocado: é retido pelo mesmo em caso de travagem brusca

Os cintos de segurança correctamente colocados mantêm os ocupantes numa posição correcta e reduzem substancialmente a energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança ajudam também a evitar movimentos descontrolados que podem, por sua vez, dar origem a lesões graves. Além disso, os cintos de segurança correctamente colocados reduzem o risco de se ser projectado para fora do veículo.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança correctamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. Também a estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como p. ex. o sistema de airbags, garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos.

Os nossos exemplos descrevem colisões frontais. É evidente que a correcta colocação dos cintos de segurança reduz consideravelmente, mesmo noutro tipo de acidentes, o risco de lesões. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram correctamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação comprovaram que o uso correcto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões, e aumenta a probabilidade de sobrevivência em acidentes graves. Os cintos de segurança correctamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de protecção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags frontais, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Os airbags frontais não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar a viagem. ■

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

A utilização correcta dos cintos de segurança reduz consideravelmente o risco de ferimentos.

– Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta capítulo.

– Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados. ▶

ATENÇÃO

- **Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorrectamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de protecção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem correctamente colocados.**
- **Antes de efectuar qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. O mesmo se aplica ao passageiro da frente e aos ocupantes dos bancos traseiros – risco de ferimentos!**
- **O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima protecção.**
- **O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).**
- **Colocar ambos os pés na zona que lhes está reservada, à frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.**
- **Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento – perigo de morte!**
- **A faixa do cinto de segurança não deve ficar torcida.**
- **A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objectos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.**
- **A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.**
- **Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorrecta.**
- **As peças de vestuário grossas e largas (p. ex. um sobretudo por cima de um casaco) impedem o ajuste correcto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de protecção.**
- **É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.**
- **Não alterar nunca a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objecto similar.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.**
- **Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.**
- **Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.**
- **A faixa do cinto deverá manter-se limpa, para que não seja afectado o funcionamento do enrolador automático.**

Cintos de segurança

Ajuste do cinto de segurança

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e traseiros fixam-se com um fecho.

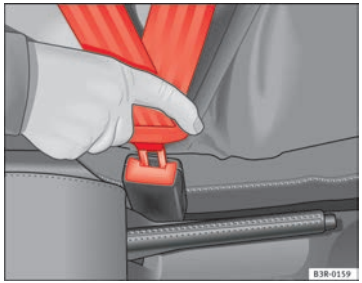


Fig. 13 Fecho e lingueta do cinto de segurança

O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima protecção.

– Regular correctamente o banco e o encosto de cabeça.

– Puxe pela lingueta do cinto de segurança, e passe-o sobre o peito e a zona pélvica de um modo uniforme.

– Insira a lingueta no fecho do banco correspondente, até se ouvir encaixar ⇒ Fig. 13.

– Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

Os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático ao lado do ombro. Este sistema automático assegura uma total liberdade de movimento do cinto, se este for puxado devagar. No entanto, o enrolador automático bloqueia a faixa do ombro em caso de travagens bruscas, em percursos com declive acentuado, nas curvas e em aceleração.

Os enroladores automáticos dos cintos de segurança nos bancos dianteiros são dotados de um pré-tensor do cinto ⇒ Página 29.

ATENÇÃO

- **A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.**
- **A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e o cinto de segurança estiver correctamente colocado.**
- **Nunca inserir a lingueta no fecho do cinto de outro banco. Se o fizer, a eficácia de protecção do cinto de segurança fica comprometida, aumentando o risco de ferimentos.**
- **Se algum ocupante do veículo colocar incorrectamente o cinto de segurança, não ficará eficazmente protegido. Uma faixa do cinto mal colocada pode provocar lesões graves.**
- **Activar sempre o bloqueador da cadeira de criança quando se fixa uma cadeira de criança das classes 0, 0+ e 1 ⇒ Página 48.**

Posição da faixa do cinto de segurança

A posição correcta da faixa do cinto de segurança é muito importante para a eficácia de protecção dos cintos de segurança.

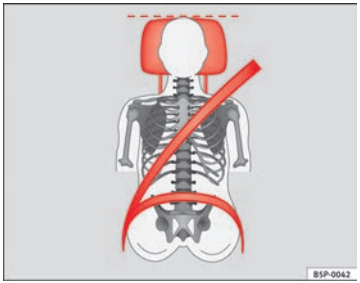


Fig. 14 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados correctamente, vistos de frente

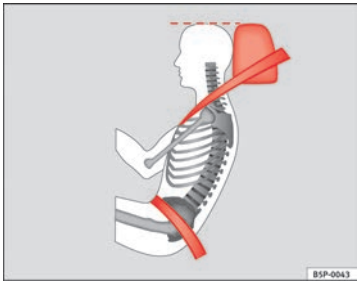


Fig. 15 Posição da faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados correctamente, vistos de lado

Para ajustar a posição da faixa do cinto de segurança na zona do ombro existem os seguintes dispositivos:

- Bancos dianteiros reguláveis em altura*.

ATENÇÃO

- **A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.**
- **A faixa superior do cinto de segurança tem de passar sensivelmente por cima do meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante ⇒ Fig. 14.**
- **A faixa inferior do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, mas nunca por cima do abdómen. O cinto de segurança deve ficar direito e bem ajustado à zona pélvica ⇒ Fig. 15. Se necessário, encurtar um pouco a faixa do cinto de segurança.**
- **Leia as recomendações ⇒ Página 24.**

Também as grávidas têm de colocar correctamente o cinto de segurança

A melhor forma de proteger o feto consiste numa colocação correcta do cinto de segurança por parte da mulher grávida.

Fig. 16 Posição da faixa do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas

A posição da faixa do cinto de segurança é muito importante para assegurar que o cinto oferece a máxima protecção ⇒ Página 27.

– Ajustar correctamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça ⇒ Página 10.

– Puxar a faixa do cinto de segurança pela lingueta do fecho, com movimento lento e uniforme, passando-a por cima do tórax e na posição mais baixa possível, junto da zona pélvica ⇒ Fig. 16.

– Inserir a lingueta no fecho do banco correspondente, até se ouvir o seu encaixe ⇒ ⚠.

– Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

⚠ ATENÇÃO

- **A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.**
- **No caso das mulheres grávidas, a faixa inferior do cinto de segurança deve ficar direita sobre a zona pélvica, o mais abaixo possível, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen.**
- **Leia as recomendações ⇒ Página 24.**

Retirar o cinto de segurança

Nunca retirar o cinto de segurança, antes do veículo se encontrar imobilizado.

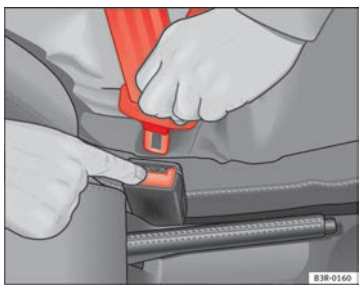


Fig. 17 Soltar a lingueta do fecho do cinto

– Pressionar o botão vermelho existente no fecho do cinto ⇒ Fig. 17. A lingueta solta-se para fora do fecho ⇒ ⚠.

– Acompanhe o cinto de segurança com a mão para que o dispositivo automático de enrolamento possa funcionar com maior facilidade e desta forma evitar danos no revestimento.

ATENÇÃO

Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento. Se o fizer, aumentará o risco de ferimentos graves ou até mortais.

Colocação incorrecta dos cintos de segurança

O cinto de segurança incorrectamente colocado pode dar origem a ferimentos graves e até mortais.

Os cintos de segurança só podem atingir uma eficácia de protecção máxima se estiverem correctamente colocados. A ordem da colocação do cinto de segurança tem de corresponder exactamente à descrição neste capítulo. Uma postura incorrecta no banco prejudica consideravelmente a eficácia de protecção do cinto de segurança e pode dar origem a lesões graves e até mortais. O risco de lesões graves ou mesmo mortais aumenta sobretudo no caso de um airbag disparado atingir um ocupante do veículo sentado incorrectamente. O condutor é responsável pela sua segurança e pela de todos os passageiros, sobretudo se são crianças. Por isso:

– Nunca permitir que alguém leve o cinto de segurança mal colocado durante a viagem ⇒ ⚠.

ATENÇÃO

- **Um cinto de segurança incorrectamente colocado aumenta o risco de ferimentos graves.**
- **Antes de arrancar pedir a todos os passageiros que coloquem correctamente o cinto de segurança e o mantenham assim toda a viagem.**
- **Leia e tenha sempre em conta a informação e os conselhos de segurança, quando utiliza os cintos de segurança ⇒ Página 24.**

Pré-tensores dos cintos de segurança

Funcionamento dos pré-tensores dos cintos de segurança

Numa colisão frontal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são automaticamente esticados.

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensores. Os pré-tensores dos cintos de segurança são activados através de sensores, mas apenas no caso de colisões frontais, laterais e traseiras violentas, e se o respectivo cinto de segurança estiver colocado. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

O pré-tensor do cinto de segurança só pode ser activado uma vez.

Os pré-tensores dos cintos não serão activados em casos de colisão frontal, lateral ou traseira de pouca gravidade, em caso de capotamento ou em acidentes nos quais o veículo não seja afectado por forças consideráveis exercidas a partir da frente, das laterais ou da traseira do mesmo.

Aviso

- Quando um pré-tensor é disparado, é produzido um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmantelados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Serviço e eliminação dos pré-tensores dos cintos de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isso poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem correctamente ou nem sequer sejam accionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um factor de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

ATENÇÃO

- **O manuseamento incorrecto e as reparações efectuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.**
- **Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.**
- **Quaisquer trabalhos a efectuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efectuados por uma oficina especializada.**
- **Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido activados.**

Sistema de airbags

Breve introdução

Finalidade da utilização dos cintos de segurança e de uma postura correcta

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor protecção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre correctamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correcta no banco.

Antes de iniciar a viagem tenha em conta, em benefício da sua própria segurança e da dos passageiros que transporta, as seguintes recomendações:

– Colocar sempre correctamente o cinto de segurança ⇒ Página 20.

– Ajustar correctamente o banco do condutor e o volante ⇒ Página 11.

– Ajustar correctamente o banco do passageiro ⇒ Página 12.

– Regule correctamente o encosto de cabeça ⇒ Página 14.

– Proteja as crianças utilizando uma cadeira adequada ⇒ Página 48.

O airbag é insuflado em milésimas de segundo. O disparo do airbag pode causar ferimentos mortais a quem não assumir uma postura correcta. Por este motivo é indispensável que todos os ocupantes do veículo mantenham uma postura correcta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projectado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os factores mais importantes que intervêm para que os airbags disparem são: o tipo de acidente, o ângulo de colisão e a velocidade do veículo.

Decisivo no disparo dos airbags é o grau de desaceleração que se verifica na colisão e que é registado pela unidade de controlo. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.

⚠ ATENÇÃO

- **Uma colocação incorrecta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.**
- **Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem protecção ou com uma protecção inadequada ao seu peso.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Se não levar o cinto de segurança, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorrecta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.**
- **Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre correctamente o cinto de segurança ⇒ Página 20.**
- **Regule sempre os bancos dianteiros convenientemente.**

Riscos que comporta o uso de uma cadeira de criança no banco do passageiro

Nunca utilize uma cadeira de criança montada no banco do passageiro, no sentido contrário ao da rodagem, se o airbag está activado.

O airbag frontal do lado do passageiro representa uma grande risco para uma criança se estiver activado. O banco do passageiro da frente constitui perigo de morte para uma criança, se esta viaja de costas viradas para o sentido de rodagem. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Se estiver montada no banco do passageiro uma cadeira de criança virada no sentido contrário ao da rodagem do veículo, esta pode ser atingida pelo disparo do airbag com uma força tal, que provoque lesões graves ou até mortais.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. Aqui as crianças beneficiarão sempre da melhor protecção possível. Em alternativa haverá a possibilidade de desactivar o airbag do passageiro com o interruptor de chave ⇒ Página 45. Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso ⇒ Página 48.

Em versões que não possuam interruptor de chave para desactivação do airbag, deve dirigir-se a um Serviço Técnico para a realização da mesma.

ATENÇÃO

- **Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.**
- **Nunca montar uma cadeira de criança virada no sentido contrário ao de rodagem do veículo, no banco do passageiro, se o airbag estiver activado. De contrário, a criança pode sofrer lesões graves ou mortais em caso de disparo do airbag do passageiro.**
- **O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projectá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.**
- **Em versões que não possuam interruptor de chave para desactivação do Airbag, deve dirigir-se a um Serviço Técnico para a realização da referida desactivação.**
- **Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, numa cadeira de criança virada no sentido contrário ao de rodagem do veículo, é indispensável que sejam respeitadas estas medidas de segurança:**
  - **Desactivar o airbag do passageiro ⇒ Página 45.**
  - **A cadeira de criança tem de estar homologada pelo fabricante para uma utilização em bancos do passageiro com airbag frontal e lateral.**
  - **Seguir as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança e respeitar as recomendações de segurança da ⇒ Página 48, Segurança para crianças.**

ATENÇÃO (Continuação)

– Antes de montar correctamente a cadeira de criança, desloque o banco do passageiro completamente para trás, a fim de assegurar a maior distância possível em relação ao airbag frontal.

– Verifique se não há objectos a impedir que o banco do passageiro seja totalmente deslocado para trás.

– O encosto do banco do passageiro tem de estar ligeiramente inclinado.

Tipos de sistemas de airbag frontal do passageiro

Existem dois sistemas diferentes de airbag frontal do passageiro na SEAT:

A	B
Características do airbag frontal do passageiro que **só se pode desactivar numa oficina especializada**.	Características do airbag frontal do passageiro que **se pode desactivar manualmente** ⇒ Página 45.
– Aviso de controlo no painel de instrumentos. – Airbag frontal do passageiro no tablier.	– Aviso de controlo no painel de instrumentos. – Aviso de controlo no tablier **PASSENGER AIR BAG OFF**. – Aviso de controlo no tablier **PASSENGER AIR BAG ON**. – Interruptor com chave no porta-luvas do tablier, no lado do passageiro. – Airbag frontal do passageiro no tablier.
Denominação: sistema de airbags.	**Denominação: sistema de airbags com desactivação do airbag frontal do passageiro.**

Aviso de controlo

Fig. 18 Aviso de controlo, no painel de instrumentos, da desactivação do airbag frontal do passageiro.

Acende-se	Localidade	Possível causa	Solução
	Painel de instrumentos	Anomalia no sistema de airbags e dos tensores dos cintos de segurança.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.
OFF	Painel de instrumentos	Anomalia no sistema de airbags.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.
		Airbag frontal do passageiro desactivado.	Verifique se o airbag deve permanecer desactivado.
ON	Painel de instrumentos	Airbag frontal do passageiro activado.	Nenhuma solução. O aviso de controlo desaparece após 60 segundos depois de activar a ignição ou após activar o airbag frontal do passageiro com o interruptor de chave.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se, estando desactivado o airbag frontal do passageiro, o aviso **PASSENGER AIR BAG OFF**, **não permanece aceso**, ou está aceso em conjunto com o aviso de controlo do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags ⇒ ⚠.

ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags, o airbag poderá disparar com dificuldade, não disparar de todo ou inclusivamente disparar de forma inesperada, o que pode provocar lesões graves ou mortais.

- **Solicite imediatamente uma revisão do sistema de airbags numa oficina especializada.**
- **Nunca instale uma cadeira de criança no banco do passageiro, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag frontal do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.**

CUIDADO

Tenha sempre em conta os avisos de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.

Reparação, manutenção e eliminação dos airbags

Os componentes do sistema de airbags estão montados em vários pontos do veículo. Quando se realizam trabalhos no sistema de airbags ou no caso de terem que se desmontar e montar peças devido a outras reparações, podem ocorrer danos nos componentes do sistema. Isso pode fazer com que, em caso de acidente, os airbags não funcionem correctamente ou nem sequer disparem.

Em caso de **desmantelamento** do veículo ou de alguns dos componentes do sistema de airbags, será necessário ter sempre em conta as respectivas normas de segurança. As oficinas especializadas e os Centros de Recepção e Desmantelamento de Veículos em Fim de Vida, conhecem a referida norma.

ATENÇÃO

- **O manuseamento incorrecto e as reparações efectuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os airbags podem não disparar ou disparar extemporaneamente.**
- **Não deve colar nada, nem revestir ou alterar de qualquer outra forma, a placa almofadada do volante e a superfície almofadada do módulo do airbag no painel de instrumentos, do lado do passageiro.**
- **Não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas e para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.**
- **Para limpar o volante ou o painel de instrumentos apenas se deve usar um pano seco ou humedecido com água. Nunca limpar o painel de instrumentos nem a superfície dos módulos de airbag com produtos que contenham dissolventes. Os produtos que contêm dissolventes tornam as superfícies porosas. Em caso de disparo dos airbags, aumentaria o risco de lesões devido à projecção de partículas plásticas.**
- **Nunca efectue reparações ou regulações, nem monte e desmonte os componentes do sistema de airbags.**
- **Todos os trabalhos no airbag assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema, devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem do volante), só deverão ser executados numa oficina especializada. As oficinas especializadas possuem as ferramentas necessárias, informações sobre as reparações e pessoal qualificado.**
- **Para qualquer trabalho no sistema de airbags, recomendamos que se dirija a uma oficina especializada.**
- **Nunca efectue alterações no pára-choques dianteiro nem na carroçaria.**
- **Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Os airbags, como resíduos especiais que são, devem ser eliminados através das entidades autorizadas, uma vez que contêm componentes pirotécnicos.

Airbags frontais

Descrição dos airbags frontais

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança.

Fig. 19 Airbag do condutor no volante

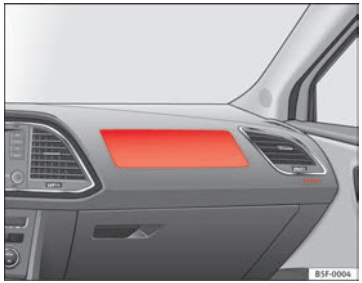


Fig. 20 Airbag do passageiro no painel de instrumentos

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante ⇒Fig. 19 e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos ⇒Fig. 20. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento dos cintos de segurança, uma protecção adicional na zona do crânio e do tórax do condutor e do passageiro, no caso de uma colisão frontal violenta ⇒Página 38, Instruções de segurança sobre os airbags frontais.

Além da sua função de protecção normal, os cintos de segurança têm ainda a função de manter o condutor e o passageiro, numa posição que permita uma protecção máxima por parte do airbag, em caso de colisão frontal.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima protecção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança correctamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre correctamente colocados, devendo a sua utilização ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança ⇒Página 20, Breve introdução. ▶

O sistema de airbags frontais é composto essencialmente por:

- um sistema electrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- dois airbags frontais (saco de ar com gerador de gás) para o condutor e passageiro,
- uma luz avisadora no painel de bordo.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma electrónica. Sempre que se liga a ignição, o aviso de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se o aviso de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags frontais não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

ATENÇÃO

- **A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correcta ⇒ Página 10, Postura correcta dos ocupantes do veículo.**
- **Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. De contrário, se ocorrer um acidente, existe o risco dos airbags não dispararem correctamente ou nem sequer dispararem.**

Funcionamento dos airbags frontais

O risco de lesões na cabeça e no tórax é minorado devido ao funcionamento dos airbags.

Fig. 21 Airbags frontais insuflados

O sistema de airbag está concebido de forma a que numa colisão frontal violenta sejam activados os airbags do condutor e do passageiro.

Em determinadas situações de acidente podem ser activados em simultâneo os airbags frontais, os airbags da cabeça e os airbags laterais.

Quando o sistema é activado, os sacos de ar enchem-se de gás propelente e expandem-se à frente do condutor e do passageiro ⇒ Fig. 21. Ao mergulhar no saco totalmente insuflado, o movimento para a frente dos passageiros dos bancos dianteiros é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na cabeça e no tórax.

O design especial do saco de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a cabeça e o tórax permanecem protegidos ao serem envolvidos pelo airbag. Após um acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para permitir a visibilidade em frente.

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma protecção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Coberturas dos airbags aquando do disparo dos airbags frontais

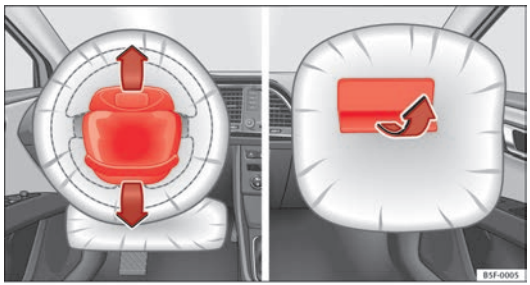


Fig. 22 Tampas dos airbags ao dispararem os airbags frontais

As coberturas dos airbags abrem-se quando os airbags frontais do condutor e do passageiro são disparados no volante e no painel de instrumentos ⇒Fig. 22. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

Instruções de segurança sobre os airbags frontais

Se tiver em consideração as normas relativas do sistema de airbags, reduz consideravelmente o risco de ferimentos em muitos tipos de acidentes!

ATENÇÃO

- **É importante que o condutor e o passageiro mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante e ao painel de instrumentos. Se não respeitar a distância mínima, os airbags não protegem adequadamente os ocupantes - perigo de morte! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre correctamente regulados de acordo com a estatura dos passageiros.**
- **Se não levar o cinto de segurança, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorrecta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.**
- **As crianças nunca podem ser transportadas sem protecção no banco dianteiro. Se o sistema de airbags disparar em caso de acidente, a criança pode sofrer ferimentos graves ou morrer ⇒Página 48.**
- **Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de acção do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objectos.**
- **Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.**
- **Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.**
- **Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.**

Airbag de joelhos*

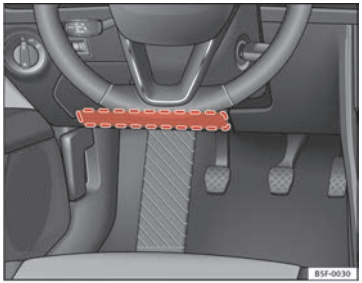


Fig. 23 No lado do condutor: localização do airbag de joelhos.

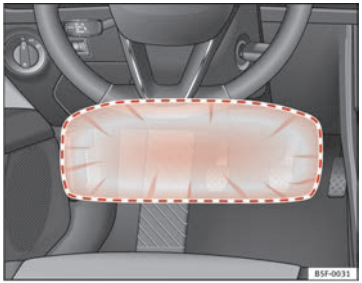


Fig. 24 No lado do condutor: Raio de acção do airbag de joelhos.

O airbag de joelhos encontra-se no lado do condutor, na zona inferior do painel de instrumentos ⇒Fig. 23. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

A zona contornada a vermelho ⇒Fig. 24 fica coberta pelo airbag de joelhos quando este dispara (campo de acção). Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objectos nestas zonas.

ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- **O airbag de joelhos insufla à frente das pernas do condutor. Mantenha sempre livre o campo de acção do airbag de joelhos.**
- **Não fixe objectos na cobertura nem no campo de acção do airbag de joelhos.**
- **Ajuste o banco do condutor de tal forma que haja no mínimo 10 cm (4 polegadas) de separação entre os joelhos e a localização do airbag de joelhos. Se, devido à sua constituição física, não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada.**

Airbags laterais*

Descrição dos airbags laterais

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança.

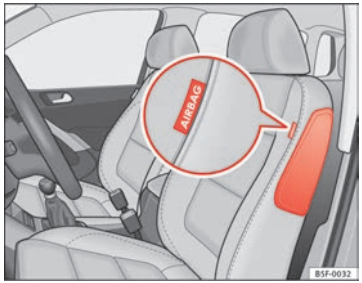


Fig. 25 Airbag lateral no banco do condutor

Os airbags laterais estão montados na zona almofadada do encosto do banco do condutor ⇒Fig. 25 e do banco do passageiro e no encosto dos bancos traseiros laterais*. As localizações de montagem estão assinaladas pela palavra «AIRBAG» na zona superior dos encostos dos bancos.

O sistema de airbags laterais proporciona, em complemento dos cintos de segurança, uma protecção adicional na zona do tronco dos ocupantes que viajam nos bancos da frente, no caso de uma colisão lateral mais violenta ⇒Página 42, Instruções de segurança sobre os airbags laterais.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo directamente mais afectadas pelo impacto. Além da sua função de protecção normal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos traseiros laterais têm ainda a função de manter os ocupantes numa posição que permita uma protecção máxima por parte dos airbags laterais, em caso de colisão lateral.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça, que a protecção máxima do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança correctamente colocados. Os cintos de segurança devem ser sempre correctamente colocados, devendo a sua utilização ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança ⇒Página 20, Breve introdução.

O sistema de airbags laterais não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão frontal,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

O sistema de airbags é composto essencialmente por:

- um sistema electrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- os airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros e traseiros
- uma luz avisadora no painel de bordo.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma electrónica. Sempre que se liga a ignição, o aviso de controlo do sistema de airbags acende-se durante cerca de 4 segundos (autodiagnóstico). ▶

ATENÇÃO

- **Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão se os sensores não medirem correctamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que existem orifícios ou aberturas do painel da porta.**
- **Nunca conduza com os painéis interiores das portas desmontados.**
- **Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados correctamente.**
- **Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, excepto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados correctamente.**
- **Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas no caso de se instalarem altifalantes ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.**
- **Qualquer trabalho que seja efectuado nas portas deve ser realizado numa oficina especializada e autorizada.**
- **A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os bancos estiverem regulados numa posição correcta ⇒ Página 10, Postura correcta dos ocupantes do veículo.**
- **Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. De contrário, se ocorrer uma colisão lateral, existe o risco dos airbags não dispararem correctamente ou nem sequer dispararem.**

Funcionamento dos airbags laterais

O funcionamento dos airbags reduz o risco de ocorrerem lesões na cabeça e no tórax, no caso de colisões laterais de vários tipos.

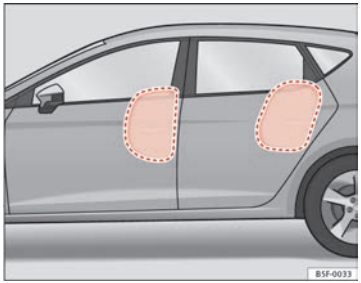


Fig. 26 Airbags laterais activados totalmente no lado esquerdo do veículo

Em certas **colisões laterais** o airbag lateral do lado do acidente do veículo é activado ⇒ Fig. 26.

Em determinadas situações de acidente podem ser activados em simultâneo os airbags frontais, os airbags da cabeça e os airbags laterais.

Quando o sistema é activado, o saco enche-se de gás propelente.

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma protecção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Ao mergulhar no saco de ar cheio, o movimento dos ocupantes que viajam nos bancos dianteiros e nos bancos traseiros laterais é amortecido, reduzindo-se o risco de lesão na zona torácica.

O design especial do saco de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a parte superior do corpo permanece protegida ao ser envolvida pelo airbag.

Instruções de segurança sobre os airbags laterais

O respeito pelas normas relativas ao sistema de airbags reduz consideravelmente o risco de ferimentos em muitas colisões laterais.

ATENÇÃO

- **Se o ocupante não colocar o cinto de segurança, se se reclinar excessivamente em frente ou se assumir em viagem uma postura incorrecta no banco, ficará exposto em caso de acidente a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags laterais disparar.**
- **Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima protecção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correcta.**
- **Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de acção dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objectos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como p. ex. suportes de bebidas.**
- **Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem haver objectos pesados ou pontiagudos.**
- **Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, p. ex. pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados!**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Não é permitido o uso de capas protectoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protectoras prejudicaria consideravelmente a função de protecção dos airbags laterais.**
- **Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.**
- **Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.**
- **Se em andamento as crianças assumirem uma postura incorrecta no banco, ficarão expostas a um maior risco de lesões em caso de acidente. Isto aplica-se particularmente a crianças transportadas no banco do passageiro, uma vez que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, pode provocar ferimentos muito graves e mesmo mortais ⇒Página 48.**
- **Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.**
- **Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.**
- **A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correcto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça não se devem modificar nem as portas nem os painéis das portas (p.ex. montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correcto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.**

Airbags da cabeça

Descrição dos airbags da cabeça

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança.

Fig. 27 Localização dos airbags da cabeça

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas ⇒ Fig. 27 e estão assinalados pelo logótipo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança, uma protecção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão lateral violenta ⇒ Página 44, Instruções de segurança sobre os airbags da cabeça.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima protecção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança correctamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre correctamente colocados, devendo a sua utilização ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança ⇒ Página 20, Breve introdução.

O sistema de airbags da cabeça é composto essencialmente por:

- um sistema electrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- airbags da cabeça (saco de ar com gerador de gás) para o condutor, o passageiro e os passageiros dos bancos traseiros,
- uma luz avisadora no painel de bordo.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma electrónica.

O sistema de airbags da cabeça não é disparado se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar,
- se trata de uma colisão lateral ligeira.

ATENÇÃO

Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. De contrário, se ocorrer um acidente, existe o risco dos airbags não dispararem correctamente ou nem sequer dispararem.

Funcionamento dos airbags da cabeça

O risco de lesões na cabeça e no tórax, em caso de colisão lateral, é minorado pelos airbags totalmente insuflados.

Em certas **colisões laterais** o airbag da cabeça do lado do acidente do veículo é activado ⇒ Fig. 27.

Em determinadas situações de acidente podem ser activados em simultâneo os airbags frontais, os airbags laterais e os airbags da cabeça.

Quando o sistema é activado, o saco enche-se de gás propelente. O airbag da cabeça cobre os vidros e os pilares das portas.

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma protecção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Ao mergulhar no saco insuflado, o movimento dos passageiros é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na cabeça e tórax.

O design especial do saco de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a cabeça e o tórax permanecem protegidos ao serem envolvidos pelo airbag.

Instruções de segurança sobre os airbags da cabeça

Respeitando as normas relativas ao sistema de airbags pode reduzir consideravelmente o risco de ferimentos em muitos acidentes!

ATENÇÃO

- **A fim de que os airbags da cabeça possam exercer a máxima protecção, é indispensável que os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correcta.**
- **Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu Serviço Técnico para desligar o airbag.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Entre os ocupantes do veículo e a zona de acção do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objectos, de forma a que o airbag da cabeça possa ser insuflado completamente e exerça a sua máxima protecção. Por isso, não se devem instalar nos vidros nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.**
- **Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem haver objectos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.**
- **Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.**
- **Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.**
- **Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.**
- **A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correcto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça não se devem modificar nem as portas nem os painéis das portas (p.ex. montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correcto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.**

Desactivar os airbags

Desactivar os airbags

A desactivação dos airbags apenas deve ocorrer em casos concretos, como por exemplo, se:

- se utilizar uma cadeira para crianças no banco do passageiro e a mesma estiver colocada de costas para o tablier (nalguns países, por razões de disposições legais divergentes, deve estar colocada de frente para o tablier) ⇒ Página 50;
- apesar de correcta a posição do banco do condutor, este não pode manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o tórax
- for necessário instalar dispositivos especiais na zona do volante devido a qualquer tipo de invalidez
- tiver instalado bancos especiais (por exemplo, bancos ortopédicos sem airbags laterais).

Pode desactivar o airbag frontal do passageiro utilizando o interruptor ⇒ Página 46.

Recomendamos que se dirija a um concessionário autorizado SEAT para qualquer possível desactivação de outros airbags.

Controlo do sistema airbag

A disposição de funcionamento do sistema de airbag controla-se de forma electrónica, mesmo com o airbag desactivado.

Se o airbag foi desactivado através de um sistema de diagnóstico:

- ao ligar a ignição, acende-se o aviso do sistema de airbag durante cerca de 4 segundos e, em seguida, pisca durante cerca de 12 segundos

Se o airbag foi desactivado com o interruptor de airbag na parte lateral do painel de instrumentos:

- ao ligar a ignição, acende-se o aviso de controlo do airbag durante cerca de 4 segundos;
- o airbag desactivado é assinalado pelo aviso **OFF**; que se acende na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**; e que se encontra na parte central do painel de instrumentos ⇒ Fig. 28.

Aviso

- Respeite a legislação vigente no seu país no que diz respeito à desactivação de airbags
- No seu concessionário autorizado SEAT pode obter informação sobre que airbags se podem desactivar no seu veículo.

Interruptor do airbag frontal do passageiro

Fig. 28 Interruptor do airbag frontal do passageiro

Fig. 29 Aviso para desactivação do airbag do passageiro

Com o interruptor, apenas se desactiva o airbag frontal do passageiro.

Desactivar o airbag

– Desligue a ignição.

– Abra o porta-luvas no lado do passageiro.

– Rode com a chave na ranhura do interruptor do airbag para a posição **OFF** ⇒ Fig. 28.

– Verifica se, com a ignição ligada, se acende o aviso de controlo **OFF** ⇒ Fig. 29 na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** que se encontra na parte central do painel de instrumentos.

Activar o airbag

– Desligue a ignição.

– Rode com a chave na ranhura do interruptor do airbag para a posição **ON** ⇒ Fig. 28.

– Feche o compartimento porta-objectos do lado do passageiro.

– Verifica se, com a ignição ligada, não se acende o aviso de controlo **OFF** ⇒ Fig. 29 na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** que se encontra na parte central do painel de instrumentos.

– O aviso **ON** acende-se durante 60 segundos na parte central do tablier.

Aviso de controlo na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF (airbag do passageiro desactivado)

Ao ligar a ignição, se o airbag frontal do passageiro estiver **desactivado**, acende-se o aviso de controlo durante alguns segundos e, em seguida, apaga-se durante cerca de 1 segundo e depois voltar a acender-se.

Caso o aviso de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desactivação do airbag ⇒ ⚠. **Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado.** ▶

ATENÇÃO

- **O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desactivado ou activado.**
- **Desactive o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desactivação do airbag.**
- **Se o aviso de controlo OFF (airbag desactivado) pisca, o airbag frontal do passageiro não dispara em caso de acidente! Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado para que o sistema seja verificado.**

Segurança para crianças

Breve introdução

Introdução

As estatísticas relativas a acidentes de circulação revelam que as crianças ficam mais protegidas quando são transportadas nos bancos traseiros do que no banco do passageiro.

Por motivos de segurança, recomendamos que as crianças com menos de 12 anos viajem sentadas nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, as crianças deverão viajar instaladas numa cadeira de criança ou deverão ser protegidas por meio dos cintos de segurança do próprio veículo. Por motivos de segurança, as cadeiras de criança devem ser instaladas no banco traseiro, no lugar central ou atrás do passageiro da frente.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afectam também as crianças ⇒ Página 22.

Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. As crianças estão por isso expostas a maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas!

Recomendamos que utilize no seu veículo um sistema de retenção infantil do Programa de Acessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke»[1)].

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta ⇒ Página 48.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante. ■

Indicações de segurança importantes para a utilização de cadeiras de criança

A utilização correcta das cadeiras de criança reduz consideravelmente o risco de ferimentos!

O condutor é o responsável pela segurança das crianças que transporta no veículo.

- Proteja as crianças com o recurso a cadeiras de criança adequadas, correctamente utilizadas ⇒ Página 50.
- É indispensável que sejam respeitadas as indicações do fabricante da cadeira de criança, relativamente à correcta colocação da faixa do cinto de segurança.
- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com as crianças.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade para descansar. No mínimo a cada duas horas. ▶

1) Não se aplica a todos os países

ATENÇÃO

- **Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag frontal estiver activado – perigo de morte! Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, é necessário desactivar o airbag frontal do passageiro ⇒Página 45. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais recuada e elevada. Se o banco for fixo, não instale qualquer sistema de retenção infantil no mesmo.**
- **Em versões que não possuam interruptor de chave para desactivação do airbag, deve dirigir-se a um Serviço Técnico para a realização da mesma.**
- **Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correcta em viagem, sobretudo se são crianças.**
- **Em caso algum se devem transportar crianças ou bebés ao colo – perigo de morte!**
- **Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projectada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.**
- **Se as crianças assumirem uma postura incorrecta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.**
- **Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa protecção.**
- **Nunca deixe uma criança sozinha, instalada numa cadeira de criança ou dentro do veículo.**
- **Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.**
- **A faixa do cinto de segurança não deve ficar retorcida nem danificada e não deve roçar em arestas vivas.**
- **Um cinto de segurança incorrectamente colocado pode provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros ou numa travagem brusca.**
- **A posição da faixa do cinto de segurança é muito importante para assegurar que o cinto oferece a máxima protecção ⇒Página 26, Cintos de segurança.**
- **Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança ⇒Página 50, Cadeiras de criança.**

Cadeiras de criança

Classificação das cadeiras de criança por classes

Só devem ser utilizadas cadeiras de criança, oficialmente homologadas e adequadas à respectiva criança.

As cadeiras de criança são homologadas de acordo com a norma ECE-R 44. ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica Europeia

As cadeiras de criança estão divididas em 5 classes:

Classe 0: até 10 kg

Classe 0+: até 13 kg

Classe 1: de 9 a 18 kg

Classe 2: de 15 a 25 kg

Classe 3: de 22 a 36 kg

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ostentam a marca ECE-R 44 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação).

Cadeiras de criança das classes 0 e 0+

Uma cadeira de criança apropriada, juntamente com o cinto de segurança bem colocado, protegem a criança.

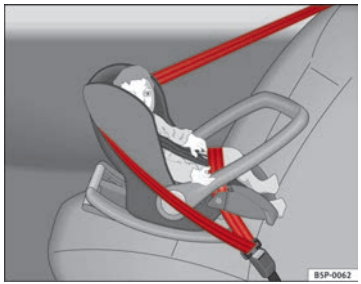


Fig. 30 Cadeira de criança da classe 0 no banco traseiro, montada no sentido contrário ao de rodagem.

Classe 0: Os bebés que tenham até 10 kg de peso (aprox. 9 meses) devem viajar no sentido contrário ao da rodagem ⇒ Fig. 30.

Classe 0+: Os bebés que tenham até 13 kg de peso (aprox. 18 meses) devem viajar no sentido contrário ao da rodagem ⇒ Fig. 30.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras de criança do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram seleccionadas e testadas para serem

utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

ATENÇÃO

Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒ Página 48.

Cadeiras de criança da classe 1

Uma cadeira de criança apropriada, juntamente com o cinto de segurança bem colocado, protegem a criança.

Fig. 31 Cadeira de criança da classe 1 montada no banco traseiro, no sentido de rodagem.

Os bebés e crianças com um peso entre 9 e 18 kg podem viajar no sentido de rodagem ou de costas, dependendo do tipo de cadeira. Por razões de segurança recomenda-se o transporte de crianças no sentido contrário ao da rodagem o máximo de tempo possível. Consultar o manual de instruções do fabricante da cadeira para conhecer as possibilidades de instalação.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras de criança do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram seleccionadas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

ATENÇÃO

Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒ Página 48.

Cadeiras de criança das classes 2 e 3

Uma cadeira de criança apropriada, juntamente com o cinto de segurança bem colocado, protegem a criança.

Fig. 32 Cadeira de criança montada no banco traseiro no sentido de rodagem.

As cadeiras para criança dos grupos 2 e 3 devem ser montadas no sentido da rodagem, com a ajuda do cinto de segurança do veículo.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras de criança do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram seleccionadas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

Cadeiras de criança da classe 2

Para crianças *até* 7 anos e com um peso entre 15 e 25 kg, as mais adequadas são as cadeiras da classe 2 em combinação com o cinto de segurança correctamente colocado.

Cadeiras de criança da classe 3

Para crianças *a partir* dos 7 anos e com um peso entre 22 e 36 kg e uma estatura inferior a 1,50 m, recomenda-se a utilização de um banco para crianças com apoio para a cabeça em combinação com o cinto de segurança correctamente colocado ⇒ Fig. 32.

ATENÇÃO

- **A faixa superior do cinto tem de passar sensivelmente ao meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço. O cinto de segurança deve ficar bem justo à parte superior do corpo. A faixa inferior do cinto de segurança deverá ser bem ajustada sobre a zona pélvica e nunca sobre o estômago. Se necessário, encurtar um pouco a faixa do cinto de segurança ⇒Página 26, Cintos de segurança.**
- **Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒Página 48.**

Fixar a cadeira de criança

Possibilidades de fixação das cadeiras de criança

Uma cadeira de criança pode ser fixada tanto nos bancos traseiros como no banco do passageiro.

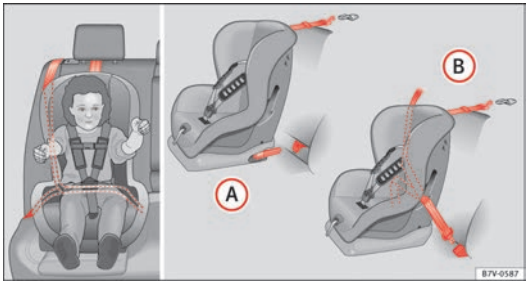


Fig. 33 Nos bancos traseiros: a figura Ⓐ mostra a fixação básica do sistema de retenção para crianças com os anéis de fixação inferiores e o cinto de fixação superior. A figura Ⓑ mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.

Para fixar uma cadeira de criança nos bancos traseiros e no banco do passageiro dispõe das seguintes possibilidades:

- As cadeiras de criança das classes **0 a 3** podem ser fixadas com os cintos de segurança.
- As cadeiras de criança das classes **0, 0+ e 1** com o sistema «ISOFIX» e Toptether* podem ser fixas sem ser necessário o cinto de segurança com os anéis de fixação «ISOFIX» e Toptether* ⇒ Página 55.
- Durante a instalação de alguns modelos de cadeiras dos grupos I, II e III nos lugares traseiros, podem existir dificuldades na montagem das mesmas, devido aos encostos de cabeça do veículo. Nesse caso, ajuste a altura do encosto de cabeça ou desmonte-o do banco, seguindo as instruções do capítulo correspondente ⇒ Página 130. Após a desmontagem da cadeira, coloque novamente o encosto de cabeça na posição original.

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança

As cadeiras de criança de tipo **universal** podem ser fixadas aos bancos com o cinto de segurança, sendo assinaladas na tabela por meio de um **U**.

- Se o banco dianteiro do passageiro não dispõe de regulação em altura não se podem instalar cadeiras de criança nesse lugar.

Grupo de massa	Banco a utilizar		
	Banco passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
Grupo 0 até 10 kg	U*	U	U
Grupo 0+ até 13 kg	U*	U	U
Grupo I de 9 a 18 kg	U*	U	U
Grupo II de 15 a 25 kg	U*	U	U
Grupo III de 22 a 36 kg	U*	U	U

U: Adequado para os sistemas de retenção universais utilizados neste grupo de massa.

*: Apenas compatível em modelos com bancos reguláveis em altura. Colocar o banco na posição mais recuada e elevada possível.

ATENÇÃO

- **As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.**
- **Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem se o airbag do passageiro estiver activado – perigo de morte! Contudo, se em casos excepcionais for necessário que a criança viaje no banco do passageiro, terá de desactivar o airbag do passageiro ⇒ Página 45 e regular o referido banco para a posição mais recuada e elevada possível, caso tenha esse tipo de regulação.**
- **Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒ Página 48.**

Fixação da cadeira de criança com o sistema «ISOFIX» e Toptether*

As cadeiras para crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» e Toptether.*

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com dois anéis de fixação «ISOFIX». Em alguns veículos, os anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro. Acede-se aos anéis «ISOFIX» por entre o encosto e o assento do banco traseiro. Os anéis Toptether* estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do encosto ou na zona do porta-bagagens).

Para saber a compatibilidade dos sistemas "ISOFIX" no veículo, consulte o quadro seguinte.

- O peso corporal permitido na cadeira de criança ou o dado relacionado com o tamanho **A** até **F** é indicado na etiqueta que se encontra nas cadeiras de crianças com a homologação **"universal"** ou **"semiuniversal"**.

Grupo de massa	Classe por tamanho	Aparelho	Orientação de montagem	Posições Isofix do veículo
				Bancos traseiros laterais
Cadeira-auto	F	ISO/L1	Virada para trás	X
	G	ISO/L2	Virada para trás	X
Grupo 0 até 10 kg	E	ISO/R1	Virada para trás	IU
Grupo 0+ até 13 kg	E	ISO/R1	Virada para trás	IU
	D	ISO/R2	Virada para trás	IU
	C	ISO/R3	Virada para trás	IU
Grupo I de 9 a 18 kg	D	ISO/R2	Virada para trás	IU
	C	ISO/R3	Virada para trás	IU
	B	ISO/F2	Virada para a frente	IU
	B1	ISO/F2X	Virada para a frente	IU
	A	ISO/F3	Virada para a frente	IU
Grupo II de 15 a 25 kg	---	---	Virada para a frente	---
Grupo III de 22 a 36 kg	---	---	Virada para a frente	---

IU: Adequado para sistemas de retenção infantil ISOFIX universais homologados para a sua utilização neste grupo de massa

X: Posição ISOFIX não adequada para sistemas de retenção infantil ISOFIX deste grupo de peso ou classe de tamanho ▶

ATENÇÃO

- **Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX» e Toptether*.**
- **Nunca fixe outras cadeiras de criança que não tenham o sistema «ISOFIX», Toptether*, nem cintos ou quaisquer objectos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.**
- **Certifique-se de que o banco para crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Toptether*.**

Montar a cadeira de criança com sistema «ISOFIX»

Fig. 34 Anéis de fixação ISOFIX

Na montagem e desmontagem de uma cadeira de criança devem ser respeitadas as instruções do respectivo fabricante.

– Retire as tampas de protecção dos anéis «ISOFIX» colocando um dedo no orifício e puxando para cima ⇒ Fig. 34.

– Inserir a cadeira de criança nas argolas de fixação «ISOFIX», até se ouvir o seu encaixe. Se a cadeira de crianças tiver uma fixação Toptether*, ligue-a ao respectivo anel. Siga as instruções do fabricante.

– Realize um teste puxando de ambos os lados da cadeira de criança para certificar-se de que está bem encaixada.

As cadeiras de criança com sistema de fixação «ISOFIX» e Toptether* estão disponíveis nos Serviços Técnicos.

Correias de fixação Top Tether*

Algumas cadeiras infantis possuem um terceiro ponto de fixação Top Tether, para além das duas fixações «ISOFIX», que proporciona uma melhor retenção da criança.

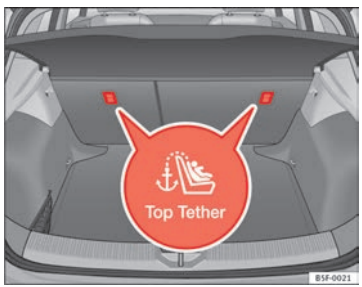


Fig. 35 Posição das anilhas Top Tether na parte posterior do banco traseiro

As cadeiras de criança com sistema Top Tether incorporam uma correia para aplicação no ponto de fixação do veículo, que se encontra na parte posterior do encosto do banco traseiro.

O objectivo da correia de fixação é, em caso de colisão, diminuir o movimento para a frente da cadeira de criança, para assim ajudar a reduzir o risco de lesões que a cabeça poderia sofrer ao embater no interior do veículo.

Utilização do Top Tether em cadeiras montadas viradas para trás

Actualmente, são muito poucas as cadeiras de segurança para crianças que ficam viradas para trás e que integram Top Tether. Leia atentamente e siga as instruções do fabricante da cadeira de segurança, para saber a forma adequada para a instalação da correia Top Tether.

Montagem do Top Tether da cadeira no ponto de fixação

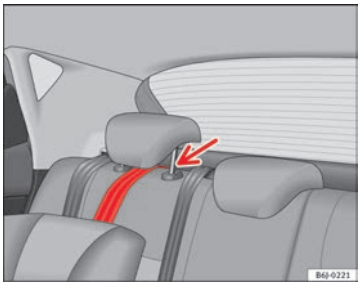


Fig. 36 Correia de fixação: ajuste correcto e montagem

Fixação do Top Tether da cadeira ao ponto de fixação situado na parte posterior do encosto

– Desdobrar a correia de fixação da cadeira infantil de acordo com as instruções de utilização do fabricante da cadeira.

– Passar a correia de fixação do Top Tether por baixo do encosto de cabeça do lugar traseiro ⇒ Fig. 36 (levantar o encosto de cabeça se for necessário).

– Deslizar a correia de forma a que se produza uma correcta fixação da correia do Top Tether da cadeira com a fixação da parte posterior do encosto.

– Esticar a correia do Top Tether firmemente de acordo com as instruções do fabricante da cadeira.

Soltar a correia de fixação

– Libertar a tensão seguindo as instruções de uso do fabricante de cadeiras de segurança para crianças.

– Pressionar o fecho e soltá-la do suporte de fixação.

ATENÇÃO

Uma instalação indevida das cadeiras de segurança aumentará o risco de lesão em caso de colisão.

- **Nunca atar a correia de fixação a um gancho de fixação do compartimento de bagagem.**
- **Nunca apertar ou segurar bagagem ou outros artigos nas fixações inferiores (ISOFIX) nem nas superiores (Top Tether).**

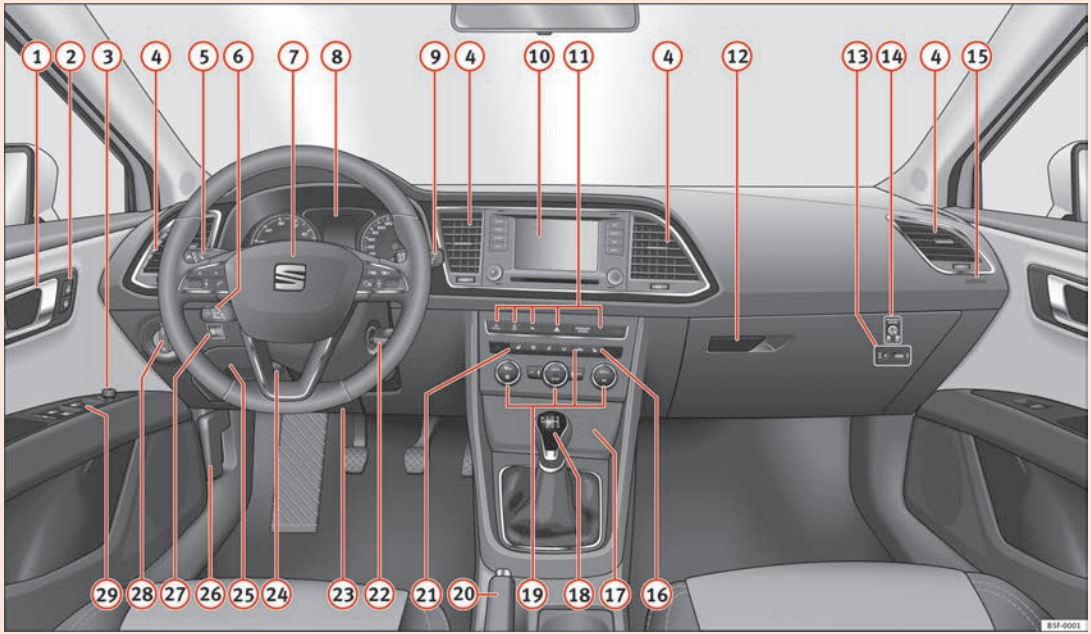


Fig. 37 Posto de condução

Instruções de utilização

Posto de condução

Esquema geral

(1) Manípulo da porta
(2) Interruptor para fecho centralizado 94
(3) Interruptor para a regulação eléctrica dos retrovisores exteriores 125
(4) Difusor de saída do ar 145
(5) Comandos para:
– Indicadores de direcção e luzes de médios/máximos 109
– Assistência na manutenção da trajectória (Lane Assist) ... 174
– Assistente dos máximos 114
– Regulador da velocidade (GRA) 170
(6) Dependendo do equipamento:
– Alavanca do regulador de velocidade 170
(7) Volante com buzina e
– Airbag do condutor 36
– Comandos do computador de bordo 73
– Botões para utilização do rádio, telefone, navegação e sistema de controlo por voz ⇒ caderno Rádio
– Manípulos para a utilização do tiptronic (caixa de velocidades automática) 164
(8) Painel de instrumentos 61
(9) Comandos para:
– Limpa/ lava pára-brisas 119
– Limpa/lava pára-brisas traseiro 119
– Computador de bordo 73
(10) Dependendo do equipamento: Rádio ou ecrã para Easy Connect (navegação, rádio, TV/vídeo) 79
(11) Consoante o equipamento, botões para:
– Modos de condução SEAT 178
– Sistema Start-Stop 154
– Sistema de assistência ao estacionamento 184
– Luzes de emergência 113
– Indicação Airbag-Off 46
(12) Porta-luvas com, em função do equipamento: 133
– Leitor CD* e/ou Cartão SD* ⇒ caderno Rádio
– Interface multimédia* ⇒ caderno Rádio
(13) Interruptor pressão pneus 183
(14) Interruptor do airbag do passageiro 46
(15) Airbag do passageiro 36
(16) Comando do banco com aquecimento do passageiro 129
(17) Porta-objectos
(18) Consoante o equipamento, alavanca selectora ou alavanca de caixa de velocidades para
– caixa de velocidades manual 157
– caixa de velocidades automática ..... 159▶

(19) Dependendo do equipamento, comandos para:
– Equipamento de aquecimento e de ventilação ou ar condicionado manual 143, 142
– Ar condicionado automático 139
(20) Travão de estacionamento 151
(21) Comando do banco com aquecimento do condutor 129
(22) Fechadura da ignição 148
(23) Airbag de joelhos 39
(24) Coluna de direcção regulável 147
(25) Porta-objectos
(26) Desbloqueio do capot 219
(27) Regulação do alcance dos faróis 117
(28) Comutador das luzes 108
(29) Vidros eléctricos 101

Aviso

- Alguns dos equipamentos apresentados só existem em determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.
- Os veículos com rádio, leitor CD, ligação AUX-in ou sistema de navegação incorporados de fábrica têm um Manual de instruções separado.
- Em veículos com volante a direita* a disposição dos comandos é um pouco diferente das demonstradas na figura ⇒ Página 58. Contudo, os símbolos dos comandos são os mesmos.

Instrumentos e luzes de controlo

Instrumentos

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Avisos de controlo e de advertência ⇒ Página 69
- Sistema de informação SEAT
- Sistema Easy Connect
- Indicador da mudança engrenada (caixa de velocidades) ⇒ Página 159
- Indicações relativas aos intervalos de revisão ⇒ caderno Programa de Manutenção

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- **Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.**

Vista do painel de instrumentos

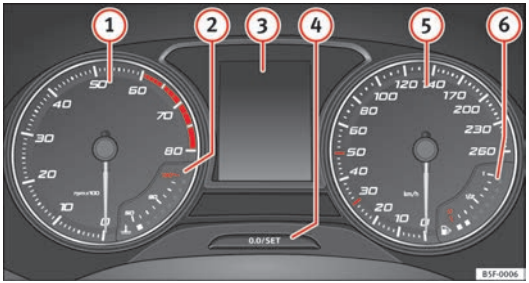


Fig. 38 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Explicações sobre os instrumentos ⇒ Fig. 38:

(1) **Conta-rotações** (do motor em funcionamento, em centenas de voltas por minuto).

O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona vermelha, é recomendável engrenar a velocidade seguinte, colocar a alavanca selectora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador ⇒ (1).

(2) **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** ⇒ Página 225.

(3) **Indicações no visor** ⇒ Página 62.

(4) **Botão de ajuste e visualização** ⇒ Página 67

⑤ **Velocímetro**.

⑥ **Indicador da reserva do combustível** ⇒ Página 216.

CUIDADO

- Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.

Aviso sobre o impacto ambiental

Ao mudar com antecedência para uma velocidade superior há uma redução do consumo de combustível e dos ruídos.

Indicações no ecrã

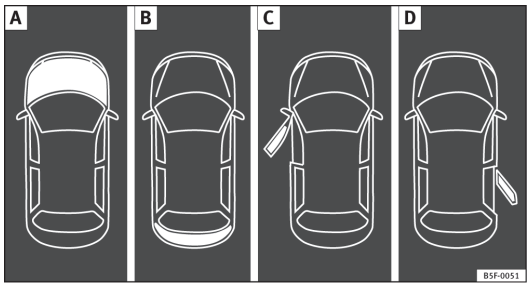


Fig. 39 A: capot aberto; B: porta do porta-bagagens aberta; C: porta dianteira esquerda aberta; D: porta traseira direita aberta (apenas em veículos de quatro portas).

Ao ligar a ignição pode visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos ⇒ Fig. 38 ③ informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- Capot, porta do porta-bagagens e portas abertas ⇒ Fig. 39.
- Textos de informação e alerta
- Quilometragem
- Hora
- Indicações de navegação
- Temperatura exterior
- Bússola
- Posição da alavanca selectora ⇒ Página 159
- Mudança recomendada (caixa de velocidades manual) ⇒ Página 69
- Indicador multifunções (MFA) e menus com diversas opções de ajuste ⇒ Página 73
- Indicador dos intervalos de serviço ⇒ Página 65
- Segunda indicação de velocidade ⇒ Página 73
- Alerta da velocidade ⇒ Página 153
- Indicador do estado do sistema Start-Stop ⇒ Página 154
- Letras de identificação do motor (MKB)

Capot, porta do porta-bagagens e portas abertas

Ao ligar a ignição, ou durante a condução, no ecrã do painel de instrumentos são representadas as portas, o capot e a porta do porta-bagagens que se encontre(m) aberto(s) e, se for esse o caso, ouvirá um aviso sonoro. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Figura	Legenda da ⇒ Fig. 39:	Ver
A	**Pare o veículo!** O capot do motor está aberto, ou não está correctamente fechado.	⇒ Página 218
B	**Pare o veículo!** A porta do porta-bagagens está aberta, ou não está correctamente fechada.	⇒ Página 99
C, D	**Pare o veículo!** Uma porta do veículo está aberta, ou não está correctamente fechada.	⇒ Página 87

Textos de advertência e de informação

Quando se liga a ignição ou em andamento são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias no funcionamento são visualizadas no ecrã através de símbolos vermelhos e amarelos e mensagens no ecrã do painel de instrumentos (⇒ Página 69) e, em determinados casos, através de sinais acústicos. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Tipo de mensagem	Cor dos símbolos	Explicação
Advertência com prioridade 1.	Vermelho	Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros. **Pare o veículo!** Perigo ⇒ ⚠! Verificar a função que apresenta a anomalia e solucioná-la. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.
Alerta com prioridade 2.	Amarelo	Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros. As anomalias em alguma função, ou os líquidos que se encontrem abaixo do seu nível podem provocar danos no veículo ou avariá-lo! ⇒ ⓘ Verificar a função anómala o quanto antes. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.
Texto informativo.	–	Informação relativa a diversos processos do veículo.

Quilometragem

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial* (**trip**) indica o número de quilómetros ou milhas percorridos desde a última vez que o conta-quilómetros foi colocado a zero. O último dígito indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha.

- Pressione brevemente o botão ⇒ Fig. 38 (4) para repor o conta-quilómetros parcial a 0.
- Mantenha pressionado o botão (4) durante 3 segundos e visualizará o valor anterior. ▶

Hora

- Para ajustar a hora, mantenha pressionado o botão ⇒ Fig. 38 (4) durante mais de 3 segundos para seleccionar o indicador de horas ou de minutos.
- Para prosseguir o ajuste, pressione a parte superior ou inferior do botão (4). Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.
- Pressione novamente o botão (4) para finalizar o ajuste da hora.

O ajuste da hora também pode ser realizado através do botão CAR e do botão de função Setup do sistema Easy Connect ⇒ Página 79

Indicador da temperatura exterior

Quando a temperatura exterior é inferior a +4 °C (+39 °F), junto à dita temperatura é visualizado adicionalmente o símbolo «cristal de gelo» (aviso de risco de geada). Inicialmente, este símbolo pisca e, finalmente, permanece aceso até que a temperatura exterior seja superior a +6 °C (+43 °F) ⇒ ⚠.

Com o veículo parado ou a circular a uma velocidade muito baixa, é possível que a temperatura indicada seja algo superior à temperatura exterior real, devido ao calor produzido pelo motor.

A margem de temperatura medida vai desde -40 °C até +50 °C (-40 °F até +122 °F).

Bússola

Com a ignição ligada e o sistema de navegação ligado, no ecrã do painel de instrumentos será visualizado o ponto cardinal correspondente à direcção do veículo.

Posições da alavanca selectora

A posição actual da alavanca selectora aparecerá tanto no ecrã do painel de instrumentos como ao lado da própria alavanca. Nas posições **D** e **S**, bem como com o tiptronic, no ecrã será visualizado também a mudança correspondente.

Mudança recomendada (caixa de velocidades manual)

Durante a condução, é indicada no ecrã do painel de instrumentos a mudança recomendada para poupar combustível ⇒ Página 69.

Segundo indicador de velocidade (m.p.h. ou km/h)

Além da indicação do velocímetro, durante a condução pode ser visualizada a velocidade noutra unidade de medida (em milhas ou em km por hora).

Nos modelos destinados a países nos quais é obrigatório visualizar permanentemente a segunda velocidade, esta opção não pode ser desactivada.

Os ajustes do segundo indicador de velocidade podem ser efectuados através do sistema Easy Connect através do botão CAR e do botão de função Setup ⇒ Página 79.

Aviso de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos irá ser avisado quando baixar da velocidade ajustada. Isto é de grande utilidade, por exemplo, quando o veículo tem pneus de Inverno que não estão concebidos para a velocidade máxima do mesmo ⇒ Página 153.

Os ajustes do alerta de velocidade podem ser efectuados através do sistema Easy Connect através do botão CAR e do botão de função Setup ⇒ Página 79.

Indicador de funcionamento do Start/Stop

No ecrã do painel de instrumentos, é mostrada informação actualizada relativa ao estado ⇒ Página 154.

Letras de identificação do motor (MKB)

Mantenha pressionado o botão ⇒ Fig. 38 (4) durante mais de 15 segundos para visualizar as letras de identificação do motor (MKB) do veículo. Para isso, a ignição deve estar ligada e o motor desligado. ▶

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- **Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.**
- **Assim que for possível e seguro, pare o veículo.**
- **Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.**
- **Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e de forma a que não fiquem materiais facilmente inflamáveis debaixo do veículo que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).**

ATENÇÃO

Ainda que a temperatura exterior se encontre acima do ponto de congelação, poderão existir estradas e pontes geladas.

- **Com uma temperatura exterior acima de +4 °C (+39 °F), e inclusivamente sem que seja visualizado o símbolo do «cristal de gelo», é possível que se formem placas de gelo no piso.**
- **Nunca se fie no indicador de temperatura exterior!**

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Aviso

- Existem diferentes painéis de instrumentos, pelo que as versões e indicações do visor podem variar. No ecrã sem visualização de mensagens informativas ou de alerta as anomalias serão indicadas somente através de luzes de aviso.
- Em função do equipamento, alguns ajustes e indicações também se podem realizar no sistema Easy Connect.
- Quando forem apresentadas várias advertências, os símbolos serão mostrados sucessivamente durante alguns segundos. Os símbolos mantêm-se acesos até que a avaria seja solucionada.

Indicação de intervalos de serviço

A indicação dos intervalos de serviço aparece no ecrã do painel de instrumentos ⇒ Fig. 38 (4).

Na SEAT é feita a distinção entre serviços *com* mudança de óleo do motor (por exemplo, o Serviço de mudança de óleo) e serviços *sem* mudança de óleo do motor (por exemplo, a Inspecção).

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço tecnológico tornou possível a redução considerável dos trabalhos de manutenção. Graças à tecnologia utilizada pela SEAT, com o Serviço de longa duração só é necessário realizar um Serviço de Mudança de Óleo quando o veículo o solicite. Para determinar o Serviço de Mudança de Óleo (máx. 2 anos), são tidas em conta as condições de utilização do veículo, bem como o estilo pessoal de condução. O pré-aviso de serviço aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os quilómetros restantes indicados são sempre arredondados a 100 km e o tempo restante a dias completos. A mensagem

de serviço actual não pode ser consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão mostrados apenas traços no indicador.

Aviso de inspecção

Quando falta pouco tempo para um Serviço, ao ligar a ignição é visualizado um **aviso de Serviço**.

Em *veículos sem mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos é visualizada uma chave inglesa e uma indicação em **km**. O número de quilómetros indicado é a quilometragem máxima que pode ser percorrida até ao próximo serviço. Após alguns segundos, muda o modo de visualização. É visualizado o símbolo de um relógio e o número de dias que faltam até à data da próxima manutenção.

Em *veículos com mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos é visualizado **Serviço em --- km ou --- dias**.

Data da inspecção

Quando **é vencida a data do serviço**, é emitido um aviso sonoro ao ligar a ignição e durante alguns segundos pisca no ecrã a chave inglesa . Em *veículos com mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos é visualizado **Serviço agora**.

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** actual:

Mantenha pressionado o botão ⇒Fig. 38 (4) durante mais de 5 segundos para consultar a mensagem de serviço.

Uma vez **ultrapassada a data do serviço**, é visualizado o símbolo menos à frente da indicação dos quilómetros ou dos dias. Em *veículos com mensagens de texto* será visualizado no ecrã: **Serviço desde há --- km ou --- dias**.

O ajuste da hora também pode ser realizado através do botão CAR e do botão de função Setup do sistema Easy Connect ⇒ Página 79

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço.

Se o serviço não foi realizado num concessionário SEAT, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

- Para repor o indicador de intervalos de serviço, desligue a ignição e pressione e mantenha pressionado o botão ⇒Fig. 38 (4).
- Voltar a ligar a ignição.
- Solte o botão (4) e volte a pressionar o botão (4) durante os 20 segundos seguintes.

Aviso

- A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão OK/RESET no manípulo do limpa pára-brisas, ou o botão OK do volante multifunções.
- Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este facto, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ser tidos em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos ⇒ caderno Programa de Manutenção. ■

Conta-rotações

O conta-rotações mostra o regime de rotações do motor por minuto.

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado.

O início da zona vermelha na escala de rotações indica o regime máximo das rotações para todas as mudanças num motor já rodado e à temperatura normal de serviço. Antes de alcançar este nível, deverá passar para uma ▶

mudança mais alta nos veículos com caixa de velocidades manual, ou, para veículos com caixa de velocidades automática, deve colocar a alavanca selectora em «D» ou retirar o pé do pedal do acelerador.

O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se pelas recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em ⇒ Página 69, Indicação das mudanças.

CUIDADO

O ponteiro do conta-rotações (1) ⇒ Fig. 38 só deverá atingir a zona vermelha durante um curto período de tempo, caso contrário existe o risco de causar danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

A engrenagem precoce duma mudança superior ajuda a economizar combustível e a reduzir os ruídos de funcionamento!

Conta-quilómetros

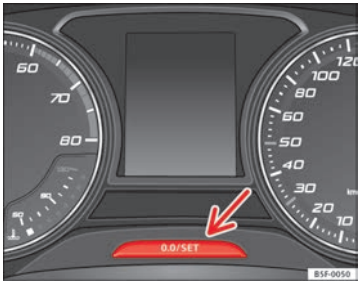


Fig. 40 Painel de instrumentos: Conta-quilómetros e botão de retrocesso

A distância percorrida é indicada em «quilómetros» ou em milhas «mi». É possível alterar as unidades de medida (quilómetros «km»/milhas «mi») no rádio/Easy Connect*. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do Easy Connect*.

Conta-quilómetros total/conta-quilómetros parcial

O conta-quilómetros total apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

O conta quilómetros parcial apresenta o trajecto percorrido desde a última reposição a zero. Com este conta-quilómetros podem medir-se percursos parciais. A última posição indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha.

O conta quilómetros parcial pode ser reposto a zero pressionando o botão 0.0/SET ⇒ Fig. 40.

Indicação de avaria

No caso de existir uma anomalia no painel de instrumentos, será mostrada a indicação **DEF** no campo de indicação do conta-quilómetros parcial. Trate de reparar a avaria imediatamente, na medida do possível.

Nível de combustível

O indicador (6) ⇒ Fig. 38 só funciona com a ignição ligada. Quando o indicador atinge a marca da reserva, o LED inferior acende-se a vermelho e o aviso de controlo aparece ⇒ Página 216. Quando o nível de combustível é muito baixo, o LED inferior pisca a vermelho.

A autonomia do nível de combustível é apresentada no ecrã do painel de instrumentos (3) ⇒ Fig. 38.

Caso pretenda saber qual é a capacidade do depósito do combustível do seu veículo, pode consultar esta informação na secção Dados técnicos ⇒ Página 291.

CUIDADO

Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Deste modo, pode chegar combustível sem queimar ao sistema de escape, o que poderia provocar o sobreaquecimento do catalisador e danos no mesmo.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

Para os veículos sem indicador de temperatura do líquido de refrigeração, aparece um aviso de controlo ⇒ Página 225 para temperaturas altas do líquido de refrigeração Tenha em conta este aspecto ⇒ (!).

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração (2) ⇒ Fig. 38 só funciona com a ignição ligada. Para evitar danos no motor, tenha em atenção as seguintes observações sobre as margens de temperatura.

Zona fria

Se se iluminarem apenas os LED na margem inferior da escala, significa que o motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento. Evite regimes altos de rotações, não acelere a fundo e não submeta o motor a grandes esforços.

Zona normal

Se, ao conduzir normalmente, os LED se iluminarem até à zona central, significa que o motor alcançou a temperatura de funcionamento. Com temperaturas exteriores altas e ao submeter o motor a grandes esforços, os LED podem continuar a iluminar-se e alcançar a parte superior. Isto não será preocupante enquanto não se acender o aviso de controlo no ecrã digital do painel de instrumentos.

Nível de aquecimento

Quando se iluminam os LED na área superior de visualização e aparece o aviso de controlo no ecrã do painel de instrumentos, a temperatura do líquido de refrigeração é excessiva ⇒ Página 225.

CUIDADO

- Para que o motor tenha uma longa vida útil, recomenda-se que evite regimes de rotações altos, acelerações a fundo e submissão do motor a grandes esforços durante aprox. os primeiros 15 minutos, enquanto o motor estiver frio. O tempo que o motor demora a aquecer depende também da temperatura exterior. Nesse caso, oriente-se pela temperatura do óleo motor* ⇒ Página 77
- Os faróis auxiliares e outros acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.
- O spoiler dianteiro assegura uma correcta repartição do ar de refrigeração em andamento. Em caso do spoiler ficar danificado, a eficácia da refrigeração diminuí e há o perigo de um sobreaquecimento do motor! Contacte um serviço de assistência técnica.

Indicação das mudanças

A indicação ajuda a poupar combustível.

Fig. 41 Painel de instrumentos: Indicação das mudanças (caixa de velocidades manual).

Para conhecer a indicação da mudança, conduza primeiro como de costume. Se a mudança engatada não é favorável a uma forma de condução poupada em consumos, é feita uma recomendação da mudança a utilizar.

Se não há recomendação de mudança, então já está a conduzir com a mudança adequada.

Veículos com caixa de velocidades manual

Os símbolos do ecrã ⇒ Fig. 41 significam:

- ▶ **Passar a uma mudança mais alta**: A indicação é apresentada à **direita** da mudança engrenada se for recomendada uma **mudança mais alta**.
- ◀ **Passar a uma mudança mais baixa**: A indicação é apresentada à **direita** da mudança engrenada se for recomendada uma **mudança mais baixa**.

Na recomendação de mudança, também pode acontecer que se salte uma mudança (2.ª ▶ 4.ª).

Veículos com caixa de velocidades automática*

O indicador só se encontra visível no modo tiptronic ⇒ Página 164

Os símbolos do ecrã significam:

- ↑ **Engrenar uma mudança mais alta**
- ↓ **Engrenar uma mudança mais baixa**

CUIDADO

A indicação da mudança deve ajudar a poupar combustível. Ela não é adequada, para recomendar a mudança correcta em todas as situações de andamento. Para situações de condução como p.ex. ultrapassagens, condução na montanha ou com reboque, a escolha da mudança certa só pode ser feita pelo condutor.

Aviso

A indicação desaparece do painel de instrumentos enquanto estiver a pressionar o pedal da embraiagem. ■

Avisos de controlo

Avisos de controlo e de advertência

Os avisos de controlo e de advertência são indicadores de alertas ⇒ ⚠, anomalias ⇒ ⓘ ou funções determinadas. Alguns avisos de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Conforme o modelo, podem ser visualizadas no ecrã do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efectuada alguma acção ⇒ Página 61, Instrumentos. ▶

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja visualizado um símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

Quando determinados avisos de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

Símbolos vermelhos

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	Aviso central de alerta: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos	–
	Representação simbólica no ecrã do painel de instrumentos: **Pare o veículo!** Com a indicação correspondente: porta(s), porta do porta-bagagens aberto ou não fechado correctamente.	⇒ Página 87 ⇒ Página 99 ⇒ Página 218
	Travão de estacionamento activado.	
	Pare o veículo! O nível do líquido dos travões está demasiado baixo ou existe uma anomalia no sistema de travagem.	⇒ Página 151 ⇒ Página 192
	Aceso no ecrã do painel de instrumentos[a] **Pare o veículo!** Nível do líquido de refrigeração do motor demasiado baixo, temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta *A piscar no ecrã do painel de instrumentos:*[a] Anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor.	⇒ Página 225
	No ecrã do painel de instrumentos:[a] **Pare o veículo!** A pressão do óleo do motor é demasiado baixa.	⇒ Página 220
	Aceso ou a piscar: **Pare o veículo!** Anomalia na direcção.	⇒ Página 194
	O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.	⇒ Página 21
	Pisar o pedal do travão!	
	No ecrã do painel de instrumentos:[a] Anomalia na bateria.	⇒ Página 227

[a] Representação a cores no painel de instrumentos com ecrã a cores.

Símbolos amarelos

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	Aviso central de alerta: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos	–
	Pastilhas de travão dianteiras gastas.	⇒ Página 190
	acende-se: Anomalia no ESC, ou desconexão provocada pelo sistema.	
	pisca: ESC ou ASR a funcionar.	
	ASR desactivado manualmente.	
	Anomalia no ABS, ou não funciona.	
	Luz traseira de nevoeiro ligada.	⇒ Página 108
	No ecrã do painel de instrumentos:[a] Luz de condução total ou parcialmente avariada.	⇒ Página 263
	No ecrã do painel de instrumentos:[a] Falha no sistema da luz de cornering.	⇒ Página 108

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	Acende-se ou pisca: Anomalia no sistema de controlo de emissões.	⇒ Página 199
	acende-se: pré-ignição do motor Diesel.	
	pisca: Anomalia na gestão do motor.	
EPC	Anomalia na gestão do motor.	
	No ecrã do painel de instrumentos:[a] Filtro de partículas Diesel obstruído.	
	Acende-se ou pisca: Anomalia na direcção.	⇒ Página 147
	Pressão dos pneus demasiado baixa, ou anomalia no indicador de pressão dos pneus.	⇒ Página 181
	No ecrã do painel de instrumentos:[a] O nível do líquido para lavar os vidros é demasiado baixo.	⇒ Página 119
	Depósito de combustível quase vazio.	⇒ Página 216
	A piscar no ecrã do painel de instrumentos:[a] Avaria na detecção do nível de óleo. Controlar manualmente.	⇒ Página 220
	Aceso no ecrã do painel de instrumentos:[a] Nível de óleo do motor insuficiente.	
	Anomalia no sistema de airbags e dos tensores dos cintos de segurança.	⇒ Página 31
	O airbag frontal do passageiro está desactivado (**PASSENGER AIRBAG OFF**).	
	O airbag frontal do passageiro está activado (**PASSENGER AIRBAG ON**).	

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	O assistente de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) está ligado, mas não está activo.	⇒ Página 174
	No ecrã do painel de instrumentos:[a] Anomalia na caixa de velocidades.	⇒ Página 168

[a] Representação a cores no painel de instrumentos com ecrã a cores.

Outros avisos de controlo

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	Indicador de mudança de direcção esquerdo ou direito.	⇒ Página 108
	Luzes de emergência acesas.	⇒ Página 113
	Indicadores de direcção do reboque	⇒ Página 202
	acende-se: Pressione o pedal do travão. *pisca:* O botão de bloqueio na alavanca selectora não encaixou.	⇒ Página 159
	O veículo pára devido à travagem do motor.	
	acende-se: Regulador de velocidade a funcionar.	⇒ Página 170
	acende-se: Limitador de velocidade ligado e activo.	
	pisca: Ultrapassada a velocidade ajustada no limitador de velocidade.	
	O assistente de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) está ligado e activo.	⇒ Página 174
	Máximos acesos ou activação de sinais luzes.	⇒ Página 108
	No ecrã do painel de instrumentos: Assistência aos máximos (Light Assist) ligado.	

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
SAFE	*No ecrã do painel de instrumentos:* Bloqueio de mudanças activo.	
	No ecrã do painel de instrumentos: Indicador de intervalos de serviço.	⇒ Página 65
	No ecrã do painel de instrumentos: Telemóvel ligado ao dispositivo original de telefone através de Bluetooth.	⇒ caderno Sistema Bluetooth
	No ecrã do painel de instrumentos: Medidor de carregamento da bateria do telemóvel. Disponível apenas para dispositivos pré-instalados em fábrica.	
	No ecrã do painel de instrumentos: Alerta de geada. Temperatura exterior é inferior a +4 °C (+39 °F).	⇒ Página 64
	No ecrã do painel de instrumentos: Sistema Start-Stop activo.	⇒ Página 154
	No ecrã do painel de instrumentos: Sistema Start-Stop não disponível.	
	No ecrã do painel de instrumentos: Motor em funcionamento.	

⚠ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- **Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.**
- **Assim que for possível e seguro, pare o veículo.**

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- **Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e de forma a que não fiquem materiais facilmente inflamáveis debaixo do veículo que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).**
- **Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.**
- **Antes de abrir o capot, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.**
- **Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves ⇒ Página 218.**

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Sistema de informação para o condutor

Sistema de informação

Introdução

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, o indicador multifunções só pode ser utilizado com os botões do volante multifunções.

A quantidade de menus visualizados no ecrã do painel de instrumentos irá variar em função da electrónica e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada poderão ser programadas ou modificadas funções adicionais, em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

Enquanto for mostrada uma alerta de prioridade 1 no ecrã, não poderão ser visualizados os menus. Algumas mensagens de aviso podem ser confirmadas ou rejeitadas com o botão do manípulo do limpa pára-brisas ou com o botão do volante multifunções.

Informação complementar e advertências:

- Sistema Easy Connect ⇒ Página 79
- Sistemas de assistência para o condutor ⇒ Página 170
- Sistema de rádio ou navegação ⇒ caderno Rádio ou ⇒ caderno Sistema de navegação

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- **Não consultar os menus do ecrã do painel de instrumentos durante a condução.**

Aspecto geral da estrutura do menu

Dados de condução ⇒ Página 75
- Estado do veículo
- MFA desde a partida
- MFA desde o abastecimento
- MFA longo prazo

Assistentes ⇒ Tab. na página 75
- Activar/desactivar Lane Assist
- Marcha-atrás (opcional)

Navegação ⇒ caderno Sistema de navegação

Áudio ⇒ caderno Rádio ou ⇒ caderno Sistema de navegação

Telefone ⇒ caderno Sistema Bluetooth

Veículo ⇒ Tab. na página 75

Utilizar os menus do painel de instrumentos

Fig. 42 Veículos sem volante multifunções: Botão ① no manípulo do limpa pára-brisas para confirmar as opções do menu e botão basculante ② para mudar de menu.

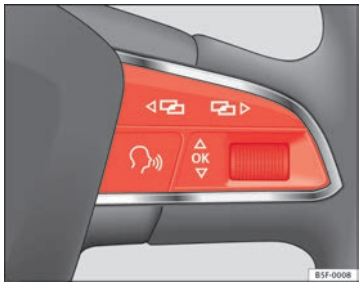


Fig. 43 Lado direito do volante multifunções: botões para utilizar os menus do painel de instrumentos.

Activar o menu principal

- Ligue a ignição.
- No caso de ser apresentada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressione o botão ⇒ Fig. 42 ① do manípulo do limpa pára-brisas ou o botão OK do volante multifunções ⇒ Fig. 43.
- *Controlo através do manípulo do limpa pára-brisas:* Para visualizar o menu principal ⇒ Página 75 ou para voltar ao menu principal a partir de outro menu mantenha pressionado o botão basculante ⇒ Fig. 42 ②.
- *Controlo através do volante multifunções:* não aparecerá a lista do menu principal. Para passar por cada ponto do menu principal, pressione o botão ◁ ou ▷ várias vezes ⇒ Fig. 43 (se o veículo estiver equipado com painel de instrumentos básico, estes botões não terão função).

Seleccionar um submenu

- Pressione o botão basculante ⇒ Fig. 42 ② do manípulo do limpa pára-brisas para cima ou para baixo, ou gire a roda do volante multifunções ⇒ Fig. 43 até ficar marcada a opção do menu desejada.
- A opção marcada será visualizada entre duas linhas horizontais. Além disso, à direita será apresentado um triângulo: ◀.
- Para consultar a opção do submenu, pressione o botão ⇒ Fig. 42 ① do manípulo do limpa pára-brisas ou o botão OK do volante multifunções ⇒ Fig. 43.

Efectuar ajustes em função do menu

- Com o botão basculante do manípulo do limpa pára-brisas ou a roda do volante multifunções, efectue as alterações desejadas. Para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente, deve girar a roda de forma mais rápida.
- Marque ou confirme a selecção com o botão ⇒ Fig. 42 ① do manípulo do limpa pára-brisas ou o botão OK do volante multifunções ⇒ Fig. 43. ■

Botão para os sistemas de assistência à condução*

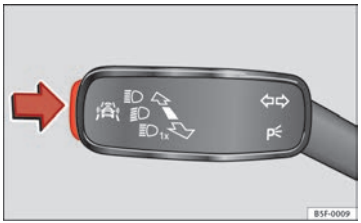


Fig. 44 Na alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos: botão para os sistemas de assistência à condução.

Com o botão da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos, podem ser activados ou desactivados os sistemas de assistência à condução no menu **Assistentes** ⇒ Página 170.

Activar ou desactivar um sistema de assistência à condução

- Pressione brevemente o botão ⇒ Fig. 44 na direcção da seta para abrir o menu **Assistentes**.
- Seleccione o sistema de assistência à condução e active-o ou desactive-o ⇒ Página 74. Uma marca indica que o sistema de assistência à condução está ligado.

Menu

Menu	Função	Ver
Dados de condução	Informação e possíveis configurações do indicador multifunções (MFA).	⇒ Página 75 ⇒ Página 79
Assistentes	Informação e possíveis configurações dos sistemas de assistência à condução.	⇒ Página 79
Navegação	Indicações de informação do sistema de navegação activado: Com uma guia do destino activa, são apresentadas as setas de rotação e barras de proximidade. A representação é parecida à do sistema Easy Connect. Se a navegação ao destino não estiver activada, é apresentada a direcção de marcha (bússola) e o nome da rua onde se está a circular	⇒ caderno Sistema de navegação
Áudio	Indicação da emissora no rádio. Nome da faixa do CD. Nome da faixa no modo Media.	⇒ caderno Rádio ou ⇒ caderno Sistema de navegação
Telefone	Informação e possíveis configurações da pré-instalação para telemóvel.	⇒ caderno Sistema Bluetooth
Estado do veículo	Indicação dos textos de aviso actuais ou informação e outros componentes do sistema em função do equipamento	⇒ Página 79

Dados de condução

O MFA (indicador multifunções) apresenta diferentes valores de trajecto e de consumo.

Alternar entre os modos de visualização do MFA

- *Em veículos sem volante multifunção:* Pressione o botão basculante TRIP do manípulo do limpa pára-brisas ⇒ Fig. 42.
- *Em veículos com volante multifunção:* girar a roda.

Memória do indicador multifunções

O indicador multifunções está equipado com três memorias que funcionam automaticamente: MFA desde a partida, MFA desde o abastecimento, MFA longo prazo. Na indicação do ecrã pode ver que memória é actualmente visualizada.

Para alternar entre memórias com a ignição ligada e a memória visualizada pressione o botão OK/RESET do manípulo do limpa pára-brisas, ou pode também alternar entre memórias através do botão OK do volante multifunções.

Menu	Função
MFA desde a partida	Indicação e memorização dos valores do trajecto percorrido e do consumo desde a ligação da ignição até à sua desactivação. Se continuar a viagem dentro de um período de duas horas depois de desligar a ignição, os novos dados serão adicionados aos dados já memorizados. Se não circular durante mais de duas horas, a memória é automaticamente apagada.
MFA desde o abastecimento	Indicação e memorização dos valores do trajecto percorrido e do consumo. Ao abastecer combustível, a memória é eliminada automaticamente.
MFA longo prazo	Na memória são registados os valores de um número determinado de trajectos parciais, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou 1999,9 km ou 9999 km, dependendo do modelo do painel de instrumentos. Ao atingir um destes valores[a)], a memória é eliminada automaticamente e volta a contabilizar a partir de zero.

a) Varia dependendo da versão do painel de instrumentos.

Eliminar uma memória manualmente

- Seleccione a memória que pretende apagar.
- Mantenha pressionado o botão OK/RESET do manípulo do limpa pára-brisas ou o botão OK do volante multifunções durante cerca de dois segundos.

Personalizar as indicações

No sistema Easy Connect é possível ajustar qual das possíveis indicações do MFA pode ser apresentada no ecrã do painel de instrumentos com o botão CAR e o botão de função Setup ⇒ Página 79.

Indicações	
Menu	**Função**
Consumo actual de combustível	A indicação do consumo actual é realizado durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.
Consumo médio	Após ligar a ignição, o consumo médio em l/100 km começa a ser visualizado depois de percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é actualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.
Autonomia	Distância aproximada em km que ainda pode ser percorrida com o combustível que resta no depósito, sempre que seja mantido o mesmo estilo de condução. São calculados, entre outros, com o consumo actual de combustível.
Duração da viagem	Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.
Distância percorrida	Distância percorrida, em km, após ligada a ignição.
Velocidade média	Após ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é actualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.
Indicação digital da velocidade	Velocidade actual visualizada digitalmente.
Alerta de velocidade a --- km/h ou **Alerta de velocidade a --- mph**	Caso seja excedida a velocidade memorizada (entre 30-250 km/h, ou 1-155 mph), será emitido um aviso sonoro, bem como uma advertência visual.

Indicações	
Menu	**Função**
Temperatura do óleo	Indicação digital da temperatura actualizada do óleo do motor.
Temperatura do líquido de refrigeração	Indicador digital da temperatura actual do líquido de refrigeração.

Memorizar uma velocidade para o alerta de velocidade

- Seleccione a indicação **Alerta a --- km/h**
- Pressione o botão OK/RESET do manípulo do limpa pára-brisas ou o botão OK do volante multifunções para memorizar a velocidade actual e activar o aviso.
- Se for esse caso, ajuste a velocidade desejada em 5 segundos com o botão basculante TRIP do manípulo do limpa pára-brisas ou gire a roda do volante multifunções. Em seguida, pressione novamente o botão OK/RESET ou OK ou aguarde uns segundos. A velocidade fica memorizada e a alerta activada.
- *Para desactivar* pressione o botão OK/RESET ou o botão OK. A velocidade memorizada é eliminada.

Submenu Assistentes

Menu Assistentes	Função
Lane Assist*	Activar ou desactivar o sistema de aviso de saída da via de circulação ⇒ Página 176.
Detecção de fadiga*	Ligar ou desligar a detecção de fadiga (recomendação de pausa) ⇒ Página 179.

Indicador de temperatura do óleo do motor

Veículos sem volante multifunções

– Para visualizar a temperatura do óleo do motor, pressione o botão basculante ⇒ Fig. 42 (2) até aparecer o menu principal. Entre em **Dados de viagem**. Desloque o botão (2) até à indicação da temperatura do óleo.

Veículos com volante multifunções

– Para visualizar a temperatura do óleo do motor, entre no submenu **Dados de viagem** e gire a roda até aparecer a indicação de temperatura do óleo.

O motor alcança a temperatura de funcionamento quando, em condições normais de condução, a temperatura do óleo se encontra entre **80 °C** e **120 °C**. Se exigir um grande esforço do motor e a temperatura exterior for elevada, a temperatura do óleo do motor pode aumentar. Esta situação não representa nenhum inconveniente enquanto não visualizar no ecrã os avisos ⇒ Página 70 ou ⇒ Página 70.

Consumos adicionais

– Utilização com o manípulo do limpa pára-brisas*: Pressione o botão basculante ⇒ Fig. 42 (2) até aparecer o menu principal. Entre na secção **Dados de viagem**. Desloque o botão basculante até à indicação **Consumos de Conforto**.

– Utilização através do volante multifunções*: Desloque os botões (1) ou (2) até **Dados de viagem** e seleccione **OK**. Gire a roda direita até aparecer a indicação de **Consumos de conforto**.

Além disso, será informado sobre a soma instantânea de todos os consumos adicionais através de uma escala.

Conselhos de poupança

Em determinadas condições que contribuam para aumentar o consumo de combustível, serão apresentados conselhos de poupança. Ao seguir esses conselhos, poderá reduzir o consumo de combustível do seu veículo. As indicações aparecem automaticamente e serão apresentadas unicamente no programa de eficiência. Após algum tempo, os conselhos de poupança desaparecem automaticamente.

– Se desejar ocultar um conselho de poupança imediatamente depois de o visualizar, pressione qualquer botão do manípulo do limpa pára-brisas*/do volante multifunções*.

Aviso

- Se ocultar um conselho de poupança, ele será apresentado novamente quando voltar a ligar a ignição.
- Os conselhos de poupança não são apresentados em todas as situações, mas sim a grandes intervalos de tempo.

Introdução ao sistema Easy Connect*

Ajustes do sistema (CAR)*

Introdução

Para seleccionar os menus de ajustes, pressione o botão Easy Connect CAR e o botão de função Setup.

O número real de menus disponíveis e a denominação das diversas opções dos mesmos depende da electrónica e do equipamento do veículo.

Informação complementar e advertências:

- Sistemas de assistência para o condutor ⇒ Página 170

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Ajustes do menu CAR (Setup)

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup para abrir o menu principal **Ajustes do veículo**.

Ao pressionar o botão do menu, activará sempre o último menu activado.

Botões de função no menu Ajustes do veículo	Página
Sistema ESC	⇒ Página 80
Pneus	⇒ Página 80
Assistência à condução	⇒ Página 81
Estacionamento e manobra	⇒ Página 81
Iluminação	⇒ Página 82
Espelhos e limpa pára-brisas	⇒ Página 82
Abertura e fecho	⇒ Página 83
Indicador multifunções	⇒ Página 83
Hora e data	⇒ Página 84
Unidades	⇒ Página 85
Serviço	⇒ Página 85
Definições de fábrica	⇒ Página 86

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Menu Sistema ESC

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão de função Sistema ESC para efectuar os ajustes do programa electrónico de estabilidade (ESC).

Quando o menu for apresentado, escolha a opção desejada.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Ajustes do veículo	–	Activação do programa electrónico de estabilidade (ESC)	⇒ Página 190

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Menu Ajustes pneus

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão Pneus para abrir o menu **Ajustes pneus**.

Quando a caixa de verificação do botão de função está activada ☑, a função está activada.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Ajustes pneus	**Controlo da pressão dos pneus**	Memorização das pressões dos pneus (Calibrar)	⇒ Página 181
	Pneus de Inverno	Activação e desactivação do alerta de velocidade Ajuste do valor do alerta de velocidade	⇒ Página 153

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Menu Ajustes assistência à condução

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão de função Assistência à condução para abrir o menu **Ajustes assistência à condução**.

Quando a caixa de verificação do botão de função está activada ☑, a função está activada.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Ajustes assistência à condução	**Lane assist (sistema de aviso de saída da via de circulação)**	Guia da via	
		Activação/desactivação	⇒ Página 174
	Detecção de fadiga	Activação/desactivação	⇒ Página 179

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Menu Ajustes estacionamento e manobra

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão Estacionamento e manobra para abrir o menu **Ajustes estacionamento e manobra**.

Quando a caixa de verificação do botão de função está activada ☑, a função está activada.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Ajustes estacionamento e manobra	**ParkPilot**	Activar automaticamente, volume à frente, volume do som à frente, volume atrás, volume do som atrás, redução áudio.	⇒ Página 184

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Menu Ajustes iluminação

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão de função Iluminação para abrir o menu **Ajustes das luzes**.

Quando a caixa de verificação do botão de função está activada ☑, a função está activada.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Ajustes das luzes	**Luzes do habitáculo**	Luzes de instrumentos e comandos, luzes das portas, luzes da zona dos pés.	⇒ Página 117
	Função "Coming Home"/"Leaving home"	Período de funcionamento da função «Coming home», período de funcionamento da função «Leaving home».	⇒ Página 115 ⇒ Página 116
	Luz de auto-estrada		⇒ Página 112

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Menu Ajustes espelhos e limpa pára-brisas

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão de função Visibilidade para abrir o menu **Retrovisores/limpa pára-brisas**.

Quando a caixa de verificação do botão de função está activada ☑, a função está activada.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Retrovisores/limpa pára-brisas	Espelhos retrovisores	Regulação sincronizada, rebater na marcha-atrás, rebater no estacionamento.	⇒ Página 125
	Limpa pára-brisas	Limpa pára-brisas automático, limpar vidro na marcha-atrás.	⇒ Página 119

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Menu Ajustes abertura e fecho

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão de função Abrir e fechar para abrir o menu **Ajustes abertura e fecho**.

Quando a caixa de verificação do botão de função está activada ☑, a função está activada.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Ajustes abertura e fecho	Telecomando	Abertura de conforto.	⇒ Página 92
	Fecho centralizado	Destrancar as portas, trancar/destrancar automaticamente, confirmação com sinal sonoro.	⇒ Página 87

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Menu Ajustes indicador multifunções

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão de função Indicador multifunções para abrir o menu **Ajustes indicador multifunções**.

Quando a caixa de verificação do botão de função está activada ☑, a função está activada.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Ajustes indicador multifunções	–	Consumo momentâneo, consumo médio, volume a abastecer, consumo de conforto, ECOConselhos, tempo de viagem, distância percorrida, indicador digital de velocidade, velocidade média, alerta de excesso de velocidade, temperatura do óleo, temperatura do líquido de refrigeração, repor dados «desde a partida», repor dados «cálculo total».	⇒ Página 73

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Menu Ajustes hora e data

As opções do menu variam conforme o rádio que existe no veículo

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão de função Hora e data para abrir o menu **Ajustes de hora e data**.

Quando a caixa de verificação do botão de função está activada ☑, a função está activada.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Ajustes hora e data	–	Fonte horária, acertar hora, hora de Verão automática, seleccionar fuso horário, formato hora, acertar data, formato data.	–

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Menu Ajustes unidades

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão de função Unidades de medida para abrir o menu **Ajustes unidades de medida**.

Quando o menu for apresentado, escolha a opção desejada.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Ajustes unidades de medida	Distância	a)	–
	Velocidade		
	Temperatura		
	Volume		
	Consumo		

a) Dados ainda não disponíveis à data da impressão.

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Informação acerca do serviço

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão de função Service para visualizar a informação relativa às inspecções de serviço.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Serviço	–	Número do chassis, data da próxima inspecção SEAT, data do próximo serviço de mudança de óleo.	⇒ Página 61

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Restabelecer os ajustes de fábrica

– Ligue a ignição.

– Ligue também o sistema Easy Connect.

– Pressione o botão Easy Connect CAR.

– Pressione o botão de função Setup.

– Pressione o botão de função Configurações de fábrica para abrir o menu **Configurações de fábrica**.

Ao pressionar o botão do menu ⮌ activará sempre o último menu activado.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Definições de fábrica	–	Todos os ajustes, assistência à condução, estacionamento e manobra, iluminação, espelhos e limpa pára-brisas, abertura e fecho, indicador multifunções.	–

As modificações realizadas nos menus de ajustes são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

Abertura e fecho

Fecho centralizado

Descrição

O veículo pode ser trancado e destrancado de modo centralizado. Existem as seguintes possibilidades, consoante o equipamento:

- a chave com comando à distância ⇒ Página 92,
- fechadura da porta do condutor (abertura de emergência ⇒ Página 98) ou
- interruptor do fecho centralizado no interior ⇒ Página 94.

Destrancamento selectivo das portas

Ao fechar com a chave trancam-se todas as portas, incluindo a porta do porta-bagagens. Se desejar, ao abrir a porta, pode destrancar *apenas* a do condutor ou todas as portas do veículo. Para tal, efectue o ajuste no Easy Connect* ⇒ Página 93.

Fecho automático (Auto Lock)

A função Auto Lock tranca as portas e a porta do porta-bagagens a partir de uma velocidade de, aproximadamente, 15 km/h.

O veículo é novamente destrancado quando se tira a chave da ignição. Além disso, o veículo pode ser destrancado quando é accionada a função de abertura do interruptor do fecho centralizado ou um manípulo de abertura da porta. A função Auto Lock pode ser activada ou desactivada a partir do rádio ou no Easy Connect* ⇒ Página 93.

Em caso de acidente com disparo do airbag, as portas são automaticamente destrancadas, de forma a facilitar o acesso da ajuda ao interior do veículo.

Sistema de segurança anti-roubo (Safelock)[1)]

Para relembrar que ao fechar o veículo a partir do exterior activará o sistema de segurança anti-roubo, é mostrada ao condutor, no ecrã do painel de instrumentos, a indicação ⚠ **Tenha em consideração o sistema Safelock. Ver Manual de Instruções**. O veículo já não se poderá abrir desde dentro. O que dificulta a que pessoas não autorizadas possam entrar ⇒ ⚠.

O sistema de segurança anti-roubo pode ser desactivado de cada vez que fecha o veículo:

- Rode a chave por segunda vez até à posição de fecho, dentro da fechadura da porta, **durante os 2 segundos seguintes**. Se necessário, retirar a tampa de protecção do manípulo da porta do condutor ⇒ Página 98. Ou
- Pressione o botão 🔒 da chave com comando à distância por segunda vez **durante os 2 segundos seguintes**.

A frequência de intermitência do díodo no limiar da porta confirma imediatamente o processo. A princípio o díodo pisca de forma breve numa sequência rápida, em seguida, apaga-se durante cerca de 30 segundos e depois continua a piscar, mas lentamente.

Alarme anti-roubo*

O alarme anti-roubo emite sinais de alerta ópticos e acústicos quando detecta uma intrusão no veículo.

O alarme anti-roubo é automaticamente activado quando se tranca o veículo. Desliga-se quando destranca o veículo à distância. ▶

1) Esta função está disponível consoante o equipamento.

Ao destrancar a porta do condutor com chave deve ligar a ignição no espaço de 15 segundos. Caso contrário, o alarme é disparado. Nas versões de alguns países, o alarme dispara imediatamente se a seguir for aberta uma porta.

O alarme desliga-se pressionando o botão da chave com comando à distância ou se ligar a ignição. Após algum tempo, o alarme desliga-se automaticamente.

Para evitar que o alarme dispare de modo involuntário deve desactivar os sistemas de controlo do habitáculo e a protecção contra reboque ⇒ Página 96.

Luzes indicadoras de mudança de direcção

As luzes indicadoras de mudança de direcção piscam duas vezes no destrancamento e uma vez no trancamento.

Se as luzes não piscam, uma das portas, a porta do porta-bagagens ou o capot não estão bem fechados.

Fecho involuntário do veículo

Nos casos seguintes evita-se que, se tiver deixado a chave no veículo, este fique fechado:

- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não fica trancado ao usar o interruptor do fecho centralizado ⇒ Página 94.

Tranque o veículo com a chave com comando à distância quando todas as portas, incluindo a do porta-bagagens, estiverem fechadas. Desta forma evitará fechar o veículo de modo involuntário.

ATENÇÃO

Se o veículo foi fechado a partir do exterior e o sistema de segurança anti-roubo* estiver activado, não deve permanecer ninguém no veículo, sobretudo se forem crianças, já que não se poderão abrir as portas ou as janelas desde dentro. Se as portas estiverem trancadas, será dificultada a ajuda exterior em caso de emergência, pelo que existe perigo de morte.

Aviso

- Nunca deixe objectos de valor sem serem vigiadas no veículo. O veículo mesmo fechado não é um cofre!
- Se o díodo luminoso no limiar da porta acende durante 30 segundos depois de trancar, existe um mau funcionamento do fecho centralizado ou da instalação do alarme anti roubo*. Recomendamos a reparação da avaria por um concessionário SEAT ou empresa especializada.
- O controlo do habitáculo da instalação de alarme anti roubo* só funciona sem problemas, quando os vidros e o tecto* estão fechados.

Chave do veículo

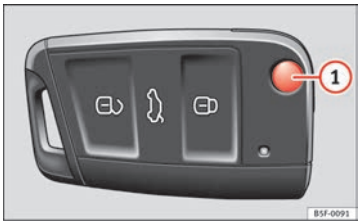


Fig. 45 Chave do veículo.

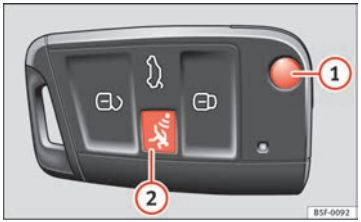


Fig. 46 Chave do veículo com botão de alarme.

Chave do veículo

Com a chave do veículo é possível trancar e destrancar o veículo à distância ⇒ Página 87.

O emissor com pilha está integrado na chave do veículo. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. Com uma pilha nova, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente ⇒ Página 91 ou substituir a pilha da mesma ⇒ Página 91.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Desdobrar e dobrar o palhetão

Pressionando o botão (1) ⇒ Fig. 45 ou ⇒ Fig. 46 desbloqueia-se e desdobra-se o palhetão.

Para voltar a dobrar, pressione o botão (1) e empurre o palhetão da chave ao mesmo tempo até que encaixe.

Botão de alarme[1)]

Pressione o botão de alarme (2) apenas em caso de emergência! Após pressionar o botão de alarme, ouve-se a buzina do veículo e acendem-se de forma breve as luzes indicadoras de mudança de direcção. Ao pressionar novamente o botão, desliga-se o alarme.

Chave de substituição

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número de chassis do veículo.

Cada chave de um novo veículo contém um microchip que deve estar codificado com os dados do imobilizador electrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar qualquer chip ou se integrar um chip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas especialmente para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num concessionário SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados e qualificados para criar estas chaves. ▶

1) Apenas disponível em alguns mercados

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização ⇒ Página 91.

CUIDADO

Todas as chaves do veículo contêm componentes electrónicos. Proteja as chaves do veículo de danos, pancadas fortes e da humidade.

Aviso

- Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de acção.
- O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente influenciado pela sobreposição de emissoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências, p. ex. rádio emissoras ou telemóveis.
- Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas reduzem o alcance do comando à distância.
- Se pressionar os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 45 ou ⇒ Fig. 46, ou um dos botão do fecho centralizado ⇒ Página 94 várias vezes, num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como protecção para a sobrecarga. O veículo encontra-se destrancado. Tranque o veículo, se for necessário. ■

Aviso de controlo na chave do veículo

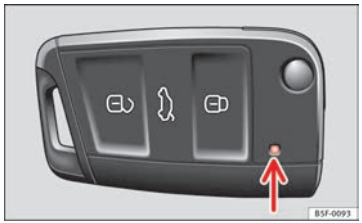


Fig. 47 Aviso de controlo na chave do veículo.

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, o aviso de controlo pisca ⇒ Fig. 47 (seta) uma vez brevemente. Caso se pressione um botão durante um tempo prolongado, piscará várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Quando o aviso de controlo da chave do veículo não se acende ao pressionar o botão, devem substituir-se a pilha da chave do veículo ⇒ Página 91. ■

Substituir a pilha

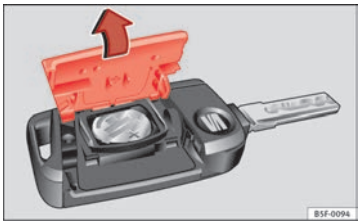


Fig. 48 Chave do veículo: abertura da tampa do compartimento da pilha.

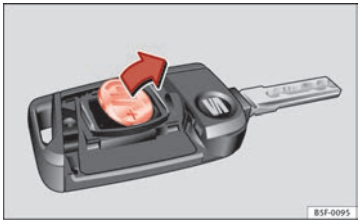


Fig. 49 Chave do veículo: extrair a pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Soltar o palhetão da chave do veículo ⇒ Página 89.
- Retire a tampa na parte traseira da chave do veículo ⇒ Fig. 48 na direcção da seta ⇒ ⓘ.
- Extraia a pilha do compartimento com um objecto fino adequado ⇒ Fig. 49.
- Coloque a pilha nova no compartimento, pressionando-a tal como se mostra ⇒ Fig. 49, no sentido contrário ao da seta ⇒ ⓘ.
- Coloque a tampa na carcaça da chave do veículo, pressionando-a tal como se mostra ⇒ Fig. 48, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.

CUIDADO

- Caso não se substitua a pilha correctamente, a chave do veículo pode sofrer danos.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.
- Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correcta.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente. ■

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão 🔒 fora do raio de acção, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, será necessário voltar a sincronizar a chave do veículo, como se indica em seguida:

- Soltar o palhetão da chave do veículo ⇒ Página 89.
- Caso seja necessário, retire a tampa do manípulo da porta do condutor ⇒ Página 98.
- Pressione o botão 🔒 da chave do veículo. Para isso, deverá permanecer junto ao veículo. ▶

- Abra o veículo no prazo de um minuto com o palhetão da chave. A sincronização terminou.
- Se necessário, monte a tampa.

Destrancar/Trancar à distância

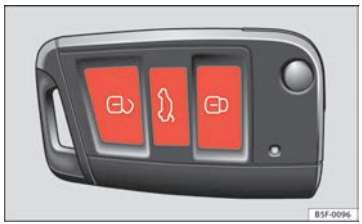


Fig. 50 Chave com comando à distância: botões

Fig. 51 Chave com comando à distância: botões

– Para destrancar o veículo, pressione o botão ⇒ Fig. 50.

– Para trancar o veículo coloque a alavanca selectora na posição P (caixa de velocidades automática) e pressione o botão ⇒ ⚠.

– Para trancar o veículo sem o sistema de segurança anti-roubo* pressione o botão por segunda vez **durante os 2 segundos seguintes**.

– Para destrancar a porta do porta-bagagens mantenha pressionado o botão pelo menos durante um segundo.

Se o veículo for destrancado e dentro dos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta ou a porta do porta-bagagens, o veículo volta a trancar-se automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente. Isto não ocorre se pressionar o botão , durante pelo menos um segundo.

Nos veículos com **fecho centralizado de segurança** (destrancamento selectivo das portas laterais) ⇒ Página 93, ao pressionar o botão uma vez, destranca apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. Se pressionar uma segunda vez, destranca todo o veículo.

ATENÇÃO

Se o veículo foi fechado a partir do exterior e o sistema de segurança anti-roubo* estiver activado, não deve permanecer ninguém no veículo, sobretudo se forem crianças, já que não se poderão abrir as portas ou as janelas desde dentro. Se as portas estiverem trancadas, será dificultada a ajuda exterior em caso de emergência, pelo que existe perigo de morte.

Aviso

- Use a chave com comando à distância apenas quando pode visualizar o veículo.
- Outras funções da chave com comando à distância ⇒ Página 102, Abertura/Fecho de conforto.

Sistema de destrancamento selectivo

O sistema de destrancamento selectivo permite destrancar apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. O resto do veículo mantém-se trancado.

Destrancar a porta do condutor e a tampa do depósito

– Pressione *uma vez* o botão da chave com comando à distância ou rode a chave *uma vez* no sentido de abertura.

Destrancar todas as portas, a porta do porta-bagagens e a tampa do depósito.

– No espaço de 5 segundos, pressione *duas vezes* o botão da chave com comando à distância ou gire a chave *duas vezes* no espaço de 5 segundos, no sentido de abertura.

Ao abrir só a porta do condutor, serão imediatamente desactivados o sistema de segurança* e o alarme anti-roubo*.

Nos veículos com Easy Connect* pode ajustar directamente o fecho centralizado de segurança ⇒Página 93.

Ajustar o fecho centralizado

O condutor pode determinar no Easy Connect* quais as portas que são destrancadas pelo fecho centralizado. No rádio ou no Easy Connect* pode ajustar se deseja que o veículo se feche automaticamente com o «Auto Lock» a partir de uma velocidade de 15 km/h.

Ajustar o destrancamento das portas (veículos com Easy Connect)

– Seleccione: botão de controlo **Sistemas** ou **Sistemas do veículo** › **Ajustes do veículo** › **Fecho centralizado** › **Destrancamento das portas**.

Ajustar o Auto Lock (veículos com rádio)

– Seleccione: botão SETUP › botão de controlo ▲▼ **Fecho centralizado** › **Trancar durante a condução**.

Ajustar o Auto Lock (veículos com Easy Connect)

– Seleccione: botão de controlo **Sistemas** ou **Sistemas do veículo** › **Ajustes do veículo** › **Trancar durante a condução**.

Destrancamento das portas - Pode determinar se quando destranca o veículo se destrancam **todas** as portas ou apenas a porta do **condutor**. Em **todas** as opções desbloqueia-se também a tampa do depósito de combustível.

Com o ajuste **Condutor** destrancam-se todas as portas e a porta do porta-bagagens quando pressiona duas vezes o botão da chave com comando à distância.

Pode destrancar também todas as portas do veículo. Pressione **duas vezes** o botão da chave com comando à distância. Ou, no veículos com uma chave convencional rode a mesma na fechadura da porta, no sentido de abertura, duas vezes num espaço de 2 segundos.

Se pressionar o botão tranca todas as portas do veículo. Em simultâneo, ouve-se um sinal de confirmação[1)].

Auto Lock/Trancar durante a condução - Se seleccionar **on**, todas as portas do veículos são trancadas a partir de uma velocidade de 15 km/h.

1) Essa função não está disponível em todas as versões para todos os países.

Interruptor do fecho centralizado

Fig. 52 Porta do condutor: interruptor do fecho centralizado

– Para trancar o veículo, pressione o botão ⇒ ⚠.

– Para destrancar o veículo, pressione o botão ⇒ Fig. 52.

Se o seu veículo for trancado com o interruptor do fecho centralizado, deverá ter em conta o seguinte:

- Uma abertura das portas e da tampa do porta-bagagens pelo *exterior* não é possível (segurança p. ex. ao parar nos semáforos).
- Os díodos nos interruptores do fecho centralizado acendem, quando todas as portas estão fechadas e trancadas.
- Pode abrir as portas por dentro individualmente, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas a partir do interior serão automaticamente destrancadas, de forma a possibilitar o acesso de ajuda ao interior do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- **O interruptor do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada e tranca automaticamente todo o veículo ao pressionar o botão.**
- **O interruptor do fecho centralizado não funciona se o veículo é trancado desde fora com o sistema de segurança anti-roubo ligado.**
- **Se as portas estiverem trancadas, será dificultada a ajuda exterior em caso de emergência, pelo que existe perigo de morte. Nunca deixe uma pessoa - principalmente crianças - no veículo.**

Aviso

O seu veículo é trancado automaticamente com uma velocidade de 15 km/h (Auto Lock) ⇒ Página 87. Pode destrancar novamente o veículo com o botão do interruptor do fecho centralizado. ■

Alarme anti-roubo

Descrição

A função do alarme anti-roubo consiste em dificultar a abertura ou o roubo do veículo por estranhos.

O alarme anti-roubo activa-se automaticamente ao fechar o veículo com a chave.

Quando é disparado o alarme?

O alarme anti-roubo emite sons acústicos durante cerca de 30 segundos e sinais de alerta ópticos durante 5 minutos quando, com o veículo trancado, se pretenda realizar as seguintes acções sem autorização: ▶

- Abertura de uma porta desbloqueada mecanicamente com a chave do veículo sem ligar a ignição durante os 15 segundos seguintes (em alguns mercados, como por exemplo na Holanda, os 15 segundos de espera desaparecem e o alarme activa-se imediatamente ao abrir a porta).
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capot.
- Abertura da porta do porta-bagagens.
- Ligação da ignição com uma chave não autorizada.
- Desligar a bateria do veículo.
- Movimento no interior do veículo (em veículos com vigilância do habitáculo ⇒ Página 96)
- Reboque do veículo (em veículos com sistema anti-reboque ⇒ Página 96).
- Elevação do veículo (em veículos com sistema anti-reboque ⇒ Página 96).
- Transporte do veículo a bordo de um barco ou num comboio (em veículos com sistema anti-reboque ou vigilância do habitáculo ⇒ Página 96).
- Desengate o reboque ligado ao sistema de alarme anti-roubo.

Como desligar o alarme

Destranque o veículo com o botão de destrancamento da chave ou ligue a ignição com uma chave válida.

Aviso

- O alarme dispara de novo quando, após se apagar, se acede novamente à mesma zona vigiada ou a outra zona. Se, por exemplo, após se abrir uma porta, também se abre a porta do porta-bagagens.
- O alarme anti-roubo não se activa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado.
- Caso se destranque a porta do condutor mecanicamente com a chave, só se destrancará essa porta e não todo o veículo. Só após ligar a ignição é que todas as portas ficarão disponíveis - mas não destrancadas - e será activado o botão do fecho centralizado.
- Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme anti-roubo não funcionará correctamente.

Vigilância do habitáculo e sistema anti-reboque*

Função de vigilância ou controlo incorporada no sistema de alarme anti-roubo, que detecta mediante ultra-sons o acesso não autorizado ao interior do veículo.*

Activação

– Liga-se automaticamente ao activar o alarme anti-roubo.

Desactivação

– Abra o veículo com a chave, de forma mecânica[1)] ou pressione o botão do comando à distância.

– Pressione duas vezes o botão do comando à distância. São desactivados o sensor volumétrico e o de inclinação. O sistema de alarme permanece activo.

A vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque voltarão a activar-se automaticamente da próxima vez que trancar o veículo.

A vigilância do habitáculo e a protecção contra reboque (sensor de inclinação) são automaticamente activadas em conjunto com o alarme anti-roubo.

1) O tempo que decorre desde a abertura da porta até à introdução da chave no contacto não deve ser superior a 15 seg.; caso contrário, o alarme dispara.

Para que se verifique a activação, todas as portas e a porta do porta-bagagens devem estar fechadas.

Se se pretende que a vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque fiquem desligados, têm de se desligar cada vez que se tranque o veículo, caso contrário ficam ligados automaticamente.

A vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque devem permanecer desligados se ficarem animais no interior do veículo trancado (caso contrário o alarme dispara devido aos movimentos) ou quando, por exemplo, se proceda ao transporte do veículo ou este tenha de ser rebocado em suspensão.

Falsos alarmes

A vigilância do habitáculo apenas funcionará correctamente se o veículo estiver completamente fechado. Ter em atenção as respectivas disposições legais.

Podem resultar falsos alarmes nos seguintes casos:

- janelas abertas (parcial ou completamente)
- tecto panorâmico/deflector aberto (parcial ou completamente).
- movimentos de objectos dentro do veículo, tal como papéis soltos, objectos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores), etc.

Aviso

- Se ocorrer um novo bloqueio e o alarme estiver activado sem a função de sensor volumétrico, isto provocará a activação do alarme com todas as suas funções excepto a do sensor volumétrico. Esta função voltará a ser activada na próxima vez que o alarme for ligado, sempre que não seja desligado voluntariamente.
- Se se verificou um disparo do alarme por causa do sensor volumétrico, ao abrir o veículo será assinalado através do piscar da lâmpada de controlo da porta do condutor. Este piscar é diferente do de alarme activo.
- A vibração de um telemóvel que tenha ficado dentro do veículo, pode provocar o disparo do alarme de vigilância do habitáculo, visto que os sensores reagem aos movimentos e sacudidas que ocorram dentro do veículo.
- Se ao activar o alarme ainda se encontra aberta alguma porta ou a porta do porta-bagagens, apenas o alarme será activado. Apenas quando fechadas todas as portas (inclusive porta do porta-bagagens), serão activadas a vigilância do habitáculo e a protecção contra reboque.

Desactivar os sistemas de controlo do habitáculo e da protecção contra reboque[1)]

Fig. 53 Botão de controlo do habitáculo/da protecção contra reboque

Em veículos trancados os movimentos no habitáculo (p.ex. animais) ou uma alteração da inclinação do veículo (p.ex. transporte do veículo) despoletam o alarme. Evita um alarme não desejado, desligando o controlo do habitáculo/a protecção contra o reboque.

1) Apenas em alguns mercados.

– Para desligar o controlo do habitáculo e a protecção contra reboque, desligue a ignição e pressione o botão ⇒ Fig. 53. A luz piloto no botão acende-se.

– Quando tranca o veículo, o controlo do habitáculo e a protecção contra reboque ficam desligados até à próxima vez que abra a porta.

Se desliga o sistema de segurança anti-roubo (Safelock)* ⇒ Página 87, o controlo do habitáculo e a protecção contra reboque desligam-se automaticamente.

ATENÇÃO

Se o veículo foi fechado a partir do exterior e o sistema de segurança anti-roubo* estiver activado, não deve permanecer ninguém no veículo, sobretudo se forem crianças, já que não se poderão abrir as portas ou as janelas desde dentro. Se as portas estiverem trancadas, será dificultada a ajuda exterior em caso de emergência, pelo que existe perigo de morte.

Fecho ou abertura de emergência

Introdução

As portas, a porta do porta-bagagens e o tecto de abrir panorâmico eléctrico podem ser trancados manualmente e destrancados parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

Informação complementar e advertências:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 89
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ Página 87
- Porta do porta-bagagens ⇒ Página 99

ATENÇÃO

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- **Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.**
- **Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma.**
- **Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.**

ATENÇÃO

A trajectória das portas e da porta do porta-bagagens é perigosa e pode causar lesões.

- **Abra ou feche as portas e a porta do porta-bagagens apenas quando não se encontre ninguém na trajectória das mesmas.**

CUIDADO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar correctamente os componentes para evitar danos no veículo.

Destrancamento ou trancamento da porta do condutor

Em caso de falha do fecho centralizado a porta do condutor pode ser aberta ou fechada no cilindro do fecho.

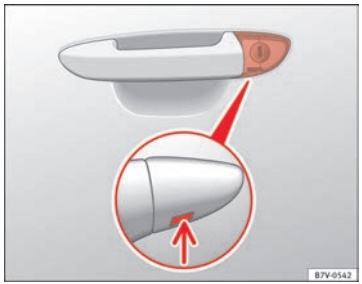


Fig. 54 Manípulo da porta do condutor: Canhão da fechadura oculto.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancar manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Respeitar as instruções relativas ao sistema de alarme anti-roubo ⇒ Página 87.

- Soltar o palhetão da chave do veículo ⇒ Página 89.
- Introduzir o palhetão na abertura da tampa do manípulo da porta do condutor desde baixo ⇒ Fig. 54 (seta) e levante a tampa de baixo para cima.
- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades ao destrancar:

- O alarma anti-roubo permanece activado nos veículos destrancados. Contudo, o alarme não dispara ⇒ Página 87.
- Ao abrir a porta do condutor dispõe de 15 segundos para ligar a ignição. Após estes 15 segundos o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador electrónico verifica a validade da chave e desactiva o alarme anti-roubo.

Aviso

O alarme anti-roubo não é activado quando o veículo é trancado manualmente com o palhetão ⇒ Página 87.

Bloqueio de emergência da porta do passageiro

Em caso de falha do fecho centralizado, a porta do passageiro deve ser fechada de forma separada.

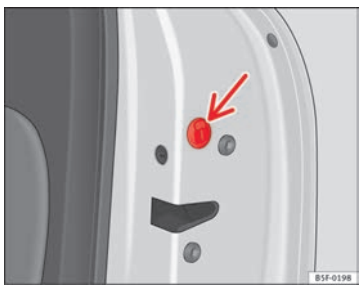


Fig. 55 Fechar de emergência a porta

Na parte da frente da porta do passageiro encontra-se (só visível com a porta aberta) um bloqueamento de emergência.

– Puxe a capa de cobertura para fora da abertura.

– Coloque a chave na ranhura interior e rode-a até ao batente para a direita (porta lado direito) ou para a esquerda (porta lado esquerdo).

Após fechar a porta, não é possível abri-la a partir de fora. A porta pode primeiro ser destrancada de dentro, puxando para isso a alavanca uma vez, e seguidamente pode ser aberta. ■

Porta do porta-bagagens

Porta do porta-bagagens

O funcionamento do sistema de abertura do porta-bagagens é eléctrico. É activado accionando o manípulo do porta-bagagens

Fig. 56 Porta do porta-bagagens: abertura por fora

Abertura da porta do porta-bagagens

– Puxe o manípulo e levante a porta do porta-bagagens ⇒ Fig. 56. o porta-bagagens abre-se automaticamente.

Fechar a porta do porta-bagagens

– Agarre a porta do porta-bagagens por uma das pegas do revestimento interior e feche-a, dando um ligeiro impulso.

Para alternar entre o trancar e o destrancar, accione o botão ou o botão 1 da chave do comando à distância. ▶

Se a porta do porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se a porta do porta-bagagens for aberta a uma velocidade superior a 6 km/h, é emitido um sinal sonoro de advertência*

ATENÇÃO

- **Uma porta do porta-bagagens fechada incorrectamente pode transformar-se num risco.**
- **Não se deve abrir a porta do porta-bagagens estando as luzes de nevoeiro e marcha-atrás ligadas. Os farolins podem ficar danificados**
- **Não feche a porta do porta-bagagens pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.**
- **Depois de fechar a porta do porta-bagagens, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.**
- **Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões/doenças graves com consequências potencialmente fatais. Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta do porta-bagagens.**
- **Nunca feche a porta do porta-bagagens de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta do porta-bagagens está desimpedida.**
- **Nunca viaje com a porta do porta-bagagens aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Risco de intoxicação!**
- **Se apenas abrir o porta-bagagens, não se esqueça da chave no interior. O veículo não poderá ser aberto se a chave ficar no interior.**

Trancar automático da porta do porta-bagagens

Ao trancar o veículo pressionando o botão do comando à distância com a porta do porta-bagagens aberta, a mesma tranca-se automaticamente depois de fechada.

Pode activar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta do porta-bagagens. Com esta função activada e com a porta destrancada ao pressionar o botão na chave com comando à distância ⇒ Página 92, pode voltar a abrir a porta durante um determinado período de tempo.

Se deseja, pode activar ou desactivar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta do porta-bagagens, dirigindo-se a um serviço autorizado SEAT, que lhe proporcionará toda a informação necessária.

Antes de efectuar o trancar automático, existe um risco de intrusão no veículo. Recomendamos que tranque sempre o veículo pressionando o botão do comando à distância ou o interruptor de fecho centralizado.

Desbloqueio de emergência do porta-bagagens

A porta do porta-bagagens pode, em caso de emergência, ser destrancada manualmente.

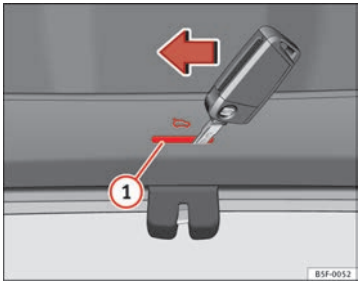


Fig. 57 Porta-bagagens, atrás, lado direito: acesso ao destrancamento de emergência

– Coloque a chave na abertura que existe no revestimento do porta-bagagens (1) e rode a chave no sentido da seta até que se desbloqueie a fechadura. ■

Vidros eléctricos

Abertura e fecho eléctrico dos vidros*

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser accionados os vidros dianteiros e traseiros. As restantes portas têm um comando independente para a respectiva janela.

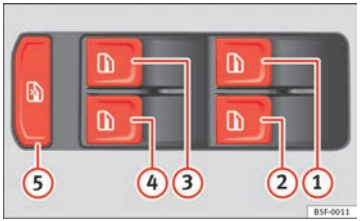


Fig. 58 Pormenor da porta do condutor: comandos para os vidros dianteiros e traseiros

Abertura e fecho dos vidros

– Pressionar o botão, para abrir o vidro pretendido.

– Puxar o botão, para fechar o vidro pretendido ⇒ ⚠.

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem vigilância ⇒ ⚠.

Depois de se desligar a ignição, os vidros podem ser ainda accionados durante 10 minutos, enquanto não se retirar a chave da ignição e não se abrir a porta do condutor ou do passageiro. ▶

Botões na porta do condutor

1. Botão do vidro da porta dianteira esquerda
2. Botão do vidro da porta dianteira direita
3. Botão do vidro da porta traseira esquerda
4. Botão do vidro da porta traseira direita
5. Interruptor de segurança para desactivar os botões dos vidros eléctricos das portas traseiras

Interruptor de segurança *

Com o interruptor de segurança (5) da porta do condutor os botões dos vidros eléctricos das portas traseiras podem ser desactivados.

Interruptor de segurança sem estar pressionado: os botões das portas traseiras estão activados.

Interruptor de segurança pressionado: os botões das portas traseiras estão desactivados.

O símbolo do comando de segurança acende-se a amarelo se os botões das portas traseiras estiverem desactivados.

ATENÇÃO

- **Um manuseamento incorrecto dos vidros eléctricos pode provocar ferimentos.**
- **Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso dos vidros está desimpedida.**
- **Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Não deixe nunca crianças nem pessoas incapacitadas, sozinhas dentro do veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. Uma utilização indevida da mesma, por exemplo por crianças, pode provocar lesões graves e acidentes.**
- **O motor poderia ser posto em funcionamento de forma descontrolada.**
- **Se a ignição for ligada, poderão accionar-se os equipamentos eléctricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, nos vidros eléctricos.**
- **As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.**
- **Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.**
- **Os vidros eléctricos só ficam desactivados depois de desligar a ignição e abrir uma das portas da frente.**
- **Se necessário, desactive os comandos dos vidros eléctricos traseiros com o interruptor de segurança. Certifique-se de que estão de facto desactivados.**

Aviso

Se um vidro sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato ⇒ Página 104. Verifique, nesse caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Abertura/Fecho de conforto

Com a função de abertura/fecho de conforto pode abrir/fechar confortavelmente a partir do exterior todas os vidros e o tecto de abrir/deflector*.

Abertura de conforto

– Mantenha pressionado o botão na chave com comando à distância até que todos os vidros e o tecto de abrir* tenham alcançado a posição desejada ou

– Destranque primeiro o veículo com o botão da chave com comando à distância e coloque e mantenha a chave no fecho da porta do condutor até que todas os vidros e o tecto de abrir/deflector* tenham alcançado a posição desejada.

Fecho de conforto

– Mantenha pressionado o botão na chave com comando à distância até que todos os vidros e o tecto de abrir* estejam fechados ⇒ ⚠, ou

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho, até que todos os vidros e o tecto de abrir/deflector* estejam fechados.

Ajustar a abertura de conforto no Easy Connect*

– Seleccione: botão de função CAR › botão de controlo **Sistemas do veículo*** › **Ajustes do veículo** › **Fecho centralizado** › **Abrir a janela com pressão longa** ou › **Vidro dianteiro on/off** ou **Tecto on/off***

⚠ ATENÇÃO

• Nunca feche as janelas ou o tecto de abrir/deflector* de forma descuidada ou desatenta. Caso contrário, corre o risco de ser ferido.

• Por motivos de segurança só deve abrir ou fechar a janela com a chave com telecomando via rádio a aprox. 2 metros de distância do veículo. Durante o accionamento do botão de fechar, a subida e descida das janelas e o fecho do tecto de abrir* deve ser sempre vigiada, de forma a que ninguém se possa entalar. Ao soltar o botão o processo de fecho é imediatamente interrompido.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

Função de fecho e abertura automáticos*

A função de fecho e abertura automáticos anula a necessidade de manter o botão pressionado.

Os botões ⇒ Fig. 58 (1), (2), (3) e (4) têm duas posições para a abertura e outras duas para o fecho dos vidros. É assim mais fácil controlar a abertura e o fecho.

Função de fecho automático

– Levante brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela fecha-se totalmente.

Função de abertura automática

– Pressione brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela abre-se totalmente.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

– Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, a subida e descida automáticas não funcionam. Pode restabelecer o funcionamento da seguinte forma:

– Faça subir o vidro, puxando permanentemente o interruptor do vidro eléctrico até ao limite.

– Soltar o interruptor e voltar a mantê-lo puxado durante cerca de um segundo. O sistema automático volta a ficar activo.

Pressionando ou puxando um botão até ao primeiro nível, o vidro é aberto ou fechado, enquanto o botão estiver a ser accionado. Pressionando ou puxando o botão brevemente até ao segundo nível, o vidro abre-se (abertura automática) ou fecha-se (fecho automático) automaticamente. Se o botão for accionado enquanto a janela se abre ou fecha, o vidro pára.

Função antientalamento das janelas

A função antientalamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros eléctricos.

- Se durante o processo de fecho automático de um vidro, este sobe com dificuldade ou encontra um obstáculo, o mesmo pára nesse ponto e baixa imediatamente ⇒ ⚠.
- De seguida, verifique porque não fecha o vidro antes de voltar a tentar fechá-lo.
- Se tentou fechar nos 10 segundos seguintes e o vidro sobe de novo com dificuldade ou encontra um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante 10 segundos.
- Se o vidro continuar a ser obstruído e não se fechar, o vidro pára nesse ponto.
- Se não houver um motivo óbvio para a janela não se fechar, tente fechá-la de novo nos 10 segundos seguintes. O vidro fecha-se com muita força. **A função antientalamento fica desactivada.**

Se esperar mais do que 10 segundos, a janela abre-se totalmente de novo quando voltar a accionar um dos botões, e a função de fecho automático é reactivada.

⚠ ATENÇÃO

- **Um manuseamento incorrecto dos vidros eléctricos pode provocar ferimentos.**
- **Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, tire sempre a chave da ignição. Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo.**
- **Os vidros eléctricos só ficam desactivados depois de desligar a ignição e se abrir uma das portas da frente.**
- **Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de acção dos vidros está desimpedida.**
- **Não deixe nunca ficar pessoas dentro do veículo, quando o trancar por fora, pois nesse caso, as janelas deixam de poder ser abertas em caso de emergência.**
- **O limitador de força não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre o vidro e a estrutura da janela – risco de lesões!**

Tecto de abrir panorâmico*

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ Página 73
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ Página 87

ATENÇÃO

Utilizar o tecto de abrir panorâmico de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- **Abra ou feche o tecto de abrir panorâmico apenas quando não se encontre ninguém no percurso do mesmo.**
- **Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves.**
- **Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas no veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. A utilização sem controlo da chave pode trancar o veículo, pôr o motor a funcionar, ligar a ignição e accionar o tecto de abrir panorâmico.**
- **O tecto de abrir panorâmico ainda pode ser aberto pouco depois de se desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.**

Aviso

Em caso de anomalia no funcionamento do tecto de abrir panorâmico, a função antientalamento não funcionará correctamente. Dirija-se a uma oficina especializada.

Abrir ou fechar o tecto de abrir panorâmico

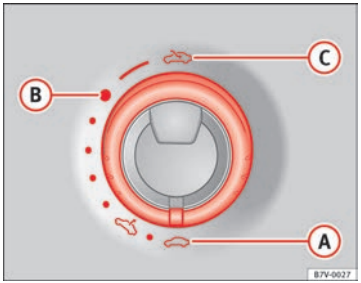


Fig. 59 No revestimento interior do tecto: rode o comutador para abrir e fechar.

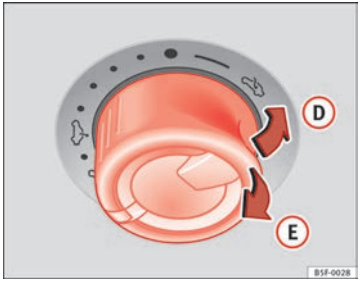


Fig. 60 No revestimento interior do tecto: pressione o comutador e puxe-o para levantar e fechar o tecto.

Para fechar completamente o tecto de abrir panorâmico, o comutador deve estar na posição (A).

Função	Ajuste do comutador	Operações necessárias a realizar
	⇒ Fig. 59	
Abrir completamente o tecto de abrir:	Ⓒ	Rode o comutador para a posição pretendida.
Colocar o tecto de abrir na posição de conforto:	Ⓑ	
Fechar completamente o tecto de abrir:	Ⓐ	
	⇒ Fig. 60	
Expor por completo o tecto deflector:	Ⓓ	Pressione brevemente o comutador para trás (seta).
Interromper o funcionamento automático:	Ⓓ ou Ⓔ	Pressione de novo brevemente o comutador para trás ou puxe-o.
Fechar por completo o tecto deflector:	Ⓔ	Pressione brevemente o comutador para trás (seta).
Ajustar a posição intermédia:	Ⓓ ou Ⓔ	Mantenha o comutador pressionado para trás ou puxado, até alcançar a posição pretendida.

O tecto de abrir panorâmico só funciona com a ignição ligada. O tecto de abrir panorâmico pode ser aberto ou fechado durante alguns minutos depois de se desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

CUIDADO

Tenha cuidado para que a porta do porta-bagagens não embata contra a carga no tejadilho. Na montagem da bagageira de tejadilho, **NÃO** se deve abrir o tecto panorâmico*.

Tecto de abrir panorâmico: funcionamento

Abertura e fecho de conforto

O tecto de abrir panorâmico pode-se abrir e fechar a partir do exterior com a chave do veículo:

- Mantenha pressionado o botão de destrancamento ou trancamento da chave do veículo. O tecto de abrir panorâmico é ajustado ou fechado.
- Solte o botão de trancamento ou destrancamento para interromper a função.

Com o fecho de conforto, fecham-se os vidros e o tecto de abrir panorâmico ao mesmo tempo.

Aviso

No caso de activar o fecho de conforto a partir do exterior, o comando giratório do tecto de abrir panorâmico permanece na última posição seleccionada e deve ser ajustado novamente da próxima vez que utilizar o veículo.

Função antientalamento do tecto de abrir panorâmico

A função antientalamento pode reduzir o risco de sofrer lesões ao abrir e fechar o tecto de abrir panorâmico e a cortina para o sol ⇒ ⚠. Se o tecto de abrir panorâmico encontra qualquer dificuldade ou obstáculo ao fechar, volta a abrir-se.

- Verifique a razão por que não se fecha o tecto de abrir panorâmico.
- Voltar a tentar fechar o tecto de abrir panorâmico.
- Se continuar a não ser possível fechar o tecto de abrir panorâmico devido a algum obstáculo ou resistência, a paragem dá-se nesse ponto. Em seguida, feche o tecto de abrir panorâmico sem a função antientalamento.

Fechar sem o limitador de força

- O comutador ⇒ Fig. 59 (1) deve estar na posição de «fechado» (A).
- Durante os 5 segundos seguintes após o disparo da função antientalamento, mantenha o comando puxado para trás ⇒ Fig. 60 (seta (E)) até que o tecto de abrir panorâmico fique completamente fechado.
- **O tecto de abrir panorâmico fecha-se sem a função de antientalamento.**
- Se continua a não ser possível fechar o tecto de abrir panorâmico, dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

O fecho do tecto de abrir panorâmico sem função antientalamento pode provocar lesões graves.

- **Feche sempre com cuidado o tecto de abrir panorâmico.**
- **Não se deve encontrar ninguém no percurso do tecto de abrir panorâmico, especialmente quando se fecha sem a função antientalamento.**
- **A função antientalamento não impede que os dedos ou outras partes do corpo sejam entalados contra a moldura do vidro e ocorram lesões.**

Aviso

A função antientalamento também intervém no caso do fecho de conforto dos vidros e do tecto de abrir panorâmico com a chave do veículo ⇒ Página 102.

Luzes e visibilidade

Luzes

Introdução ao tema

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correcta é sempre o condutor.

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação ⇒ Página 73
- Substituição de lâmpadas ⇒ Página 263

ATENÇÃO

A regulação demasiado alta dos faróis e a utilização inadequada dos máximos, poderá distrair e encandear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- **Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados correctamente.**
- **Não utilize os máximos ou sinais de luzes quando existir o risco de encandear os outros condutores.**

Avisos de controlo

acende-se	Possível causa	Solução
	Luz de condução total ou parcialmente avariada.	Substitua a lâmpada correspondente ⇒ Página 263. Se todas as lâmpadas estão correctas, dirija-se a uma oficina especializada se necessário.
	Luz traseira de nevoeiro ligada.	⇒ Página 111.
	Faróis de nevoeiro acesos.	
	Indicador de direcção esquerdo ou direito. O aviso de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de direcção no veículo ou no reboque.	Se necessário verifique a iluminação do veículo e do reboque.
	Máximos acesos ou activação de sinais luzes.	⇒ Página 109.
	Assistência aos máximos (Light Assist) ligada.	⇒ Página 114

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- **Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.**
- **Assim que for possível e seguro, pare o veículo.**
- **Estacione o veículo a uma distância prudente do trânsito em circulação de modo a que nenhum componente do sistema de escape entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis como por exemplo, erva seca, combustível, óleo, etc.**
- **Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.**

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Manípulo dos indicadores de mudança de direcção e dos máximos*

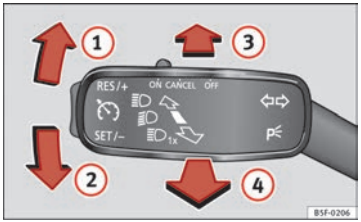


Fig. 61 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos.

Desloque o manípulo para a posição pretendida:

1. Indicador de mudança de direcção direito. Luz de estacionamento direita (ignição desligada) ⇒ Página 111.
2. Indicador de mudança de direcção esquerdo. Luz de estacionamento esquerda (ignição desligada) ⇒ Página 111.
3. Máximos ligados ⇒ ⚠. O aviso de controlo ≡D acende-se no painel de instrumentos.
4. Accione os sinais de luzes. Os *sinais de luzes* são realizados ao pressionar o manípulo. O aviso de controlo ≡D acende-se.

Coloque o manípulo na posição base para desligar a função correspondente.

Indicadores de mudança de direcção de conforto

Para os indicadores de direcção de conforto, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. A luz indicadora de mudança de direcção pisca três vezes.

Os indicadores de direcção de conforto activam-se e desactivam-se no sistema Easy Connect através do botão CAR e do botão de função Setup ⇒ Página 79.

Em veículos que não disponham do menu correspondente, a função pode desactivar-se numa oficina especializada.

ATENÇÃO

A utilização inadequada, falta de utilização ou o esquecimento de desactivação das luzes indicadoras de mudança de direcção pode confundir os utilizadores da via. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- **Avise sempre que pretender mudar de via de circulação, ultrapassar ou fazer manobras de viragem activando a luz indicadores de mudança de direcção com antecedência suficiente.**
- **Assim que finalizar a manobra de mudança de via de circulação, ultrapassagem ou viragem, desligue a luz indicadora de mudança de direcção.**

ATENÇÃO

A utilização inadequada dos máximos pode causar acidentes e lesões graves, visto que os máximos podem distrair e encadear os outros condutores.

Aviso

- O indicador de direcção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada.
- Se falhar uma das luzes indicadoras de mudança de direcção do reboque, o aviso de controlo deixa de piscar (luzes indicadoras de mudança de direcção do reboque) em vez de piscarem a luzes indicadoras de mudança de direcção no veículo ao dobro da velocidade.
- Os *máximos* só se podem ligar com os médios ligados.

Acender e apagar as luzes

Fig. 62 Painel de instrumentos: Comando das luzes

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

Rode o interruptor das luzes para a posição pretendida ⇒ Fig. 62:

Símbolo	quando a ignição está desligada	quando a ignição está ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luz apagada, ou luz de condução diurna acesa.
AUTO	As luzes de orientação «Coming home» e «Leaving home» podem estar acesas.	Controlo automático dos médios e da luz de condução diurna.
	Luzes de presença ligadas.	Luzes de presença ligadas.
	Médios desligados; se necessário, as luzes de presença acendem-se durante algum tempo.	Médios ligados.

Luzes de nevoeiro

Os avisos de controlo ⥀ ou ⥁ mostram adicionalmente, no comando das luzes ou no painel de instrumentos, quando estão ligados os faróis de nevoeiro.

- Ligar os faróis de nevoeiro ⥀: puxe o interruptor das luzes até ao primeiro encaixe, a partir das posições ≫≪, ≣D ou **AUTO**.
- Ligar a luz traseira de nevoeiro ⥁: puxe o interruptor das luzes completamente, a partir das posições ≫≪, ≣D ou **AUTO**.
- Para desligar as luzes de nevoeiro pressione o comando das luzes ou rode-o até à posição **0**.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a chave do veículo estiver fora da fechadura da ignição e a porta do condutor estiver aberta serão emitidos sinais de advertência nos casos indicados em seguida: Isto irá lembrar que deve desligar a luz.

- Quando a luz de estacionamento estiver ligada ⇒ Página 109.
- Quando o comando das luzes estiver na posição ≫≪ou ⥁.

⚠ ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.

Luzes e visibilidade: funções

Luz de estacionamento

Quando a luz de estacionamento estiver ligada (indicador de direcção direito ou esquerdo) a luz de presença dianteira e o farolim traseiro dos respectivo lado do veículo ficam acesas. A luz de estacionamento só pode ser activada com a ignição desligada e o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e máximos na posição central, antes de ser accionada.

Luz de estacionamento de ambos os lados

Com a ignição desligada e o interruptor das luzes de presença na posição ≫≪, ao bloquear o veículo a partir do exterior, acende-se a luz de estacionamento de ambos os lados do veículo. Ao fazê-lo, ilumina-se apenas a luz de presença de ambos os faróis, bem como os farolins posteriores, parcialmente.

Luz diurna*

Para a luz diurna existem luzes separadas dedicadas, integradas nos faróis principais. Com a luz de condução diurna ligada, acendem-se apenas as ditas luzes ⇒ ⚠.

A luz de condução diurna acende-se de cada vez que liga a ignição, se o interruptor se encontrar nas posições**0** ou na posição **AUTO** dependendo do nível de iluminação exterior.

Quando o interruptor das luzes se encontra na posição **AUTO**, um sensor de luminosidade liga e desliga automaticamente os médios (inclusive a iluminação de comandos e instrumentos) ou a luz de condução diurna em função do nível de iluminação exterior.

Controlo automático dos médios AUTO

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO**, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos são ligadas e desligadas automaticamente nas seguintes situações ⇒ ⚠:

Acendimento automático:	Desligamento automático:
O sensor da luz detecta a *fraca luminosidade*, por exemplo ao circular por um túnel.	Ao detectar luminosidade suficiente.
O sensor de chuva detecta a chuva e activa o limpa pára-brisas.	Quando o limpa-vidros traseiro não é activado durante alguns minutos.

Luzes de cornering*[1)]

Ao virar lentamente, ou em curvas muito fechadas, a luz de cornering activa-se automaticamente. A luz de cornering pode estar integrada nos faróis de nevoeiro e acende-se apenas a velocidades inferiores a 40 km/h (25 mph).

Ao engrenar a marcha-atrás, acende-se a luz de cornering em ambos os lados do veículo, de forma a iluminar melhor o espaço envolvente para a manobra.

Luz de auto-estrada*

A luz de auto-estrada está disponível em veículos equipados com faróis full-LED.

A ligação/o desligamento da função faz-se por meio do menu correspondente do sistema Easy Connect.

- **Activação**: Ao ultrapassar os 110 km/h durante mais de 30 segundos, o feixe dos médios eleva-se ligeiramente para aumentar a distância de visibilidade do condutor.
- **Desactivação**: Ao reduzir a velocidade do veículo abaixo dos 100 km/h, o feixe dos médios volta imediatamente à sua posição normal.

ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- **O controlo automático dos médios (AUTO) só liga os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não os liga, por exemplo, quando há nevoeiro.**
- **Nunca se deverá circular com as luzes diurnas quando a via não estiver bem iluminada devido às condições climáticas ou de iluminação. As luzes diurnas não produzem iluminação suficiente para iluminar bem a via nem para ser visto pelos outros utilizadores da mesma.**
- **Com a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.**

Aviso

Em condições meteorológicas frias ou húmidas, o interior dos faróis, dos farolins traseiros e das luzes indicadores de mudança de direcção pode embaciar-se temporariamente. Este fenómeno é normal e não tem qualquer influência na vida útil do sistema de iluminação do veículo. ■

[1)] Esta função não está disponível nos veículos equipados com faróis full-LED.

Luzes de emergência ⚠

As luzes de emergência servem para, em caso de risco, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.

Fig. 63 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Pressione o botão, para acender as luzes de emergência ⇒ ⚠.
3. Desligue o motor.
4. Puxe o travão de mão.
5. Engrene a 1.ª velocidade nos veículos com caixa de velocidades manual ou coloque a alavanca selectora em **P** se for um veículo com caixa de velocidades automática.
6. Utilizar o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, de forma a que não represente um risco para os outros utentes da via.
7. Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Ligue as luzes de emergência nas seguintes situações:

- Quando se aproximar de um engarrafamento,
- Numa situação de emergência,
- Se o seu veículo parar devido a uma avaria técnica,
- Se rebocar outro veículo ou se o seu veículo estiver a ser rebocado.

Com as luzes de emergência ligada, todos as luzes indicadoras de mudança de direcção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, os avisos das luzes indicadoras de mudança de direcção ⇦⇨ e o aviso do comutador ⚠ piscam ao mesmo tempo. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada.

Aviso de travagem de emergência

Em caso de travagem brusca e de forma contínua a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h, as luzes de travão piscam várias vezes por segundo de modo a avisar os veículos que circulam atrás. Caso a travagem continue, as luzes de emergência são ligadas automaticamente quando o veículo pára. Estas são desligadas automaticamente quando o veículo inicia novamente a marcha. ▶

ATENÇÃO

- **Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo de forma a que não represente um risco para terceiros.**
- **Devido às temperaturas elevadas do catalisador, não estacione em locais onde este possa ficar em contacto com matérias facilmente inflamáveis, como p. ex. erva seca ou gasolina derramada – risco de incêndio!**

Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.

Assistência aos máximos*

Assistência aos máximos (Light Assist)

A assistência aos máximos actua dentro dos limites do sistema e em função das condições do espaço envolvente e do trânsito, a partir de uma velocidade de 60 km/h (37 mph), liga automaticamente os máximos e, abaixo de 30 km/h (18 mph), desliga-a ⇒ ⚠. A gestão é realizada através de uma câmara situada na base do retrovisor interior.

Em condições normais, a assistência aos máximos detecta as zonas iluminadas e desactiva os máximos ao atravessar, por exemplo, uma localidade.

Ligar e desligar a assistência aos máximos

Função	Medida a adoptar
Activar: ≡CA	– Ligue a ignição e rode o interruptor das luzes até à posição AUTO. – A partir da posição base, pressione o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos para a frente ⇒ Página 109. Quando for apresentado o aviso ≡CA no ecrã do painel de instrumentos, a assistência aos máximos está ligada.
Desactivar:	– Desligue a ignição. – **OU:** Rode o interruptor das luzes para uma posição diferente de AUTO ⇒ Página 110. – **OU**: com os máximos ligados, empurre o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos para trás. – **OU:** Pressione para a frente o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e os máximos para ligar manualmente os máximos. A assistência aos máximos ficará assim desactivada.

Anomalia no funcionamento

As seguintes condições podem impedir que o regulador dos máximos desligue a referida luz a tempo, ou que a desligue em absoluto:

- Em vias mal iluminadas com painéis fortemente reflectores.
- Com utilizadores da via mal iluminados (como peões ou ciclistas).
- Em curvas fechadas, quando os veículos que vêm de frente ficam parcialmente tapados, e em subidas ou inclinações pronunciadas (valas).
- Quando, com trânsito que vem de frente separado por um rail no centro da estrada, surge um condutor que possa ver claramente por cima do rail (como um condutor de camião).
- Se a câmara estiver avariada ou a alimentação de corrente for interrompida.
- Com nevoeiro, neve e chuva forte.
- Com agitações de pó e areia.

- Com gravilha no campo visual da câmara.
- Quando o campo visual da câmara está embaciado, sujo ou coberto por adesivos, neve, gelo...

ATENÇÃO

As funções de conforto da assistência aos máximos não o devem induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a concentração do condutor.

- **Seja você mesmo a controlar os máximos e adapte-os às condições de luminosidade, visibilidade e trânsito.**
- **É possível que o regulador dos máximos não reconheça correctamente todas as situações de condução e funcione com limitações em determinadas circunstâncias.**
- **Quando o campo visual da câmara está sujo, coberto ou danificado, o funcionamento do regulador dos máximos pode ser afectado. Isto também é válido quando se modifica a instalação de iluminação do veículo devido a instalação de faróis adicionais, por exemplo.**

CUIDADO

Para não afectar a funcionalidade do sistema, tenha em conta os seguintes pontos:

- Limpe regularmente o campo visual da câmara, e mantenha-o livre de neve e gelo.
- Não cubra o campo visual da câmara.
- Verifique se o pára-brisas não está danificado na zona do campo visual da câmara.

Aviso

Os sinais de luzes e os máximos podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos ⇒ Página 109.

Adaptar os faróis

O feixe luminoso da luz dos médios é assimétrico: o lado da estrada em que viaja ilumina-se com maior intensidade.

Quando um veículo fabricado para um país com circulação à direita viajar para um país em que o trânsito circule pela esquerda (ou vice-versa), normalmente é necessário cobrir uma parte da tulipa dos faróis com máscaras adesivas ou alterar a regulação dos faróis para não encandear os restantes condutores.

Para esses casos, a norma especifica valores de luz a cumprir em determinados pontos da distribuição luminosa. É o que se conhece por «luz de turismo».

A distribuição luminosa dos faróis de halogéneo e full-LED da gama SEAT Leon permite cumprir os valores especificados de «luz de turismo» sem necessidade de máscaras adesivas ou alterações de regulação.

Aviso

A «luz de turismo» só é admitida de forma temporária. Se prevê uma longa estadia num país com outra forma de circulação, deverá visitar um serviço técnico autorizado para substituir os faróis.

Função «Coming home»

A ligação/o desligamento da função faz-se através do menu do rádio. Também se pode configurar o tempo de atraso de «Coming Home» e/ou «Leaving Home» (por defeito 30 seg.).

Veículo com farol de halogéneo	Na função «Coming Home» acendem-se as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras e as luzes da matrícula.
Veículo com farol full-LED	Na função «Coming Home» acendem-se a luz dos médios e as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras e as luzes da matrícula.

Activação «Coming Home» automática*

Para veículos com sensor de luz e chuva (rotação de luzes com posição **AUTO**).

- Desligar o veículo e retirar a chave do contacto com o interruptor rotativo de luzes na posição **AUTO** ⇒ Fig. 62.
- A função «Coming Home» automática só é activada quando o sensor de luz detecta escuridão.
- A iluminação «Coming Home» acende-se ao abrir a porta do carro.

Activação «Coming Home» manual

Para veículos sem sensor de luz e chuva (rotação de luzes sem posição **AUTO**).

- Desligar o veículo e retirar a chave da ignição.
- Accionar os sinais de luzes aproximadamente 1 segundo.
- Activada para qualquer posição da rotação de luzes.
- A iluminação «Coming Home» acende-se ao abrir a porta do carro. O tempo de desligamento dos faróis (60 seg.) começa a contar ao abrir a porta do carro.

Desactivação

- Se não se tiver fechado nenhuma porta, automaticamente após finalizar o tempo de desligamento dos faróis (60 seg.).
- Durante o tempo de desligamento dos faróis, ao fechar a última porta, apaga-se decorrido o tempo de atraso «Coming Home» (o definido no menu do rádio).
- Ao rodar o interruptor das luzes para a posição **0** ⇒ Fig. 62.
- Ao ligar a ignição (arranque do motor).

Função «Leaving Home»

A função «Leaving Home» só está disponível para veículos com sensor de luz e chuva (rotação de luzes com posição **AUTO**).

A ligação/o desligamento da função faz-se através do menu do rádio. Também se pode configurar o tempo de atraso de desligamento da função «Leaving Home» (por defeito 30 seg.).

Veículo com farol de halogéneo	Na função «Leaving Home» acendem-se as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras e as luzes da matrícula.
Veículo com farol full-LED	Na função «Leaving Home» acendem-se a luz dos médios e as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras e as luzes da matrícula.

Activação

- Ao desbloquear o veículo (accionar abrir no comando à distância).
- A função «Leaving Home» só se activa quando o interruptor rotativo de luzes está na posição **AUTO** e o sensor de luz detecta escuridão.

Desactivação

- Após finalizar o tempo de atraso do «Leaving Home» (por defeito 30 seg.).
- Ao bloquear o veículo (fechar com o comando à distância).
- Ao rodar o comando de luzes para outra posição diferente de **AUTO**.
- Ao ligar a ignição.

Regulação do alcance das luzes, iluminação do painel de instrumentos e de interruptores

Fig. 64 Ao lado do volante: regulador do alcance das luzes.

Iluminação do quadro de instrumentos e dos interruptores*

Dependendo do modelo, pode ajustar a iluminação do quadro de instrumentos e dos interruptores no Sistema Easy Connect, através do botão CAR e o botão de função SETUP ⇒ Página 82.

Regulação do alcance dos faróis

A regulação do alcance das luzes ⇒ Fig. 64 é adaptado segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário ⇒ ⚠.

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados.

Para ajustar, rode o comando ⇒ Fig. 64:

Valor	Estado de carga[a] do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e porta-bagagens vazio
1	Todas os lugares ocupados e porta-bagagens vazio
2	Todas os lugares ocupados e o porta-bagagens cheio. Com reboque com carga de apoio mínima
3	Ocupado apenas o banco do condutor e o porta-bagagens cheio. Condução com reboque com carga de apoio máxima

a) Se o estado de carga do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também seleccionar-se posições intermédias.

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O regulador desaparece em veículos com regulação dinâmica do alcance dos faróis. O alcance dos faróis adapta-se automaticamente ao estado de carga do veículo quando os faróis são ligados.

Iluminação do painel de instrumentos

Em veículos com luz diurna, a iluminação do painel de instrumentos acende-se em condições de escuridão (por exemplo, ao atravessar um túnel). Com isso, chama a atenção do condutor para ligar os médios manualmente, para que se acendam também os farolins traseiros do veículo ⇒ Página 111.

⚠ ATENÇÃO

Os objectos pesados no veículo podem fazer com que os faróis encadeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- **Adapte o feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encadeie os restantes condutores.**

Luzes interiores e de leitura[1)]

Botão/ Posição	Função
0	Desligue as luzes interiores.
	Ligue as luzes interiores.
	Ligue o comando de contacto da porta (posição central). As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a luz de leitura.

Iluminação do porta-luvas e do porta-bagagens*

Ao abrir e fechar o porta-luvas no lado do passageiro e a porta do porta-bagagens, a respectiva luz acende-se e desliga-se automaticamente.

Luzes dos pés*

As luzes dos pés na zona inferior do painel (condutor e passageiro) acendem-se com as portas abertas e baixam de intensidade durante a condução. Essa intensidade poderá ser ajustada através do menu do rádio (ver **Easy Connect › Ajustes de iluminação › Iluminação do habitáculo** ⇒ Página 82).

Luz ambiente*

A luz ambiente no painel da porta muda de cor (branco ou vermelho) em função do modo de condução. Essa intensidade poderá ser ajustada através do menu do rádio (ver **Easy Connect › Ajustes de iluminação › Iluminação do habitáculo** ⇒ Página 82).

1) Dependendo do nível de equipamento do veículo, as seguintes luzes interiores podem ser de LED: luz de cortesia dianteira, luz de cortesia traseira, luz de pés e luz da pala de sol.

Aviso

As luzes de leitura apagam-se quando fecha o veículo com a chave ou ao fim de alguns minutos, se tiver retirado a chave da ignição. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Protecção solar

Introdução ao tema

ATENÇÃO

As palas de sol rebatidas podem reduzir a visibilidade.

- **Coloque sempre as palas de sol novamente na fixação quando já não forem necessárias.**

Palas de sol

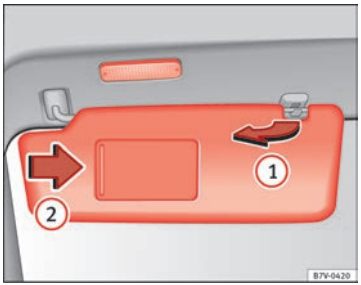


Fig. 65 Pala de sol.

Possibilidades de regulação das palas de sol para o condutor e passageiro:

- Baixar deslocando na direcção do pára-brisas.
- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta ⇒Fig. 65 (1).
- Desloque a pala do sol na direcção da porta, longitudinalmente para trás.

Luz do espelho de cortesia

Na pala do sol rebatível há um espelho de cortesia, coberto por uma tampa. Ao deslizar a tampa (2) acende-se uma luz.

A luz apaga-se quando se fecha a tampa de protecção do espelho de cortesia ou se levanta a pala do sol.

Aviso

A luz que se encontra acima da pala do sol apaga-se automaticamente em determinadas condições após uns minutos. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Sistema limpa/lava pára-brisas

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- - troca
- Aquecimento, ventilação, refrigeração
- Conservação e limpeza do exterior do veículo

ATENÇÃO

Se a água do lava pára-brisas não contém uma quantidade suficiente de anticongelante, pode congelar no pára-brisas, limitando a visibilidade dianteira.

- **No Inverno, utilize o lava pára-brisas apenas com protecção anticongelante suficiente.**
- **Não utilizar o sistema lava pára-brisas com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o pára-brisas através do sistema de ventilação. A protecção anticongelante poderia congelar sobre o pára-brisas e assim dificultar a visibilidade.**

ATENÇÃO

As escovas limpa-vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- **Mude as escovas limpa-vidros sempre que estejam danificadas ou gastas e não limpem de maneira eficaz o pára-brisas.**

CUIDADO

Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de accionar o limpa pára-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa pára-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar ⇒Página 122.

Aviso de controlo

acende-se	Possível causa	Solução
	Nível do líquido limpa-vidros demasiado baixo	Reponha o depósito do líquido limpa-vidros assim que possível ⇒ Página 124.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Manípulo do limpa-vidros

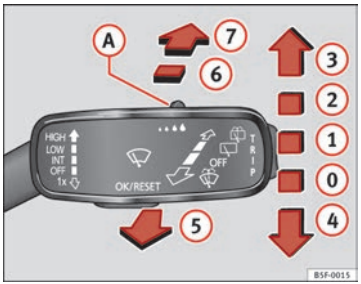


Fig. 66 Utilização do limpa pára-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Desloque o manípulo para a posição pretendida ⇒ⓘ:		
⓪	**OFF**	Limpa pára-brisas desligado.
①	**INT**	Varrimento a intervalos para o limpa pára-brisas. Com o controlo ⇒ Fig. 66 Ⓐ ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
②	**LOW**	Varrimento lento.
③	**HIGH**	Varrimento rápido.
④	**1x**	Pressão breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.
⑤		Com o manípulo para a frente, activa-se a função lava pára-brisas, os limpa pára-brisas começam a funcionar simultaneamente.
⑥		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro limpa em intervalos de, aproximadamente, seis segundos.
⑦		Com o manípulo pressionado, activa-se a função lava pára-brisas traseiro, o limpa-vidros traseiro começa a funcionar simultaneamente.

CUIDADO

Se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes terminam o varrimento e voltam à sua posição de repouso. Com gelo, neve e outros obstáculos em cima do limpa pára-brisas este e o motor do mesmo podem danificar-se.

- Antes de iniciar o andamento, se for o caso, retire a neve e o gelo dos limpa pára-brisas.
- Descole com cuidado as escovas dos limpa pára-brisas congelados do vidro. A SEAT recomenda a utilização de um spray antigelo.

CUIDADO

Não ligue o limpa pára-brisas se o pára-brisas estiver seco. A limpeza do pára-brisas com as escovas secas pode danificá-lo.

Aviso

- O limpa-vidros traseiro só funciona com a ignição ligada e a porta do porta-bagagens fechada.
- O varrimento a intervalos para o limpa pára-brisas é realizado em função da velocidade do veículo. Quanto mais elevada for a velocidade, maior a frequência de limpeza do limpa pára-brisas.
- O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa pára-brisas está activado e a marcha-atrás é engrenada.

Funções do limpa pára-brisas

Comportamento do limpa pára-brisas em diferentes situações:	
Se o veículo está parado:	A posição activada passa temporariamente para a posição anterior.
Durante o varrimento automático:	O climatizador liga-se durante 30 segundos no modo de recirculação do ar, para evitar o odor do líquido do limpa pára-brisas no interior do veículo.
No varrimento a intervalos:	Os intervalos funcionam em função da velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.

Ejectores aquecidos do lava pára-brisas

O aquecimento só descongela os ejectores congelados, não a água dos tubos flexíveis. Os ejectores térmicos do lava pára-brisas regulam a sua potência calorífica automaticamente quando a ignição é ligada, em função da temperatura ambiental.

Sistema limpa/lava-faróis

O sistema limpa/lava-faróis serve para limpar os faróis.

Depois de ligar a ignição, e ao ligar pela primeira e cada quinta vez o lava pára-brisas, os faróis também são limpos. Por este motivo o manípulo do limpa pára-brisas deve ser deslocado na direcção do volante quando os médios ou os máximos estão ligados. A sujidade que possa restar incrustada nos faróis (como restos de insectos) deverá ser limpa regularmente (p. ex., ao abastecer).

Para garantir o funcionamento do sistema lava-faróis no Inverno, a neve que possa existir nos suportes dos ejectores do pára-choques de ser limpa. Se necessário, retire o gelo com um spray antigelo.

Aviso

Se o limpa pára-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpa pára-brisas, este pára. Retire o obstáculo e ligue de novo o limpa pára-brisas.

Posição de serviço do limpa pára-brisas

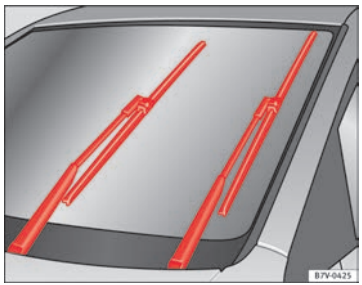


Fig. 67 Limpa pára-brisas em posição de serviço.

Com o limpa pára-brisas na posição de serviço os braços do limpa pára-brisas podem ser recolhidos ⇒ Fig. 67. Para colocar o limpa pára-brisas na posição de serviço, proceda do seguinte modo:

- O capot do motor deve estar fechado ⇒ Página 218.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo do limpa pára-brisas brevemente para baixo ⇒ Fig. 66 (4).

Antes de iniciar a viagem, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Ao accionar o manípulo do limpa pára-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial.

Levantar e recolher os braços porta-escovas do pára-brisas

- Coloque os braços do limpa pára-brisas na posição de serviço ⇒ ⓘ.
- Segure os braços do limpa pára-brisas apenas pela zona onde está fixa a escova.

CUIDADO

- Para evitar danos no capot do motor e nos braços do limpa pára-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.
- Antes de iniciar a viagem, é necessário baixar sempre os braços do limpa pára-brisas. ■

Sensor de chuva*

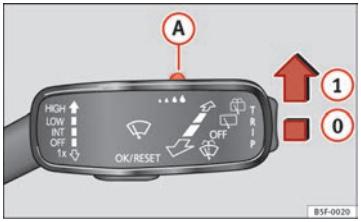


Fig. 68 Manípulo do limpa pára-brisas: ajustar o sensor de chuva Ⓐ.

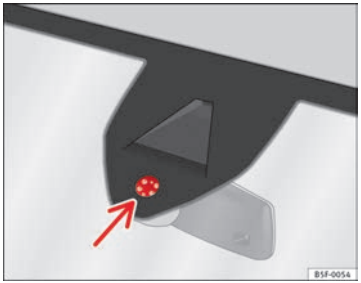


Fig. 69 Superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva activado controla automaticamente os intervalos do limpa pára-brisas em função da quantidade de água ⇒ ⚠. A sensibilidade do sensor de chuva pode ser ajustado manualmente. Varrimento manual ⇒ Página 121

Pressione o manípulo para a posição pretendida ⇒ Fig. 68:

- Ⓞ Sensor de chuva desactivado.
- ① Sensor de chuva activo; varrimento automático se necessário.
- Ⓐ Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva
  - – Ajustar o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.
  - – Ajustar o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Depois de desligar a ignição e voltar a ligá-la, o sensor de chuva permanece activado e funciona de novo quando o limpa/lava pára-brisas está na posição ① e se circula a mais de 16 km/h (10 mph).

Comportamento modificado do sensor de chuva

As possíveis causas de anomalias e interpretações erróneas *na zona da superfície sensível* ⇒ Fig. 69 do sensor de chuva são, entre outras: ▶

- Escovas danificadas: Uma película de água nas escovas danificadas pode alongar o tempo de activação, diminuir os intervalos de lavagem ou provocar um varrimento rápido e continuado.
- Insectos: a presença de insectos pode causar a activação do lava pára-brisas.
- Sal nas ruas: no Inverno o sal que aplicado nas ruas pode provocar um varrimento exageradamente longo com o pára-brisas quase seco.
- Sujidade: o pó seco, a cera, o revestimento dos vidros (efeito lótus) ou os restos de detergente (túnel de lavagem) podem diminuir a eficácia do sensor de chuva ou fazer com que reaja mais tarde, mais lentamente ou que não funcione.
- Fissura no pára-brisas: o impacto de uma pedra desencadeia um ciclo único de varrimento com o sensor de chuva ligado. Em seguida o sensor de chuva detecta a redução da superfície sensível e ajusta-se. Segundo o tamanho do impacto da pedra o comportamento do sensor pode variar.

ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva não detecte a chuva o suficiente e active o limpa pára-brisas.

- **Se necessário ligue o limpa pára-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no pára-brisas.**

Aviso

- Limpe regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verifique possíveis danos nas escovas ⇒ Fig. 69 (seta).
- Para retirar ceras e revestimentos é recomendável o uso de um detergente para vidros com álcool.

Verificar e repor a água do depósito lava-vidros

Fig. 70 No compartimento do motor: tampão do reservatório do lava-vidros.

Verifique regularmente a água do depósito lava-vidros e reponha quando necessário.

- Abrir o capot do motor ⚠ ⇒ Página 218.
- O depósito do lava-vidros é identificado pelo símbolo no tampão ⇒ Fig. 70.
- Verifique se há água suficiente no depósito lava-vidros.
- Para repor, misture água com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT ⇒ ⓘ. Tenha em conta a proporção de mistura indicada na embalagem.
- Em caso de temperaturas frias adicione um anticongelante especial para que a água não congele ⇒ ⚠.

Limpa-vidros recomendado

- Para as estações mais quentes recomendamos G 052 184 A1 de Verão para vidros claros. Proporção da mistura no depósito da água de lavagem: 1:100 (1 parte de concentrado por cada 100 partes de água).
- Para todo o ano, G 052 164 A2 para vidros claros. Proporção aproximada da mistura no Inverno, até -18 °C (0 °F): 1:2 (1 parte de concentrado por cada 2 partes de água); caso contrario, una proporção de mistura de 1:4 no depósito da água de lavagem.

Quantidades de enchimento

A quantidade de enchimento do depósito é de aprox. 3 - 4 litros; em veículos com lava-faróis, aproximadamente de 3 - 6 litros.

ATENÇÃO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpa-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.

- **Utilize água limpa com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT.**
- **Se necessário, adicione à água do depósito limpa-vidros um anticongelante adequado.**

CUIDADO

- Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos lava-vidros podem ficar obstruídos.
- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.

Retrovisor

Ajustar os retrovisores exteriores

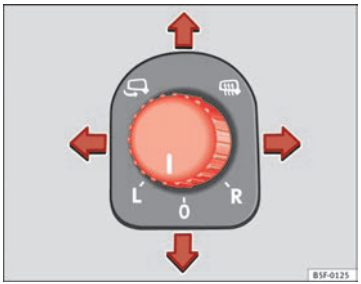


Fig. 71 Porta do condutor: comando para o retrovisor exterior

Movimente a alavanca para a posição correspondente.

L/**R** – Nestas posições pode regular os retrovisores exteriores (lado do condutor/do passageiro), movimentando o comando na direcção desejada.

– Dependendo do equipamento, as superfícies dos espelhos dos retrovisores exteriores aquecem* em função da temperatura exterior.

– Os retrovisores exteriores dobram-se*.

Regulação sincronizada de retrovisores exteriores

- Seleccione no menu **Ajustes - Conforto** se os espelhos retrovisores exteriores devem ser regulados de forma sincronizada.
- Rodar o comando para a posição **L**.
- Ajuste o retrovisor exterior esquerdo. O retrovisor direito é ajustado ao mesmo tempo (em sincronia).

- Se necessário, corrija a regulação do retrovisor direito. Rodar o comando para a posição **R**.
- No sistema Easy Connect, os retrovisores exteriores podem ajustar-se através do botão CAR e o botão de função SETUP.

ATENÇÃO

Os retrovisores convexos ou esféricos* aumentam o campo de visão. Fazem no entanto parecer mais pequenos e mais distantes os objectos no espelho. Se utilizar esses retrovisores para determinar a distância para os veículos que seguem atrás, ao mudar de via de circulação, poderá enganar-se, o que constitui risco de acidente!

CUIDADO

- Se por alguma influência exterior (p. ex., um embate ao efectuar uma manobra) a posição da carcaça do retrovisor varia, será necessário rebater electricamente os retrovisores até ao limite. A carcaça do retrovisor nunca se deve colocar à mão na posição inicial, uma vez que isso contraria o funcionamento da mecânica do retrovisor.
- Se lavar o veículo numa instalação de lavagens automáticas, deve dobrar os espelhos exteriores, para evitar danos nos espelhos exteriores. Os retrovisores exteriores com função de recolha eléctrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema eléctrico!

Aviso

No caso da falha da regulação eléctrica, é possível regular ambas as superfícies dos espelhos manualmente, exercendo pressão sobre o rebordo. ■

Espelhos retrovisores antiencandeamento

*O seu veículo está equipado com um espelho retrovisor interior com anti-encandeamento manual ou automaticamente**

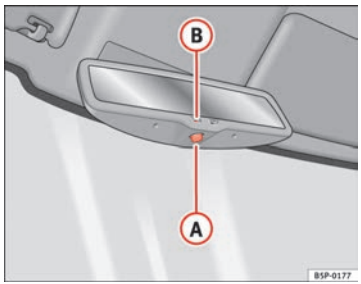


Fig. 72 Retrovisor interior com regulação automática* para posição anti-encadeamento

Espelho interior com anti-encandeamento manual

– Coloque a alavanca do rebordo inferior do espelho virada para trás. ▶

Retrovisor antiencandeamento com ajuste automático*

– Pressione o botão (A). Acende-se o indicador (B). O espelho retrovisor interior escurece em caso de incidência de luz (p. ex. luz de faróis por trás).

ATENÇÃO

Em caso de ruptura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido electrolítico. Este pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios. Caso entre em contacto com este líquido, deverá lavá-lo com abundante quantidade de água. Consulte um médico caso seja necessário.

CUIDADO

Em caso de ruptura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido electrolítico. Este líquido deteriora as superfícies de plástico. Limpe o líquido com uma esponja húmida o mais rápido possível.

Aviso

- Se a incidência da luz sobre o espelho interior for afectada (p.ex. pala contra o sol*), os espelhos com anti-encandeamento automático não funcionam sem problemas.
- Com a iluminação interior acesa ou a marcha-atrás engatada os espelhos de desencandeamento automático não são desencandeados.

Bancos e compartimentos

Informações básicas

ATENÇÃO

No capítulo da condução segura encontra informações, conselhos, sugestões e alertas importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus acompanhantes ⇒ Página 7.

Bancos dianteiros

Ajuste manual dos bancos

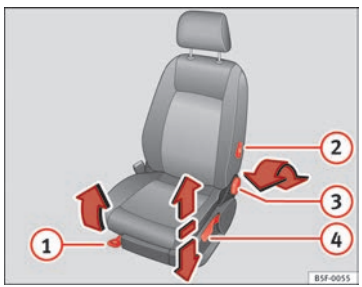


Fig. 73 Bancos dianteiros: ajuste manual do banco

① Ajustar o banco individual para a frente/trás: puxe a alavanca e desloque o banco.

② Ajuste do apoio lombar* : pressione o botão na posição correspondente.

③ Encosto mais inclinado/mais vertical: gire a roda de mão.

④ Subir/baixar o banco: Puxe/empurre a alavanca.

ATENÇÃO

- **Ajuste os bancos dianteiros apenas com o veículo parado. Caso contrário, existe o risco de acidente.**
- **Aja com cuidado ao regular a altura do banco! Uma regulação descontrolada ou inadvertida pode dar origem a contusões – risco de lesões!**
- **Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado reclinados ao conduzir. Caso contrário, os cintos de segurança e o sistema de airbags não poderão cumprir a sua função protectora, com o consequente risco de acidente.**

Apoio de braços central dianteiro

O apoio de braços central pode ser ajustado a vários níveis.

Ajuste do apoio de braços central

– Para ajustar a inclinação, levante o apoio de braços desde a posição de partida, de forma a que encaixe.

– Para volver a colocar o apoio de braços na posição de partida, retire-o da posição de encaixe superior e baixe-o.

O apoio de braços pode deslocar-se para a frente ou para trás.

Funções dos bancos

Introdução

Informação complementar e advertências

- Ajustar a posição dos bancos ⇒ Página 10
- Cintos de segurança ⇒ Página 20
- Sistema de airbag ⇒ Página 31
- Cadeiras de criança (acessórios) ⇒ Página 48

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das funções dos bancos pode provocar graves lesões.

- **Antes de começar a circular, deve assumir uma postura correcta e mantê-la durante a viagem. Isto também é válido para os restantes ocupantes.**
- **Mantenha as mãos, os dedos, pés e outras partes do corpo sempre longe do raio de funcionamento e do mecanismo de ajuste dos bancos.**

Aquecimento dos bancos

Fig. 74 Na consola central: comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros.

Os assentos podem ser aquecidos electricamente se a ignição estiver ligada. Em algumas versões, o encosto também é aquecido.

Na ocorrência de alguma das seguintes condições, não se deve ligar o aquecimento dos bancos:

- O banco não está ocupado.
- O banco tem uma capa.
- Está instalado uma cadeira para crianças no banco.
- O assento está húmido ou molhado.
- A temperatura interior ou exterior é superior a 25 °C (77 °F).

Função	Utilização do aquecimento dos bancos
Activar:	Pressionar o botão ou . O aquecimento do banco está ligado com a máxima intensidade.
Ajustar a potência térmica:	Pressione o botão ou repetidamente, até ajustar a intensidade pretendida.
Desactivar:	Pressione o botão ou até que no mesmo se apaguem todos os indicadores.

ATENÇÃO

As pessoas cuja percepção da dor e da temperatura se encontre afectada devido à toma de algum tipo de medicamento, a paralisia ou a doença crónica (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas devido à utilização do aquecimento dos bancos, as quais podem implicar um longo processo de recuperação ou podem não se curar completamente. Consulte um médico se tem alguma pergunta em relação ao seu próprio estado de saúde.

- **As pessoas com uma percepção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.**

ATENÇÃO

Se o tecido do assento estiver molhado, pode afectar de forma negativa o funcionamento do aquecimento do banco, aumentando o risco de queimaduras.

- **Verifique se o assento está seco antes de utilizar o aquecimento do banco.**
- **Não se sente no banco com roupa húmida ou molhada.**
- **Não deixe objectos ou peças de roupa húmidas ou molhadas no banco.**
- **Não derrame líquidos no banco.**

CUIDADO

- Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.
- A presença de líquidos, de objectos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco (por exemplo, uma capa ou uma cadeira para crianças) pode danificar o aquecimento do mesmo.
- Se detectar algum odor, desactive de imediato o aquecimento do banco e peça uma revisão numa oficina especializada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Encostos de cabeça

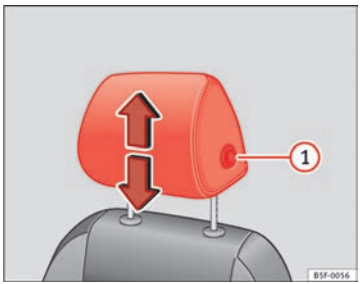


Fig. 75 Banco dianteiro: ajuste do encosto de cabeça

Ajuste os encostos de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique alinhado, se possível, com o alto da sua cabeça. Se não for possível, alcance a posição que seja o mais aproximada possível.

– Agarre o encosto de cabeça com as duas mãos, uma de cada lado, e desloque-o para cima/baixo (para baixá-lo deve pressionar o botão (1)) até que encaixe de forma perceptível.

Encostos de cabeça traseiro

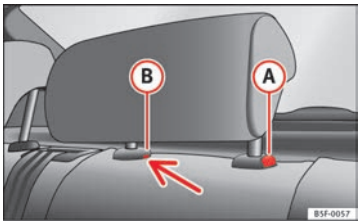


Fig. 76 Encosto de cabeça traseiro central: ponto de desbloqueio

Ao transportar pessoas nos bancos traseiros, coloque os encostos de cabeça nos bancos ocupados, como mínimo, até ao encaixe superior seguinte ⇒ ⚠.

Ajuste dos encostos de cabeça

– Para ajustar o encosto da cabeça para cima, segure o encosto da cabeça pelos lados com ambas as mãos e empurre-o para cima até ao batente, até encaixar de forma perceptível.

– Para ajustar o encosto de cabeça para baixo, pressione o botão Ⓐ ⇒ Fig. 76 e empurre-o para baixo.

Desmontar os encostos de cabeça

Para desmontar o encosto de cabeça deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

– Desbloqueie o encosto ⇒ Página 136.

– Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.

– Pressione o botão Ⓐ ⇒ Fig. 76 e, ao mesmo tempo, retire o encosto de cabeça ⇒ ⚠.

– Introduza uma chave de fendas na posição Ⓑ do orifício e, ao mesmo tempo, retire o encosto de cabeça do banco ⇒ ⚠.

– Volte a colocar o encosto até que encaixe correctamente ⇒ ⚠ em Ampliar o porta-bagagens na página 137.

Montar o encosto de cabeça

Para montar os encosto de cabeça exteriores deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

– Desbloqueie o encosto ⇒ Página 136.

– Introduza as barras do encosto de cabeça nas guias até que encaixem de forma perceptível. O encosto de cabeça deve colocar-se de forma a que não saia.

– Volte a colocar o encosto até que encaixe correctamente ⇒ ⚠ em Ampliar o porta-bagagens na página 137.

⚠ ATENÇÃO

- **Respeite também as instruções gerais.**
- **Apenas desmonte os encostos de cabeça traseiros quando for necessário colocar uma cadeira para crianças ⇒ Página 48. Ao retirar a cadeira para crianças, volte a montar o encosto de cabeça. Viajar com os encostos de cabeça desmontados ou incorrectamente ajustados aumenta o risco de lesões graves.**

Tomada de corrente

A tomada de corrente de 12 Volts pode ser utilizada para ligar qualquer acessório eléctrico.

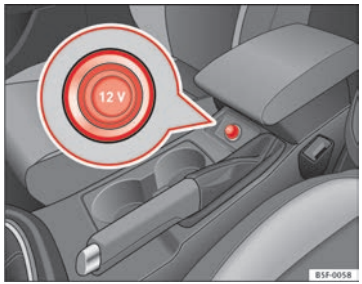


Fig. 77 Consola central: tomada de corrente de 12 volts dianteira/traseira

– Extraia o conector que se encontra na consola central da tomada de corrente ⇒ Fig. 77.

– Introduza a ficha do aparelho eléctrico na tomada de corrente.

A tomada de corrente de 12 Volts pode ser utilizada para ligar qualquer acessório eléctrico. Tenha em conta que a entrada de corrente da tomada não deve exceder os 120 watts.

ATENÇÃO

A tomada de corrente só funciona com a ignição ligada. A utilização incorrecta pode provocar lesões sérias ou até mesmo um incêndio. Por esta razão nunca devem ser deixadas crianças sem vigilância juntamente com a chave da ignição dentro do veículo. Caso contrário, existe o risco de ferimentos.

CUIDADO

Para que não ocorram danos nas tomadas de corrente, utilize sempre fichas adequadas às mesmas.

Aviso

Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.

Guardar

Porta-objectos por baixo dos bancos dianteiros*

Por baixo dos bancos dianteiros encontra-se uma caixa porta-objectos com tampa.

Fig. 78 Porta-objectos por baixo dos bancos dianteiros

A gaveta* abre-se puxando a tampa ⇒ Fig. 78.

Para fechar a gaveta, pressionar a tampa até que encaixe.

ATENÇÃO

- **A carga máxima que pode colocar na gaveta é de 1,5 kg.**
- **Certifique-se de que não circula com a tampa da gaveta aberta. Existe o risco de que os passageiros sofram ferimentos se a carga se soltar em caso de travagem ou acidente.**

Suporte de bebidas

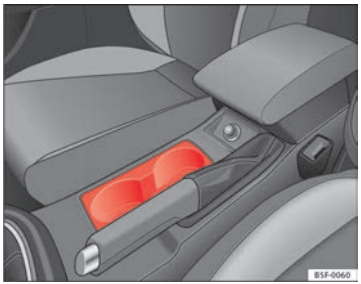


Fig. 79 Consola central: Suporte para bebidas à frente

Suporte para bebidas à frente

– Coloque as bebidas no suporte ⇒ Fig. 79. Podem colocar-se duas bebidas. Nos revestimentos das portas existe a possibilidade de colocar também garrafas de plástico que sejam de maiores dimensões.

ATENÇÃO

- **Não coloque bebidas quentes no suporte de bebidas com o veículo em andamento. As bebidas quentes poderiam ser derramadas e provocar queimaduras, existindo o risco de acidente.**
- **Não utilize copos ou canecas de material rígido (p. ex. vidro ou loiça). Estes materiais podem provocar ferimentos em caso de acidente.**

CUIDADO

Nos suportes para bebidas só devem ser colocados recipientes de bebidas fechados. Caso contrário as bebidas poderiam ser entornadas e danificar o equipamento do veículo, como p. ex. a electrónica do veículo ou os estofos dos bancos.

Porta-luvas

Fig. 80 Porta-luvas

Abrir/fechar

– Para abrir o porta-luvas, puxe a pega na direcção da seta.

– Para fechar o porta-luvas, mova a tampa para cima até que encaixe.

Consoante o equipamento, o leitor de CD encontra-se no porta-luvas. A sua utilização descreve-se no Manual de instruções correspondente.

ATENÇÃO

A tampa do porta-luvas deve permanecer sempre fechada durante a condução. Caso contrário, existe o risco de acidente.

Outros porta-objetos

Encontrará mais porta-objectos, compartimentos e suportes em diferentes lugares do veículo:

- Na parte superior do porta-luvas no veículos que não tenham leitor de CD. O peso colocado não deve ser superior 1,2 kg.
- Na consola central, por baixo do apoio de braços central*.
- No tablier, na zona do condutor, uma gaveta que se desmonta para aceder a fusíveis e relés. A carga do compartimento não deve ser superior a 0,2 kg.
- Cabides no montante B ⇒ ⚠.
- Nos lugares traseiros, do lado esquerdo e direito dos bancos, encontram-se outros porta-objectos.

ATENÇÃO

- **Tenha em conta que não deve prejudicar o campo de visão para trás, ao pendurar cabides com roupa.**
- **Nos cabides apenas se deve pendurar roupa leve. Não deve haver objectos pesados nem afiados nos bolsos.**
- **Não utilize cabides tipo cruzeta para pendurar roupa, para não prejudicar a eficácia do airbag da cabeça.**

Bagageira de tejadilho

Quando houver necessidade de transportar carga no tejadilho, ter-se-á em conta o seguinte:

- Neste veículo apenas se devem utilizar determinadas bagageiras de tejadilho. As bagageiras de tejadilho são a base de um sistema completo de transporte de bagagens no tejadilho. Para transportar equipamento e material desportivo são necessárias estruturas ou sistemas de transporte adicionais. Recomendamos que utilize bagageiras de tejadilho e estruturas que se encontram no programa de acessórios da SEAT.
- A montagem da bagageira de tejadilho apenas deve ser efectuada nos sítios indicados para tal. Os pontos de fixação dianteiros e traseiros apenas são visíveis com as portas abertas.
- A carga máxima admissível no tejadilho do seu veículo está limitada a 75 kg. A carga no tejadilho é composta pelo peso da bagageira de tejadilho, das estruturas da mesma e da bagagem transportada. Deve confirmar a carga permitida no sistema de carga utilizado. Peso autorizado por eixo e peso total do veículo autorizado ⇒ Página 281.

ATENÇÃO

- **Respeitar as instruções de montagem do sistema da bagageira de tejadilho. O sistema da bagageira de tejadilho e a carga no mesmo têm de estar correctamente fixados, já que a carga pode soltar-se do veículo e provocar um acidente.**
- **Ao utilizar um sistema de bagageira de tejadilho o estilo de condução altera-se por uma mudança no equilíbrio ou pela maior superfície de efeito do vento, existindo um risco de acidente. Adapte, por isso, o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.**

CUIDADO

Tenha cuidado para que a porta do porta-bagagens não embata contra a carga no tejadilho. Na montagem da bagageira de tejadilho, **NÃO** se deve abrir o tecto panorâmico*.

Aviso sobre o impacto ambiental

A maior resistência aerodinâmica aumenta o consumo de combustível. Desmonte, por isso, o porta-bagagens quando este deixa de ser utilizado.

Porta-bagagens

Informações básicas

ATENÇÃO

No capítulo da condução segura encontra informações, conselhos, sugestões e alertas importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus acompanhantes ⇒ Página 7.

Chapeleira do porta-bagagens

A protecção do porta-bagagens impede que se possa ver lá para dentro.

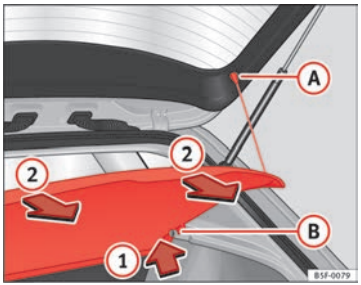


Fig. 81 Porta do porta-bagagens aberta com chapeleira do porta-bagagens

Desmontar

– Desprenda as fitas de fixação (A) e retire a chapeleira do suporte (B) pressionando para cima na direcção da seta (1).

Montar

– Introduza a chapeleira na horizontal, fazendo com que coincida a «fechadura» sobre o eixo dos suportes (B), e pressione para baixo até que encaixe.

– Pendure as fitas de fixação na tampa do porta-bagagens (A) ⇒ ⚠.

ATENÇÃO

- **A cobertura do porta-bagagens não deve ser montada em caso algum sem fixação - risco de acidente!**
- **A bandeja não é uma superfície de carga. Em caso de travagem ou acidente, os objectos colocados na bandeja podem colocar em risco os ocupantes do veículo, com o consequente risco de acidente.**

Ampliar o porta-bagagens

Os encostos podem rebater-se de forma individual ou em conjunto.

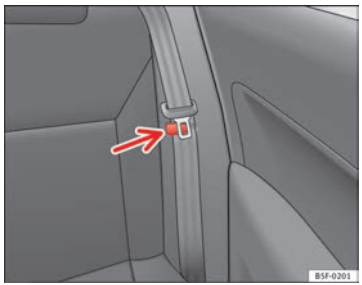


Fig. 82 Suporte para aguentar o cinto de segurança

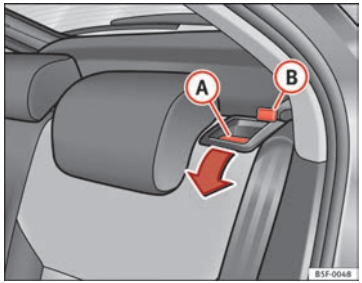


Fig. 83 Alavanca de desbloqueio do encosto

Rebater o encosto

– Coloque os cintos de segurança laterais no suporte do revestimento ⇒ Fig. 82.

– Empurre o encosto da cabeça correspondente para baixo ⇒ Página 131.

– Pressione a alavanca de desbloqueio ⇒ Fig. 83 (A) no sentido da seta.

– Rebata o encosto para a frente.

Subir o encosto

– Volte a colocar o encosto até que encaixe correctamente ⇒ ⚠. Caso o encosto tenha encaixado correctamente, já não se poderá ver a marca vermelha do trinco ⇒ Fig. 83 (B).

ATENÇÃO

- **O encosto tem de estar bem encaixado, de forma a poder garantir o efeito de protecção do cinto de segurança no lugar central do banco traseiro.**
- **O encosto tem de estar bem encaixado, para que no caso de uma travagem brusca, os objectos do porta-bagagens não possam passar para o habitáculo.**

CUIDADO

- Com o encosto rebatido existe o risco de danificar os encostos de cabeça traseiros ao ajustar os bancos dianteiros para trás.
- Ao rebater e subir o encosto, comprove que os cintos de segurança laterais se encontram colocados no suporte do revestimento, de forma a evitar que sejam danificados se ficarem presos no encaixe do encosto.

Argolas de fixação*

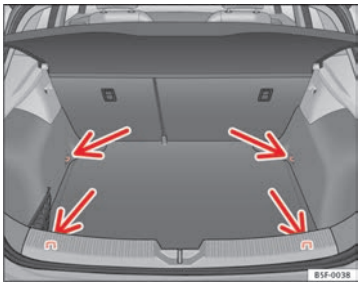


Fig. 84 Disposição das argolas de fixação no porta-bagagens

– Prenda a carga através das argolas de fixação -setas-.

– Respeite as recomendações de segurança ⇒ Página 17.

Climatização

Aquecimento, ventilação, refrigeração

Introdução

Visualizar a informação do Climatronic

No ecrã da unidade de controlo do Climatronic e no ecrã do sistema Easy Connect incorporado de fábrica mostram-se os valores teóricos das zonas de temperatura.

Pode modificar a unidade de medida da temperatura no sistema Easy Connect.

Filtro de pó e pólen

O filtro de pó e de pólen com cartucho de carbono activo reduz as impurezas do ar introduzido no habitáculo.

O filtro de pó e de pólen deve substituir-se regularmente para que a potência do climatizador não seja afectada.

Se o rendimento do filtro diminui prematuramente devido a uma utilização do veículo num ambiente no qual o ar contenha muitas impurezas, o filtro deverá ser mudado sem esperar o intervalo previsto.

Informação complementar e advertências:

- Sistema Easy Connect
- Funções dos bancos
- Limpa e lava pára-brisas
- Conservação e limpeza do exterior do veículo

ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- **Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados de forma a ter uma boa visibilidade para o exterior.**
- **A potência calorífica máxima e desembaciamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento. Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.**
- **Certifique-se sempre que utiliza correctamente o sistema de aquecimento e renovação do ar, ou o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro para ter uma boa visibilidade do exterior.**
- **Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar activado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.**
- **Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.**

ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renovará.**

CUIDADO

- Em caso de suspeita de que o climatizador possa estar avariado, este deve ser desligado. Desta forma são evitados danos adicionais. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem conhecimentos específicos e ferramentas especiais. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Aviso

- Com o sistema de refrigeração desligado, o ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embaciem, a SEAT recomenda que deixe ligado o sistema de refrigeração (compressor). Para tal, pressione o botão A/C. O aviso do botão deverá acender.
- A potência calorífica máxima e desembaciamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao pára-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.

Comandos do climatizador

Fig. 85 Na consola central: comandos do Climatronic.

Pressionar o respectivo botão, para ligar ou desligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respectiva de um comando está activada.

Botão, regulador	Informação complementar. Climatronic.
(1) Temperatura	Os lados direito e esquerdo podem ser ajustados por separado. Rode o regulador para ajustar a temperatura em consonância.
(2) Ventilador	A potência do ventilador ajusta-se automaticamente. Rodando o regulador, o ventilador também se ajusta manualmente.
(3) Distribuição do ar	O fluxo de ar ajusta-se automaticamente de forma confortável. Também se pode ligar manualmente com os botões (3).

Botão, regulador	Informação complementar. Climatronic.
④	Indicações no ecrã da temperatura programada do lado esquerdo e do direito.
MAX	Função de desembaciamento. O ar exterior aspirado é dirigido para o pára-brisas e a recirculação do ar é desligada automaticamente. Para desembaciar o pára-brisas do modo mais rápido, o ar fica sem a temperaturas superiores a +3 °C (+38 °F) aproximadamente, e o ventilador funciona no rendimento máximo.
	O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para cima.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, o mais tardar, ao fim de 10 minutos.
	Recirculação do ar ⇒ Página 145.
	Botões para o aquecimento dos bancos ⇒ Página 129.
A/C	Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
A/C MAX	Pressione o botão para dispor da máxima potência de refrigeração. A recirculação de ar e o sistema de refrigeração ligam-se automaticamente e a distribuição do ar ajusta-se automaticamente à posição .

Botão, regulador	Informação complementar. Climatronic.
SYNC	Transferir os ajustes de temperatura do lado do condutor para o lado do passageiro: quando se acende o indicador do botão SYNC, os ajustes de temperatura do lado do condutor também se aplicam ao lado do passageiro. Pressione o botão ou o regulador de temperatura do lado do passageiro para modificar a temperatura desse lado. Acende-se o indicador no botão.
AUTO	Regulação automática da temperatura, do ventilador e da distribuição do ar. Pressione o botão, para ligar a função. Acende-se no botão o indicador AUTO.
SETUP	Ao pressionar o botão de configuração SETUP no ecrã do sistema Easy Connect aparece o menu de utilização do climatizador.
desligar	Rode o regulador do ventilador para a posição 0 ou pressione o botão OFF.

ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renovará.**

Operar através do sistema Easy Connect*[1)]

No sistema Easy Connect também se podem efectuar diversos ajustes para o Climatronic.

1) Válido para veículos com Media System Touch/Colour

Abrir o menu Climatizador

- Pressione o botão Setup.
- **OU:** pressione o botão MENU do Easy Connect. Com o botão rotativo e de pressão seleccione o menu **Climatizador** e abra-o.

No ecrã táctil visualiza-se e podem modificar-se os ajustes actuais, como a temperatura para o lado do condutor e do passageiro, a distribuição do ar e a velocidade do ventilador. Com o botão SYNC sincronizam-se as temperaturas para o condutor e o passageiro ⇒caderno Media System Touch/Colour, capítulo Climatização.

Para ligar ou desligar uma função, ou para seleccionar um submenu, deve pressionar o botão de função correspondente.

Para mais informações sobre as funções ⇒ Página 79.

Botão de função	Função
DESLIGAR	Desliga a função e liga o climatronic.
DEFINIÇÕES	Abre-se o submenu dos ajustes de climatização. Podem efectuar-se os seguintes ajustes: Botão de função Perfil do climatizador.: para ajustar a potência do ventilador no modo AUTO. Pode optar entre suave, médio e forte. Botão de função Recirculação de ar automática para ligar e desligar a recirculação de ar automática ⇒ Página 145. Botão de função ATRÁS para fechar o submenu.

Operar através do sistema Easy Connect*[1)]

No sistema Easy Connect também se podem efectuar diversos ajustes para o Climatronic.

Abrir o menu Climatizador

- Pressione o botão Setup.

Na parte superior do ecrã visualizam-se e os ajustes actuais como, por exemplo, a temperatura ajustada para o lado do condutor e para o lado do passageiro. As temperaturas até aos +22 °C (+72 °F) são representadas com setas azuis e as temperaturas acima de +22 °C (+72 °F) com setas vermelhas.

Para ligar ou desligar uma função, ou para seleccionar um submenu, deve pressionar o botão de função correspondente.

Botão de função	Função
Perfil do climatizador.	Ajusta-se a potência do ventilador no modo AUTO. Pode optar entre suave, médio e forte.
OFF	Desliga-se o Climatronic.
ON	Liga-se o Climatronic.
DEFINIÇÕES	Abre-se o submenu dos ajustes de climatização. Podem efectuar-se os seguintes ajustes: Botão de função Perfil do climatizador.: para ajustar a potência do ventilador no modo AUTO. Pode optar entre suave, médio e forte. Botão de função Recirculação de ar automática para ligar e desligar a recirculação de ar automática ⇒ Página 145. Botão de função ATRÁS para fechar o submenu.
Aquecedor adicional automático	Activar/desactivar a ligação automática do aquecimento adicional para países frios (só motores com aquecimento adicional). Com a opção desactivada, dependendo da temperatura exterior, o aquecimento pode necessitar de mais tempo do que o normal para alcançar a temperatura de conforto.

1) Válido para veículos com Media System Plus/Navi System

Comandos do ar condicionado manual

Fig. 86 Na consola central: comandos do ar condicionado manual.

Botão, regulador	Informação complementar. Sistema de ar condicionado manual.
① Temperatura	Rode o regulador para ajustar a temperatura em consonância.
② Ventilador	Nível 0: ventilador e ar condicionado manual desactivados, nível 6: nível máximo do ventilador
③ Distribuição do ar	Rode o regulador contínuo para orientar o fluxo de ar para a zona pretendida
	Função de desembaciamento. O fluxo de ar é dirigido para o pára-brisas. Nesta posição, a recirculação do ar desliga-se automaticamente, ou não é activada. Aumente a potência do ventilador para desembaciar o pára-brisas o quanto antes. Para desumidificar o ar, o sistema de refrigeração liga-se automaticamente.
	O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
	Distribuição do ar para o tórax e para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para o pára-brisas e para a zona dos pés.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, o mais tardar, ao fim de 10 minutos.
	Recirculação do ar ⇒ Página 145.
	Botões para o aquecimento dos bancos ⇒ Página 129.
A/C MAX	Rode o regulador para a posição **A/C MAX** para dispor da máxima potência de refrigeração. A recirculação do ar e o sistema de refrigeração ligam-se automaticamente.

ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renovará.**

Comandos do sistema de aquecimento e renovação do ar

Fig. 87 Na consola central: comandos do sistema de aquecimento e renovação do ar

Botão, regulador	Informação complementar. Sistema de aquecimento e renovação do ar
① Temperatura	Rode o regulador para ajustar a temperatura em consonância. A temperatura pretendida no habitáculo não pode ser inferior à temperatura que se regista no exterior, já que o sistema de aquecimento e renovação do ar não pode nem arrefecer nem desumidificar o ar.
② Ventilador	Nível 0: ventilador e sistema de aquecimento e renovação do ar desligados, nível 6: nível máximo do ventilador.
③ Distribuição do ar	Rode o regulador contínuo para orientar o fluxo de ar para a zona pretendida
	O fluxo de ar é dirigido para o pára-brisas.
	O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
	Distribuição do ar para o tórax e para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para o pára-brisas e para a zona dos pés.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, o mais tardar, ao fim de 10 minutos.
	Recirculação do ar ⇒ Página 145.

Ajuste para umas condições de visibilidade óptimas

- Desactive a recirculação de ar.
- Ajuste o ventilador ② no nível 1 ou 2.
- Posicione o regulador da temperatura ① na posição desejada.
- Abra e oriente todos os difusores do painel de instrumentos.
- Gire o regulador da distribuição de ar ③ para a posição pretendida.

ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renovará.**

Instruções de utilização do climatizador

O sistema de refrigeração do habitáculo só funciona com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O melhor rendimento do climatizador é conseguido com as janelas e o tecto de abrir panorâmico fechados. No entanto, se o habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será mais rápida, caso se mantenham as janelas e o tecto de correr panorâmico abertos durante alguns instantes.

Ajuste para umas condições de visibilidade óptimas

Com o ar condicionado em funcionamento não só é reduzida a temperatura no habitáculo, como também a humidade. Desta forma, se a humidade externa for elevada, os vidros não ficam embaciados e o conforto dos ocupantes aumenta:

Com ar condicionado manual

- Desligar a recirculação do ar
- Ajustar o ventilador para o nível pretendido.
- Posicione o regulador da temperatura na posição central.
- Abra e oriente todos os difusores do painel de instrumentos
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição pretendida.
- Pressione o botão A/C, para ligar o sistema de refrigeração. A luz piloto no botão acende-se.

Com Climatronic

- Pressione o botão AUTO.
- Ajustar a temperatura a +22 °C (+72 °F).
- Abra e oriente todos os difusores do painel de instrumentos.

Climatronic: modificar a unidade da temperatura no ecrã do rádio ou sistema de navegação incorporado de fábrica

Esta modificação da indicação da temperatura de Celsius a Fahrenheit no ecrã do rádio ou no sistema de navegação realiza-se através do menu do painel de instrumentos ⇒ Página 73.

O sistema de refrigeração não pode ser activado

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do climatizador está fundido.
- A temperatura exterior é inferior a +3 °C (+38 °F), aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

Particularidades

Quando a humidade e a temperatura exterior são elevadas, a **água condensada** pelo evaporador do sistema de refrigeração poderá originar gotas e formar uma poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

Aviso

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaciar o pára-brisas. Ligue a função de desembaciamento para desembaciar o pára-brisas o quanto antes. ■

Difusores de saída do ar

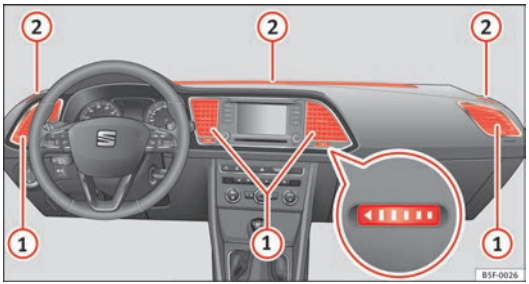


Fig. 88 No tablier: difusores de saída do ar.

Difusores de saída do ar

Para assegurar o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, os difusores de saída do ar ⇒ Fig. 88 (1) devem permanecer abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de saída do ar, gire a respectiva roda (detalhe) na direcção pretendida. Quando a roda está na posição ▶ o difusor de saída do ar correspondente encontra-se fechado.
- Orientar a direcção do ar com o manípulo da grelha de ventilação.

Existem outros difusores de saída do ar não ajustáveis no tablier (2), nas zonas dos pés e na zona traseira do habitáculo.

Aviso

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objectos sensíveis ao calor diante dos difusores de saída do ar. Os alimentos, medicamentos ou outros objectos sensíveis ao calor podem deteriorar-se ou tornar-se inúteis devido ao ar que sai dos difusores de saída do ar. ■

Recirculação do ar

Pontos básicos

Recirculação do ar:	
	Recirculação manual do ar (sistema de aquecimento e ar fresco, climatizador manual).

No modo de recirculação do ar evita-se que o habitáculo seja preenchido com ar proveniente do exterior do veículo.

Se a temperatura exterior for muito elevada, deve ser seleccionado o modo manual de recirculação de ar durante um curto período de tempo para refrescar o habitáculo com maior rapidez.

Por motivos de segurança, a recirculação do ar desliga-se ao pressionar o botão MAX ou se girar o distribuidor do ar para .

Ligar a desligar a recirculação manual do ar com o climatizador (manual) ou com o sistema de aquecimento e renovação do ar

Ligar: pressione o botão até que se acenda o indicador.

Desligar: pressione o botão até que se apaguem os indicadores.

Ligar e desligar a recirculação manual do ar com o Climatronic

Ligar: pressione o botão * até que se acenda o indicador.

Desligar: pressione o botão * até que se apaguem os indicadores.

Modo de funcionamento da recirculação manual do ar (menu de climatização)

Com o modo de recirculação do ar automático activado permite-se a renovação do ar no habitáculo. Quando o sistema detecta uma elevada concentração de substâncias nocivas no ar exterior, a recirculação do ar é activada automaticamente. Quando o nível de impurezas se encontra de novo num limite normal, o modo de recirculação é desligado.

O sistema não tem a capacidade de detectar odores desagradáveis. ▶

A recirculação do ar **não** é ligada automaticamente no caso das temperaturas e condições externas seguintes:

- O sistema de refrigeração está ligado (o indicador do botão * está aceso) e a temperatura ambiente é inferior a +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e o limpa pára-brisas estão desligados e a temperatura ambiente é inferior a +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está ligado e a temperatura ambiente é inferior a +15 °C (+59 °F) e o limpa pára-brisas está ligado.

A activação/desactivação da recirculação do ar automático efectua-se no menu do climatizador, em Configuração.

ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca utilizar o modo de recirculação durante um período prolongado de tempo, pois deste modo o ar do habitáculo não é renovado.**
- **Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar activado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.**
- **Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.**

CUIDADO

Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver activada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono activo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.

Aviso

Climatronic: Ao colocar a marcha-atrás, e enquanto funciona o limpa/lava vidros automático, a recirculação do ar é ligada por breves momentos para evitar a entrada dos gases de escape no habitáculo.

Condução

Direcção

Ajustar a posição do volante

A posição do volante pode ser regulada continuamente em altura e em profundidade.

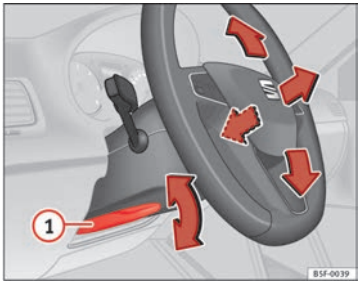


Fig. 89 Alavanca na parte inferior esquerda da coluna de direcção

– Puxe a alavanca (1) ⇒ Fig. 89 para baixo ⇒ ⚠

– Coloque o volante na posição desejada.

– Desloque a alavanca para cima, apertando até alcançar a sua posição de fecho.

⚠ ATENÇÃO

- **O volante nunca deverá ser ajustado enquanto se conduz, visto que existe o risco de acidente.**
- **Pressione a alavanca para cima com firmeza, para que a posição do volante não se altere acidentalmente durante a condução: risco de acidente!**
- **Certifique-se de que é capaz de alcançar e segurar firmemente a parte superior do volante, enquanto mantém as costas bem apoiadas no banco: risco de acidente!**

Ignição

Arrancar o motor com a chave

Com a chave da ignição na ignição, é possível ligá-la e arrancar o motor.

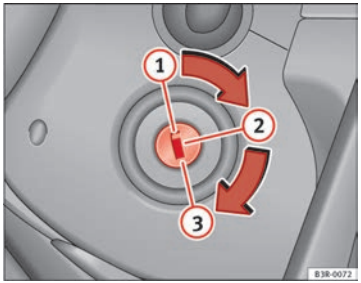


Fig. 90 Posições da chave da ignição

Bloqueio do volante

– Para bloquear o volante, retire a chave de ignição e rode o volante até este ficar bloqueado. Em veículos com caixa de velocidades automática*, é necessário colocar a alavanca selectora de mudança na posição P.

– Para desbloquear o volante, introduza a chave na ignição, e rode simultaneamente a chave (no sentido da seta) e o volante.

Alerta: Se não conseguir rodar o volante, é porque está activado o bloqueio.

Ligar/desligar a ignição; pré-aquecimento

– Para ligar a ignição, rode a chave até à posição (2).

– Para desligar a ignição, rode a chave até à posição (1).

Com a ignição ligada, os veículos Diesel fazem um pré-aquecimento ⚭.

Arrancar o motor

– *Retirada manualmente*: Pressione o pedal da embraiagem a fundo e coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto.

– *Caixa de velocidades automática*: Pressione o pedal do travão e coloque a alavanca selectora na posição P ou N.

– Rodar a chave da ignição para a posição (3). A chave volta automaticamente à posição (2). Não acelere.

Em veículos Diesel pode acontecer que, com temperaturas mais baixas, o motor arranque ligeiramente mais tarde. Por isso, deverá manter pressionado o pedal da embraiagem (caixa de velocidades manual) ou o pedal do travão (caixa de velocidades automática) até o motor começar a funcionar. Durante o pré-aquecimento, o aviso ⚭ acende-se.

A duração do pré-aquecimento depende das temperaturas do líquido de refrigeração e do exterior. Com o motor à temperatura de funcionamento, ou com temperaturas exteriores superiores a +8 °C, o aviso ⚭ acende-se durante aproximadamente um segundo. Isto significa que o motor pode ser arrancado *imediatamente*.

Se o motor não funcionar imediatamente, interrompa o processo de arranque e volte a tentar ao fim de 30 segundos. Para ligar o motor novamente, volte a colocar a chave na posição (1).

Sistema Start-Stop*

Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada.

Caixa de velocidades automática: Antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada e de que a alavanca selectora está na posição P.

Indicações para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Pressione a embraiagem

Esta indicação é visualizada se, nos veículos com caixa de velocidades manual, não pressionar o pedal da embraiagem ao arrancar o motor. O motor só pode ser posto a trabalhar se o pedal da embraiagem for pressionado.

Pressione o travão

Esta indicação aparece se, nos veículos com caixa de velocidades automática, não pressionar o pedal do travão ao arrancar o motor.

Seleccione N ou P

Esta indicação é visualizada ao arrancar ou parar o motor, no caso de a alavanca selectora da caixa de velocidades automática não se encontrar nas posições P ou N. O motor só pode arrancar e desligar nessas posições.

Colocar P; o veículo pode deslocar-se; as portas só podem ser fechadas em P.

Esta indicação para o condutor é visualizada por motivos de segurança - juntamente com o sinal sonoro de aviso - se, ao desligar o motor, a alavanca selectora da caixa de velocidades automática não estiver na posição P. Coloque a alavanca selectora em P, já que, caso contrário, o veículo não pode mover-se.

Caixa de velocidades: alavanca selectora na posição de movimento.

Esta indicação para o condutor é visualizada quando, ao abrir a porta do condutor, a alavanca selectora não se encontrar em P. Adicionalmente, soa um zumbido. Coloque a alavanca selectora em P, caso contrário o veículo pode mover-se.

Ignição ligada

Esta indicação para o condutor é visualizada quando se abre a porta do condutor com a ignição ligada, e é acompanhada de um som de zumbido.

ATENÇÃO

- **Nunca ponha o motor a trabalhar em recintos fechados, visto que existe o risco de intoxicação.**
- **Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direcção pode ficar bloqueada e será impossível girar o volante: risco de acidente!**
- **Quando sair do veículo, leve sempre a chave consigo. Isto é especialmente importante no caso de permanecerem crianças no veículo, visto que poderiam pôr o motor a trabalhar ou accionar equipamentos eléctricos (p. ex. vidros eléctricos), com o consequente risco de acidente.**

CUIDADO

Evite os regimes de rotação elevados e não pise o acelerador a fundo enquanto o motor não tiver alcançado a sua temperatura de serviço, visto que existe o risco de ocorrerem danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não aquecer o motor com o veículo parado. Arrancar imediatamente. Evitam-se assim emissões poluentes desnecessárias do seu veículo.

Aviso

- Se lhe custar rodar a chave de ignição para a posição (1), rode o volante para os dois lados, de forma a eliminar o bloqueio da direcção.
- Depois do arranque do motor frio poderão ouvir-se transitoriamente ruídos de funcionamento mais fortes, dado ser necessária a formação de pressão de óleo na compensação hidráulica da folga das válvulas. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

- Se tiver desligado e voltado a ligar a bateria do veículo, deverá manter a chave na posição (1) cerca de 5 segundos antes de arrancar.
- Veículos com caixa de velocidades automática: Depois de desligar a ignição, só pode retirar a chave de ignição quando a alavanca selectora estiver na posição «P» (bloqueio de estacionamento). Em seguida, a alavanca selectora fica bloqueada.

Desligar o motor com a chave

Parar o motor

– Parar o veículo.

– Rodar a chave da ignição para a posição (1) ⇒ Fig. 90.

Bloquear o volante

Condição: alavanca selectora (caixa de velocidades automática*) na posição P.

– Retire a chave da ignição na posição (1) ⇒ Fig. 90 ⇒ ⚠.

– Rode o volante até ouvir que encaixou.

Com a direcção bloqueada, evita um possível roubo do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento do servofreio e da direcção assistida não são completamente garantidos. Assim, poderá ter a necessidade de aplicar mais força ao manobrar o volante ou a travar. Como, neste caso, não se pode comandar a direcção e os travões da forma habitual, poderão registar-se acidentes e lesões graves.**
- **Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direcção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.**
- **Sempre que abandonar o veículo - mesmo que de forma provisória - leve consigo a chave de ignição. Isto é especialmente importante no caso de permanecerem crianças no veículo, visto que poderiam pôr o motor a trabalhar ou accionar equipamentos eléctricos (p. ex. vidros eléctricos), com o consequente risco de acidente.**

CUIDADO

Ao submeter o motor a grandes esforços, depois de o parar ocorre uma acumulação térmica no seu compartimento, o que pode provocar uma avaria do motor. Por essa razão, deixe o motor a funcionar ao ralenti durante cerca de 2 minutos antes de o desligar.

Aviso

- Depois de se desligar o motor e também com a ignição desligada, é possível que o ventilador do radiador continue a funcionar durante 10 minutos no máximo. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.
- Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada. Antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada, caso contrário a bateria descarrega.

Kick-down

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima.

Se tiver seleccionado o modo **eco*** ⇒ Página 179 no SEAT Drive Mode* e pressionar o acelerador além do ponto duro, a potência do motor é regulada automaticamente, de forma a que o veículo seja acelerado ao máximo.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao accionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

Travão de mão

Accionar o travão de mão

O travão de mão accionado evita que o veículo descaia acidentalmente.

Fig. 91 Travão de mão entre os bancos dianteiros

Puxe sempre o travão de mão quando abandonar o veículo ou o estacionar.

Accionar o travão de mão

– Puxe com força para cima a alavanca do travão de mão ⇒ Fig. 91.

Soltar o travão de mão

– Puxar a alavanca um pouco para cima, pressionar o botão de desbloqueio no sentido da seta ⇒ Fig. 91 e fazer descer completamente a alavanca ⇒ ⚠.

O travão de mão deve mover-se para baixo *até ao limite*, a fim de evitar que o veículo circule, por inadvertência, com ele activado ⇒ ⚠.

Quando o travão de mão está accionado e a ignição ligada, acende-se o aviso luminoso (P). Ao desactivar o travão de mão, o aviso luminoso apaga-se.

Se se circular a mais de 6 km/h com o travão de mão accionado, é apresentada no visor do painel de instrumentos a seguinte mensagem*: **TRAVÃO DE MÃO ACCIONADO.** Ao mesmo tempo, ouve-se um sinal sonoro.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca utilize o travão de mão para abrandar a velocidade do veículo em andamento. A distância de travagem é muito maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Risco de acidente!**
- **Um travão de mão apenas parcialmente desactivado pode levar ao sobreaquecimento dos travões traseiros e assim influenciar negativamente o funcionamento do sistema de travões - risco de acidente! Além disso, provocará o desgaste prematuro das pastilhas dos travões traseiros.**

(!) CUIDADO

Sempre que abandonar o veículo, não se esqueça de activar o travão de mão. Engatar adicionalmente a 1ª velocidade.

Estacionar

Quando estacionar, active sempre o travão de mão.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

– Pare o veículo com o pedal do travão.

– Puxe o travão de mão.

– Engatar a 1ª velocidade.

– Desligue o motor e retire a chave da fechadura da ignição. Rode um pouco o volante, para encaixar o bloqueio da direcção.

– Nunca deixe qualquer chave do veículo dentro do mesmo ⇒ ⚠.

Recomendações adicionais sobre o estacionamento de veículos nas subidas e descidas:

Rode o volante de modo a que, se o veículo entrar em movimento, embata no passeio.

- Se o veículo estiver colocado **na descida**, vire as rodas dianteiras para a direita, de modo a que fiquem apontadas *para o lado do passeio*.
- Se o veículo estiver colocado **na subida**, vire as rodas dianteiras para a esquerda, de modo a que fiquem apontadas *para o lado contrário ao do passeio*.
- Travar convenientemente o veículo, da forma habitual, com o travão de mão e engatar a 1.ª velocidade.

⚠ ATENÇÃO

- **Elimine todos os riscos possíveis, não deixando o veículo sem vigilância.**
- **Nunca estacione o veículo em locais onde o sistema de escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais altamente inflamáveis.**
- **Não permita que os passageiros permaneçam no veículo trancado, pois ficam impedidos de abrir as portas e as janelas por dentro e, por conseguinte, de abandonar o veículo em caso de emergência. Além disso, as portas trancadas dificultam a assistência aos ocupantes do veículo.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Nunca deverá deixar crianças sozinhas dentro do veículo. Poderiam, por exemplo, desactivar o travão de mão e/ou manusear a alavanca da caixa de velocidades/selectora e pôr o veículo em movimento descontroladamente.**
- **Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.**

Assistência em subidas*

A assistência em subidas facilita o início do andamento ao subir pendentes.

Condição: a porta do condutor está fechada, o cinto de segurança colocado e o motor em funcionamento.

O sistema activa-se ao pisar o pedal do travão durante **alguns segundos**.

Para evitar que o veículo descaia para trás no início do andamento, é mantida a força de travagem por um momento depois de soltar o pedal do travão. Nesse breve momento pode pôr o seu veículo em movimento com comodidade.

ATENÇÃO

- **A tecnologia inteligente incorporada na assistência em subidas não pode superar os limites impostos pelas leis da física. O conforto proporcionado pela assistência em subidas não deve induzi-lo a correr riscos.**
- **A assistência em subidas não consegue imobilizar o veículo em todas as situações de pendente (por exemplo, sobre piso escorregadio ou gelo).**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Se, depois de retirar o pé do pedal do travão, não arrancar imediatamente, o seu veículo pode descair em determinadas circunstâncias. Pressione imediatamente o pedal do travão ou active o travão de mão.**
- **Se o motor «for abaixo», pressione imediatamente o pedal do travão ou active o travão de mão.**
- **Se desejar evitar que o veículo descaia quando circula em fila numa subida, mantenha o pedal do travão pressionado durante alguns segundos antes de iniciar o andamento.**

Aviso

Poderá obter informação sobre a existência da assistência em subidas no seu veículo no seu concessionário SEAT ou numa oficina especializada.

Dispositivo de aviso da velocidade

Introdução

O dispositivo de aviso da velocidade permite circular sem atingir uma determinada velocidade máxima.

O dispositivo de aviso da velocidade informa o condutor quando este ultrapassa uma velocidade máxima previamente programada. Assim que a velocidade do veículo ultrapasse em 3 km/h a velocidade programada, emite-se um sinal sonoro de aviso. No ecrã do painel de instrumentos serão apresentados, simultaneamente, o aviso e a indicação para o condutor **limite de aviso ultrapassado!**. O aviso apaga-se ao diminuir novamente a velocidade abaixo do limite máximo memorizado.

A programação do limite de aviso é recomendada quando o condutor pretenda ser avisado de uma determinada velocidade máxima. Por exemplo,

ao circular num país com limites de velocidade ou quando se estabelece uma velocidade máxima para os pneus de Inverno.

Aviso

- Independentemente do dispositivo de aviso da velocidade, deverá sempre respeitar-se a velocidade máxima autorizada com a ajuda do velocímetro.
- Em certos países, o dispositivo de aviso da velocidade avisa-o à velocidade de 120 km/h. Este limite vem programado de fábrica.

Ajustar o limite de aviso

O limite de aviso é programado, modificado e eliminado no rádio ou no Easy Connect.*

Veículos com rádio

– Seleccione: botão SETUP › botão de controlo ⬍ **Assistência ao condutor** › **Aviso de velocidade**.

Veículos com Easy Connect

– Seleccione: botão de controlo **Sistemas** ou **Sistemas do veículo** › **Assistência ao condutor** › **Aviso de velocidade**.

O limite de aviso pode ser ajustado entre 30 a 240 km/h. O ajuste é efectuado em intervalos de 10 km/h.

Sistema Start-Stop*

Descrição e funcionamento

O sistema Start-Stop pode ajudá-lo a poupar combustível e a reduzir as emissões de CO_2.

No modo de paragem/arranque, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo pára; por exemplo, num semáforo. A ignição mantém-se ligada durante a fase de paragem. Quando for necessário, o motor volta a arrancar automaticamente.

O sistema Start-Stop activa-se automaticamente assim que liga a ignição.

Requisitos básicos para modo de paragem/arranque

- A porta do condutor deve estar fechada.
- O condutor deve ter o cinto colocado.
- O capot está fechado.
- O veículo percorreu mais de 4 km/h desde a última paragem.
- Não conduza com reboque.

ATENÇÃO

- **Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento do servofreio e da direcção assistida não são completamente garantidos. Assim, poderá ter a necessidade de aplicar mais força ao manobrar o volante ou a travar. Como, neste caso, não se pode comandar a direcção e os travões da forma habitual, poderão registar-se acidentes e lesões graves.**
- **Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direcção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Sempre que abandonar o veículo - mesmo que de forma provisória - leve consigo a chave de ignição. Isto é especialmente importante no caso de permanecerem crianças no veículo, visto que poderiam pôr o motor a trabalhar ou accionar equipamentos eléctricos (p. ex. vidros eléctricos), com o consequente risco de acidente.**
- **Para evitar lesões, certifique-se de que o sistema Start-Stop está desligado quando trabalha no compartimento do motor ⇒ Página 156.**

CUIDADO

Deverá desligar o sistema Start-Stop sempre que passar por zonas inundadas ⇒ Página 156.

Parar/Arrancar o motor

Veículos com caixa de velocidades manual

– Com o veículo parado, coloque em ponto morto e largue o pedal da embraiagem. O motor desliga-se. No ecrã do painel de instrumentos aparecerá o aviso Ⓐ.

– Quando pressionar o pedal da embraiagem, o motor arranca novamente. O aviso apaga-se.

Veículos com caixa de velocidades automática

– Trave o veículo até que pare e mantenha o pé sobre o pedal do travão. O motor desliga-se. No ecrã aparece o aviso Ⓐ.

– Quando retirar o pé do pedal de travão, o motor arranca novamente. O aviso apaga-se.

Informação adicional relativa à caixa de velocidades automática

O motor pára com a alavanca selectora nas posições P, D, N e S, bem como em modo manual. Com a alavanca selectora em P, o motor mantém-se desligado mesmo quando retira o pé do travão. Para que o motor ligue novamente, deverá pressionar o acelerador ou engrenar outra gama de mudanças e soltar o travão.

Se colocar a alavanca selectora em R durante a fase de paragem, o motor arranca novamente.

Para evitar que o motor arranque acidentalmente quando muda através de R, altere a posição de D para P.

Aviso

- Pode controlar se o motor deve parar ou não, reduzindo ou aumentando a força de travagem aplicada. Se apenas pressionar suavemente o travão, por exemplo, em engarrafamentos com paragens e arranques frequentes, o veículo não desliga o motor quando estiver parado. Assim que pressionar o travão com força, o motor pára.
- Em veículos com caixa de velocidades manual, deverá manter o travão pressionado durante as fases de paragem para assegurar que o veículo não se desloca.
- Se o motor «for abaixo» em veículos com caixa de velocidades manual, pode arrancá-lo de novo ao pressionar imediatamente o pedal da embraiagem.

Indicações gerais

O sistema pode interromper o modo de paragem/arranque comum por diversos motivos.

O motor não pára

Antes da fase de paragem, o sistema verifica se são cumpridas certas condições. O motor **não** desliga, por exemplo, nas seguintes situações:

- O motor ainda não atingiu a temperatura mínima para o modo de paragem/arranque.
- Ainda não foi atingida a temperatura interior seleccionada no climatizador.
- A temperatura interior é muito alta/baixa.
- Botão de função de desembaciamento activada ⇒ Página 139.
- O auxílio de estacionamento* está ligado.
- A bateria está muito descarregada.
- O volante está muito virado, ou está a ser rodado.
- Se existir risco de embaciamento.
- Depois de engatar a marcha-atrás.
- Em caso de inclinação muito pronunciada.

No ecrã do painel de instrumentos é visualizada a indicação; além disso, no sistema de informação para o condutor*, START STOP.

O motor arranca sozinho

Durante uma fase de paragem, o modo normal de paragem/arranque pode ser interrompido nas seguintes situações. O motor volta a ligar sem a intervenção do condutor.

- A temperatura interior difere do valor seleccionado no climatizador.
- Botão de função de desembaciamento activada ⇒ Página 139.
- O travão foi pressionado várias vezes consecutivas.
- A bateria está muito descarregada.
- Grande consumo eléctrico.

Aviso

Se, em veículos com caixa de velocidades automática, posicionar a alavanca selectora em D, N ou S depois de engrenar a marcha-atrás, deverá conduzir a mais de 10 km/h para que o sistema fique novamente em condições de parar o motor. ■

Ligar/desligar manualmente o sistema Start-Stop

Se não desejar utilizar o sistema, pode desligá-lo manualmente.

Fig. 92 Consola central: botão do sistema Start/Stop

– Para desligar/ligar manualmente o sistema Start-Stop, pressione o botão . Quando o sistema está desligado, o símbolo do botão mantém-se iluminado em amarelo. ▶

Aviso

O sistema liga-se automaticamente sempre que parar voluntariamente o motor durante uma fase de paragem. O motor arranca de novo automaticamente.

Indicações para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Sistema Start-Stop desactivado. Ponha o motor a trabalhar manualmente

Esta indicação para o condutor é visualizada quando não forem cumpridas certas condições durante a fase de paragem e o sistema Start-Stop **não** puder arrancar novamente o motor. O motor deverá ser posto a trabalhar manualmente.

Sistema Start-Stop: Anomalia! Função não disponível

Existe uma anomalia no sistema Start-Stop. Dirija-se brevemente a uma oficina para que a avaria seja reparada.

Caixa de velocidades manual

Passar mudanças

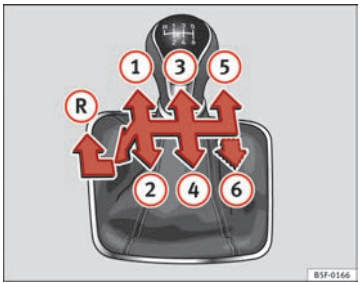


Fig. 93 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 ou de 6 velocidades.

Na alavanca da caixa de velocidades estão representadas as posições de cada uma das mudanças ⇒ Fig. 93.

- Pressione a embraiagem a fundo e mantenha-a pressionada.
- Coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição desejada ⇒ ⚠.
- Liberte o pedal da embraiagem para aguentar a mudança.

Em alguns países, o pedal da embraiagem tem de estar pressionado a fundo para que o motor comece a funcionar.

Seleccionar a marcha-atrás

- Engrene a marcha-atrás apenas quando o veículo estiver parado.
- Pressione a embraiagem a fundo e mantenha-a pressionada ⇒ ⚠.
- Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto-morto e pressione-a.

- Desloque a alavanca da caixa de velocidades completamente para a esquerda e depois para a frente para colocá-la na posição de marcha-atrás ⇒ Fig. 93 Ⓡ.
- Liberte o pedal da embraiagem para aguentar a mudança.

Passar para mudanças mais baixas

Em andamento, a engrenagem de uma mudança mais baixa deve ser realizada sempre progressivamente, isto é, para a mudança imediatamente abaixo e quando o regime do motor não for demasiado elevado ⇒ ⚠. As reduções com omissão de mudanças a alta velocidade ou em regimes elevados do motor podem causar danos na embraiagem e na caixa de velocidades, mesmo que mantenha pressionada a embraiagem ⇒ ⓘ.

Kick-down

Nos veículos com limitador de velocidade, a função kick-down permite ultrapassar voluntariamente a velocidade programada, por ex., nas manobras de ultrapassagem.

Quando pressiona o acelerador a fundo, a regulação do limitador de velocidade é temporariamente desactivada quando ultrapassa a velocidade programada.

Quando a velocidade do veículo volta a estar abaixo do valor programado e não tem o acelerador pressionado a fundo, a regulação do limitador volta a activar-se.

⚠ ATENÇÃO

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem. Esta situação também acontece quando o travão de estacionamento electrónico está ligado.

- **Nunca engrene a marcha-atrás com o veículo em andamento.**

⚠ ATENÇÃO

Se reduzir a velocidade de forma inadequada, seleccionando uma mudança demasiado baixa, pode perder o controlo do veículo e causar um acidente e lesões graves.

ⓘ CUIDADO

Se, ao circular a alta velocidade ou em regimes altos do motor, engrenar uma velocidade mais baixa, pode causar danos consideráveis na embraiagem e na caixa de velocidades. Esta situação pode acontecer, inclusive, quando mantém o pedal da embraiagem pressionado mas não engrena.

ⓘ CUIDADO

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- Não conduza com a mão pousada na alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão é transmitida às forquilhas da caixa de velocidades.
- Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha-atrás.
- Ao passar as mudanças, pressione sempre a embraiagem a fundo.
- Não mantenha o veículo parado numa subida com a embraiagem a «patinar» e o motor a trabalhar.

Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*

Introdução

O veículo está equipado com uma caixa de velocidades manual de regulação electrónica. A transmissão da potência entre o motor e a caixa de velocidades é feita por meio de duas embraiagens independentes. Elas substituem o comutador de binário das caixas de velocidades automáticas usuais e permitem a aceleração do veículo sem que se sinta qualquer interrupção da tracção.

Com o **tiptronic** é possível também passar as mudanças *manualmente* ⇒ Página 164, Engrenar mudanças no modo tiptronic*.

Posições da alavanca selectora

A posição da alavanca seleccionada é indicada no ecrã do painel de instrumentos, onde é realçado o respectivo sinal. Além disso, com a alavanca nas posições de mudança manual M, D, E e S, será apresentada no ecrã a mudança que estiver engrenada.

P – Bloqueio de estacionamento

Quando a alavanca selectora se encontra nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas. O bloqueio de estacionamento só pode ser accionado com o veículo *parado* ⇒ ⚠.

Para colocar a alavanca selectora em P e retirá-la dessa posição, deve manter pressionado o botão de bloqueio (que existe no punho da alavanca selectora) *e* pressionar o pedal do travão ao mesmo tempo.

R – Marcha-atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo *parado* e o motor ao ralenti ⇒ ⚠.

Para colocar a alavanca selectora na posição R deverá manter pressionado o botão de bloqueio *e* pressionar ao mesmo tempo o pedal do travão. Quando a ignição está ligada, as luzes de marcha-atrás acendem-se quando a alavanca selectora se encontra na posição R.

N – Ponto morto (ralenti)

Com a alavanca selectora nesta posição, a mudança está em ponto morto.

D/S – Posição permanente de marcha em frente

A alavanca selectora na posição D/S permite manusear a caixa de velocidades em modo normal (D) ou desportivo (S). Para seleccionar o modo desportivo S, desloque a alavanca selectora para trás. Ao deslocá-la novamente, voltará a seleccionar o modo normal D. No ecrã do painel de instrumentos será apresentado o modo de condução seleccionado.

No **modo normal** (D), a caixa de velocidades selecciona automaticamente a melhor relação de transmissão. Isto depende da carga do motor, da velocidade e do programa de regulação dinâmico (DRP).

O **modo sport** (S) deveria ser seleccionado para uma condução desportiva. As reservas de potência do motor são totalmente aproveitadas. Ao acelerar notam-se as operações de passagem das mudanças.

Para retirar a alavanca selectora da posição D/S e colocá-la em N, deverá pressionar o pedal do travão a uma velocidade inferior a 5 km/h ou com o veículo parado ⇒ ⚠.

Em determinadas circunstâncias (por exemplo, em estradas de montanha) pode ser vantajoso mudar provisoriamente para o modo tiptronic ⇒ Página 164, para ajustar *manualmente* a relação de transmissão às condições do percurso.

ATENÇÃO

- **Com o veículo parado, certifique-se de que não pressiona o acelerador por engano. Caso contrário, e em determinadas circunstâncias, o veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento accionado, pelo que existe risco de acidente.**
- **Nunca coloque a alavanca selectora na posição R ou P durante o andamento. Caso contrário, existe o risco de acidente.**
- **Com o motor ligado e a alavanca selectora em qualquer posição (excepto P), deverá manter o veículo parado pressionando o pedal do travão, já que, nem ao ralenti, é interrompida por completo a transmissão de força (o veículo «move-se»). Se com o veículo imobilizado está engatado um nível, de forma alguma pode ser feita uma aceleração descuidada. Caso contrário, e em determinadas circunstâncias, o veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento accionado, pelo que existe risco de acidente.**
- **Enquanto se selecciona uma mudança com o veículo parado e o motor em funcionamento não é necessário acelerar. Caso contrário, existe o risco de acidente.**
- **Como condutor não abandone nunca o veículo com o motor a trabalhar e uma mudança engatada. Se tiver de sair do veículo com o motor em funcionamento, active o travão de mão e o bloqueio de estacionamento (P).**
- **Antes de abrir o capot do motor e realizar trabalhos com o motor em funcionamento, accione o travão de estacionamento e coloque a alavanca selectora em P. Caso contrário, existe risco de acidente. Devem respeitar-se sempre as advertências ⇒Página 218, Trabalhos no compartimento do motor.**

Aviso

- Se durante a condução colocar por engano a alavanca selectora na posição N, retire o pé do acelerador e aguarde que o motor funcione ao ralenti, antes de voltar a colocar a gama de mudanças em D ou S.
- Se for interrompida a alimentação de corrente na posição P, a alavanca selectora já não pode ser deslocada. Nesse caso, pode recorrer ao desbloqueio de emergência ⇒Página 169.

Bloqueio da alavanca selectora

O bloqueio da alavanca selectora evita que possa engrenar-se uma mudança acidentalmente colocando o veículo em andamento.

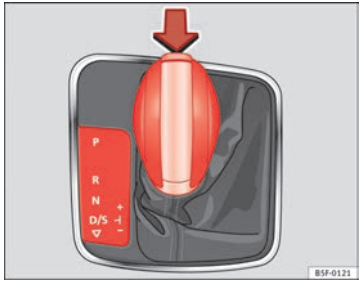


Fig. 94 Bloqueio da alavanca selectora

A alavanca selectora pode desbloquear-se da forma seguinte:

– Ligue a ignição.

– Pise o pedal do travão *e* ao mesmo tempo mantenha pressionado o botão de bloqueio.

Bloqueio automático da alavanca selectora

Com a ignição ligada, a alavanca selectora está bloqueada nas posições P e N. Para desbloquear, tem de pressionar o pedal do travão e, ao mesmo tempo, pressionar o botão de bloqueio se a alavanca selectora se encontrar em P. Como aviso ao condutor, com a alavanca nas posições P ou N, será apresentada a seguinte indicação no ecrã:

Pressionar o travão para engrenar uma mudança com o veículo parado.

O bloqueio da alavanca só funciona com o veículo parado e com velocidades de até 5 km/h. Com uma velocidade superior a 5 km/h desliga-se automaticamente o bloqueio da alavanca na posição N.

Ao mudar rapidamente passando por cima da posição N (por ex. de R para D) a alavanca selectora não se bloqueia. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, «balançando-o». Se a alavanca estiver mais de 2 segundos na posição N sem o pé no pedal de travão, o bloqueio da alavanca selectora engata.

Botão de bloqueio

O botão de bloqueio da alavanca selectora impede a mudança de forma acidental para determinadas posições da alavanca selectora. Ao premir este botão, a alavanca selectora ficará desbloqueada. A figura mostra, com outra cor, as posições nas quais se deve pressionar o botão de bloqueio ⇒Fig. 94.

Bloqueio de extracção da chave da ignição

Uma vez desligada a ignição, a chave só pode retirar-se quando a alavanca se encontra na posição P. Enquanto a chave se encontra fora, a alavanca selectora ficará bloqueada na posição P.

Aviso

- Se o bloqueio da alavanca selectora não encaixar, existe uma anomalia. A transmissão é interrompida para evitar que o veículo se movimente acidentalmente. Para que o bloqueio da alavanca selectora volte a encaixar, proceda do seguinte modo:
  – Com caixa de 6 velocidades: accione o pedal do travão e solte-o novamente.
  – Com caixa de 7 velocidades: accione o pedal do travão. Coloque a alavanca selectora na posição P ou N e, em seguida, engrene uma gama de mudanças.
- Apesar de engrenar uma gama de mudanças, o veículo não avança nem recua; proceda da seguinte forma:
  – Quando o veículo não se estiver a mover para a direcção desejada, a relação de mudanças pode não estar correctamente engrenada por parte do sistema. Pise o pedal de travão e volte a engrenar a relação de mudanças.
  – Se o veículo continuar a mover-se na direcção contrária, existe uma falha no sistema. Solicite ajuda especializada e uma revisão do sistema. ■

Conselhos para a condução

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

O motor só pode arrancar com a alavanca selectora na posição P ou N. A baixas temperaturas (inferiores a 10 °C negativos), o motor só pode arrancar com a alavanca selectora na posição P.

Pôr o veículo em andamento

– Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado. ▶

– Mantenha pressionado o botão de bloqueio (no manípulo da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição pretendida, por exemplo D ⇒ Página 159, e solte o botão de bloqueio.

– Espere até que se tenha ligado a caixa de velocidades (nota-se um leve solavanco).

– Solte o pedal do travão e acelere ⇒ ⚠.

Paragem por um curto período de tempo

– Em caso de paragens breves, por ex. num semáforo, pise o travão para manter o veículo parado. Não acelere.

Parar/estacionar

Se abrir a porta do condutor e a alavanca selectora não se encontrar na posição P, o veículo pode mover-se. A indicação para o condutor: ⚙ **Caixa de velocidades: alavanca selectora na posição de movimento!** será visualizada. Adicionalmente, soa um zumbido.

– Pisar o pedal do travão e mantê-lo pressionado ⇒ ⚠.

– Puxe o travão de mão.

– Coloque a alavanca selectora na posição P.

Parar numa subida

– Pressione *sempre* o pedal do travão com firmeza, para evitar que o veículo «se desloque para trás; se for necessário, accione o travão de mão» ⇒ ⚠. **Não** aumente o regime do motor (pressionando o acelerador) com uma gama de mudanças seleccionada para evitar que o carro «descaia pela descida», ⇒ ⓘ.

Iniciar o andamento em subidas em veículos sem assistência em pendentes*

– Puxe o travão de mão.

– Com um nível engatado acelere de forma doseada e solte o travão de mão.

Iniciar o andamento em subidas em veículos com assistência em pendentes*

– Com uma gama de mudanças seleccionada, retire o pé do travão e acelere ⇒ Página 153, Assistência em subidas*.

Conduzir em pendentes: Em determinadas circunstâncias (por exemplo, ao conduzir em montanha ou com reboque) pode ser vantajoso utilizar temporariamente a caixa de velocidades manual para seleccionar a relação de transmissão adequada manualmente, em função das condições do percurso ⇒ ⚠.

Ao estacionar num sítio plano, basta engrenar a posição P da alavanca selectora. Nos planos inclinados deve accionar-se o travão de estacionamento antes de colocar a alavanca selectora em P. Isto evita a carga excessiva do mecanismo de bloqueio e permite retirar mais facilmente a alavanca selectora da posição P. ▶

ATENÇÃO

- **Como condutor não abandone nunca o veículo com o motor a trabalhar e uma mudança engatada. Se tiver de sair do veículo com o motor em funcionamento, accione o travão de mão e o bloqueio de estacionamento P.**
- **Com o motor ligado e uma posição de marcha seleccionada (D/S ou R) ou no modo «tiptronic» é necessário manter o veículo travado com o pedal de travão, uma vez que, mesmo ao ralenti, a transmissão de força não é totalmente interrompida (o veículo «arrasta-se»).**
- **Com o veículo parado, certifique-se de que não pressiona o acelerador por engano. Caso contrário, e em determinadas circunstâncias, o veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento accionado, pelo que existe risco de acidente.**
- **Enquanto se selecciona uma mudança com o veículo parado e o motor em funcionamento não é necessário acelerar. Caso contrário, existe o risco de acidente.**
- **Durante a condução, nunca coloque a alavanca selectora na posição R ou P: poderá originar um acidente.**
- **Antes de iniciar uma descida muito pronunciada, reduza a velocidade e engrene uma mudança baixa com o «tiptronic».**
- **Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada frequência nem durante demasiado tempo. Se travar constantemente, os travões sobreaquecem. Esta situação provoca uma considerável redução da potência de travagem, o aumento da distância de travagem ou, inclusivamente, a avaria de todo o sistema de travagem.**
- **Se tiver de parar em rampas, mantenha o veículo sempre parado com o travão do pé ou de mão, para evitar descair.**

CUIDADO

- Quando se pára numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo descaia com uma posição de marcha seleccionada, acelerando. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática. Accione o travão de mão ou pressione o pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque para trás.
- Se deixar rolar o veículo com o motor desligado e a alavanca selectora na posição N, a caixa de velocidades automática é danificada, por não ser lubrificada.
- Em determinadas situações de condução ou condições de trânsito, tais como arranques frequentes, «arrasto» prolongado do veículo ou congestionamentos com paragens contínuas, a caixa de velocidades pode sobreaquecer e ficar danificada! Se se acender o aviso, pare o veículo logo que possível e aguarde que a caixa de velocidades arrefeça ⇒ Página 168.
- Em determinadas situações de condução ou condições de trânsito, tais como arranques frequentes, «arrasto» prolongado do veículo ou congestionamentos com paragens contínuas, a caixa de velocidades pode sobreaquecer e ficar danificada! Se se acender o aviso, pare o veículo logo que possível e aguarde que a caixa de velocidades arrefeça ⇒ Página 168.

Assistência nas descidas*

A assistência na descida ajuda o condutor na condução de percursos inclinados.

Com a alavanca selectora na posição D/S, é activada a assistência nas descidas quando pressiona o travão. A caixa de velocidades automática engrena automaticamente uma mudança mais baixa adequada à descida. No âmbito dos limites físicos e da técnica da tracção a assistência na descida tenta manter a velocidade seleccionada no momento da travagem. Em determinadas situações, pode ser necessário corrigir a velocidade pressionando o travão. Uma vez que a assistência nas descidas só pode reduzir até à 3.ª

mudança, é possível que, em descidas muito pronunciadas, tenha de accionar o modo tiptronic. Neste caso, reduza manualmente no modo tiptronic para a 2.ª ou 1.ª mudança, para aproveitar a foça de travagem do motor e aliviar os travões.

Logo que a inclinação diminua ou for pisado o pedal do acelerador, a assistência na descida desliga.

Em veículos com instalação de regulação da velocidade* ⇒ Página 170 ao estabelecer a velocidade é também activada a assistência na descida.

ATENÇÃO

A assistência nas descidas não pode superar os limites impostos pelas leis da física. Por essa razão, não consegue manter uma velocidade constante em qualquer situação. Permaneça sempre em condições de travar!

Engrenar mudanças no modo tiptronic*

O tiptronic permite que o condutor também possa passar as mudanças manualmente.

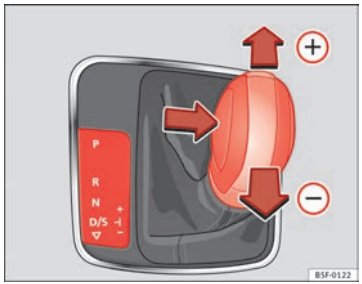


Fig. 95 Consola central: engrenar com Tiptronic

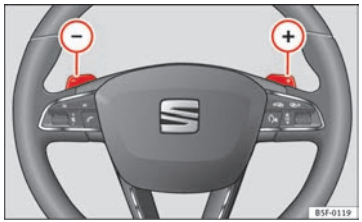


Fig. 96 Volante: alavancas para caixa de velocidades automática

Engrenar manualmente com a alavanca selectora

É possível mudar para o modo tiptronic tanto em condução como com o veículo parado.

– Para mudar para o modo tiptronic, pressione a alavanca selectora, retirando-a da posição D/S para a direita. Assim que tiver efectuado a mudança no ecrã do painel de instrumentos visualiza-se que a alavanca selectora está em **M** (por exemplo, **M4** significa que está engrenada a 4.ª mudança).

– Empurre a alavanca selectora para a frente ⊕ para engrenar uma mudança mais alta ⇒ Fig. 95.

– Empurre a alavanca selectora para trás ⊖ para engrenar uma mudança mais baixa.

Engrenar manualmente com as alavancas de mudanças*

As alavancas de mudanças podem ser utilizadas com a alavanca selectora na posição D/S ou **M**.

– Pressione a alavanca de mudanças ⊕ para engrenar uma mudança mais alta ⇒ Fig. 96.

– Pressione a alavanca de mudanças ⊖ para engrenar uma mudança mais baixa.

– Se, com a alavanca selectora na posição D/S, não accionar nenhuma alavanca durante um breve período, o gestor da caixa de velocidades regressa ao modo automático. Para mudar de forma permanente para a engrenagem manual através das alavancas, desloque a alavanca selectora da posição D/S para a direita.

Ao acelerar, a caixa engrenará automaticamente a mudança seguinte pouco antes de atingir o regime máximo permitido.

Se for seleccionada uma velocidade mais baixa, a caixa de velocidades automática só passa a mudança se estiver excluída a possibilidade de uma rotação excessiva do motor.

Com o dispositivo kick-down, a caixa de velocidades muda para uma mudança inferior em função da velocidade e do regime do motor.

Dispositivo kick-down

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima.

Ao pisar o acelerador a fundo até ultrapassar o ponto de pressão, passa-se para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. A passagem para a mudança mais alta seguinte não será efectuada até que se atinja o regime de rotações máximo pré-determinado.

ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao accionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

Programa launch-control[1)]

O programa launch-control permite uma aceleração máxima.

Condição: o motor alcançou a temperatura de funcionamento e o volante não está virado.

A rotação do motor do «launch control» é diferente nos motores a gasolina e nos motores a diesel. Para utilizar o launch-control é necessário desligar a regulação antipatinagem (ASR), através do menu do sistema Easy Connect ⇒ Página 79. O aviso permanecerá aceso ou piscará lentamente em função de se o veículo tem ou não sistema de informação para o condutor*[2)].

– Com o motor em funcionamento, desligue o controlo de tracção (ASR)[2) 3)].

– Coloque a alavanca selectora na posição «S» ou tiptronic, ou seleccione o modo de condução **sport** do SEAT Drive Mode* ⇒ Página 178.

– Pressione com o pé esquerdo o pedal do travão com força e mantenha-o pisado totalmente durante pelo menos um seg.

– Pressione o pedal do acelerador com o pé direito até ao fundo ou até alcançar a posição kick-down. É estabelecido um regime do motor de aprox. **3200** rpm (motor a gasolina) ou de aprox. **2000** rpm (motor Diesel).

– Tire o pé esquerdo do travão.

ATENÇÃO

- **Adapte a sua condução sempre ao fluxo do trânsito.**
- **Utilize o «launch-control» apenas quando as condições do trânsito e o estado do piso assim o permitirem, isto é, se o seu estilo de condução e a capacidade de aceleração do veículo não incomodar nem colocar em perigo os outros condutores.**
- **Certifique-se de que o ESC permanece activado. Tenha em conta que, se o ASR e o ESC estiverem desligados, as rodas podem patinar e que o veículo pode derrapar. Risco de acidente!**
- **Depois de iniciar a viagem, deverá desactivar novamente o modo «sport» do ESC pressionando brevemente o botão OFF.**

Aviso

- É possível que, ao utilizar o programa «launch control», a temperatura da caixa de velocidades aumente consideravelmente. Nesse caso, o programa pode ficar fora de serviço durante alguns minutos. Depois da fase de refrigeração, poderá utilizá-lo novamente.
- Ao acelerar com o programa «launch-control» todas as partes do veículo estão em grande esforço. Isso pode provocar uma desgaste maior. ■

1) Válido para veículos: com Launch Control/DSG de seis velocidades com motores Diesel com potência superior a 125 kW e Gasolina superior a 140 kW.

2) Em veículos com sistema de informações ao condutor, a indicação de desactivação é visualizada no painel de instrumentos, através de aviso ESC permanentemente ligado e o texto **Controlo de estabilidade desactivado** (temporariamente).

3) Veículos sem sistema de informações ao condutor: o aviso pisca lentamente/Veículos com sistema de informações ao condutor: o aviso permanece ligado.

Modo de inércia

O modo de inércia permite aproveitar a energia cinética do veículo e percorrer certos troços sem utilizar o acelerador. Isto permite economizar combustível. Utilize o modo de inércia para «deixar rodar» o veículo com antecedência, por exemplo, antes de entrar numa localidade.

Ligar o modo de inércia

Condição: alavanca selectora na posição D, descidas inferiores a 12 %.

– Seleccione uma vez, no SEAT Drive Mode*, o modo **Eco** ⇒ Página 178.

– Retire o pé do acelerador.

Será apresentada a indicação para o condutor **Inércia**. A velocidades superiores a 20 km/h, a caixa de velocidades desengrena automaticamente e o veículo roda livremente, sem o efeito da travagem do motor. Enquanto o veículo roda, o motor funciona ao ralenti.

Desligar o modo de inércia

– Pressione o pedal do travão ou do acelerador.

Para aproveitar de novo a força de travagem e a desactivação por inércia do motor, basta pressionar brevemente o pedal do travão.

A aplicação combinada do **modo de inércia** (= troço prolongado com menos energia) e da **desactivação por inércia** (= troço mais curto sem necessidade de combustível) permite melhorar o consumo de combustível e o balanço de emissões.

ATENÇÃO

- **Se tiver ligado o modo de inércia, tenha em conta que, ao aproximar-se de um obstáculo e ao soltar o pedal do acelerador, o veículo não desacelera da forma habitual: risco de acidente!**
- **Ao utilizar o modo de inércia em descidas, o veículo pode aumentar a velocidade: risco de acidente!**
- **Se outros utilizadores conduzirem o seu veículo, avise-os em relação ao modo de inércia.**

Aviso

- O modo de inércia está disponível no modo de condução **eco** (SEAT Drive Mode*).
- A indicação para o condutor **Inércia** só é visualizada com o consumo actual. No modo de inércia, já não é visualizada a mudança (por exemplo: aparecerá «E» em vez de «E7»).
- Em pendentes com inclinação superior a 15 %, o modo de inércia desliga-se automaticamente, de forma provisória.

Programa de emergência

Existe um programa de emergência para os casos de avaria do sistema.

Se o ecrã do painel de instrumentos apresentar todas as posições da alavanca selectora sobre um fundo claro, significa que existe alguma anomalia no sistema, e a caixa de velocidades automática funcionará com o programa de emergência. Com o programa de emergência ainda é possível conduzir o veículo, embora a velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis. Em alguns casos, é possível que **não possa conduzir em marcha-atrás**.

CUIDADO

Se a caixa de velocidades funcionar com o programa de emergência, visite imediatamente um oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Embraiagem

Embraiagem sobreaquecida! Por favor, pare!

A embraiagem sobreaqueceu e pode ficar danificada. Para evitar que a temperatura ambiente aumente novamente e permitir que a embraiagem arrefeça, pare e aguarde o arrefecimento com a alavanca selectora na posição P enquanto o motor funciona ao ralenti. Se o aviso não desligar, não continue a viagem, e solicite ajuda especializada. Caso contrário, podem existir danos consideráveis na caixa de velocidades. Quando o aviso desligar, visite rapidamente uma oficina especializada para que avaria seja reparada.

Anomalias na caixa de velocidades

Caixa de velocidades: anomalia! Pare e coloque a alavanca em P

Existe uma anomalia na caixa de velocidades. Para o veículo num lugar seguro e não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

Embraiagem sobreaquecida! Por favor, pare!

A embraiagem sobreaqueceu e pode ficar danificada. Para e espere que a caixa de velocidades arrefeça com o motor em funcionamento (ao ralenti) e a alavanca selectora na posição P. Quando o aviso e a indicação para o condutor desligarem, visite rapidamente uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. Se o aviso e a indicação para o condutor não desligarem, não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

Caixa de velocidades: anomalia no sistema. Pode continuar a viagem

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Caixa de velocidades: anomalia no sistema. Pode prosseguir, com limitações. Marcha-atrás desactivada.

Dirija-se rapidamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Caixa de velocidades: anomalia no sistema. Pode prosseguir em D até desligar o motor

Retire o veículo da circulação do trânsito e imobilize-o num lugar seguro. Contacte um serviço de assistência técnica.

Caixa de velocidades: demasiado quente. Adapte a condução em conformidade

Continue a viagem com moderação. Quando o aviso desligar, pode continuar a conduzir normalmente.

Caixa de velocidades: accione o travão e volte a engrenar uma gama de mudanças

Se a incidência tiver sido produzida por uma elevada temperatura da caixa de velocidades, esta indicação para o condutor será apresentada quando a caixa arrefecer novamente.

Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

Em caso de perca de alimentação de corrente a alavanca selectora pode ser destrancada de emergência.

Fig. 97 Alavanca selectora: desbloqueio de emergência a partir da posição de parqueamento

O dispositivo de desbloqueio de emergência encontra-se debaixo da consola da alavanca selectora, no lado direito. O desbloqueio exige perícia técnica. Recomendamos, por isso, que recorra à ajuda de um serviço de assistência técnica.

Para desbloquear, irá necessitar de uma chave de fendas. Utilize a parte plana da lâmina da chave de fendas ⇒ Página 243.

Retirar a cobertura da alavanca selectora

– Accione o travão de mão Ⓟ ⇒ ⚠ para garantir que o carro não se desloca.

– Puxe cuidadosamente e com as mãos as esquinas da cobertura e vire a cobertura para cima, por cima do punho da alavanca.

Desbloquear a alavanca selectora

– Com a ajuda de uma chave de fendas, pressione a patilha amarela de desbloqueio lateralmente ⇒ Fig. 97 e mantenha-a pressionada.

– Pressione agora o botão de bloqueio da alavanca selectora Ⓐ e coloque a alavanca selectora na posição N.

– Depois de realizar o desbloqueio de emergência, volte a fixar a cobertura da alavanca selectora na consola da caixa de velocidades.

Quando, na falta de alimentação da corrente (p.ex. bateria descarregada) o veículo deve ser empurrado ou rebocado, com o auxilio do bloqueamento de emergência a alavanca selectora deve ser levada para a posição N.

⚠ ATENÇÃO

Deve apenas retirar a alavanca selectora da posição P quando o travão de mão estiver accionado. Se não funcionar desta forma, imobilize o veículo com o pedal do travão. De contrário, numa descida, ao retirar a alavanca selectora da posição P, o veículo entraria inesperadamente em movimento - risco de acidente!

Sistemas de assistência para o condutor

Regulador de velocidade (GRA)*

Introdução ao tema

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada a partir de 20 km/h (15 mph).

A velocidade mantém-se constante através do ajuste da potência do motor ou da intervenção do travão activo ⇒ ⚠.

Informação complementar e advertências:

- Passar mudança ⇒ Página 159.
- Acessórios e modificações técnicas ⇒ Página 241.

⚠ ATENÇÃO

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e lesões graves.

- **Nunca utilize o regulador de velocidade: com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com muita inclinação, com muitas curvas ou zonas escorregadias (neve, gelo, chuva ou gravilha), nem tão-pouco em estradas inundadas.**
- **Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.**
- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climatéricas, ao estado da estrada e ao trânsito.**
- **Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desactive o regulador de velocidade sempre que finalizar a sua utilização.**

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- **É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições da estrada, de trânsito ou meteorológicas.**
- **Nas descidas o regulador da velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso do veículo. Engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo pisando o pedal de travão.**

Aviso de advertência e de controlo

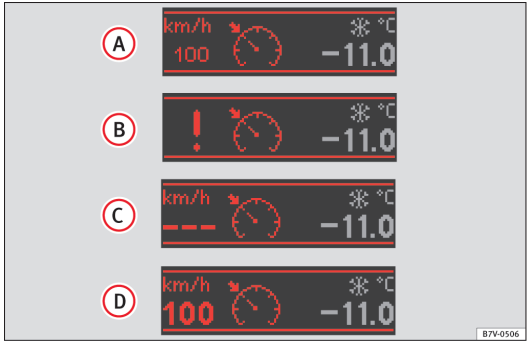


Fig. 98 Visor do painel de instrumentos: indicações do estado do GRA.

Luz avisadora

acende-se	Possível causa
	O regulador de velocidade está a funcionar

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Visualização no ecrã do GRA

Estado Fig. 98:

- (A) GRA desactivado temporariamente. A velocidade programada aparece em dígitos pequenos.
- (B) Erro do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.
- (C) GRA activado. A memória de velocidade está vazia.
- (D) O GRA está activo. A velocidade programada aparece em dígitos grandes.

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- **Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.**

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Utilização do regulador de velocidade*

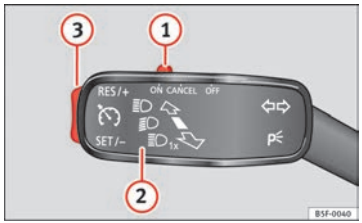


Fig. 99 À esquerda da coluna de direcção: interruptor e comandos de utilização do GRA.

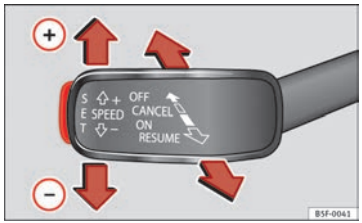


Fig. 100 À esquerda da coluna de direcção: Terceira alavanca de 6 posições para a utilização do GRA.

Função	Posição do interruptor, manuseamento do interruptor na alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção ⇒ Fig. 99, ou através da terceira alavanca ⇒ Fig. 100	Acção
Ligar o GRA	Desloque o interruptor (1) na alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção até à posição **ON**, ou coloque a terceira alavanca na posição **ON**.	O sistema acende-se. Como ainda não foi programada qualquer velocidade, o sistema não regula.
Ligar o GRA.	Pressione o botão **SET** da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção ou pressione o botão **SET** na terceira alavanca.	É memorizada a velocidade actual e regula-se.
Desactivar temporariamente o GRA	Desloque o interruptor (1) na alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção até à posição **CANCEL**. Mova a terceira alavanca até à posição **CANCEL** e solte-a. **OU**: Pise o pedal do travão.	A regulação é desactivada temporariamente. A velocidade permanece memorizada.
Ligar novamente o GRA	Pressione o botão (3) na alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção até à posição **RES/+**, ou mova a terceira alavanca até à posição **RESUME** e solte-a.	A velocidade memorizada é guardada e regulada novamente.

Função	Posição do interruptor, manuseamento do interruptor na alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção ⇒ Fig. 99, ou através da terceira alavanca ⇒ Fig. 100	Acção
Aumentar a velocidade programada (durante a regulação do GRA).	Dependendo do equipamento: – Pressione brevemente o botão (3) da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção na zona **RES** – ou desloque brevemente a terceira alavanca até à posição **RESUME** para aumentar 1 km/h (1 mph) – ou pressione a terceira alavanca para cima com **SPEED+** para aumentar a velocidade em 10 km/h (10 mph) e memorizá-la – ou pressione continuamente o botão (3) da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção na zona **RES** – ou pressione a terceira alavanca para cima **SPEED+** de forma contínua – ou desloque a terceira alavanca e mantenha-a na posição **RESUME** para aumentar a velocidade de forma continuada e guardá-la.	O veículo acelera de forma activa até alcançar a nova velocidade guardada.
Aumentar a velocidade memorizada	Quando o GRA está na posição **ON** mas DESACTIVADO, pode aumentar-se a velocidade de referência com **SPEED+** em 10 km/h.	O veículo acelera de forma activa até alcançar a nova velocidade memorizada.
Reduzir a velocidade programada (durante a regulação do GRA).	Dependendo do equipamento: – Pressione brevemente o botão (3) da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção na zona **SET** para diminuir a velocidade em 1km/h (1 mph) – ou desloque brevemente a terceira alavanca até à posição **SET** para diminuir 1 km/h (1 mph) – ou pressione a terceira alavanca para baixo com **SPEED–** para diminuir a velocidade em 10 km/h (10 mph) e memorizá-la – ou pressione continuamente o botão (3) da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção na zona **SET** – ou pressione o botão **SET** da terceira alavanca e mantenha-o pressionado para diminuir a velocidade de forma contínua – ou pressione a terceira alavanca para baixo (**SPEED–**) de forma continuada e memorize-a.	A velocidade reduz-se sem intervenção no sistema de travagem, interrompendo o acelerador, até alcançar a nova velocidade guardada.
Diminuir a velocidade programada	Quando o GRA está na posição **ON** mas DESACTIVADO, pode diminuir-se a velocidade de referência com **SPEED-** em 10 km/h.	Desactiva-se o sistema. A velocidade memorizada é eliminada.
Desligar o GRA	Desloque o interruptor (1) para **OFF**. OU: mova a terceira alavanca até à posição **OFF**.	A velocidade reduz-se interrompendo a aceleração, sem intervenção no sistema de travagem, até alcançar a nova velocidade guardada.

O valor indicado na tabela entre parêntesis (em mph, milhas por hora) refere-se exclusivamente a painéis de instrumentos com indicações em milhas.

Passar mudança em modo GRA

O GRA desacelera assim que pressiona a embraiagem, voltando a intervir automaticamente quando passar a mudança.

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave o veículo com o pedal de travão e engrene uma mudança mais baixa, se necessário.

Desactivação automática

A regulação GRA é desactivada automaticamente ou é interrompida temporariamente:

- Se o sistema detectar uma falha que pode afectar o funcionamento do GRA.
- Se durante algum tempo mantiver o acelerador pressionado, circulando a uma velocidade superior à programada.
- Se intervierem os sistemas de regulação dinâmica do andamento (por exemplo, o ASR ou o ESC).
- Caso o airbag dispare.

Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*

Introdução

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ Página 73
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 241

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de aviso de saída da via de circulação não pode superar os limites impostos pelas leis da física e da própria natureza do sistema. Uma utilização descuidada ou descontrolada do sistema de aviso de saída da via de circulação pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições meteorológicas, ao estado da estrada e ao trânsito.**
- **Mantenha sempre as mão no volante, de forma a estar preparado para o virar a qualquer momento.**
- **O sistema de aviso de saída da via de circulação não detecta todas as marcas das estradas. As estradas, estruturas da estrada ou objectos em mau estado podem ser erradamente detectados como marcas de estrada em determinadas circunstâncias do sistema de aviso de saída da via de circulação. Nessas situações, desactive imediatamente o sistema de aviso de saída da via de circulação**
- **Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.**
- **Quando a zona de visão da câmara fica suja, coberta ou danificada, o funcionamento do sistema de aviso de saída da via de circulação pode ser afectado.**

CUIDADO

Para não interferir no funcionamento do sistema, devem ter-se em conta os seguintes pontos:

- Limpar regularmente a zona de visão da câmara e mantê-la limpa, sem neve ou gelo.
- Não cobrir a zona de visão da câmara.
- Certifique-se de que a zona de visão da câmara do pára-brisas não está danificada.

Aviso

- O sistema de aviso de saída da via de circulação foi desenvolvido apenas para condução em estradas de piso firme.
- Se o sistema de aviso de saída da via de circulação não funcionar tal como descrito neste capítulo, não o utilize e dirija-se a uma oficina especializada.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.

Indicação no ecrã e avisos

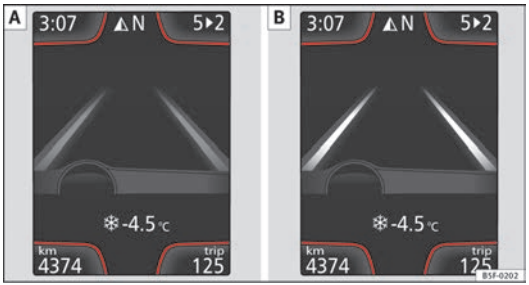


Fig. 101 No ecrã do painel de instrumentos: Indicação no ecrã do sistema de aviso de saída da via de circulação (exemplo 1).

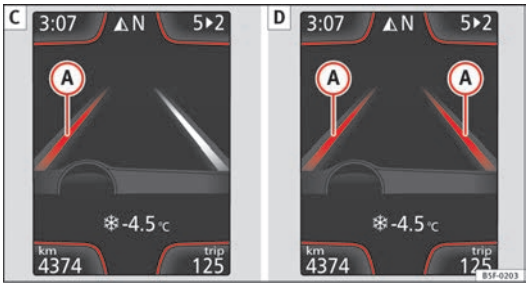


Fig. 102 No ecrã do painel de instrumentos: Indicação no ecrã do sistema de aviso de saída da via de circulação (exemplo 2).

Indicações no ecrã

– O sistema está activado, mas não está disponível, quer por ter alcançado a velocidade mínima ou por não reconhecer as linhas da via de circulação ⇒ Fig. 101 A.

– O sistema está activado e disponível, reconhece as duas linhas da via de circulação. Neste momento não está a corrigir a trajectória ⇒ Fig. 101 B.

– O sistema está a funcionar, a linha amarela (A) indica que havia risco de ultrapassar involuntariamente a linha da via de circulação e está a actuar sobre a direcção para corrigir a trajectória ⇒ Fig. 102 C.

– As duas linhas amarelas (A) acendem-se de forma alternada quando as duas linhas de via de circulação são reconhecidas e está activada a função de guia da via de circulação ⇒ Fig. 102 D.

Avisos de controlo

pisca ou acende-se	Possível causa	Solução
(amarelo)	Sistema de aviso de saída da via de circulação activado mas não disponível.	O sistema não consegue detectar com exactidão a via de circulação. Consulte Página 177, Sistema de aviso de saída da via de circulação não disponível (a luz de controlo acende-se na cor amarela).
(verde)	Sistema de aviso de saída da via de circulação activado e disponível.	–

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- **Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.**
- **Assim que for possível e seguro, pare o veículo.**

Aviso

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Modo de funcionamento

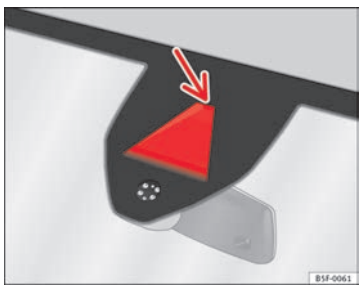


Fig. 103 No pára-brisas: Área de campo visual do sistema de aviso de saída da via de circulação.

Com uma câmara no pára-brisas, o sistema de aviso de saída da via de circulação detecta as possíveis linhas divisórias da via de circulação. Quando o veículo se aproxima acidentalmente de uma linha divisória detectada, o

sistema avisa o condutor com um *movimento de direcção correctivo*. O movimento corrector da direcção pode ser ajustado em qualquer altura.

Com as luzes indicadoras de mudança de direcção acesas não é apresentado nenhum aviso, porque o sistema de aviso de saída da via de circulação assume que deseja mudar de via.

Vibração do volante

As seguintes situações provocam a vibração do volante e requerem que o condutor assuma uma condução activa:

- Quando se alcançam os limites da própria natureza do sistema.
- Quando o binário de rotação de um movimento corrector de direcção não é suficiente para parar o veículo na via de circulação.
- Quando, durante o movimento corrector de direcção o sistema não detectar nenhuma via de circulação.

Activar ou desactivar o sistema de aviso de saída da via de circulação

Através do sistema Easy Connect

- Pressione o botão Easy Connect CAR
- Pressione o botão de função Setup
- Pressione o botão de função Assistência ao condutor para abrir o menu

Ou: através do botão **Assistentes de condução** na alavanca dos indicadores de mudança de direcção*.

A função **Guia da via** é activada/desactivada no sistema Easy Connect através do botão CAR e o botão da função Setup ⇒ Página 79.

Desactivação automática: O sistema de aviso de saída da via de circulação pode desactivar-se automaticamente no caso de existir uma avaria do sistema. O aviso de controlo desaparece.

Função Hands-off

- Se o condutor não fizer movimentos no volante durante cerca de 10 a 12 seg., a função é desactivada.
- Sinalização sonora e visual no painel de instrumentos.
- Desactivação da função 2 segundos depois do aviso.

O sistema de aviso de saída da via de circulação está activado mas não disponível (o aviso de controlo acende-se na cor amarela).

- Quando a velocidade for inferior a 65 km/h (38 mph).
- Quando o sistema de aviso de saída da via de circulação não detecta as linhas divisórias da própria estrada. Por exemplo, em caso de sinais indicadores de obras, ou em caso de neve, sujidade, humidade ou contraluz.
- Quando o raio de uma curva é demasiado pequeno.
- Quando não se vê nenhuma marca da estrada.
- Quando a distância até à próxima marca de estrada é demasiado grande.
- Quando o sistema não detecta nenhum movimento de direcção claro e activo durante algum tempo.
- Temporariamente, com estilos de condução muito dinâmicos.
- As luzes indicadoras de mudança de direcção estão activadas.
- O controlo de estabilidade ESC está em modo Sport.

Aviso

- Antes de iniciar uma viagem, certifique-se que a área de campo visual da câmara não está coberta ⇒ Fig. 103.
- Manter a janela da câmara sempre limpa.

Desactivação do sistema de aviso de saída da via de circulação nas seguintes situações

Nas seguintes situações, desligue o sistema de aviso de saída da via de circulação devido aos limites do mesmo:

- Quando é necessário mais atenção por parte do condutor.
- Com condução desportiva.
- Em condições climatéricas desfavoráveis.
- Em vias em mau estado.
- Em zonas de obras.

Aviso

O sistema de aviso de saída da via de circulação é desactivado quando viaja a menos de 60 km/h.

Modos de condução SEAT (SEAT Drive Mode)*

Introdução

O SEAT Drive Mode permite ao condutor seleccionar quatro perfis ou modos, **normal**, **sport**, **eco** e **individual**, que modificam o comportamento de várias funções do veículo, proporcionando diferentes experiências de condução.

Os perfis **normal**, **sport** e **eco** são fixos. **Individual** pode configurar-se de acordo com as preferências pessoais.

Descrição

Dependendo do equipamento do veículo o SEAT Drive Mode pode actuar sobre as seguintes funções:

Motor

Segundo o perfil seleccionado, o motor responde de forma mais espontânea ou mais harmoniosa aos movimentos do acelerador. Além disso, ao seleccionar o modo **eco**, activa automaticamente a função start-stop.

Em veículos com transmissão DQ, modificam-se os pontos de passagem de mudanças para situá-los em regimes de rotações mais baixos (**eco**) ou mais altos (**sport**). Adicionalmente, o modo **eco** activa a função de aproveitamento de inércia, permitindo reduzir ainda mais o consumo.

Em veículos manuais, o modo **eco** faz variar as recomendações de passagem de mudanças que aparecem no painel de instrumentos, permitindo assim uma condução mais eficiente.

Direcção

A direcção assistida endurece no modo **sport** para permitir uma condução mais desportiva.

Climatização

Em veículos equipados com Climatronic, este pode funcionar no modo **eco**, com um consumo especialmente baixo.

Luz ambiente

As guias de luz ambiente localizadas nos painéis interiores das portas dianteiras do Leon FR mudam de cor branca para vermelha quando se activa o modo **sport**.

Ajuste do modo de condução

Pode seleccionar entre Normal, Sport, Eco e Individual.

Fig. 104 Consola central: Botão MODE

Pode seleccionar o modo desejado no ecrã táctil, no menu que se abre ao pressionar o botão **MODE**.

O modo activo é indicado por um ícone no ecrã do sistema Easy Connect.

A iluminação do botão **MODE** acende-se na cor amarela quando o modo activo não é o **normal**.

Perfil de condução	Características
Normal	Oferece uma sensação de condução equilibrada, tornando-o ideal para utilização quotidiana.
Sport	Confere ao veículo um comportamento global dinâmico, o que permite uma condução mais desportiva.
Eco	Coloca o veículo num estado de consumo particularmente baixo, favorecendo um estilo de condução poupado e respeitador do meio ambiente.
Individual	Permite alterar algumas configurações pressionando o botão **Ajustes de perfil**. As funções que se podem ajustar dependem do equipamento do veículo.

ATENÇÃO

Quando utilizar o SEAT Drive Mode, preste atenção ao trânsito; caso contrário pode sofrer ou provocar um acidente.

Aviso

- O veículo arranca no modo que estava seleccionado quando o desligou.
- A alteração de modo pode alterar as propriedades da condução. A função SEAT Drive Mode nunca permite configurações que comprometam a segurança.
- A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, clima e tráfego.
- O modo **eco** não está disponível quando conduz com reboque. ■

Detecção de fadiga (recomendação de pausa)*

Introdução

A detecção de fadiga informa o condutor quando o seu comportamento de condução demonstra cansaço. ▶

Informação complementar e advertências:

- Sistema Easy Connect ⇒ Página 79
- Acessórios, mudança de peças, reparações e modificações (informação memorizada nas unidades de controlo) ⇒ Página 241

ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela detecção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Em caso de viagens longas, faça pausas regulares e suficientemente longas.

- **O condutor tem sempre a responsabilidade de conduzir com plenas capacidades.**
- **Nunca conduza se estiver cansado.**
- **O sistema não detecta a fadiga do condutor em todas as circunstâncias. Consulte a informação na secção ⇒ Página 181, Restrições de funcionamento.**
- **Em algumas situações o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de fadiga do condutor.**
- **No caso do denominado micro-sono, não existe nenhum aviso.**
- **Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.**

Aviso

- A detecção de fadiga foi desenvolvida apenas para condução em auto-estradas e estradas bem pavimentadas.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado. ■

Funcionamento e utilização

Fig. 105 No ecrã do painel de instrumentos: Símbolo de detecção de fadiga.

A detecção de fadiga determina o comportamento de condução do condutor ao iniciar uma viagem e faz um cálculo da fadiga. Este cálculo é constantemente comparado com o comportamento de condução actual. Se o sistema detectar fadiga do condutor, emite um alerta sonoro e outro visual, com um símbolo no ecrã do painel de instrumentos ⇒ Fig. 105 associado a uma mensagem de texto complementar. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos é apresentada durante aprox. cinco segundos e, se for o caso, é repetida novamente. O sistema memoriza a última mensagem apresentada.

Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar o botão OK/RESET no manípulo do limpa pára-brisas OK do volante multifunções ⇒ Página 73.

Através do indicador multifunções ⇒ Página 73 pode voltar a visualizar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento de condução será calculado apenas a velocidades superiores a 65 km/h (40 mph), até 200 km/h (125 mph). ▶

Ligar e desligar

A detecção de fadiga pode ser activada ou desactivada no sistema Easy Connect com o botão CAR e o botão de função Setup ⇒ Página 79. Uma marca indica que o ajuste está activado.

Restrições de funcionamento

A detecção de fadiga tem certas limitações inerentes ao sistema. As seguintes condições podem fazer com que a detecção de fadiga fique limitada ou não funcione:

- Em velocidades inferiores a 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades superiores a 200 km/h (125 mph).
- Em trajectos com curvas.
- Em vias em mau estado.
- Em condições climatéricas desfavoráveis.
- Com um estilo de condução desportivo.
- Em caso de grave distracção do condutor.

A detecção de fadiga será reposta quando o veículo estiver mais de 15 minutos parado, quando desligar a ignição ou quando o condutor desapertar o cinto e abrir a porta.

No caso de condução lenta durante bastante tempo (inferior a 65 km/h (40 mph)), o sistema irá repor o cálculo de fadiga automaticamente. Quando conduzir mais rapidamente, o comportamento de condução é calculado novamente. ■

Sistema de controlo dos pneus

Introdução

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ Página 73
- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ Página 206
- Jantes e pneus ⇒ Página 233
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 241

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das rodas e dos pneus pode provocar perdas repentinas de pressão nos pneus, o desprendimento da banda de rodagem ou inclusivamente o rebentamento de um pneu.

- **Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão do pneus for demasiado baixa, o pneu poderia aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se soltasse podendo chegar a provocar o rebentamento.**
- **Com os pneus a frio, deverá manter-se sempre a pressão indicada no autocolante ⇒ Página 279.**
- **Verifique regularmente a pressão de ar com os pneus a frio. Se necessário, ajuste a pressão de ar dos pneus montados no veículo com os pneus a frio.**
- **Verifique regularmente se os pneus não apresentam sinais de desgaste ou se não estão danificados.**
- **Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.** ▶

Aviso sobre o impacto ambiental

Se a pressão dos pneus for insuficiente, o consumo de combustível e o desgaste dos pneus aumentará.

Aviso

- Quando conduzir pela primeira vez com pneus novos a uma velocidade elevada, estes podem dilatar ligeiramente e, consequentemente, poderá ser apresentado o aviso de pressão de ar.
- Substitua os pneus utilizados apenas por pneus autorizados por SEAT para o correspondente tipo de veículo.
- Não confie exclusivamente no sistema de controlo dos pneus. Controle os pneus regularmente para se certificar que a pressão de ar é a correcta e que os pneus não apresentam danos, tais como furos, cortes, rasgos e papos. Extraia possíveis objectos do pneu, desde que não se encontrem introduzidos no mesmo.

Aviso que indica o controlo dos pneus

acende-se	Causa possível	Solução
(!)	A pressão do pneu de uma ou mais rodas diminuiu claramente em comparação com a pressão do pneu ajustada pelo condutor, ou o pneu tem um dano estrutural. Adicionalmente, pode ouvir um sinal sonoro de aviso e ver uma mensagem de texto no ecrã do painel de instrumentos.	**Pare o veículo!** Reduza imediatamente a velocidade! Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Evite as manobras e as travagens bruscas! Verifique todos os pneus e todas as pressões de ar. Substitua os pneus danificados.

pisca	Causa possível	Solução
(!)	Anomalia no sistema. O aviso de controlo pisca aprox. um minuto e, em seguida, fica permanentemente iluminado.	No caso de pressão de ar incorrecta, desligue e volte a ligar a ignição; se o aviso de controlo continuar aceso, é possível calibrar o indicador de controlo dos pneus. Solicite a uma oficina especializada a revisão do sistema.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de alerta e de controlo enquanto é realizada uma verificação do funcionamento. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, fazendo perder o controlo sobre o veículo, o que poderá provocar um acidente grave e inclusivamente mortal.

- **Caso se acenda o aviso (!), pare imediatamente e verifique os pneus.**
- **Se os pneus estão cheio com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, o desgaste dos pneus e a distância de travagem podem aumentar e a estabilidade do veículo pode piorar.**
- **Se os pneus estão cheio com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, chegando a rebentar e fazendo com que se perca o controlo sobre o veículo.**
- **O condutor é responsável por garantir que todos os pneus do veículo estejam cheios com a pressão correcta. A pressão de ar recomendada é indicada num autocolante ⇒ Página 279.**
- **O sistema de controlo dos pneus só funciona correctamente se todos os pneus, a frio, se encontram com a pressão correcta.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Não ter os pneus com a pressão correcta pode danificar os mesmos e provocar um acidente. Certifique-se que a pressão de ar de todos os pneus corresponde sempre à carga do veículo.**
- **Antes de iniciar uma viagem, encha sempre os pneus com a pressão correcta.**
- **Os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão. Nesse caso, o pneu pode aquecer em demasia fazendo com que a banda de rodagem se solte e podendo mesmo rebentar.**
- **A alta velocidade e com o veículo sobrecarregado, os pneus podem aquecer até ao ponto de rebentarem, sendo possível a perda de controlo sobre o veículo.**
- **Uma pressão excessiva ou demasiado baixa reduz a vida útil do pneu, prejudicando também o comportamento dinâmico do veículo.**
- **Se o pneu não furou e não é imprescindível trocar imediatamente o pneu, conduza até à oficina especializada mais próxima a baixa velocidade e solicite uma verificação e correcção da pressão de ar.**

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- **Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.**
- **Assim que for possível e seguro, pare o veículo.**

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Aviso

- Se, com a ignição ligada, for detectada uma pressão de ar demasiado baixa, irá escutar um aviso sonoro. No caso de falha do sistema, escuta um sinal sonoro.
- Conduzir por vias por asfaltar durante um longo período de tempo ou conduzir de forma desportiva pode desactivar temporariamente o TPMS. O aviso de controlo apresenta uma falha, mas desaparece quando as condições da via ou a forma de condução mudarem.

Indicador de controlo dos pneus

Fig. 106 Painel de instrumentos: aviso de perda de pressão dos pneus

O indicador de controlo dos pneus compara as rotações e, com isso, a superfície de rodagem de cada roda com a ajuda dos sensores do ABS. Caso o perímetro de rodagem de uma ou mais rodas se altere, o indicador de controlo dos pneus assinala esse facto no painel de instrumentos através do indicador e de um aviso ao condutor ⇒ Fig. 106. Quando estiver afectado apenas um pneu, a posição do mesmo no veículo será assinalada.

(!) Perda de pressão: Compr. pressão pneus dian. esq.!

Alteração do perímetro de rodagem

O perímetro de rodagem de um pneu pode variar:

- Quando a pressão de ar é alterada manualmente.
- Se a pressão do pneu é insuficiente.
- Se a estrutura do pneu apresenta imperfeições.
- Se o veículo está desnivelado devido à carga.
- Se as rodas de um eixo são submetidas a mais carga (por exemplo, com uma carga elevada).
- Se o veículo tem montadas correntes para a neve.
- Quando a roda de emergência está instalada.
- Se foi trocada uma roda de um eixo.

O indicador de controlo dos pneus (!) pode reagir com atraso ou não indicar nada em determinadas circunstâncias (por exemplo, condução desportiva, estradas com neve ou por asfaltar, ou condução com correntes).

Calibrar o indicador de controlo dos pneus

Fig. 107 Porta-luvas: interruptor para o controlo dos pneus

Depois de alterar a pressão de ar ou trocar uma ou mais rodas, deverá voltar a calibrar o indicador de controlo dos pneus. Faça-o também, por exemplo, ao trocar as rodas dianteiras pelas traseiras.

- Ligue a ignição.
- Memorize a nova pressão de ar no sistema Easy Connect com o botão CAR e o botão de função Setup ⇒ Página 80 ou através do interruptor que se encontra no porta-luvas* ⇒ Fig. 107.

O sistema calibra automaticamente a pressão de ar proporcionada pelo condutor e os pneus montados com o veículo em andamento. Depois de um longo percurso com diferentes velocidades, os valores programados são recolhidos e supervisionados.

Quando existem cargas muito pesadas nas rodas, por exemplo, carga elevada, a pressão de ar deve ser aumentada para a pressão de ar de carga total recomendada, antes da calibração ⇒ Página 279.

Aviso

- O indicador de controlo dos pneus não funciona quando existir uma anomalia no ESC ou no ABS ⇒ Página 190.
- Quando se utilizam correntes para a neve pode ocorrer uma indicação errada, visto que as correntes aumentam o perímetro da roda.

Auxiliar acústico de estacionamento

Generalidades

Em função do equipamento do veículo, poderá usufruir de diferentes sistemas de assistência ao estacionamento e manobra.

O **auxílio de estacionamento posterior** é um auxiliar sonoro que avisa sobre os obstáculos que se encontrem *atrás* do veículo ⇒ Página 186.

O **auxílio de estacionamento plus** ajuda-o durante o estacionamento emitindo avisos visuais e sonoros sobre obstáculos detectados *à frente* e *atrás* do veículo ⇒ Página 186.

ATENÇÃO

• Preste sempre atenção - olhando directamente - ao trânsito e às imediações do veículo. Os sistemas de assistência não podem substituir a atenção do condutor. Ao introduzir ou retirar o veículo de um parque de estacionamento, ou durante manobras semelhantes, a responsabilidade é sempre do condutor.

• Tenha em conta que o sistema não está sempre em condições de reconhecer ou representar certas superfícies, como tecidos de vestuário: risco de acidente!

• Os sensores e as câmaras têm ângulos mortos, sendo impossível detectar as pessoas e os objectos situados nos mesmos. Preste especial atenção a crianças e animais: risco de acidente!

• Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: sirva-se também dos retrovisores.

CUIDADO

• Em determinadas circunstâncias, o sistema não detecta nem mostra certos objectos:

– Objectos tais como correntes, lanças de reboque, barras ou vedações

– Objectos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede

– Objectos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó

• Se se aproximar de um obstáculo baixo com o veículo, aquele pode desaparecer do ângulo de medição. Neste caso, tenha em conta que o sistema já não o avisará sobre esse obstáculo.

• Os golpes ou danos na grelha do radiador, pára-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afectar o funcionamento do auxílio de estacionamento. Proceda a uma revisão do funcionamento numa oficina especializada.

Aviso

• Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detectada; por exemplo,

– em pisos com determinada superfície, ou com ervas muito altas.

– com fontes externas de ultra-sons, como veículos de limpeza.

– com aguaceiros, nevões intensos ou gases de escape densos.

• Para se familiarizar com o sistema, recomendamos que pratique o estacionamento numa zona ou estacionamento sem trânsito. As condições meteorológicas e de luminosidade devem ser boas.

• Pode modificar o tom e o volume dos sinais, bem como as indicações ⇒ Página 188.

• Em veículos *sem* sistema de informação para o condutor, pode modificar estes parâmetros num concessionário SEAT ou numa oficina especializada.

• Tenha em conta as indicações para a condução com reboque ⇒ Página 189.

- A visualização no ecrã do Easy Connect apresenta um ligeiro atraso.
- Para que o auxílio de estacionamento funcione, os sensores devem estar limpos e livres de neve e de gelo.

Auxílio de estacionamento em marcha-atrás*

O auxílio de estacionamento em marcha-atrás é um assistente sonoro.

Descrição

O pára-choques traseiro tem sensores integrados. Quando estes detectam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros.

Tenha cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por adesivos, resíduos e semelhantes, porque pode afectar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza ⇒ Página 207.

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

traseiro	lateral	0,90 m
	central	1,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante: não continue a avançar (ou a retroceder) ⇒ ⚠ em Generalidades na página 185, ⇒ ⓘ em Generalidades na página 185 !

Se se mantiver a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de quatro segundos (não afecta o tom do sinal constante).

Activar

Ao engrenar a marcha-atrás, o auxílio de estacionamento liga-se automaticamente. A acção é confirmada por um sinal breve.

Auxílio de estacionamento plus*

O auxílio de estacionamento plus assiste o estacionamento com avisos sonoros e visuais.

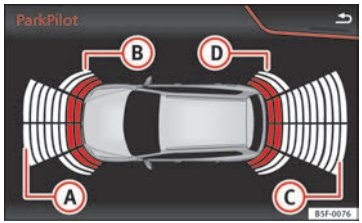


Fig. 108 Zona representada

Os pára-choques dianteiro e traseiro têm sensores integrados. Quando estes detectam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visuais.

Tenha cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por adesivos, resíduos e semelhantes, porque pode afectar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza ⇒ Página 207.

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

- Ⓐ 1,20 m
- Ⓑ 0,90 m
- Ⓒ 1,60 m
- Ⓓ 0,90 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui.

Se se mantiver a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de quatro segundos (não afecta o tom do sinal constante).

Activar/Desactivar

Fig. 109 Consola central: botão de auxílio de estacionamento

Ligar

– Engrene a marcha-atrás ou

– Pressione o botão P na consola central ⇒ Fig. 109. Irá ouvir um breve sinal de confirmação, e o símbolo do botão ilumina-se na cor amarela.

desligar

– Avance a mais de 10 km/h, ou

– Pressione o botão P, ou

– Desligue a ignição

Segmentos da indicação visual

Com a ajuda dos segmentos à volta do veículo, pode fazer uma estimativa da distância ao obstáculo. Com determinado equipamento (Radio Standard), as linhas amarelas* marcam o percurso esperado, em função do ângulo de viragem do volante. É visualizado um segmento branco quando se detecta um obstáculo fora do percurso do veículo. Os segmentos vermelhos representam obstáculos detectados dentro do percurso. À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, os segmentos aparecem mais próximos do veículo. No máximo, quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho - mesmo aqueles que estão fora do percurso. Não continue a avançar (ou a retroceder) ⇒ ⚠ em Generalidades na página 185, ⇒ ⓘ em Generalidades na página 185!

Activação automática[1)]

Quando o auxílio de estacionamento se liga automaticamente (ParkPilot), é visualizada uma miniatura do mesmo do lado esquerdo do ecrã.

A activação automática quando se aproxima lentamente de um obstáculo situado à frente do veículo funciona apenas quando reduzir pela primeira vez a velocidade abaixo dos 10 km/h (6 mph), aproximadamente. Se desactivar o auxílio de estacionamento através do botão P, deverá realizar uma das seguintes acções para que volte a activar-se automaticamente:

- Desligar e voltar a ligar a ignição.
- OU: Acelerar o veículo acima dos 10 km/h (6 mph) para voltar a reduzir a velocidade abaixo desse limite.
- OU: Colocar a alavanca selectora em P e tirá-la dessa posição.
- OU: Ligar e desligar a activação automática no menu do sistema Easy Connect.

A activação automática com indicação em miniatura do auxílio de estacionamento pode ser ligada e desligada no menu do sistema Easy Connect ⇒ Página 81: ▶

1) Disponível apenas com determinado equipamento.

- Ligue a ignição.
- Pressione o botão CAR.
- Pressione o botão de função Setup.
- Pressione o botão de função Estacionamento e manobra.
- Seleccione o auxílio de estacionamento (ParkPilot) na lista.
- Activação automática.

Quando a caixa de verificação do botão de função está activada ✓, a função está ligada.

Ajustar as indicações e os sinais sonoros

As indicações e os sinais acústicos podem ser ajustados no Easy Connect.*

Requisito: que o auxílio de estacionamento esteja ligado.

– Seleccione: botão CAR › botão de controlo Car* **Sistemas** › **Assistência ao condutor** › **Auxílio de estacionamento** ⇒ Página 81.

Activação automática[1)]

☑ **on** – activa-se a opção de **Activação automática** ⇒ Página 187

☐ **off** – desactiva-se a opção de **Activação automática** ⇒ Página 187.

Volume à frente

Volume nas zonas dianteira e lateral.

Volume do som à frente

Frequência (tom) do som na zona dianteira.

Volume atrás

Volume na zona posterior

Volume do som atrás

Frequência (tom) do som na zona posterior

Redução áudio

Com o auxílio de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo activa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

O novo valor ajustado será brevemente reproduzido através do emissor de som correspondente.

Mensagens de erro

Se, com a ajuda de estacionamento activada ou ao ligar a mesma, escutar um sinal contínuo durante alguns segundos (no caso do estacionamento plus, o LED do botão P pisca), existe uma anomalia no sistema. Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, da próxima vez que ligar o auxílio de estacionamento engrenando a marcha-atrás, a anomalia será indicada apenas com o piscar do LED no botão P.

Auxílio de estacionamento plus*

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do Easy Connect é apresentado o símbolo à frente/atrás do veículo. No caso de avaria de algum sensor posterior, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas A e B ⇒ Fig. 108. No caso de avaria de algum sensor dianteiro, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas C e D.

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

[1)] disponível apenas com determinado equipamento - Rádio Standard

Dispositivo para reboque

Se a tomada de corrente para o reboque estiver ocupada, os sensores posteriores do auxílio de estacionamento não serão activados quando engrenar a marcha-atrás, ou quando pressionar o botão P. Esta função poderá não estar garantida se o dispositivo para reboque não vier instalado de fábrica. Esta situação origina as seguintes limitações:

Auxílio de estacionamento plus*

Não será avisado sobre a presença de obstáculos na parte posterior. A supervisão da área dianteira mantém-se activa. A indicação óptica passa ao modo de condução com reboque.

Conselhos práticos

Tecnologia inteligente

Controlo electrónico de estabilidade (ESC)

Descrição

O ESC contribui para a melhoria da segurança. Reduz o perigo de despistes e melhora a estabilidade do veículo. O ESC detecta situações limite na dinâmica da condução, tais como sobreviragem e subviragem do veículo ou derrapagem das rodas motrizes. Com intervenções de travagem direccionadas ou a redução do binário do motor, o veículo é estabilizado. Durante a intervenção do ESC, no painel de instrumentos pisca o aviso .

No ESC estão integrados o sistema anti-bloqueio (ABS), o assistente de travagem, a regulação antipatinagem (ASR), o bloqueio electrónico do diferencial (EDS), o autobloqueio electrónico*, a gestão selectiva do binário motriz* e o estabilizador do conjunto tractor-reboque*. Adicionalmente, o ESC contribui para estabilizar o veículo, modificando o binário de rotação.

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS evita o bloqueamento das rodas ao travar até quase ao momento da imobilização. Dessa forma o veículo consegue ser conduzido mesmo numa travagem total. Mantenha pressionado o pedal dos travões sem interrupções (não bombear). O processo de regulação faz-se notar pelo pulsar do pedal dos travões.

Assistente de travagem

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. Este dispositivo aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal do travão quando o pressiona rapidamente em situações de emergência. Ao fazê-lo. o pedal do travão deve manter-se pressionado até a situação de perigo passar.

Regulação anti-patinagem (ASR)

O ASR reduz a força de tracção do motor em caso de rodas a patinar e adapta a força às condições da estrada. Dessa forma é facilitado o arranque, a aceleração e a circulação em subidas.

Bloqueio electrónico do diferencial (EDS)

O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tracção para a outra roda de tracção. Esta função está disponível até uma velocidade de aprox. 100 km/h.

A fim de que o disco do travão da roda desacelerada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma grande solicitação. O veículo continua capaz de funcionar. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Estabilização do conjunto tractor-reboque*

Se conduzir o veículo com reboque, aplica-se o seguinte: o conjunto tractor-reboque tende, geralmente, a oscilar. Quando o reboque transfere as suas oscilações para o veículo e o ESC as detecta, actua automaticamente travando o veículo tractor dentro dos limites do sistema e estabilizando o conjunto. A estabilização do conjunto tractor-reboque não está disponível em todos os países.

Autobloqueio electrónico*/ Gestão selectiva do binário motriz*

Durante a condução em curvas, intervém um autobloqueio electrónico. A roda dianteira do interior da curva, ou as duas rodas interiores, respectivamente, travam selectivamente conforme requerido. Assim, minimiza-se a tracção nas rodas dianteiras, permitindo fazer as curvas com maior precisão e neutralidade. Em piso molhado ou com neve, é possível que o respectivo sistema não intervenha em determinadas circunstâncias. ▶

Travão multicolisão

O travão multicolisão pode ajudar o condutor em caso de acidente, intervindo com uma travagem que evite o risco de derrapagem durante o acidente, o que poderia causar outras colisões.

O travão multicolisão funciona no caso de acidente frontal, lateral e traseiro, quando o controlador da unidade de airbags detecta o nível de activação, e o acidente acontece a uma velocidade superior a 10 km/h. O ESC trava automaticamente o veículo, desde que o acidente não tenha danificado o ESC, a instalação hidráulica de travagem e a rede de bordo.

Durante o acidente, as seguintes acções controlam a travagem automática:

- Quando o condutor pressiona o acelerador. Não é accionada a travagem automática.
- Quando a pressão de travagem causada pela pressão do pedal do travão é superior à pressão de travagem do sistema. O veículo irá travar manualmente.
- Quando existe uma anomalia no ESC, a travagem multicolisão não está disponível.

ATENÇÃO

- **Os sistemas ESC, ABS, ASR, EDS, autobloqueio electrónico ou gestão selectiva do binário motriz, não estão em condições de superar os limites impostos pelas leis físicas. Há que ter este facto em especial atenção quando o piso está escorregadio ou húmido. Quando os sistemas estão em processo de controlo, é necessário ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. O aumento dos sistemas de segurança não deve induzi-lo a correr riscos. Caso contrário, poderá causar um acidente.**
- **Tenha em atenção que o risco de acidente aumenta, quando se conduz a uma velocidade excessiva, em especial nas curvas e num piso escorregadio ou húmido, bem como a uma distância insuficiente do veículo da frente. Os sistemas ESC, ABS, assistência à travagem, EDS, autobloqueio electrónico ou gestão selectiva do binário motriz, não podem impedir a ocorrência de acidentes: risco de acidente!**
- **Acelere com prudência sobre pisos escorregadios (por exemplo, com gelo e neve). Apesar dos sistemas de regulação, as rodas motrizes podem patinar, afectando a estabilidade da condução: risco de acidente!**

Aviso

- O ABS e o ASR apenas actuam sem anomalias se os pneus das quatro rodas forem idênticos. Eventuais diferenças no perímetro dos pneus podem dar origem a uma redução não desejada da potência do motor.
- Nos processos de regulação dos sistemas descritos podem surgir ruídos durante a acção.
- Se se iluminar o aviso ou , pode tratar-se de una anomalia ⇒ Página 69.

Ligar/desligar o ESC e o ASR

O ESC liga-se automaticamente ao arrancar o motor. O ESC não pode ser desactivado.

ESC em modo «Sport»

O modo Sport liga-se através do menu do sistema Easy Connect ⇒ Página 79. As intervenções do ESC para estabilizar o veículo são limitadas; a regulação antipatinagem (ASR) desliga-se ⇒ .

O aviso de controlo acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **Controlo de estabilidade (ESC): sport. Atenção! Estabilidade limitada**.

Nas seguintes situações excepcionais pode ser razoável ligar o modo Sport do ESC para facilitar a motricidade das rodas:

- «Baloiçar» o veículo para o desatolar.
- Condução com neve espessa ou em superfície pouco estável.

Desligar o modo Sport do ESC

Através do menu do sistema Easy Connect ⇒ Página 79. A luz avisadora apaga-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **Controlo de estabilidade (ESC): on**.

Desligar o ASR

O ASR desliga-se através do menu do sistema Easy Connect ⇒ Página 79. A regulação antipatinagem fica desactivada.

O aviso de controlo acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **ASR desactivado**.

Nas seguintes situações excepcionais pode ser razoável ligar o modo Sport do ESC para facilitar a motricidade das rodas:

- «Baloiçar» o veículo para o desatolar.
- Condução com neve espessa ou em superfície pouco estável.

Ligar o ASR

O ASR liga-se através do menu do sistema Easy Connect ⇒ Página 79. A regulação antipatinagem fica activada.

O aviso de controlo desliga-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **ASR activado**.

ATENÇÃO

O ESC Sport deve apenas activar-se quando a situação de trânsito e a perícia do condutor assim o permitirem: risco de derrapagem!

- **Com o ESC no modo Sport, a função estabilizadora fica limitada, para poder permitir uma condução mais desportiva. As rodas motrizes podem patinar, e o veículo pode derrapar.**

Aviso

Se se desligar o ASR ou se seleccionar o modo Sport do ESC, desliga-se o regulador de velocidade*.

Travões

Pastilhas dos travões novas

Durante os primeiros 400 km, as pastilhas dos travões novas não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo de «acamar» primeiro. Para compensar a força de travagem um tanto reduzida, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. Evite sobrecarregar os travões durante o tempo de rodagem.

Desgaste

O desgaste das **pastilhas dos travões** depende, em grande medida, das condições de utilização e do estilo da condução. Isto acontece especialmente em trânsito urbano e trajectos curtos, ou com uma condução muito desportiva.

Em função da velocidade, da força de travagem e das condições ambientais (por exemplo, temperatura, humidade do ar) podem produzir-se ruídos de travagem.

Humidade e sais anti-gelo

Em determinadas situações (por exemplo, ao atravessar zonas inundadas, em caso de aguaceiros fortes ou depois de lavar o veículo), a acção de travagem pode atrasar-se devido à humidade nos discos e nas pastilhas, ou à sua congelação, no Inverno. neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões «sequem».

A grande velocidade e com o limpa pára-brisas ligado, as pastilhas dos travões contactam brevemente com os discos de travão. Isto acontece - de forma imperceptível para o condutor - a intervalos regulares, para melhorar o tempo de resposta dos travões quando estão molhados.

O mesmo se poderá verificar em estradas tratadas com sais antigelo, após um trajecto mais extenso sem recurso aos travões. A camada de sal formada nos discos e nas pastilhas dos travões tem de ser eliminada por acção do atrito.

Corrosão

Os longos períodos de imobilização, as pequenas quilometragens e a falta de solicitação favorecem o aparecimento de corrosão nos discos dos travões e de sujidade nas pastilhas.

Caso se utilizem os travões de forma pouco frequente ou exista corrosão, é aconselhável travar várias vezes de forma brusca e a grande velocidade para limpar os discos e as pastilhas dos travões ⇒ ⚠.

Avaria no sistema de travagem

Se verificar que a altura do pedal aumentou *repentinamente*, é possível que um dos circuitos do sistema de travagem tenha deixado de funcionar. Dirija-se, sem demora, à oficina especializada mais próxima, para eliminar a deficiência. No caminho até lá conduza com uma velocidade moderada e conte com uma maior distância de travagem e com a necessidade de exercer uma maior pressão no pedal.

Nível baixo do líquido dos travões

Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo pode originar deficiências no sistema de travões. O nível do líquido dos travões é controlado electronicamente.

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona com o motor a trabalhar.

⚠ ATENÇÃO

- **Só proceda a travagens com finalidades de limpeza se as condições do trânsito o permitirem. Não ponha em perigo os outros utilizadores da via: risco de acidente.**
- **Evite que o veículo se mova em ponto morto com o motor parado. Caso contrário, existe o risco de acidente.**

CUIDADO

- Não provoque nunca o «atrito» dos travões, carregando levemente no pedal, se não tiver de travar de facto. Isso provocará o sobreaquecimento dos travões, aumentando o curso de travagem e o desgaste.
- Ao iniciar um trajecto mais extenso com uma descida acentuada deve-se reduzir a velocidade e seleccionar a mudança imediatamente inferior. Desta forma, aproveita a acção da travagem com o motor e não solicita tanto os travões. Se precisar de travar adicionalmente, não carregue no pedal em permanência, mas intervaladamente. ▶

Aviso

- Se o servo-freio não trabalhar por ser, por exemplo, necessário rebocar o veículo ou por avaria do próprio servo-freio, ter-se-á de carregar no pedal do travão com bastante mais força do que habitualmente.
- Se for montado posteriormente um spoiler dianteiro ou tampões nas rodas, ter-se-á de assegurar que não será prejudicada a passagem de ar até aos travões dianteiros - de contrário, o sistema de travões pode aquecer excessivamente.

Direcção electromecânica

A direcção assistida electromecânica apoia os movimentos de direcção do condutor.

A direcção assistida electromecânica adapta-se *electronicamente* em função da velocidade do veículo, binário de rotação e ângulo de rotação.

Em caso de falha na direcção assistida ou com o motor parado (rebocagem) o veículo continua a poder ser totalmente controlado. Mas é necessária mais força para guiar.

Avisos e indicações para o condutor

(em vermelho) Direcção avariada. Estacionar o veículo

Se o aviso se mantiver aceso e for apresentada a indicação para o condutor, pode tratar-se de uma avaria na servo direcção.

Não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

(em amarelo) Direcção: anomalia no sistema. Pode continuar a viagem

Se se acender o aviso, a direcção pode reagir com maior dificuldade ou com mais sensibilidade do que costume. Além disso, ao viajar em linha recta, o volante pode ficar virado.

Conduza lentamente até uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

(em amarelo) Bloqueio da direcção: avaria. dirija-se a um concessionário

Existe uma anomalia no bloqueio electrónico da direcção.

Visite assim que possível uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

ATENÇÃO

Trate imediatamente de reparar a anomalia do sistema numa oficina especializada: risco de acidente!

Aviso

Se o aviso (em vermelho) ou (em amarelo) se acender brevemente, pode prosseguir a viagem.

Gestão da energia

A capacidade de arranque é optimizada

A gestão da energia controla a distribuição de energia eléctrica e optimiza deste modo a disponibilidade de energia eléctrica para o arranque do motor.

Se um veículo não for utilizado durante um período mais longo, a bateria vai-se descarregando devido a consumidores de corrente de repouso (p. ex. imobilizador). Isto poderá levar em certos casos a que deixe de haver energia eléctrica disponível suficiente para o arranque do motor.

O seu veículo dispõe de um sistema de gestão de energia inteligente para a distribuição da energia eléctrica. A capacidade de arranque é deste modo substancialmente melhorada e a longevidade da bateria aumentada.

A gestão da energia consiste essencialmente de um **diagnóstico da bateria**, uma **gestão da corrente de repouso** e uma **gestão dinâmica da energia**.

Diagnóstico da bateria

O diagnóstico da bateria apura permanentemente o estado da bateria. A tensão, a corrente e a temperatura da bateria são registadas por meio de sensores. Deste modo é apurado o nível da carga da bateria e a sua performance.

Gestão da corrente de repouso

A gestão da corrente de repouso reduz o consumo de energia durante o tempo de paragem. Com a ignição desligada comanda a alimentação de energia dos vários consumidores eléctricos. Neste processo são tomados em consideração os dados do diagnóstico da bateria.

Em função do nível de carga da bateria, vão sendo desligados os diversos consumidores, um após o outro, para evitar uma descarga excessiva da bateria, mantendo assim a capacidade de arranque.

Gestão dinâmica da energia

A gestão dinâmica da energia distribui, em andamento, a energia produzida pelos vários consumidores, conforme as necessidades. Assegura que não seja consumida mais energia eléctrica do que a que é produzida, contribuindo assim para um nível optimizado da carga da bateria.

Aviso

- O sistema de gestão da energia não pode naturalmente ultrapassar as limitações impostas pela física. Tenha, por isso, em atenção que a capacidade e a vida útil de uma bateria têm limites.
- Quando existir o risco de o veículo não começar a funcionar, será apresentado o aviso de falha eléctrica no alternador ou nível baixo de carga da bateria ⇒ Página 69.

A ter em conta

A manutenção da capacidade de arranque tem prioridade máxima.

Em trajectos curtos, no ciclo urbano e na estação fria a bateria é fortemente solicitada. Nestas situações é necessária muita energia eléctrica, sendo produzida relativamente pouca. Outra situação crítica é registada quando são ligados consumidores eléctricos sem o motor estar a trabalhar. Neste caso é consumida energia sem que seja produzida.

Verificará que justamente nestas situações o sistema de gestão da energia regula activamente a distribuição da energia.

No caso de tempos de imobilização mais prolongados

Se o seu veículo ficar imobilizado durante um período entre vários dias e várias semanas, os consumidores eléctricos vão sendo gradualmente ajustados para níveis de consumo mais baixos ou até desactivados. O consumo de energia é assim reduzido e a capacidade de arranque mantida durante um período mais longo. Algumas funções de conforto como, por exemplo, abertura do veículo à distância, poderão não estar disponíveis em determinadas circunstâncias. As funções de conforto voltam a ficar disponíveis, depois de se ligar a ignição e de se dar arranque ao motor.

Com o motor desligado

Se ouvir rádio, por exemplo, com o motor desligado, a bateria descarrega.

Se o consumo de energia puser em perigo o funcionamento do motor, em veículos com sistema de informação para o condutor* será apresentado um texto.

Esta indicação para o condutor indica que deverá ligar o motor para que a bateria recarregue.

Com o motor em funcionamento

Embora seja produzida energia eléctrica em andamento, a bateria pode descarregar-se. Esta situação pode registar-se, sobretudo se for produzida

pouca energia com um consumo elevado, e se o nível de carga da bateria não estiver nas melhores condições.

Para reequilibrar o nível da energia, os consumidores que requerem mais energia são temporariamente regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desactivados. Especialmente sistemas de aquecimento consomem muita energia. Se verificar, por exemplo, que o aquecimento dos bancos* ou o desembaciador do vidro traseiro não aquecem, é sinal de que foram regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desactivados. Os sistemas voltam a estar disponíveis, logo que a gestão esteja equilibrada.

Além disso, verificará também que o regime de ralenti foi ligeiramente aumentado. Isso será normal e não deverá constituir motivo de preocupação. Com o aumento do regime de ralenti é produzida a maior quantidade de energia necessária e a bateria é carregada.

Informação registada nas unidades de controlo

O seu veículo inclui de fábrica uma série de unidades de controlo electrónicas que, entre outras, se encarregam da gestão do motor e da caixa de velocidades. Além disso, as unidades de controlo vigiam o funcionamento do sistema de gases de escape e dos airbags.

Para isso, estas unidades de controlo electrónicas analisam continuamente, durante a circulação, os dados referentes ao veículo. Caso ocorram anomalias ou desvios em relação aos valores teóricos, apenas serão memorizados esses dados. Regra geral, os avisos do painel de instrumentos informam sobre as anomalias.

A consulta e a análise desses dados só se pode realizar através de aparelhos especiais.

Graças à memorização dos dados, as oficinas especializadas podem detectar as anomalias e resolvê-las. Os dados memorizados podem ser, entre outros, os seguintes:

- Dados relevantes sobre o motor e a caixa de velocidades
- Velocidade
- Sentido da marcha
- Força de travagem
- Detecção do cinto de segurança

As unidades de controlo integradas no veículo não gravam em caso algum as conversas mantidas no veículo.

Se a unidade de controlo regista um acidente com activação dos airbags, o sistema pode enviar automaticamente um sinal. Isto dependerá do operador da rede. Basicamente, a transmissão só será possível em zonas com cobertura suficiente.

Registo de dados de acidentes (Event Data Recorder)

O veículo **não** está equipado com um dispositivo de memorização dos dados do acidente.

Neste dispositivo de memorização de dados de acidentes é registada temporariamente a informação do veículo. Deste modo, em caso de acidente obtém-se informação detalhada sobre como ocorreu o acidente. Nos veículos com sistema de airbags podem memorizar-se, p. ex., os dados relevantes como a velocidade do impacto, o estado dos fechos dos cintos de segurança, as posições do banco e os tempos de activação dos airbags. O volume de dados depende do fabricante.

Os referidos dispositivos de memorização de dados de acidentes só se podem montar com a autorização do proprietário e, em alguns países, existe uma regulação legal sobre o assunto.

Reprogramação de unidades de controlo

Em geral, todos os dados necessários para a gestão de componentes ficam memorizados nas unidades de controlo. A programação de algumas funções de conforto, como o modo de conforto das luzes indicadoras de mudança de direcção, a abertura individual das portas e as indicações do ecrã, pode ser modificada através de equipamentos especiais de oficina. Se as funções de conforto forem reprogramadas, a informação e descrições do manual de instruções já não coincidirão com as funções modificadas. Por isso, recomendamos a anotação de qualquer tipo de modificação na secção «Outras anotações da oficina» do Plano de Assistência Técnica.

No seu concessionário SEAT poderá obter informações sobre uma possível reprogramação.

Registo de acontecimentos

No espaço para os pés do condutor encontra-se a tomada de ligação de diagnóstico para ler o registo de acontecimentos. No registo de acontecimentos memorizam-se dados relativos ao funcionamento e ao estado das unidades de controlo electrónicas. Faça a leitura e a eliminação do registo de acontecimentos apenas num concessionário SEAT ou oficina especializada.

ATENÇÃO

A tomada de ligação de diagnóstico não deve utilizar-se para fins particulares. Uma utilização indevida pode causar anomalias no funcionamento: risco de acidente!

Condução e ambiente

Rodagem do motor

Um veículo novo precisa de fazer uma rodagem, num trajecto que deverá cifrar-se em 1.500 km. Nos primeiros 1000 quilómetros não ultrapasse 2/3 do regime máximo admissível. Não acelere ainda a fundo e não circule com reboque. Entre os 1000 e 1500 km pode-se ir aumentando o regime e, consequentemente, a velocidade.

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1.500 km influencia a qualidade do motor. Posteriormente, conduza também com um regime moderado, especialmente com o motor a frio, reduzindo assim o desgaste do mesmo e aumentando a quilometragem possível.

Não conduza num regime demasiado *baixo*. Seleccione uma mudança mais baixa quando do motor deixar de funcionar «uniformemente». Os regimes do motor excessivos fazem com que a injecção de combustível seja cortada de forma a proteger o motor.

Atravessar estradas inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar, por exemplo, uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- A água não deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria.
- Circule à velocidade de um peão.

ATENÇÃO

Depois de atravessar uma zona alagada ou enlameada, o efeito dos travões poderá ser retardado devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas dos travões. Para recuperar a acção de travagem total, é necessário accionar os travões com cuidado, a fim de os secar.

CUIDADO

- Ao atravessar zonas inundadas, componentes do veículo tais como o motor, a transmissão, o trem de rodagem ou o sistema eléctrico podem ficar gravemente danificados.
- Nestas travessias deve desligar sempre o sistema Start-Stop* ⇒ Página 154.

Aviso

- Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada.
- Não pare nunca na água, nem circule em marcha-atrás ou pare o motor
- Tenha em conta que os veículos que circulam em sentido contrário provocam ondas que podem superar o nível de água permitido para o seu veículo.
- Evite atravessar zonas com água salgada (corrosão).

Instalações depuradoras de gases de escape

Catalisador

Válido para veículos com motor a gasolina: O veículo só pode ser abastecido com gasolina sem chumbo, pois, de outro modo, o catalisador é destruído.

Não esgotar nunca totalmente o depósito, já que devido a irregularidades na alimentação de combustível podem registar-se falhas na ignição. Nestes casos a gasolina chega sem queimar ao sistema de escape, o que pode levar a um sobreaquecimento e consequente danificação do catalisador.

Filtro de partículas Diesel

Válido para veículos com motor diesel: O filtro de partículas filtra quase totalmente as partículas de fuligem das emissões. O filtro é limpo automaticamente durante a circulação normal. O filtro de partículas Diesel regenera-se automaticamente sem que seja mostrado pelo indicador . É possível que se dê conta, já que aumenta o regime do motor em ralenti e se nota um determinado odor.

Se a depuração automática do filtro não pode ser efectuada (por exemplo, se a condução for sempre em percursos curtos), acumula-se fuligem no filtro e acende-se o indicador do filtro de partículas Diesel.

Facilite a limpeza automática do filtro conduzindo da seguinte forma: Conduza durante aproximadamente 15 minutos a uma velocidade mínima de 60 km/h em 4.ª ou 5.ª (caixa de velocidades automática: posição de velocidade S). Mantenha o regime do motor a aprox. 2000 rpm. O aumento de temperatura gerado faz com que se queime a fuligem do filtro. Após finalizar a limpeza, apaga-se o indicador. Se o indicador não se apaga, dirija-se de imediato a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

ATENÇÃO

- **Devido às temperaturas elevadas no sistema de purificação das emissões de escape (catalisador ou filtro de partículas), não se deve colocar o veículo numa superfície facilmente inflamável (p. ex. num prado ou junto a uma mata). Existe risco de incêndio.**
- **Não aplicar conservantes na parte inferior do veículo na zona do sistema de escape: risco de incêndio!**

Condução económica e ecológica

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus depende em grande medida do seu estilo de condução. Através de uma condução económica e atenta às condições de trânsito, é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10-15 por cento. Seguem-se algumas sugestões de como aliviar o meio ambiente e ao mesmo tempo a carteira.

Condução defensiva

É ao acelerar que o veículo consome mais combustível. Numa condução defensiva há menos necessidade de travar e consequentemente também de acelerar. Aproveite a inércia do veículo sempre que possível com uma **mudança engrenada**, por exemplo, ao aproximar-se de um semáforo vermelho. O efeito de travagem do motor daí resultante diminui o desgaste dos travões e dos pneus, e as emissões e o consumo de combustível são reduzidos a zero (corte em desaceleração).

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a selecção *precoce* de uma mudança superior. As pessoas que puxam ao máximo as mudanças consomem combustível desnecessariamente.

Retirada manualmente: passe da 1.ª para a 2.ª mudança assim que for possível. De qualquer forma, recomendamos que engrene uma mudança superior quando alcance umas 2000 rotações, aproximadamente. Um consumo de combustível favorável é também uma função da velocidade seleccionada. Seleccione a mudança mais alta adaptada á situação de condução, observe que o motor trabalhe ainda bem e sem soluços.

Caixa de velocidades automática: carregar progressivamente no pedal do acelerador e evitar a posição de «kick-down».

Evitar acelerações a fundo

Não deverá aproveitar nunca totalmente a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e poluição sonora aumentam desmesuradamente a velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Reduzir em ralenti

Nos veículos com sistema Start-Stop, o ralenti reduz-se de forma automática. Nos veículos sem sistema Start-Stop deve desligar o motor, por exemplo, em passagens de nível ou em semáforos que tardem muito tempo no vermelho. Um motor que já alcançou a temperatura de funcionamento, e consoante a cilindrada, gasta menos combustível se for desligado após 5 segundos parado do que se tiver de arrancar o motor novamente.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção regular

Os trabalhos de manutenção realizados de forma periódica são um requisito para poupar combustível mesmo antes de iniciar o andamento. Os trabalhos de manutenção no seu veículo não se reflectem apenas numa maior segurança na condução e na conservação do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**. Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajectos curtos

O motor e o catalisador devem atingir a sua **temperatura de funcionamento** ideal para reduzirem eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes.

O motor frio consome uma quantidade desmesurada de combustível. Só ao fim de cerca de *quatro* quilómetros é que o motor está quente, normalizando-se o consumo.

Controlar a pressão dos pneus

Assegure que os pneus se encontram sempre a uma pressão correcta ⇒Página 234, a fim de poupar combustível. Se a pressão estiver meio bar abaixo, o consumo de combustível pode aumentar em 5 %. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rodagem e piora o comportamento de andamento.

Não circule todo o ano com os **pneus de Inverno** visto que isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10 %.

Evite transportar cargas desnecessárias

Como cada quilo de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena lançar um olhar mais crítico à carga transportada no porta-bagagens, a fim de evitar as cargas supérfluas.

Visto que o suporte aumenta a **resistência aerodinâmica** do veículo, deve desmontá-lo quando não for necessário. Desta forma, a uma velocidade de 100-120 km/h, poupa cerca de 12 % de combustível, aproximadamente.

Poupar energia eléctrica

O motor impulsiona o alternador, gerando electricidade. Um aumento de consumo eléctrico implica também o aumento do consumo de combustível. Por esta razão, desligue os consumidores eléctricos que não necessite. Entre os grandes consumidores eléctricos contam-se p. ex. o ventilador no nível máximo, o desembaciador do vidro traseiro e o aquecimento dos bancos*.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na selecção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Selecção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as excepções contidas na lei (Anexo II da Directiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados:: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protectoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como protecção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa

Reboque

Condução com reboque

Instruções a ter em conta

O veículo pode ser utilizado para rebocar um atrelado, desde que disponha do equipamento técnico necessário.

Para **equipar posteriormente** um dispositivo de engate de reboque, consulte ⇒Página 204.

Conector

Para estabelecer uma ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de 12 pinos.

Se o atrelado dispuser de uma **tomada de 7 pinos**, é necessário utilizar um cabo adaptador. Este pode ser adquirido em qualquer Serviço Técnico.

Carga de reboque / carga de apoio

Não se deve ultrapassar a carga máxima autorizada do reboque. Caso não se utilize a carga máxima autorizada de reboque, poderão ser vencidas inclinações mais acentuadas.

As cargas de reboque indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1000 m acima do nível do mar. Dado que o aumento da altitude e a consequente redução da densidade atmosférica provocam a diminuição do rendimento do motor e portanto da capacidade de superar inclinações, a carga de reboque autorizada diminui proporcionalmente à altitude. O peso autorizado do conjunto veículo/reboque deve ser reduzido em 10% por cada 1000 m de altura. Por peso do conjunto veículo/reboque entende-se a soma do peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado). Sempre que for possível, aproveitar ao máximo a **carga de apoio admissível** sobre a articulação de atrelagem, sem nunca a ultrapassar.

Os dados da **carga de reboque** e da **carga de apoio** indicados na placa do modelo do dispositivo de engate do reboque são apenas valores de controlo do dispositivo. Os valores referentes ao veículo, muitas vezes *inferiores* a esses valores, podem ser consultados na documentação do seu veículo no ⇒capítulo Dados Técnicos.

Distribuição da carga

Distribua a carga no reboque de modo a que os objectos pesados fiquem colocados o mais próximo possível do eixo. Amarre os objectos, para que não se desloquem.

Pressão dos pneus

Os valores da pressão máxima autorizada dos pneus, figuram no autocolante que se encontra na face interior da tampa do depósito do combustível. A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Espelhos retrovisores exteriores

Se os retrovisores de série não proporcionam visibilidade suficiente ao circular com reboque, terão de ser instalados retrovisores exteriores adicionais. Os dois retrovisores exteriores devem ser fixados em braços de suporte articulados. Ajuste-os de modo a assegurar um campo visual suficiente.

⚠ ATENÇÃO

Nunca transportar pessoas no reboque, pois correriam grande risco!

Aviso

- Devido à maior carga a que submete o veículo se circula frequentemente com reboque, recomendamos que efectue serviços de manutenção mais regularmente, inclusivamente entre intervalos de inspecção.
- Consulte as disposições vigentes no seu país para a condução com reboque.

Rótula do dispositivo de reboque*

As instruções relativas à montagem e desmontagem da rótula de reboque são fornecidas com a mesma.

ATENÇÃO

A rótula do dispositivo de reboque tem de estar correctamente fixada, para evitar que eventualmente possa ser projectada e que cause eventuais ferimentos.

Aviso

- Quando se circula sem reboque é obrigatório desmontar a rótula, se esta tapar a placa da matrícula.

Instruções de condução

A condução com reboque exige cautelas especiais.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a repartição do peso não é correcta. Se esta situação for, porém, inevitável, conduza a uma velocidade moderada.

Velocidade

Ao circular a maior velocidade, diminui a estabilidade do conjunto veículo/reboque. Por isso, se as condições do piso e meteorológicas são adversas (risco em caso de ventos fortes), não deverá conduzir no limite da velocidade máxima permitida. Esta recomendação aplica-se em especial no caso de descidas acentuadas.

Em todo o caso, deverá reduzir-se imediatamente a velocidade ao menor **movimento oscilatório** do reboque. Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.

Trave a tempo! No caso de um reboque com **travão de inércia** trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Deste modo evitará os esticões provocados pelo bloqueio das rodas do reboque. Nas descidas pronunciadas, engrene de imediato uma mudança mais baixa, para aproveitar a travagem do motor.

Aquecimento

Com temperaturas muito elevadas, ao circular numa subida mais extensa com uma mudança baixa e um regime de rotações alto, deve vigiar o indicador da temperatura do líquido de refrigeração ⇒ Página 69.

Controlo Electrónico de Estabilidade*

O sistema ESC* ajuda a estabilizar o reboque em caso de derrapagem ou movimento oscilatório.

Montagem posterior de um dispositivo de reboque*

É possível voltar a reequipar posteriormente o veículo com um dispositivo de reboque.

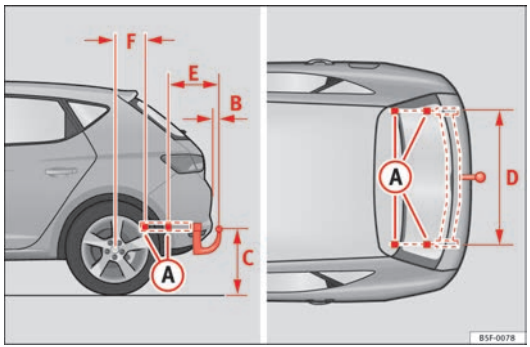


Fig. 110 Pontos de fixação do dispositivo de reboque

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efectuada de acordo com as instruções do respectivo fabricante.

Os pontos de fixação (A) do dispositivo de reboque estão localizados na parte inferior do veículo.

A distância entre o centro da rótula de engate e o solo não poderá ser inferior à cota indicada, inclusive com o veículo em carga máxima, incluindo a carga de apoio máxima.

Cotas para a fixação do dispositivo de reboque:

(B) 65 mm (mínimo)
(C) de 350 mm a 420 mm (veículo com carga máx.)
(D) 1040 mm
(E) 317 mm
(F) 339 mm

Montagem de um dispositivo de reboque

- A condução com reboque supõe um esforço adicional para o veículo. Por esse motivo, antes de montar um engate de reboque, deve dirigir-se a um Serviço Técnico para verificar se é necessário adaptar o sistema de refrigeração do seu veículo.
- Respeite as disposições legais do seu país (por exemplo, a montagem de um aviso de controlo separadamente).
- É necessário desmontar e montar peças do veículo, como p. ex. o pára-choques traseiro. Além disso, é necessário apertar os parafusos do dispositivo de reboque com uma chave dinamométrica e ligar uma tomada de corrente ao sistema eléctrico do veículo. Para esse efeito são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.
- Os dados na figura indicam as medidas e pontos de fixação que têm de ser sempre respeitados na montagem posterior de um dispositivo de reboque.

ATENÇÃO

Dirija-se a uma oficina especializada para efectuar a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

- **Se o dispositivo de reboque não estiver correctamente montado, existe o risco de acidente.**
- **Para maior segurança, respeite os dados existentes no manual do fabricante que acompanha o dispositivo de reboque.**

CUIDADO

- Uma tomada de corrente mal ligada pode dar origem a danos no sistema eléctrico do veículo.

Aviso

- A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para a montagem posterior de um gancho de reboque. Consulte o seu concessionário SEAT, pois pode ser necessário realizar modificações adicionais ao seu veículo.
- Nalgumas versões desportivas, devido ao desenho específico do escape, não é recomendável a montagem de uma solução convencional do gancho de reboque. Consulte o seu Serviço Técnico.

Conservação e limpeza

Generalidades

A conservação preserva o valor do veículo.

Uma conservação periódica adequada contribui para **preservar o valor** do seu veículo. Além disso, poderá ser condição para salvaguardar o direito à garantia no caso de danos por corrosão ou de deficiências na pintura da carroçaria.

Os **produtos de conservação** necessários podem ser adquiridos nos concessionários SEAT e no comércio da especialidade. Queira observar as instruções de utilização nas embalagens.

ATENÇÃO

- **O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde.**
- **Os produtos de conservação deverão ser sempre guardados em lugar seguro, fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o risco de envenenamento.**

Aviso sobre o impacto ambiental

- Se possível, utilize produtos que respeitem o meio ambiente.
- As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico.

Conservação do exterior do veículo

Lavar o veículo

Quanto mais tempo os resíduos de insectos, excrementos de aves, resinas das árvores, poeiras das estradas e industriais, manchas de alcatrão, partículas de fuligem, sal antigelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderidos à superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas resultantes por exemplo de uma exposição ao sol, e o orvalho nocturno aumentam o efeito cáustico.

No final da época de aplicação de sais antigelo é imprescindível lavar também minuciosamente a parte inferior do veículo.

Instalações de lavagem automática

Antes de uma lavagem automática é necessário observar as precauções habituais (fechar as janelas e o tecto de abrir). No caso de haver peças especiais montadas no seu veículo - p. ex. spoilers, porta-bagagens no tejadilho, antenas de emissores-receptores, deverá alertar o responsável da instalação automática.

Dê preferência às instalações de lavagem sem escovas.

Lavagem por sistema de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. Este preceito aplica-se especialmente à **pressão** e à **distância do jacto**. Mantenha uma distância suficientemente grande em relação a materiais macios como tubos de borracha ou material insonorizante, assim como em relação aos sensores do auxílio de estacionamento*, que se encontram no pára-choques traseiro.

Não utilizar em circunstância nenhuma **agulhetas de jacto redondo** ou **jacto de remoção de sujidades**.

Lavagem manual do veículo

Na lavagem manual começar por dissolver a sujidade com água abundante e enxaguá-la o melhor possível.

Limpar em seguida o veículo com uma **esponja** macia, uma **luva de lavagem** ou uma **escova própria** sem exercer uma grande pressão. Realizar os movimentos de cima para baixo - começando no tejadilho. Só utilizar **champô** se houver sujidades persistentes.

Lavar meticulosamente a esponja ou a luva de lavagem a pequenos intervalos.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras etc. Utilizar para este efeito uma segunda esponja.

ATENÇÃO

- **Lave o veículo apenas com a ignição desligada. Caso contrário, existe o risco de acidente.**
- **Para não se cortar, proteja as mãos e os braços do contacto com peças de metal com arestas vivas, p. ex., quando limpar a parte inferior do veículo, o lado interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas. Caso contrário, corre o risco de se cortar.**
- **Ao lavar o veículo no Inverno: a água e o gelo no sistema de travagem pode reduzir a eficácia do mesmo: risco de acidente!**

CUIDADO

- O veículo não deve ser lavado sob um sol intenso – risco de danos na pintura.
- Não utilize esponjas para limpar restos de insectos ou esponjas de cozinha com uma superfície áspera ou semelhantes. Poderia danificar a superfície.
- Os vidros dos faróis deverão ser, no entanto, limpos a intervalos regulares; por exemplo, quando reabastecer, para remover as sujidades mais persistentes (como resíduos de insectos). Não limpe nunca os faróis com um pano ou uma esponja secos, mas sempre humedecidos. Utilizar de preferência uma solução de água e sabão.
- Em especial os pneus não devem ser nunca lavados com agulhetas de jacto redondo. Mesmo que se utilize uma distância do jacto maior e que o tempo de actuação seja curto, poderão registar-se danos.
- Se lavar o veículo numa instalação de lavagens automáticas, deve dobrar os espelhos exteriores, para evitar danos nos espelhos exteriores. Os retrovisores exteriores com função de recolha eléctrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema eléctrico!

Aviso sobre o impacto ambiental

Lavar sempre o veículo num local especialmente destinado a esse efeito. Estes locais encontram-se preparados para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto. Em certas regiões a lavagem de automóveis fora desses locais reservados é inclusivamente proibida.

Sensores e lentes das câmaras

- Remover a neve com uma escova pequena e o gelo com spray anti-gelo.
- Limpe os sensores com produtos de limpeza sem dissolvente e com um pano suave e seco.
- Humedeça a lente da câmara com um limpa-vidros normal com base de álcool e limpe-a com um pano seco. No caso do active lane assist*, a área à frente da lente normalmente fica limpa com o lava pára-brisas.

CUIDADO

- Quando lave o veículo com um sistema de limpeza de alta pressão
  – mantenha uma distância suficiente com os sensores do pára-choques dianteiro e traseiro.
  – Não limpe as lentes da câmara nem a área à volta da mesma com o sistema de limpeza de alta pressão.
- Nunca retire a neve ou o gelo da lente da câmara de marcha-atrás, visto que corre o risco de fazer estalar a lente.
- Não utilizar nunca na limpeza da lente produtos com efeito abrasivo.

Conservar e dar brilho

Conservação

A conservação protege a pintura do veículo. O mais tardar quando, com a superfície limpa, a água deixa de **escorrer sob a forma de gotas**, dever-se-á voltar a proteger o veículo com uma boa **cera de conservação**.

Mesmo que seja regularmente aplicada uma **cera de conservação** na lavagem automática, recomenda-se que proteja a pintura com uma aplicação de cera pelo menos duas vezes por ano.

Por outro lado, é muito mais fácil remover os vestígios de insectos que aderem, em especial na estação mais quente, à zona dianteira do capot e ao pára-choques dianteiro, se a pintura tiver sido *recentemente* tratada com conservante.

Polimento

O polimento só é necessário quando a pintura do seu veículo tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes.

Se o polimento aplicado não contém conservantes, seguidamente deverá ser aplicado um produto de conservação.

CUIDADO

- As peças com pintura baça ou de plástico não devem ser tratadas com produtos abrilhantadores nem com cera.
- Os produtos de polimento da pintura não são adequados para o friso decorativo do tecto de abrir que se estende até ao pára-brisas. Contudo, pode aplicar cera dura.

Elementos decorativos

As peças e frisos decorativos prateados consistem, por razões de defesa ambiental, de alumínio puro (sem crómio).

Para eliminar manchas e sedimentos nos frisos, deverá utilizar **produtos de conservação com pH neutro** – ou seja, não poderá recorrer a produtos de conservação para cromados. Os produtos de polimento da pintura não são também adequados à conservação de peças e frisos decorativos. Também os produtos de limpeza intensiva alcalinos muitas vezes utilizados antes da entrada do veículo numa instalação de lavagem automática, podem dar origem, quando secam, a manchas baças ou leitosas.

Os concessionários SEAT comercializam produtos de limpeza ecológicos, testados e aprovados para o seu veículo.

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores limpam-se com uma lavagem habitual. No caso de sujidade mais entranhada as peças de plástico podem ser também tratadas com **produtos de limpeza e conservação de plásticos**. Os produtos de conservação da pintura não são adequados à conservação de peças de plástico.

Componentes de carbono

As peças de carbono do seu veículo têm uma superfície pintada. Não requerem nenhum tratamento especial e são limpas tal como as restantes peças pintadas ⇒ Página 206.

Danos na pintura

As pequenas imperfeições na pintura, como sejam riscos, arranhões, pancadas de pedras, deverão ser *imediatamente* retocadas, antes que se forme ferrugem. Para este efeito os concessionários SEAT comercializam **lápis para retoques** ou **latas de tinta em spray** ajustados à pintura do seu veículo.

O código da tinta original da pintura do seu veículo figura na etiqueta de dados do veículo ⇒ Página 277.

Se, no entanto, se tiver já formado ferrugem, ela deverá ser totalmente eliminada num serviço de assistência técnica.

Vidros

Uma boa visibilidade aumenta a segurança no trânsito.

Os vidros não devem ser nunca limpos com spray de remoção de insectos nem com cera, a fim de não prejudicar a função das escovas do limpa-vidros (trepidação).

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um **produto limpa-vidros** ou com um **produto de remoção de silicone**. Contudo, os resíduos de cera só podem ser removidos com um produto especial. Para mais informações detalhadas, consulte o seu concessionário SEAT.

Os vidros deverão ser também periodicamente limpos por dentro.

Para enxugar os vidros utilizar um pano ou uma camurça destinados a esse efeito. A camurça utilizada na limpeza da carroçaria tem o inconveniente de conter resíduos de conservante.

ATENÇÃO

O pára-brisas não deve tratar-se com agentes de revestimento impermeáveis à água para vidros. Em condições desfavoráveis de visibilidade, por exemplo com chuva, escuridão ou quando o sol se encontra no seu ponto mais baixo, pode acontecer um encandeamento mais intenso: risco de acidente! Além disso, as escovas do pára-brisas podem fazer ruído.

CUIDADO

- Para remover a neve e o gelo dos vidros e espelhos exteriores, utilizar uma **espátula de plástico**. Para evitar riscos provocados pelas partículas de sujidade, não utilizar a espátula em movimento de vai-vém, deslocando-a, pelo contrário, sempre no mesmo sentido.
- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro encontram-se no lado interior do mesmo. Para evitar danos, não deve colar autocolantes nos filamentos do desembaciador do vidro traseiro.
- Não remova nunca a neve e o gelo dos vidros e dos retrovisores com água quente ou mesmo a ferver, pois correr-se-á o perigo de o vidro estalar!

Jantes

A fim de que o aspecto decorativo das jantes se mantenha por muito tempo, é necessária uma conservação periódica. Se os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões não forem enxaguados periodicamente, o material será atacado.

Utilize sempre um produto de limpeza especial sem ácidos. Este produto pode ser adquirido nos concessionários SEAT e no comércio da especialidade. O tempo de actuação do produto não pode ser ultrapassado. Os produtos de limpeza ácidos podem atacar a superfície dos parafusos das rodas.

Não podem ser utilizados produtos de polimento da pintura nem outros produtos abrasivos para conservação das jantes. No caso da camada protectora da pintura ter sido danificada, por exemplo pela projecção de pedras, dever-se-á proceder à sua imediata reparação.

ATENÇÃO

Tenha em atenção que ao lavar as rodas a presença de humidade, gelo e sais anti-gelo pode prejudicar a eficácia da travagem – risco de acidente.

Tubo de escape final

Se os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões não forem enxaguados periodicamente, o material do tubo de escape final será afectado. Para eliminar as partículas nocivas não se devem utilizar produtos de limpeza para jantes, pintura ou cromado ou qualquer outro produto abrasivo. Limpe os tubos finais de escape com produtos de limpeza para veículos adequados a aço inoxidável.

Os concessionários SEAT comercializam produtos de limpeza testados e aprovados para o seu veículo.

Conservação interior do veículo

Ecrã do rádio/Easy Connect* e painel de controlo*

O ecrã pode limpar-se com um pano suave e um «produto de limpeza para ecrãs de cristal líquido» à venda em lojas especializadas. O pano de limpeza deve ser ligeiramente humedecido com o produto especial de limpeza de monitores.

O painel de controlo do Easy Connect* tem de ser previamente limpo com um pincel, a fim de que não penetrem sujidades dentro do aparelho, nem entre os botões e a caixa. Em seguida, recomendamos que se limpe o painel de comando do Easy Connect* com um pano húmido com água e produto de limpeza.

CUIDADO

- Para evitar que o ecrã se risque, não se deve limpá-lo nunca a seco.
- Para evitar que se risque, assegure-se de que não introduz líquido no painel de comando do Easy Connect*.

Peças de plástico e couro sintético

As peças de plástico e o couro artificial podem ser limpos com um pano húmido. Se isso não for suficiente, só poderão ser utilizados na limpeza e conservação destas peças **produtos de limpeza e conservação de plásticos especiais sem solventes**.

Tecidos e revestimentos têxteis

Os tecidos e os revestimentos têxteis (por exemplo, bancos, revestimentos das portas, etc.) devem limpar-se regularmente com um aspirador. Desta forma, eliminam-se as partículas de sujidade da superfície que podiam ficar incrustadas no tecido com a utilização. Não se deve limpar com vapor, visto que a sujidade penetraria mais no tecido.

Limpeza normal

Para a limpeza geral, normalmente recomendamos a utilização de uma esponja macia ou um pano de microfibra que não solte pêlo, à venda em estabelecimentos comerciais. Apenas as alcatifas e os tapetes devem limpar-se com escovas, já que as outras superfícies de material têxtil podem ficar danificadas com a utilização das mesmas.

Em caso de sujidade geral superficial pode realizar-se com um produtor de limpeza de espuma, à venda nos estabelecimentos comerciais. A espuma distribui-se com uma esponja suave sobre a superfície têxtil a tratar e deixa-se actuar de forma ligeira. Contudo, deve-se evitar que o tecido fique molhado. Deve-se retirar a espuma com panos absorventes e secos, como os de microfibra, e depois de secar, deve-se aspirar.

Limpeza de manchas

As manchas provocadas por bebidas (por exemplo, de café, sumos de frutas, etc.) podem eliminar-se com um produto de limpeza para roupa delicada diluído em água. O produto de limpeza diluído deve ser aplicado com uma esponja. No caso de manchas difíceis de remover, pode aplicar-se e deixar actuar uma pasta de limpeza directamente sobre a mancha. Em seguida, é necessário efectuar um tratamento com água limpa de forma a remover os restos do produto de limpeza. Para tal, aplica-se água com um pano ou uma esponja húmidos e seca-se aplicando panos absorventes e secos.

As manchas de chocolate ou de maquilhagem removem-se aplicando uma pasta de limpeza (por exemplo, com sabão de potássio). Posteriormente o sabão deve ser removido com água (esponja húmida).

Para o tratamento de gordura, óleo, batom ou tinta de esferográfica pode-se aplicar álcool. Aplicar material absorvente às partículas de gordura ou corantes soltos. Caso seja necessário, efectuar um tratamento posterior com uma pasta de limpeza e água.

Caso se trate de uma sujidade geral nos estofos e revestimentos têxteis, recomendamos que entregue estes trabalhos a uma empresa de limpeza profissional especializada que possa limpar os estofos e os revestimentos têxteis, aplicando produtos adequados ou através de extracção por aspersão.

Aviso

Os fechos em velcro da roupa abertos podem deteriorar os estofos. Por favor, verificar se os fechos em velcro estão fechados.

Couro natural

A SEAT tem a preocupação de preservar as propriedades genuínas do couro natural.

Generalidades

A nossa gama de couros é ampla. Trata-se essencialmente de diversos tipos de couro de superfície lisa, com diversas colorações.

A intensidade da concentração da cor é determinante para o aspecto final e para a estrutura. Se se detectar na superfície do couro a mão da Natureza, tratar-se-á de um couro de boa qualidade que proporciona excelentes condições de climatização aos bancos. Os pequenos veios, o grão, picadas de insectos, estrias de engorda bem como as nuances na coloração permanecem visíveis e constituem marcas de autenticidade do material.

O couro natural não possui uma camada de tinta de revestimento. Por este motivo é mais sensível. Não deverá perder esta realidade de vista quando os estofos de couro são especialmente estafados por crianças, animais e outros factores de influência.

Os tipos de couro que contam com uma camada de revestimento de tinta mais ou menos abrangente são, pelo contrário, mais robustos. Isto reflecte-se positivamente na resistência do material ao desgaste na utilização do dia a dia. As características naturais deixam de estar, porém, em muitos casos visíveis, embora a qualidade não fique por isso afectada.

Conservação e manuseamento

Devido à exclusividade dos tipos de couro utilizados e às suas particularidades (tais como a sua reacção aos óleos, lubrificantes, sujidade, etc.) são necessários alguns cuidados no seu uso e conservação. Poderá assim suceder que peças de vestuário escuras (em especial quando estão húmidas e a tintura é deficiente) tinjam os estofos de couro dos bancos. As partículas de pó e de sujidade introduzidas nos poros, pregas e costuras podem ter um efeito abrasivo e danificar a superfície do couro. O couro deverá ser, por isso, submetido a uma conservação periódica, em conformidade com a solicitação a que está sujeito. Ao fim de um tempo de utilização mais longo os seus bancos de couro adquirirão uma "patine" típica e inconfundível. Trata-se de uma característica do couro natural que testemunha a sua qualidade.

Para preservar o valor do material natural ao longo de toda a sua vida útil deverão ser respeitadas as seguintes recomendações:

CUIDADO

- Evitar uma exposição directa ao sol mais prolongada, para evitar a descoloração do couro. No caso de uma imobilização mais prolongada ao ar livre dever-se-á proteger o couro, tapando-o do sol.
- As guarnições do vestuário pontiagudas, como fechos éclair, "pregos", cintos com arestas mais agressivas podem riscar irremediavelmente a superfície do couro.

Aviso

- Aplicar periodicamente e após cada limpeza uma pomada de protecção com filtro fotossensível e efeito impregnante. A pomada alimenta o couro, activa a sua respiração, amacia-o e devolve-lhe a humidade. Simultaneamente, forma uma película protectora.
- Limpar o couro cada 2 a 3 meses e remover quaisquer sujidades assim que forem detectadas.
- Remover eventuais nódoas de esferográfica, tinta, batom, graxa, etc. com a máxima brevidade.
- Conservar também a cor do couro. Retocar os pontos desbotados com uma pomada de cor especial. ■

Limpar e cuidar os estofos de couro

O couro natural requer uma atenção e conservação muito especiais.

Limpeza normal

– Limpar as zonas sujas dos revestimentos de couro com um pano de algodão ou de lã humedecido.

Sujidades mais entranhadas

– Os pontos mais sujos podem ser limpos com um pano embebido numa solução suave de detergente (2 colheres de sopa de sabão neutro para 1 litro de água).

– Ter o cuidado de não molhar excessivamente o couro, a fim de que não penetre água pelas costuras.

– Em seguida, passe com um pano seco e macio. ▶

Remoção de nódoas

– Remover as nódoas frescas **à base de água** (p. ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano ou papel absorvente ou utilizar no caso de nódoas já ressequidas o tira-nódoas do kit de conservação.

– Remover as nódoas frescas **à base de gordura** (p. ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano ou papel absorvente ou utilizar o tira-nódoas do kit de conservação, no caso de a nódoa não ter penetrado ainda na superfície.

– No caso de **nódoas já ressequidas** utilizar um spray solvente de gorduras.

– Tratar as **nódoas especiais** (p. ex. de esferográfica, marcador, verniz das unhas, tinta em spray, graxa, etc.) com um tira-nódoas especial para couros.

Conservação do couro

– O couro deve ser tratado semestralmente com um produto apropriado.

– A sua aplicação deve ser na quantidade mínima necessária.

– Passe de imediato com um pano suave.

Se tiver quaisquer dúvidas relativamente à conservação dos revestimentos em couro no seu veículo, recomendamos que contacte o seu concessionário SEAT. O concessionário informa-o também sobre o programa de produtos para a conservação do couro, como por exemplo:

- conjunto de produtos de limpeza e conservação
- pomada de cor
- tira-nódoas para esferográfica, graxa, etc.
- spray solvente de gorduras
- novidades e desenvolvimentos futuros

CUIDADO

O couro não pode ser nunca tratado com substâncias solventes (p. ex. gasolina, terebintina, cera, graxa para calçado e outros produtos do género).

Limpar os estofos Alcantara

Remoção de pó e sujidade

– Humedecer *levemente* um pano e limpar os estofos.

Remoção de nódoas

– Humedecer um pano com água tépida ou com **álcool** diluído.

– Aplicar sobre a nódoa e esfregar na direcção do centro.

– Enxugar o ponto que foi limpo com um pano macio.

Não utilizar nos estofos de Alcantara produto de limpeza de couro.

No caso de poeiras e sujidade pode-se utilizar um champô especial.

As partículas de pó e de sujidade introduzidas nos poros, pregas e costuras podem ter um efeito abrasivo e danificar a superfície do couro. Evite uma exposição directa prolongada ao sol dos revestimentos em Alcantara, a fim de que não percam a cor. É normal uma ligeira alteração da cor devida ao uso.

CUIDADO

- Os estofos Alcantara não deve ser tratados com dissolventes, cera, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- No caso de nódoas mais difíceis confie o trabalho a uma empresa da especialidade, para evitar danos.
- Não utilizar nunca na limpeza escovas, esponjas rijas, etc.

Cintos de segurança

– Mantenha os cintos de segurança limpos.

– Lave os cintos de segurança sujos com uma solução suave de água e sabão.

– Controle periodicamente o bom estado de todos os cintos de segurança.

Os cintos de segurança muito sujos podem obstruir o seu enrolamento automático. Os cintos automáticos têm de estar totalmente secos antes de serem enrolados.

CUIDADO

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para serem limpos.
- Os cintos de segurança não podem ser submetidos a uma limpeza a seco, pois os produtos químicos utilizados podem danificar o tecido dos mesmos. Os cintos de segurança também não podem entrar em contacto com líquidos corrosivos.
- Os cintos com danos no tecido, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho têm de ser substituídos num serviço de assistência técnica.

Verificação e reposição dos níveis

Combustível

Tipos de gasolina

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma europeia EN 228 ou alemã DIN 51626-1 e ser **sem chumbo**. Pode abastecer combustíveis com uma proporção máxima de etanol de 10 % (E10). Os diversos tipos de gasolina distinguem-se pela **octanagem (ROZ)**.

Os seguintes títulos dizem respeito ao adesivo correspondente situado na tampa do depósito:

Gasolina sem chumbo super de 95 octanas ou normal com um mínimo de 91 octanas

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas. Se não a tiver à disposição: gasolina normal de 91 octanas, com ligeira redução de potência.

Gasolina super sem chumbo com um mínimo de 95 octanas

Deverá utilizar gasolina super com um mínimo de 95 octanas.

Se não tiver gasolina super ao dispor, também pode abastecer gasolina normal de 91 octanas *em caso de emergência*. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abasteça com gasolina super assim que tiver ocasião.

Gasolina sem chumbo super de 98 octanas ou normal com um mínimo de 95 octanas

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas. Se não a tiver à disposição: gasolina super de 95 octanas, com ligeira redução de potência.

Se não tiver gasolina super ao dispor, também pode abastecer gasolina normal de 91 octanas *em caso de emergência*. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abasteça com gasolina super assim que tiver ocasião.

CUIDADO

- **Não** deverá abastecer com combustíveis com grande proporção de etanol (por exemplo, E50, E85). Essa situação danificará o sistema de combustível.
- Basta abastecer uma vez o depósito com combustível que contenha chumbo ou outros aditivos metálicos para reduzir permanentemente o rendimento do catalisador.
- Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os aditivos com reforço de octanagem ou melhoria da detonação podem conter aditivos metálicos que causam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não deverá utilizar esses aditivos.
- Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (lead replacement petrol) também contêm aditivos metálicos em altas concentrações. Existe o risco de danificar o motor!
- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

Aviso

- É possível abastecer com gasolina de um índice de octanas superior ao necessitado pelo motor do seu veículo.
- Em países que não disponham de gasolina sem chumbo, pode abastecer com gasolina com pouco teor de chumbo. ■

Combustível Diesel

Tenha em conta a informação existente na parte interior da tampa do depósito.

Recomenda-se a utilização de combustível **Diesel** segundo a norma europeia EN 590. Se não tiver à disposição diesel segundo esta norma, o índice de cetano (CZ) deve ser, no mínimo, 51. Se o motor dispuser de filtro de partícula, o conteúdo de enxofre do combustível deve estar abaixo de 50 partes por milhão.

Gasóleo de Inverno

O gasóleo de Verão torna-se mais espesso no Inverno e dificulta o arranque. Por esse motivo, no Inverno, as estações de serviço oferecem gasóleo com melhor capacidade de fluidez em tempo frio (gasóleo de Inverno).

CUIDADO

- O veículo **não** permite a utilização de biodiesel (combustível FAME). O sistema de combustível danificar-se-á se o veículo for abastecido com este combustível.
- Não podem ser misturados aditivos ao gasóleo, os chamados «fluidificantes», nem misturada gasolina ou produtos afins.
- Se o gasóleo não for de boa qualidade, poderá ser necessário drenar o **filtro de combustível** com mais frequência do que a indicada no Plano de Assistência Técnica. Recomendamos que encarregue um serviço de assistência técnica desta operação. A acumulação de água no filtro do combustível pode dar origem a avarias no motor. ■

Abastecer

Abastecimento

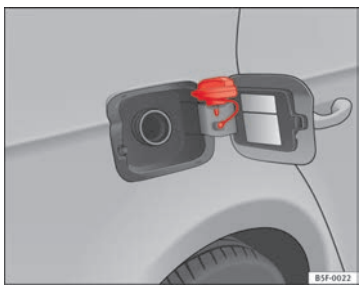


Fig. 111 Tampa do depósito com o tampão encaixado ▶

Quando se acciona o fecho centralizado a tampa do depósito é também automaticamente destrancada ou trancada.

Abrir o tampão do depósito de combustível

– Abra a tampa do depósito, pressionando-a no lado esquerdo.

– Desenroscar o tampão, rodando-o para a esquerda.

– Coloque o tampão no encaixe que existe na dobradiça da tampa aberta do depósito ⇒ Fig. 111.

Fechar o tampão do depósito de combustível

– Rodar o tampão para a direita no bocal de enchimento, até se ouvir o seu engate.

– Fechar a tampa do depósito, até engatar.

Assim que a pistola de enchimento automática, correctamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está «cheio». Não se deve continuar a enchê-lo, pois, de contrário, enche-se também com combustível o espaço de dilatação.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado. Para mais informações sobre o combustível ver ⇒ Página 215.

Nos **dados técnicos** ⇒ Página 291 do seu veículo, é indicada a capacidade do depósito.

ATENÇÃO

O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.

- **Não deve fumar quando abastecer ou encher um bidão de reserva. Também não deverá aproximar nenhum tipo de chama, porque existe o risco de explosão.**
- **Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um bidão com combustível de reserva.**
- **Por razões de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva. Em caso de acidente o bidão poderá danificar-se e o combustível ser derramado.**
- **Se, numa situação excepcional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:**
  - **Não abastecer o bidão de reserva com combustível com este colocado dentro ou em cima do veículo. Durante o enchimento formam-se cargas electrostáticas que podem inflamar os vapores de combustível - risco de explosão! Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.**
  - **A pistola de abastecimento deve ser inserida o mais fundo possível na abertura de enchimento do bidão.**
  - **No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.**
  - **Nunca derrame combustível no veículo ou no porta-bagagens. Os vapores de combustível são explosivos - perigo de vida!**

CUIDADO

- O combustível derramado deverá ser imediatamente removido da chapa pintada do veículo. Caso contrário, existe o risco de danificar a pintura.
- Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Desse modo pode chegar combustível não queimado ao sistema de escape, com o consequente risco de danos no catalisador.
- Se num veículo com **motor Diesel** se tiver esgotado completamente o depósito de combustível, depois de abastecer deverá manter a ignição ligada durante um mínimo de 30 segundos antes de colocar o motor em funcionamento. A seguir, ao dar ao arranque do motor, é possível que este demore mais que o habitual para começar a trabalhar (até um minuto). A razão prende-se com a necessidade de evacuar o ar que existe no sistema de alimentação durante o arranque.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não encha demasiado o depósito - em caso de sobreaquecimento, pode dar-se derrame de combustível.

Aviso

Os veículos Diesel estão equipados com uma protecção que impede a introdução de uma mangueira errada[1)]. Isso permite abastecer apenas com as pistolas de enchimento Diesel.

- Se a pistola de enchimento estiver gasta, danificada ou for muito pequena, é possível que não consiga abrir a protecção contra mangueiras erradas. Antes de tentar introduzir a pistola de enchimento rodando-a, tente abastecer noutra bomba, ou solicite ajuda especializada.
- Se abastecer com um bidão de reserva, o protector não abre. Uma forma de resolver esta situação é abastecer gasóleo lentamente.

1) em função do país

Capot do motor

Trabalhos no compartimento do motor

Em todos os trabalhos a realizar no compartimento do motor há que tomar as maiores precauções!

Nos trabalhos a realizar no compartimento do motor, p. ex. ao realizar operações de verificação e abastecimento de líquidos, podem ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e até incêndios. Por isso, é imprescindível ter em conta as advertências e respeitar as regras gerais de segurança apresentadas em seguida. O compartimento do motor do veículo é uma zona que alberga perigos ⇒ ⚠.

ATENÇÃO

- **Desligue o motor.**
- **Retirar a chave da ignição.**
- **Puxe o travão de mão.**
- **Se o veículo tiver caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto; se tiver caixa de velocidades automática, coloque a alavanca selectora em P.**
- **Deixe arrefecer o motor.**
- **Manter as crianças afastadas do compartimento do motor.**
- **Nunca derrame líquidos utilizados para o funcionamento do veículo sobre o compartimento do motor, visto que estes líquidos podem inflamar-se (p. ex., o anticongelante contido no líquido de refrigeração).**
- **Evite qualquer tipo de curto-circuito no sistema eléctrico, sobretudo na bateria.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.**
- **Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.**
- **Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de refrigeração quentes, é conveniente cobrir o tampão do reservatório com um trapo grande, antes de o abrir.**
- **Se tiver de realizar tarefas de verificação com o motor em funcionamento, os componentes giratórios (por exemplo, correia poli-V, alternador, ventilador do radiador) e o sistema de ignição de alta tensão constituem um perigo adicional.**
- **Por favor, tenha também em conta as recomendações adiante apresentadas, se houver necessidade de efectuar trabalhos no sistema de combustível ou no sistema eléctrico:**
  - **Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.**
  - **Não fume.**
  - **Evite sempre trabalhar em lugares expostos ao fogo.**
  - **Tenha sempre à mão um extintor de incêndios que funcione.**

CUIDADO

No reabastecimento de fluídos ter o máximo cuidado para não confundir os líquidos. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Para detectar as fugas a tempo, deve controlar regularmente o piso em que estaciona o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros líquidos no local onde o veículo esteve estacionado, mande inspeccionar o mesmo numa oficina.

Aviso

Nos veículos com direcção à direita* alguns dos reservatórios adiante referidos estão localizados no lado oposto do compartimento do motor.

Abrir o capot

O capot do motor é destrancado por dentro.

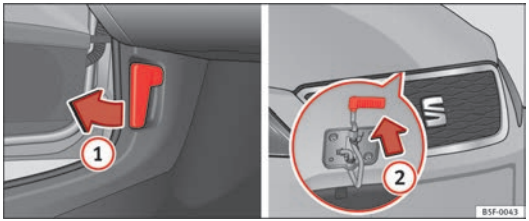


Fig. 112 Alavanca de desbloqueio no espaço para os pés do condutor e alavanca debaixo do capot

Certifique-se de que os braços do limpa pára-brisas não estão levantados. Caso contrário, poderão ocorrer danos na pintura do capot.

O capot só pode ser desbloqueado com a porta do condutor aberta.

– Puxe a alavanca que existe por baixo do painel de instrumentos no sentido da seta (1) ⇒ Fig. 112.

– Levante um pouco o capot ⇒ ⚠.

– Faça pressão em sentido ascendente sobre a saliência situada debaixo do capot ⇒ Fig. 112 (2). Ao fazê-lo, o gancho de fixação fica desbloqueado.

– Abra o capot. Liberte a vareta de sustentação e coloque-a no alojamento previsto para ela no capot.

ATENÇÃO

Nunca abra o capot se vir que está a sair vapor do compartimento do motor ou que existe fuga de líquido de refrigeração. Caso contrário, existe o risco de se queimar. Espere até deixar de sair vapor ou de pingar líquido de refrigeração.

Fechar o capot

– Levante ligeiramente o capot.

– Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la com pressão no seu suporte.

– Feche o capot sem o deixar cair.

– Puxe o capot para baixo, até vencer a resistência da fechadura.

– Faça com que o capot do motor encaixe no seu bloqueio. *Não pressione* ⇒ ⚠.

ATENÇÃO

- **Por motivos de segurança, em andamento, o capot deve estar sempre fechado. Por isso, depois de fechar o capot, deve certificar-se se o elemento de bloqueio ficou bem encaixado. Isso é confirmado, caso o capot tenha ficado rente às peças adjacentes da carroçaria.**
- **Se, em andamento, verificar que o elemento de bloqueio não ficou bem encaixado, pare imediatamente e feche o capot. Caso contrário, existe o risco de acidente.**

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrade que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correcto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

As especificações indicadas na página seguinte (normas VW) devem estar presentes na embalagem do óleo de serviço; sempre que figurem na embalagem do óleo as especificações para motores a gasolina e a diesel, este óleo poderá ser utilizado indistintamente em ambos os tipos de motores.

É recomendável efectuar a mudança de óleo, indicada no Programa de Manutenção, num Serviço Técnico ou numa oficina especializada.

As especificações do óleo válidas para o motor do seu veículo podem ser consultadas em ⇒ Página 221, Propriedades dos óleos.

Intervalos de manutenção

Os intervalos de manutenção podem ser flexíveis (serviço de longa duração) ou fixos (em função do tempo ou da quilometragem).

Se no verso da capa do livro «Programa de Manutenção» constar PR QI6, isso significa que o seu veículo tem programado o serviço de longa duração, enquanto que se aparecerem as siglas QI1, QI2, QI3, QI4 ou QI7, o serviço de manutenção será em função do tempo ou da quilometragem.

Intervalos de manutenção flexíveis (Intervalos de Serviço de Longa Duração*)

Foram desenvolvidos óleos especiais e controlos que, em função das características e perfis individuais de condução, permitem ampliar os intervalos de mudança de óleo (Intervalos de Serviço de Longa Duração).

Esses óleos são condição indispensável para o prolongamento destes intervalos de manutenção, pelo que **devem** ser utilizados, tendo sempre em conta o seguinte:

- Evite a mistura com óleos para intervalos de manutenção fixos.
- Só em casos excepcionais, se o nível do óleo do motor for demasiado baixo ⇒ Página 222 e não dispuser de óleos Longa Duração, é que poderá abastecer (uma vez) com óleos para **intervalos de manutenção fixos** ⇒ Página 221 (até 0,5 litros).

Intervalos de manutenção fixos*

Caso o seu veículo não disponha do «Intervalo de Serviço de Longa Duração» ou este tenha sido desactivado (por opção própria), pode utilizar óleos para **intervalos de manutenção fixos** que constam também em ⇒ Página 221, Propriedades dos óleos. Neste caso, o seu veículo tem um intervalo de manutenção fixo de 1 ano ou de 15 000 km (o que ocorrer primeiro) ⇒ caderno Programa de Manutenção.

- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo ⇒ Página 222 e não se dispuser do óleo indicado para o veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação ACEA A2 ou ACEA A3 (motores a gasolina) ou ACEA B3 ou ACEA B4 (motores Diesel) (até 0,5 l).

Veículos com filtro de partículas para motores Diesel*

No «Programa de Manutenção» pode ver se o seu veículo está equipado com filtro de partículas para motores Diesel.

Nos veículos com filtro de partículas para motores Diesel deve abastecer apenas óleo VW 507 00, que é um óleo que reduz a formação de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPF. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.
- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo ⇒ Página 222 e não se dispuser do óleo indicado para o seu veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação VW 50600 ou VW 506 01 ou VW 505 00 ou VW 505 01 ou ainda ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l).

Propriedades dos óleos

Tipo de motor	Especificação
Gasolina sem intervalo flexível de manutenção	VW 502 00/ VW 504 00
Gasolina com intervalo flexível de manutenção (longa duração)	VW 504 00

Tipo de motor	Especificação
Diesel. Motores sem Filtro de Partículas (DPF)	VW 505 01/VW 506 01/VW 507 00
Diesel. Motores com Filtro de Partículas (DPF). Com ou sem intervalo flexível de manutenção (com e sem longa duração)[a)]	VW 507 00

a) Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar nenhum aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.

Aviso

Antes de efectuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respectiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Verificação do nível de óleo do motor

O nível do óleo do motor é controlado através da vareta do óleo.

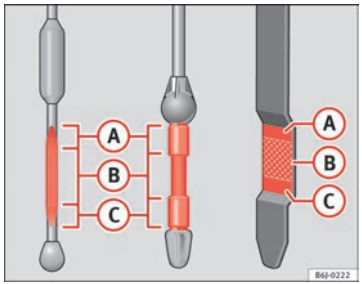


Fig. 113 Vareta de medição do nível de óleo

Verificar o nível do óleo

– Estacionar o veículo na posição horizontal.

– Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.

– Espere cerca de dois minutos.

– Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.

– Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo ⇒Fig. 113. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

Nível do óleo na zona (A)

– **Não** adicione óleo ⇒(!).

Nível do óleo na zona (B)

– **Pode** adicionar óleo, mas o nível deve manter-se na mesma zona.

Nível do óleo na zona (C)

– **Deve-se** adicionar óleo. O nível do óleo deve encontrar-se, **depois**, na zona marcada com (B).

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado (de preferência sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas).

ATENÇÃO

Os trabalhos que se efectuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efectuados com precaução.

- **Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respectivas recomendações ⇒Página 218.**

CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona (A), não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe-se junto do Serviço Técnico. ■

Reposição do nível de óleo do motor

O óleo do motor é reposto em pequenas quantidades.

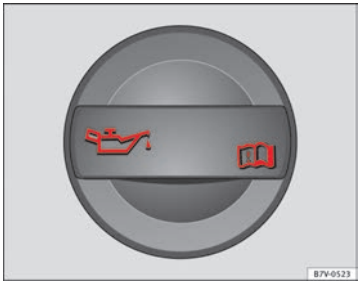


Fig. 114 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor

Antes de abrir o capot do motor, deverá ler e ter em conta as respectivas recomendações ⇒ ⚠ em Trabalhos no compartimento do motor na página 218.

– Desenroscar o tampão do bocal de enchimento do óleo do motor ⇒ Fig. 114.

– Acrescente o óleo correspondente em pequenas quantidades.

– Reponha o óleo pouco a pouco, e vá controlando o nível para não exceder a quantidade necessária

– Assim que o nível do óleo atingir, no mínimo a zona (B), enrosque com cuidado, o tampão do bocal de enchimento.

A localização do bocal de enchimento do óleo do motor pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor ⇒ Página 281. ▶

Especificação do óleo do motor ⇒ Página 220.

ATENÇÃO

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.

CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona (A), não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Dirija-se a uma oficina especializada.

Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode estar, em caso algum, acima da zona (A). De contrário, pode ser aspirado óleo através da ventilação do cárter da cambota, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape.

Mudança do óleo do motor

O óleo do motor deve ser mudado durante acções de manutenção.

Recomendamos que se dirija a um Serviço Técnico para efectuar a mudança de óleo.

No Programa de Manutenção são indicados os intervalos necessários para as mudanças de óleo.

ATENÇÃO

Para poder efectuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- **Antes de abrir o capot do motor, deverá ler e ter em conta as respectivas recomendações ⇒ Página 218.**
- **Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.**
- **Usar óculos de protecção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.**
- **Se desenroscar o parafuso de purga do óleo com as mãos, coloque os braços em posição horizontal, a fim de que o óleo que é vertido não lhe escorra pelos braços.**
- **Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.**
- **O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.**

CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

Aviso sobre o impacto ambiental

- O óleo e o filtro devem ser substituídos de preferência num Serviço Técnico, que dispõe da ferramenta especial e da competência técnica necessária e que está, por outro lado, apto a resolver a questão da eliminação do óleo usado.
- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.
- Para recolher o óleo usado ao efectuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Sistema de refrigeração

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, um 40 % do aditivo **G 13** (TLVW 774 J). O aditivo do líquido de refrigeração do motor pode ser reconhecido pela sua coloração lilás. Esta mistura de água e aditivo proporciona não só uma protecção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o sistema de refrigeração do motor, a percentagem de aditivo deve ser *sempre* de, pelo menos, 40%, mesmo quando a temperatura e o clima sejam quentes e não seja necessária a protecção anticongelante.

Se, por razões climatéricas, for necessária maior protecção anticongelante, poder-se-á aumentar a concentração do aditivo. Porém, apenas até um máximo de 60%, caso contrário, o efeito anticongelante diminuirá, piorando consequentemente a refrigeração.

Na reposição do líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, um 40% de aditivo G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos com uma coloração lilás) de forma a obter a máxima protecção contra a corrosão ⇒ ⓘ. A mistura de G 13 com os líquidos de refrigeração do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (coloração vermelha) ou G 11 (coloração azul esverdeada) piora de forma considerável a protecção contra a corrosão e, como tal, deve ser evitada ⇒ ⓘ.

ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, consequentemente, podem ocorrer lesões graves.

- **Deve-se verificar se a percentagem de aditivo é a correcta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.**
- **Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.**

CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT. Caso contrário, corre-se o risco de provocar danos graves no motor e no sistema de refrigeração do mesmo.

- Se o líquido do depósito de expansão não tem uma coloração lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G 13 com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração! Caso contrário, podem produzir-se erros graves de funcionamento ou danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Reabastecer líquido de refrigeração

Reabasteça o líquido de refrigeração quando o nível do mesmo descer abaixo da marca MIN (mínimo).

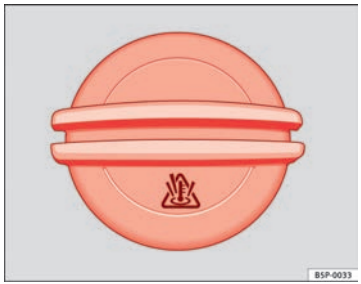


Fig. 115 Compartimento do motor: remover o tampão do reservatório de expansão do líquido de refrigeração

Verificação do nível do líquido de refrigeração

– Estacionar o veículo na posição horizontal.

– Desligue a ignição

– Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do mesmo. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve ficar entre as marcas. Com o motor quente, o nível também poderá situar-se um pouco acima da marca superior.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

– Deixe arrefecer o motor.

– Cubra o tampão do depósito do líquido de refrigeração com um pano e desenrosque-o para a esquerda com precaução ⇒ ⚠.

– Reabasteça o líquido de refrigeração apenas se no depósito de expansão ainda existir líquido de refrigeração; caso contrário poderá **danificar o motor**. Se já não existir líquido de refrigeração no depósito de expansão, não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica ⇒ ⓘ.

– Se ainda restar líquido de refrigeração no depósito de expansão, reabasteça até à marca superior.

– Reabasteça o líquido de refrigeração até à marca superior até o nível ficar estável.

– Enrosque o tampão correctamente.

Uma perda de líquido de refrigeração faz pensar, em primeiro lugar, na existência de fugas. Visite sem demora uma oficina especializada para examinar o sistema de refrigeração. Se o sistema de refrigeração estiver estanque, só podem ocorrer perdas se o líquido de refrigeração atingir uma temperatura excessiva e começar a ferver, saindo sob pressão do sistema de refrigeração.

⚠ ATENÇÃO

- **O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão. Não abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente: poderá sofrer queimaduras.**
- **Tanto o anticongelante como o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Por essa razão, guarde o anticongelante na embalagem original e mantenha-o fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o risco de envenenamento.**
- **Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.**

CUIDADO

Não abasteça líquido de refrigeração se já não existir líquido no depósito de expansão. Pode entrar ar no sistema de refrigeração. Nesse caso, não continue a conduzir. Contacte um serviço de assistência técnica. Caso contrário, corre o risco de sofrer danos no motor.

Líquido dos travões

Fig. 116 Compartimento do motor: tampão do reservatório do líquido dos travões

Verificar o nível do líquido dos travões.

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas MIN e MAX.

Se o nível do líquido dos travões diminuir consideravelmente num curto espaço de tempo ou se ficar abaixo da marca MIN, poderá existir uma fuga no sistema de travagem. Contacte um serviço de assistência técnica. O nível do líquido dos travões também é indicado por um aviso no ecrã do painel de instrumentos ⇒ Página 69.

Nos veículos com direcção à direita o reservatório está instalado do outro lado do compartimento do motor.

Substituir o líquido dos travões

No Plano de Assistência Técnica encontrará os intervalos regulares para substituir o líquido dos travões. Recomendamos a substituição do líquido dos travões num concessionário SEAT durante a realização de um Serviço de Inspecção.

ATENÇÃO

- **Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças: Risco de intoxicação!**
- **Se o líquido dos travões for demasiado antigo, e caso se submetam os travões a grandes esforços, pode ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de travões. Fica assim prejudicada a eficácia de travagem e, consequentemente, a segurança durante a condução. Existe risco de acidente.**

CUIDADO

O líquido dos travões não deve entrar em contacto com a pintura do veículo, visto que é abrasivo.

Bateria

Generalidades

A bateria está localizada no compartimento do motor, e está praticamente **isenta de manutenção**. sendo controlada no âmbito do Serviço de Inspecção. No entanto, verifique a limpeza e o binário de aperto dos terminais, especialmente no Verão e no Inverno.

Desligar a bateria

A bateria só deve ser desligada em casos excepcionais. Ao desligar a bateria, «perdem-se» algumas funções do veículo (⇒ Tab. na página 228). As funções terão de ser reprogramadas após se voltar a ligar a bateria.

Antes de desligar a bateria, deve desactivar o sistema de alarme anti-roubo*. Caso contrário, o alarme é disparado.

Função	Reprogramação
Sistema automático de abertura/fecho dos comandos eléctricos dos vidros	⇒ Página 103, Função de fecho e abertura automáticos*
Chave com comando à distância	Se o veículo não reagir à chave, deverão sincronizar-se ⇒ Página 91
Relógio digital	⇒ Página 64
Aviso do ESC	Depois de percorrer alguns metros, o aviso volta a apagar-se.

Períodos de imobilização do veículo mais longos

O veículo inclui um sistema de vigilância do consumo de corrente com motor parado em períodos de tempo prolongados ⇒ Página 194. É possível que alguma função, como as luzes interiores, ou a abertura de portas com comando à distância, fiquem temporariamente desactivadas para evitar descargas de bateria. Estas funções voltarão a estar disponíveis assim que ligar a ignição e arrancar o motor.

Condução no Inverno

Durante o Inverno, a potência de arranque pode ficar reduzida e, caso necessário, recomenda-se uma carga da bateria ⇒ ⚠ em Recomendações para o manuseamento de baterias na página 228

Recomendações para o manuseamento de baterias

A realização de trabalhos na bateria requer os conhecimentos de um profissional. Recomendamos que visite um concessionário SEAT ou uma oficina especializada para questões relacionadas com a bateria: risco de sofrer queimaduras e de explosão da bateria!

A bateria não pode ser aberta! Não tente alterar o nível do líquido da bateria. Caso contrário, sai gás detonante da bateria, com o consequente risco de explosão.

	Usar óculos de protecção.
	O electrólito é fortemente corrosivo. Use luvas e óculos de protecção. Em caso de salpicos de electrólito, enxagúe com água abundante.
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.
	Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados. Risco de explosão.
	Manter as crianças afastadas do electrólito e da bateria.

⚠ ATENÇÃO

- **Para reparações ou trabalhos no sistema eléctrico, proceda do seguinte modo:**
- **1. Retire a chave da ignição. Desligue o cabo do pólo negativo da bateria.**
- **2. Depois de terminar a reparação, volte a ligar o pólo negativo da bateria.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Antes de voltar a ligar a bateria, desligue todos os equipamentos consumidores de energia. Ligue primeiro o cabo do pólo positivo e depois o do negativo. Não trocar nunca os cabos, sob pena de se queimarem.**
- **Ter o cuidado de assegurar sempre que o tubo de ventilação está fixado à bateria.**
- **Nunca utilize baterias danificadas, porque podem provocar uma explosão. Substituir imediatamente uma bateria que esteja danificada.**

CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação eléctrica e os componentes electrónicos.

Carregar a bateria

Existem ligações no compartimento do motor para carregar a bateria.

– Leia as recomendações ⇒ ⚠ em Recomendações para o manuseamento de baterias na página 228 e ⇒ ⚠.

– Desligar todos os consumidores. Retirar a chave da ignição.

– Abrir o capot do motor ⇒ Página 219.

– Feche a cobertura da bateria.

– Ligue as pinças do carregador segundo as indicações ao **pólo positivo da bateria (+)** e exclusivamente a um **ponto de massa da carroçaria (–)**.

– Utilize apenas um carregador compatível com baterias de tensão nominal 12V. A carga não deve exceder uma tensão de 15V.

– Ligue agora o cabo de alimentação do carregador à tomada de corrente e ligue o aparelho.

– No final do processo de carga: desligue o carregador e retire o cabo de alimentação da tomada de corrente.

– Remova em seguida as pinças do carregador.

– Cubra novamente a bateria, colocando a cobertura correctamente.

– Feche o capot ⇒ Página 220.

Antes de recarregar a bateria, é indispensável prestar atenção às instruções do fabricante do carregador!

ATENÇÃO

Numa carregue uma bateria que tenha congelado: substitua-a. Caso contrário, poderá ocorrer uma explosão.

Aviso

Carregar a bateria exclusivamente através das ligações no compartimento do motor.

Substituir a bateria

A nova bateria deve ter as mesmas especificação (amperagem, carga e tensão) que a bateria usada.

O seu veículo dispõe de um sistema de gestão de energia inteligente para a distribuição da energia eléctrica ⇒Página 194. Através da gestão da energia, a bateria fica mais bem carregada do que nos veículos não dotados deste sistema. Para continuar a dispor da mesma quantidade de energia eléctrica adicional depois de substituir a bateria, recomenda-se a utilização de baterias do mesmo tipo e fabricante que a que estava instalada no veículo. Para poder aproveitar correctamente as funções do gestor de energia depois de substituir a bateria, ela deve ser codificada para o modo de gestão de energia numa oficina especializada.

CUIDADO

- Os veículos com, por exemplo, sistema Start-Stop* estão equipados com uma bateria especial (bateria do tipo AGM ou bateria do tipo EFB). Se instalar uma bateria de outro tipo, a função Start-Stop pode ser consideravelmente reduzida, isto é, é possível que o veículo não pare em determinadas ocasiões.
- Certifique-se de que o tubo flexível de evacuação dos gases está sempre ligado à abertura lateral original da bateria. De contrário, podem sair gases ou ser vertido electrólito.
- Tanto o suporte como os terminais da bateria devem estar sempre fixados correctamente.
- Antes de proceder a qualquer trabalho na bateria, observe as recomendações em ⇒Página 228, Recomendações para o manuseamento de baterias.
- Não se esqueça de colocar o revestimento que cobre a bateria, se aplicável. É uma protecção contra temperaturas elevadas. Desta forma, prolonga a vida do veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

As baterias contêm substâncias nocivas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por esse motivo, devem ser eliminadas de acordo com as normas de protecção do ambiente e nunca devem ser colocadas junto do lixo doméstico. Certifique-se que a bateria desmontada não se pode tombar. Caso contrário poderia entornar-se ácido sulfúrico! ■

Depósito lava-vidros e escovas limpa pára-brisas

Lava-vidros

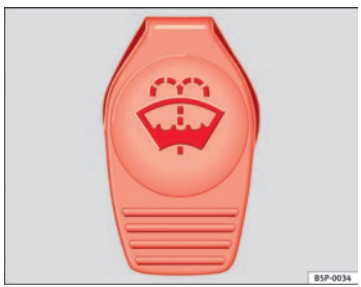


Fig. 117 Compartimento do motor: Tampão do reservatório do lava-vidros

O reservatório do lava pára-brisas contém o líquido de lavagem do pára-brisas, do vidro traseiro e do lava-faróis* ⇒Fig. 117. Capacidade do reservatório: ⇒Página 291. ▶

Para evitar incrustações calcárias nos ejectores, é aconselhável abastecer água com baixo teor de cálcio (água destilada). Adicionar sempre um produto limpa-vidros (com anti-congelante no Inverno) à água.

CUIDADO

- Nunca misturar anticongelante do radiador nem outros aditivos com a água do lava-vidros.
- Não utilize produtos limpa-vidros que contenham solventes de pintura, visto que existe o risco de danificar a mesma.

Limpeza e substituição das escovas limpa pára-brisas e limpa-vidros traseiro

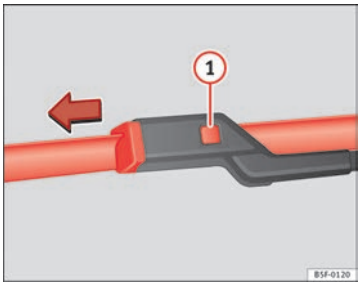


Fig. 118 Substituição das escovas do limpa pára-brisas.

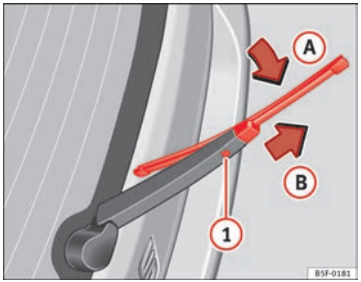


Fig. 119 Substituição da escova do vidro traseiro.

As escovas limpa-vidros vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade ⇒ ⓘ.

As escovas do limpa-vidros danificadas devem ser imediatamente substituídas. As escovas podem ser adquiridas em oficinas especializadas.

Levantar/baixar os braços limpa pára-brisas

No caso do limpa pára-brisas tenha em conta: antes de baixar os braços limpa pára-brisas, devem ser colocados na posição de serviço ⇒ Página 122.

Ao levantar ou baixar um braço, segure-o **apenas** pelo ponto de fixação da escova.

Limpeza das escovas do limpa-vidros

- Levantar os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano ⇒ (!).

Substituição das escovas limpa-vidros do pára-brisas

- Levantar/baixar os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio ⇒ Fig. 118 (1) e puxe ligeiramente a escova no sentido indicado pela seta.
- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características** no braço porta-escovas e encaixe-a.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o pára-brisas.

Substituição da escova limpa-vidros do vidro traseiro

- Levante/baixe o braço porta-escova.
- Rode ligeiramente a escova ⇒ Fig. 119 (seta A).
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio (1) e puxe ao mesmo tempo a escova no sentido indicado pela seta B.
- Introduza uma escova nova no braço limpa pára-brisas **com o mesmo comprimento e características**, no sentido contrário à seta B até que encaixe o botão (1).
- Coloque novamente o braço porta-escovas no vidro traseiro.

ATENÇÃO

As escovas limpa-vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- **Mude as escovas limpa-vidros sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limparem de maneira eficaz o pára-brisas.**

CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
- Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objectos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares. ■

Rodas e pneus

Rodas

Informações gerais

– Se tiver montado **pneus novos** deverá conduzir com precaução especial durante os primeiros 500 km.

– Quando subir a berma de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo recto.

– Verifique de vez em quando se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objecto estranho do perfil do pneu.

– Substituir as jantes ou pneus danificados sem perda de tempo.

– Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.

– Substitua imediatamente os protectores das válvulas extraviados.

– Se as rodas forem desmontadas, identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.

– Guardar as jantes e pneus desmontados em lugar fresco, seco e tanto quanto possível escuro.

Pneus novos

Os pneus novos não dispõem, de início, da sua máxima capacidade de **aderência** pelo que nos primeiros 500 km se deve fazer uma «rodagem» adequada, optando por uma velocidade moderada e um estilo de condução cauteloso. Isso irá reflectir-se positivamente na longevidade dos pneus.

Devido a características de construção diferentes e à estrutura do perfil, a **profundidade do perfil** dos pneus novos poderá apresentar *diferenças* - conforme a versão dos pneus e o construtor.

Danos não visíveis

Os danos nos pneus e nas jantes estão frequentemente encobertos. As **vibrações** fora do normal e as **guinagens unilaterais** do veículo poderão ser indício de um pneu danificado. Se suspeitar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade. Verifique os pneus quanto a danos. Se não forem detectados danos exteriores, dirija-se a baixa velocidade e com as necessárias precauções ao serviço de assistência técnica mais próximo e mande inspeccionar o veículo.

Pneus com piso direccional

Nos pneus direccionais o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Assegura-se deste modo um aproveitamento optimizado das características relacionadas com a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Montagem de acessórios posterior

Os concessionários SEAT estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

Duração dos pneus

Uma pressão correcta dos pneus e um estilo de condução moderado prolongam a longevidade dos pneus.

– Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês e também antes de uma viagem longa.

– Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus *frios*. Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta.

– Se houver um aumento da carga, reajuste a pressão dos pneus em conformidade.

– Nos veículos com indicador da pressão dos pneus, guarde na memória a pressão dos pneus modificada ⇒ Página 181, ⇒ Página 234.

– Evite as entradas rápidas nas curvas e acelerações exageradas.

– Controle os pneus de tempos a tempos quanto a irregularidades no desgaste.

A longevidade dos pneus depende dos seguintes factores:

Pressão dos pneus

Os valores da pressão figuram no interior da tampa do depósito de combustível.

Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflecte-se negativamente no comportamento do veículo. A pressão dos pneus é muito importante, sobretudo quando se circula a **altas velocidades**.

Se optar por uma condução que privilegie o conforto, poderá manter o valor da pressão dos pneus recomendado para um nível de carga normal do veículo (3 pessoas). Se pretender utilizar o veículo com a carga máxima, terá de aumentar a pressão dos pneus para o valor máximo.

A pressão dos pneus tem de ser ajustada à carga momentânea do veículo. Recomendamos que mantenha o valor da pressão dos pneus recomendado para a carga máxima do veículo.

Na verificação da pressão dos pneus não se esqueça de verificar também a roda suplente. mantenha sempre a pressão mais alta prevista para o veículo.

No caso da roda de emergência minimizada (125/70 R16 ou 125/70 R18) encha a 4,2 bares de pressão, conforma indicado na etiqueta de pressão dos pneus, que se encontra na tampa do depósito de combustível.

Modo de condução

A entrada nas curvas a alta velocidade, as acelerações bruscas e as travagens violentas (com os pneus a chiar) aumentam o desgaste dos pneus.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam em vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direcção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, também depois de montar um pneu novo ou de uma reparação, é conveniente equilibrar a respectiva roda.

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz também a segurança de condução. No caso de um desgaste anormal dos pneus, deverá, por isso, mandar verificar o alinhamento num concessionário SEAT. ▶

ATENÇÃO

- **Ajuste sempre a pressão dos pneus ao nível de carga momentâneo do veículo.**
- **Um pneu com pouca pressão de ar deve realizar muito mais esforço de flexão a altas velocidades ou com o veículo carregado, o que provoca um aquecimento excessivo do pneu. Com isso, pode desprender-se a banda de rodagem, o que pode chegar a provocar o rebentamento do pneu. Risco de acidente!**

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Indicadores de desgaste

Os indicadores de desgaste indicam se um pneu apresenta um uso excessivo.

Fig. 120 Perfil do pneu: indicadores de desgaste

No fundo das estrias existentes nos pneus originais encontram-se uns «indicadores de desgaste» de 1,6 mm de profundidade, ordenados transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Estes indicadores de desgaste estão dispostos em -6 ou 8 grupos (conforme a marca), a intervalos regulares, em toda a faixa do piso. A localização dos indicadores de desgaste é assinalada por certas marcas no flanco dos pneus (por exemplo letras «TWI» ou triângulos).

Se o perfil é de 1,6 mm, medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, terá sido atingido o limite de profundidade mínimo permitido. Noutros mercados de exportação poderão vigorar valores diferentes.

ATENÇÃO

Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando tenham atingido a marca dos indicadores de desgaste. Caso contrário, existe o risco de acidente.

- **Em especial a condução em pisos húmidos e escorregadios exige um maior relevo dos pneus, com uma profundidade tanto quanto possível idêntica no eixo dianteiro e traseiro.**
- **A menor segurança da condução devida a uma redução do relevo dos pneus faz-se notar negativamente, em especial na capacidade de manobra, em situação de risco de «hidroplanagem» ao passar por poças profundas, nas curvas e na resposta à travagem.**
- **Uma velocidade não ajustada pode conduzir à perda do controlo do veículo.**

Troca de rodas

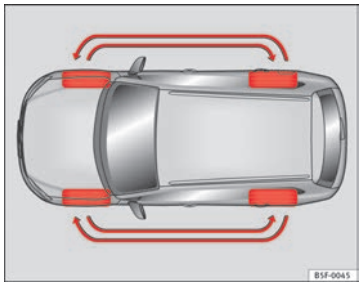


Fig. 121 Troca de rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todas as rodas recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca das rodas, de acordo com o esquema ⇒ Fig. 121. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

Pneus e jantes novos

Os pneus e jantes novos têm de ser escolhidos com cuidado.

– Montar nas 4 rodas unicamente pneus do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.

– Evite, se possível, a substituição individual dos pneus, procurando substituir, pelo menos, os pneus do mesmo eixo.

– Não utilize nunca pneus, cujas dimensões ultrapassem as medidas dos pneus das marcas por nós aprovadas.

– Informe-se no seu concessionário SEAT **antes** de comprar pneus ou jantes novos, no caso de pretender equipar o seu veículo com uma combinação diferente da que é adoptada de fábrica.

Os pneus e as jantes são elementos de construção importantes. Os pneus e as jantes homologados pela SEAT são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo do veículo, contribuindo, assim, fundamentalmente para a sua estabilidade e para um comportamento seguro ⇒ ⚠.

As medidas das combinações de jantes/pneus a utilizar no seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC[1]). A documentação do veículo difere de país para país.

Para seleccionar um pneu adequado é importante conhecer os dados do mesmo. Nos flancos do pneu encontra-se a seguinte inscrição:

205/55 R16 91V

Esta referência tem o seguinte significado:

205	Largura do pneu em mm
55	Relação entre altura e largura em %
R	Sigla identificadora de **R**adial
16	Diâmetro da jante em polegadas
91	Capacidade de carga
V	Índice de velocidade

[1] COC = certificate of conformity

A **data de fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado *interior* da roda:

DOT ... 2212 ...

significa por exemplo que o pneu foi produzido na 22.ª semana do ano 2012.

Observe no entanto, que mesmo com indicações iguais do tamanho dos pneus, como p.ex. tamanho nominal 205/55 R 16 91 W, as medidas reais dos vários tipos de pneu diferem destes valores nominais ou podem diferir significativamente os perfis dos pneus. Se for necessária uma substituição deverá, por isso, certificar-se de que as medidas efectivas dos pneus não excedem as das marcas que foram por nós aprovadas.

Se não respeitar esta regra, há o perigo de se afectar o espaço de manobra construtivamente previsto. Devido ao atrito poderão ocorrer danos nos pneus, em peças do chassis e da carroçaria bem como nas tubagens, comprometendo seriamente a segurança do veículo ⇒ ⚠.

No caso de pneus aprovados pela SEAT existe a certeza de que as suas medidas efectivas se ajustam ao seu veículo. Se quiser utilizar outro tipo de pneu, deve solicitar ao vendedor dos pneus a entrega de uma declaração do fabricante dos pneus, da qual conste, que este tipo de pneu é adequado para a sua viatura. Guarde essa declaração em lugar seguro.

Em caso de dúvidas sobre quais os pneus adequados para a sua viatura, dirija-se ao sei concessionário SEAT.

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nos pneus e nas jantes a um **serviço de assistência técnica**. Os concessionários dispõem das ferramentas especiais e das peças necessárias, possuem os conhecimentos técnicos necessários e estão ainda aptos a proceder à eliminação dos pneus velhos como resíduo.

⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se sempre de que os pneus que escolheu apresentam um espaço de manobra suficiente. Os pneus de substituição não podem ser seleccionados exclusivamente pelas suas medidas nominais, pois podem apresentar grandes diferenças, apesar de terem medidas nominais idênticas. Um espaço de roda insuficiente pode danificar os pneus ou o veículo, comprometendo, assim, a segurança do veículo - risco de acidente! Além disso, a licença de circulação do seu veículo poderá perder a sua validade.**
- **Os pneus com mais de seis anos só deverão ser utilizados em caso de emergência e se forem tomadas as devidas precauções na condução.**
- **Se (mandar) montar posteriormente tampões, terá de assegurar uma passagem de ar suficiente para a refrigeração dos travões.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.

Aviso

- Não utilizar nunca pneus usados cujos «antecedentes» se desconhecem.
- Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo. ■

Parafusos das rodas

Os parafusos das rodas têm de estar ajustados às jantes.

As jantes e os **parafusos das rodas** estão construtivamente ajustados entre si. No caso de se optar por outro tipo de jantes p. ex. de liga leve ou jantes ▶

com pneus de Inverno terão de ser utilizados os respectivos parafusos com o comprimento e a forma da calota adequados. Deles depende a correcta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade.

Para desapertar os parafusos anti-roubo* é necessário um adaptador especial ⇒ Página 248.

Pneus de Inverno

Os pneus de Inverno melhoram o comportamento do veículo sobre a neve e o gelo.

- Equipe as **quatro** rodas com pneus de Inverno.
- Utilizar exclusivamente pneus de Inverno que tenham sido homologados para o seu veículo.
- Tenha em consideração que para os pneus de Inverno poderão vigorar velocidades máximas mais baixas.
- Preste atenção a que os pneus de Inverno apresentam um **perfil** suficiente
- Controle a pressão dos pneus depois de montar as rodas. Respeitando os valores indicados na parte interior da tampa do depósito de combustível ⇒ Página 234.

Em condições de Inverno rigoroso o uso de pneus de Inverno melhora substancialmente as qualidades de condução do veículo. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de Verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve. Isto aplica-se especialmente a veículos equipados com **pneus largos** ou **pneus de alta velocidade** (com o código H, V ou Y no flanco do pneu).

Só poderá utilizar pneus de Inverno que tenham sido homologados para o seu veículo. As medidas dos pneus de Inverno para o seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC[1]). A documentação do veículo difere de país para país. Ver também ⇒ Página 236.

Os pneus de Inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o **perfil do pneu** se reduziu a uma profundidade de 4 mm.

Também o **envelhecimento** afecta as propriedades dos pneus de Inverno – mesmo que exista ainda uma profundidade do perfil superior a 4 mm.

Os pneus de Inverno têm as seguintes **limitações de velocidade** conforme os códigos de velocidade: ⇒ ⚠

Código de velocidade ⇒ Página 236	Velocidade máxima admissível
Q	160 km/h
S	180 km/h
T	190 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h (respeitar as limitações)

Deve-se colocar um **autocolante** com essa chamada de atenção no campo visual do condutor, nos veículos que podem ultrapassar esses limites de velocidade. Esses autocolantes podem ser adquiridos no seu concessionário SEAT ou numa oficina especializada. Ter em atenção eventuais disposições legais diferentes consoante o país onde se encontra.

[1] COC = certificate of conformity

Em vez de pneus de Inverno podem utilizar-se também os chamados «pneus para todo o tempo».

Utilização de pneus V de Inverno

Tenha em atenção que quando se utilizam pneus de Inverno na versão V nem sempre é tecnicamente admissível uma velocidade máxima de 240 km/h **que poderá ser substancialmente restringida no seu veículo**. A velocidade máxima nos pneus V depende directamente das cargas máximas sobre os eixos admissíveis do seu veículo e da capacidade de carga dos pneus que estão montados.

Recomendamos-lhe que se dirija a um concessionário SEAT, para se informar da velocidade máxima dos seus pneus V, com base nos dados do veículo e dos pneus.

ATENÇÃO

A velocidade máxima admissível nos seus pneus de Inverno não pode ser ultrapassada em circunstância nenhuma – risco de acidente por avaria num pneu e perda do controlo sobre o veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar atempadamente os pneus de Verão, pois numa estrada sem neve e sem gelo, o veículo tem um melhor comportamento com pneus de Verão. Os ruídos de rolamento são também menores, o desgaste dos pneus é menor e, acima de tudo, o consumo de combustível mais moderado. ■

Correntes para a neve

As correntes para a neve melhoram o comportamento do veículo na neve.

– As correntes para a neve só podem ser montadas nas rodas *dianteiras*.

– Verificar e corrigir ao fim de alguns metros se as correntes para a neve ficaram bem colocadas; corrija a posição das mesmas, se necessário. Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.

– Respeite a velocidade máxima de 50 km/h.

– Se mesmo com as correntes colocadas existir o risco de ficar atascado, recomenda-se que desactive a regulação antiderrapagem das rodas motrizes (ASR) no ESC ⇒ Página 191, Ligar/desligar o ESC e o ASR.

Em condições de Inverno rigoroso as correntes para a neve melhoram não só a *propulsão*, como também o comportamento na *travagem*.

Por razões de ordem técnica só é permitido o uso de correntes para a neve em determinadas combinações de jantes e pneus:

195/65 R15	Correntes de elos de máximo 15 mm
205/55 R16	Correntes de elos de máximo 15 mm
225/45 R17	Correntes de elos de máximo 9 mm
225/40 R18	Correntes de elos de máximo 9 mm

Quando se utilizam correntes para neve devem ser removidos eventuais **tampões** e aros decorativos das jantes. ▶

Ao circular em troços *livres* de neve deve tirar as correntes Em piso sem neve as correntes influenciam as capacidades de circulação, danificam os pneus e rapidamente ficam destruídas.

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, peças de substituição e trabalhos de reparação

Informe-se devidamente antes de adquirir acessórios e peças para o seu veículo.

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança activa e passiva. Se o seu veículo for posteriormente equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças, recomendamos que se aconselhe junto de um concessionário SEAT que poderá ajudá-lo. O seu concessionário SEAT terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações da fábrica relativamente aos acessórios e às peças.

Recomendamos que utilize **acessórios SEAT** e **peças originais SEAT®**. Para os quais a SEAT verificou a fiabilidade, segurança e adequação. Os concessionários SEAT estão naturalmente aptos e assumem um alto nível de profissionalismo para assegurar a sua correcta montagem.

Os **dispositivos de montagem posterior**, com influência directa no controlo por parte do condutor, como por exemplo o sistema regulador da velocidade ou sistemas amortecedores com comando electrónico, terão de exibir uma referência **e** (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados para o seu veículo.

Os **aparelhos eléctricos adicionalmente ligados**, não destinados a um controlo directo do veículo, como é o caso de caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores, têm de apresentar uma referência CE (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia).

ATENÇÃO

Os acessórios, como por exemplo, suportes para telefones ou para bebidas, nunca devem ser colocados nas coberturas ou no campo de acção dos airbags. Caso contrário, existe o risco de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

No caso de se pretender executar qualquer modificação técnica, devem ser observadas as nossas directivas.

Qualquer tipo de intervenção nos componentes eléctricos, na sua programação, na cablagem ou na transferência de dados pode dar origem a falhas de funcionamento. Devido à interligação entre componentes eléctricos, estas anomalias podem provocar falhas no funcionamento de outros sistemas que não são afectados de modo directo. Isto significa que a fiabilidade do veículo pode ficar seriamente comprometida e que se poderá registar um desgaste das peças superior ao normal, situações que podem levar à proibição de circulação do veículo.

Compreenderá certamente que o seu concessionário SEAT não pode responsabilizar-se por danos, resultantes de trabalhos que não foram correctamente executados.

Recomendamos que confie todos os trabalhos necessários a um concessionário SEAT que utilizará **peças originais SEAT®**.

ATENÇÃO

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento – risco de acidente.

Emissores/receptores e equipamentos de oficina

Emissores/receptores fixos

A montagem posterior dos emissores/receptores no veículo requer geralmente uma autorização especial. A SEAT autoriza a montagem dos emissores/receptores homologados no veículo, desde que:

- a instalação da antena seja feita de forma profissional.
- a antena esteja fora do habitáculo (utilizando cabos blindados e adaptadores não reflectores).
- a potência da emissão efectiva na base da antena não seja superior a 10 watts.

Se deseja mais informações sobre a montagem e a utilização de emissores/receptores com uma *maior* potência de emissão, dirija-se a um concessionário SEAT ou pergunte numa oficina especializada.

Emissores/receptores portáteis

Com a utilização de telemóveis ou emissores/receptores à venda no mercado podem ocorrer interferências nos sistemas electrónicos do veículo. As causas podem ser:

- veículo sem antena exterior
- antena exterior mal instalada
- potência de emissão superior a 10 W

Desta forma, não se devem usar telemóveis ou emissores/receptores *no interior do veículo* sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada ⇒ ⚠.

Tenha também em consideração que se conseguirá o máximo alcance do aparelho com apenas uma antena *exterior*.

Equipamentos de escritório

A montagem posterior de equipamentos domésticos ou de escritório no veículo é permitida, desde que os mesmos não interfiram no controlo do veículo por parte do condutor e estejam certificados com a marca CE. Os equipamentos montados posteriormente e que possam ter influência no controlo do veículo por parte de condutor devem estar sempre homologados consoante o veículo e dispor da marca **e**.

ATENÇÃO

A utilização de telemóveis ou de emissores/receptores no interior do veículo sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada pode ser prejudicial para a saúde devido à formação de campos electromagnéticos excessivos.

Aviso

- A montagem posterior de equipamentos eléctricos ou electrónicos no veículo afecta a respectiva licença que poderá perder, em determinadas circunstâncias, a sua validade.
- Respeite sempre as instruções de utilização dos telemóveis e emissores/receptores.

Emergências

Generalidades

– No caso de um pneu furado, afastar o veículo, o mais possível, do fluxo do trânsito, num lugar seguro. No caso de um pneu furado, pare o veículo numa superfície plana. Se se encontra numa estrada com subidas, tenha o máximo cuidado.

– Puxe o travão de mão.

– Ligue as luzes de emergência.

– Vista o colete reflector ⇒ Página 243.

– Coloque o triângulo de pré-sinalização.

– Mandar sair todos os ocupantes. Devem manter-se longe da zona de perigo (atrás do rail de protecção, por exemplo).

ATENÇÃO

Respeite todos os passos mencionados anteriormente e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.

Equipamento

Coletes reflectores

O colete reflector permite que seja detectado antecipadamente por outros utentes da via pública.

Aviso

- Vista o colete reflector ao sair do veículo no meio do fluxo do trânsito (por exemplo, no caso de avaria ou ao carregar/descarregar o veículo).
- Respeite as disposições legais de cada país.

Ferramentas de bordo/Kit de reparação de pneus/ Compressor*

A ferramenta de bordo e o kit de reparação de pneus e o compressor* estão colocados no porta-bagagens, por baixo da cobertura do piso de carga.

Para aceder às ferramentas de bordo:

– Levante a cobertura do piso de carga pela asa de plástico até que fique encaixado pelas patilhas de ambos os lados.

Consoante o equipamento, o kit de reparação de pneus e o compressor* encontram-se por baixo da cobertura do piso de carga.

Kit de reparação de pneus

Acções preliminares

– Respeite as recomendações de segurança importantes ⇒ Página 243.

– Puxe o travão de mão.

– Caixa de velocidades manual: Engatar a 1ª velocidade.

– Caixa de velocidades automática: Colocar a alavanca selectora na posição P.

– Verificar se é possível uma reparação com o kit de reparação de pneus ⇒ Página 244.

Utilizar o kit de reparação de pneus

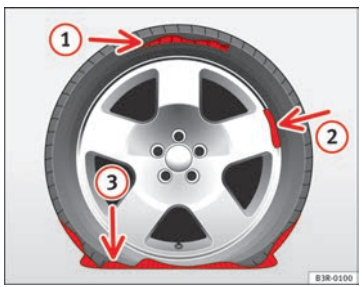


Fig. 122 Pneu: danos irreparáveis

O kit para reparação de pneus destina-se apenas a permitir uma utilização transitória. O pneu danificado deve ser substituído o mais depressa possível ⇒ ⚠.

Se o pneu estiver furado devido a um prego, extraia-o do pneu.

O kit de reparação de pneus pode ser utilizado com temperaturas exteriores de até -20 °C.

O kit de reparação de pneus NÃO pode ser utilizado:

- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm de comprimento (1) ⇒ Fig. 122
- Se a jante tiver ficado danificada (2).
- se se tiver circulado com uma pressão no pneu muito baixa ou com o pneu vazio (3).

Neste casos, contacte um serviço de assistência técnica.

⚠ ATENÇÃO

- **Tenha em consideração que o kit de reparação de pneus não pode ser utilizado em todas as situações e é apenas uma solução temporária.**
- **Deve-se evitar que o produto vedante entre em contacto com a pele, os olhos ou a roupa.**
- **Caso a sua pele ou os olhos tenham entrado em contacto com o produto vedante, lave de imediato a zona afectada com água limpa abundante.**
- **No inale os vapores.**
- **Se tiver ingerido produto vedante dos pneus, lave profundamente a boca de imediato e beba muita água. Não provoque o vómito! Dirija-se a um médico imediatamente.**
- **Troque de imediato as peças de vestuário que estiverem sujas de produto vedante.**
- **Em caso de reacções alérgicas, consulte um médico de imediato.**
- **Mantenha o produto vedante de pneus fora do alcance de crianças!**

Aviso

- Se for vertido produto vedante, deixe-o secar. Assim, poderá ser removido como uma película.
- Preste atenção à data de validade indicada na embalagem do vedante. Dirija-se a um concessionário SEAT ou oficina especializada a fim de trocar o vedante.
- Ter em atenção as respectivas disposições legais.

Reparar pneus

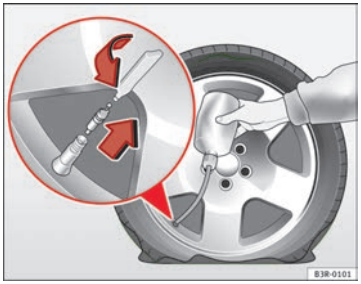


Fig. 123 Pneu: encher

Condição: ter o kit de reparação de pneus preparado ⇒ Página 243.

Encher o pneu

– Antes de encher, agite bem o frasco do produto vedante.

– Enrosque totalmente na embalagem, o tubo flexível de enchimento fornecido. Dessa forma perfura automaticamente a película de fecho.

– Remover o protector da válvula do pneu e desenroscar o interior da válvula com a ajuda de uma chave de fendas ⇒ Fig. 123.

– Coloque o interior da válvula sobre uma superfície limpa.

– Remova o tampão do tubo flexível de enchimento e encaixe o tubo na válvula do pneu.

– Segure o frasco com o fundo para cima e encha o pneu com todo o conteúdo do mesmo.

– Depois disso, desencaixe novamente o tubo flexível e volte a enroscar com firmeza o interior da válvula do pneu.

Encher o pneu com ar

– Aparafuse o tubo flexível de enchimento do compressor (kit de reparação de pneus) na válvula do pneu e ligue a ficha na tomada de 12V do veículo.

– Encha o pneu com uma pressão entre 2,0 a 2,5 bares e leia a pressão indicada no manómetro.

– Se esta pressão do pneu não for atingida, avance ou recue o veículo cerca de 10 metros, para permitir uma distribuição do vedante no pneu.

ATENÇÃO

- **Respeite as instruções de segurança do fabricante que figuram no compressor e nas instruções do frasco de vedante.**
- **Se, ao fim de 6 minutos de circulação, a pressão do pneu não atingir 2,0 bares, o pneu está excessivamente danificado. Não continue a circular!**
- **Recorra a um técnico especializado, se não for possível reparar o pneu com o produto vedante.**

Aviso

Não utilizar nunca o compressor durante mais de 6 minutos sem interrupção, pois, de contrário, poderá ser provocado um aquecimento excessivo. Após o arrefecimento do compressor, pode continuar a usar o mesmo.

Trabalhos posteriores

– Cole o autocolante de «máx. 80 km/h» do kit de reparação de pneus no painel de instrumentos, dentro do campo de visão do condutor.

– Pare o veículo após 10 minutos de condução e controle a pressão do pneu.

– Se a pressão do pneu for inferior a 1,3 bar, o pneu está excessivamente danificado. Não continue a circular!

ATENÇÃO

Após a reparação do pneu é necessário ter atenção às seguintes recomendações:

- **Não circule acima dos 80 km/h.**
- **Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.**
- **O comportamento do veículo pode ser afectado.**
- **Se o pneu estiver muito danificado, solicite a ajuda de pessoal especializado.**

Aviso sobre o impacto ambiental

A embalagem de vedante vazia pode ser entregue num concessionário SEAT para ser eliminada como resíduo.

Aviso

Após reparar um pneu com produto vedante, adquira uma nova embalagem do mesmo num concessionário SEAT ou numa oficina especializada.

Trocar uma roda

Acções preliminares

Antes de proceder à substituição de uma roda, é necessário realizar alguns trabalhos preliminares.

– Respeite as recomendações de segurança importantes ⇒ Página 243.

– Puxe o travão de mão.

– Caixa de velocidades manual: Engatar a 1ª velocidade.

– Caixa de velocidades automática: Colocar a alavanca selectora na posição P.

– No caso de circular com reboque: Desatrele o reboque do seu veículo.

– Tenha à mão as ferramentas de bordo ⇒ Página 243 e o pneu suplente ⇒ Página 252.

ATENÇÃO

Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objecto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.

Tampões das rodas*

Os tampões das rodas têm de ser removidos para permitir o acesso aos parafusos das rodas

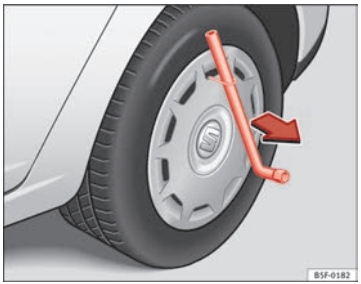


Fig. 124 Retirar o tampão

Desmontar

– Retire o tampão integral da roda com o gancho metálico ⇒ Fig. 124.

– Engate este último numa das reentrâncias do tampão da roda.

Montar

– Coloque o tampão da roda sobre a jante, fazendo pressão. Exerça primeiro pressão no ponto em que encontra a reentrância da válvula. Em seguida, encaixe o resto do tampão da roda.

Capas de protecção dos parafusos da roda*

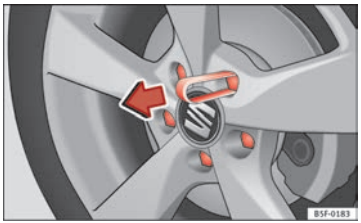


Fig. 125 Roda: parafusos da roda com capas de protecção

Extrair

– Encaixe a pinça de plástico (ferramenta de bordo) na capa de protecção até que encaixe ⇒ Fig. 125.

– Extraia a capa de protecção com a pinça de plástico. ■

Parafusos anti-roubo da roda

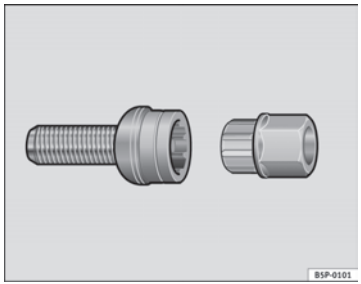


Fig. 126 Parafuso anti-roubo com capa de protecção e adaptador

Para retirar os parafusos anti-roubo da roda é necessário um adaptador especial (ferramenta de bordo).

– Extraia o tampão da roda* ou a capa de protecção*.

– Encaixe o adaptador no parafuso anti-roubo da roda até ao limite.

– Encaixe a chave de roda (ferramentas de bordo) no adaptador até ao limite.

– Retire o parafuso da roda ⇒ Página 249.

Aviso

Anote o código do parafuso de segurança da roda e guarde-o num lugar seguro, fora do veículo. Quando necessite um adaptador como peça de substituição pode obtê-lo no Concessionário SEAT, indicando o número de código. ■

Desapertar os parafusos da roda

Fig. 127 Roda: desapertar os parafusos da roda

– Encaixe a chave de roda (ferramentas de bordo) até ao limite no parafuso da roda[1].

– Rode o parafuso da roda aproximadamente uma volta para a esquerda ⇒ Fig. 127 -seta-. Para poder aplicar o binário necessário, agarre a chave de roda pela extremidade. Se não consegue desapertar o parafuso, pressione cautelosamente com o pé na extremidade da chave de roda. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

ATENÇÃO

Desaperte ligeiramente os parafusos de roda (uma volta) antes de elevar o veículo com o macaco*. De contrário, corre o risco de acidente.

Levantar o veículo

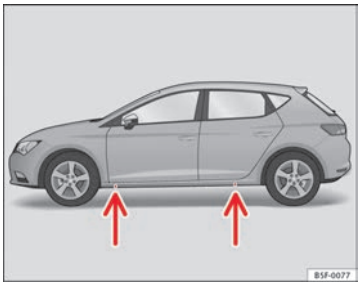


Fig. 128 Travessa: marcas

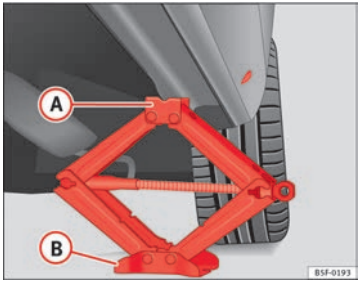


Fig. 129 Longarina: colocação do macaco do veículo

[1] Para desapertar e apertar os parafusos anti-roubo das rodas é necessário o respectivo adaptador ⇒ Página 248.

– Apoie o macaco* (ferramentas de bordo) sobre um piso firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio (p. ex. tijoleira), deve-se utilizar uma base antiderrapante (p. ex. um tapete de borracha) ⇒ ⚠.

– Procure na longarina o ponto de apoio (zona para dentro) mais próximo da roda que pretende desmontar ⇒ Fig. 128. Na longarina, após a marca, encontra-se o ponto de apoio para o macaco*.

– Rode o macaco*, colocado por baixo do ponto de apoio da longarina, para levantá-lo até que o ressalto (A) ⇒ Fig. 129 se encontre por baixo da zona que lhe corresponde.

– Alinhe o macaco* de forma que o ressalto (A) «fique encaixado» na zona da longarina que lhe corresponde e que a placa base móvel (B) fique apoiada no chão. A placa base (B) deve ficar colocada na vertical, relativamente ao ponto de apoio (A).

– Continue a rodar o macaco* até que a roda se separe ligeiramente do chão.

⚠ ATENÇÃO

• Certifique-se de que o macaco* se mantém estável. Se a superfície for escorregadia ou mole, o macaco* pode, respectivamente, escorregar ou meter-se para dentro, com o consequente risco de causar feridas.

• Levante o veículo apenas com o macaco* fornecido de fábrica. Com outros macacos, o veículo podia escorregar, com o consequente risco de causar feridas.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

• Coloque o macaco* apenas nos pontos de recepção na longarina e alinhe-o. De contrário, o macaco* pode escorregar por não ter suficiente aderência ao veículo: risco de lesões!

• Devido a variações de temperaturas ou alterações da carga, a altura do veículo parado pode alterar-se.

CUIDADO

O veículo não deve ser levantado pela travessa. Coloque o macaco* exclusivamente nos pontos de recepção na longarina. Caso contrário, o veículo pode ficar danificado.

Desmontar e montar uma roda

Depois de desapertar os parafusos das rodas e levantar o veículo com o macaco, troque a roda seguindo o seguinte processo:

Desmontar a roda

– Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.

– Retirar a roda ⇒ ⓘ.

Montar a roda

Ao montar pneus com um sentido de rotação obrigatório, respeite as indicações em ⇒ Página 251.

– Coloque a roda.

– Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.

– Baixe o veículo com o macaco* com precaução.

– Aperte os parafusos das rodas em cruz, com a chave de rodas.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e leves. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

CUIDADO

Ao retirar/colocar a roda, a jante pode bater no disco do travão, danificando este último. Proceda, por isso, com cuidado e solicite a ajuda de outra pessoa.

Pneus com sentido de rotação obrigatório

Um pneu com piso direccional pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, que assinalam o sentido da marcha. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Só assim é possível tirar inteiro partido das vantagens destes pneus em termos de aderência, ruído de rolamento, resistência ao desgaste e hidroplanagem.

Se, excepcionalmente, tiver de montar o pneu suplente* no sentido de rodagem contrário ao previsto, é recomendável que conduza com moderação, já que neste caso, se perdem as características ideais de rodagem do pneu. Isto é especialmente importante, se o piso estiver molhado.

Para voltar a beneficiar das vantagens dos pneus com piso direccional, deverá trocar o pneu avariado o mais depressa possível e repor em todos os pneus o sentido da marcha correcto.

Trabalhos posteriores

– Em rodas de liga leve: coloque novamente os protectores dos parafusos das rodas.

– Em rodas de chapa: coloque novamente o tampão do cubo integral da roda ⇒ Página 247.

– Arrume as ferramentas no respectivo lugar.

– Se a roda substituída não couber na cavidade da roda suplente, guarde-a de forma segura no porta-bagagens ⇒ Página 17.

– Verifique a pressão do pneu da roda montada assim que for possível.

– Nos veículos com indicador da pressão dos pneus, modifique a pressão e memorize-a no rádio/Sistema Easy Connect* ⇒ Página 181.

– O binário de aperto dos parafusos da roda deve ser de 120 Nm. Verifique o mesmo com uma chave dinamométrica assim que for possível. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.

– Substitua a roda furada o quanto antes.

Roda de reserva

Generalidades

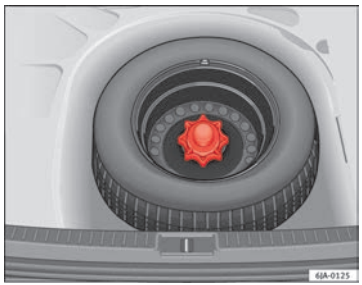


Fig. 130 Roda de emergência: piso de carga levantado

A roda de emergência foi concebida para ser utilizada durante um período de tempo breve. Dirija-se assim que for possível a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada para uma revisão da roda e, caso seja necessário, para a substituição da mesma.

A utilização da roda de emergência está sujeita a algumas restrições. A roda de emergência foi especialmente desenvolvida para o modelo do seu veículo. Não pode ser, por isso, trocada pela roda suplente de um modelo diferente.

Retirar a roda de emergência

– Levante o piso de carga e mantenha-o numa posição elevada para poder retirar a roda de emergência ⇒ Fig. 130.

– Mova a roda no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.

– Retirar a roda de emergência.

Correntes

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um pneu da frente, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Coloque as correntes para a neve na roda traseira que desmonte e que substituirá a roda dianteira furada.

ATENÇÃO

- **Após montar a roda de emergência deve verificar a pressão dos pneus assim que for possível. Caso contrário, existe o risco de sofrer um acidente. Encontrará a pressão de ar na parte interior da tampa do depósito de combustível.**
- **Não circule com a roda de emergência a mais de 80 km/h: risco de acidente!**
- **Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade: risco de acidente!**
- **Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência - risco de acidente!**
- **Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de Inverno.**

Remoção da roda de emergência em veículos com sistema SEAT SOUND 10 altifalantes (com subwoofer)*

– Desmonte o piso de carga (tapete) do subwoofer do seguinte modo: primeiro puxe o tapete em direcção ao encosto do banco e depois puxe o tapete para cima para ser retirado.

– Desligue o cabo do altifalante subwoofer.

– Rode a rodinha de fixação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.

– Retire o altifalante subwoofer e o pneu suplente.

– Quando voltar a montar o pneu suplente, colocar o altifalante subwoofer seguindo a direcção da seta e com a indicação «FRONT» voltada para a frente.

– Volte a colocar o cabo do altifalante e rode a rodinha com força no sentido dos ponteiros do relógio para que o conjunto subwoofer e pneu fique bem fixado.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma secção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo.

Cabos auxiliares de arranque

Os **cabos auxiliares de arranque têm de cumprir os requisitos da norma DIN 72553** (consultar as especificações do fabricante dos cabos). Nos veículos com motor a gasolina a secção transversal do cabo terá de ser de pelo menos 25 mm^2 e nos veículos com motor diesel de 35 mm^2.

Aviso

- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.
- A bateria descarregada tem de ser correctamente ligada à rede eléctrica do veículo.

Ajuda no arranque: descrição

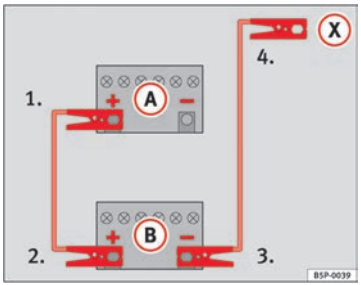


Fig. 131 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start/Stop.

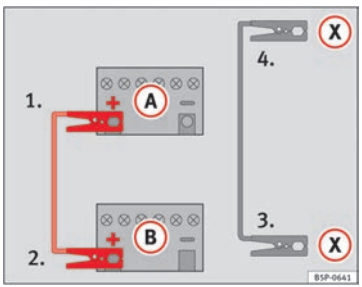


Fig. 132 Esquema de ligação para veículos com sistema Start/Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos ⇒ ⚠.

2. **Para veículos sem Sistema Start/Stop**:

– Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao pólo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada (A) ⇒ Fig. 131.

– Ligue a outra extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao pólo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).

– Ligar uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* ao pólo negativo (–) do veículo que fornece a corrente (B) ⇒ Fig. 131.

– Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência (X), no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria (A).

3. **Para veículos com Sistema Start/Stop**:

– Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao pólo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada (A) ⇒ Fig. 132.

– Ligue a outra extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao pólo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).

– Ligar uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* (X) a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor ⇒ Fig. 132.

– Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência (X), no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria (A). ▶

4. Coloque os cabos de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

Arranque

5. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.

6. Dê arranque ao motor do veículo com a bateria descarregada e aguarde dois a três minutos, até o que motor «trabalhe».

Retirar os cabos auxiliares de arranque

7. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.

8. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaciador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.

9. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exactamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças ligadas aos terminais têm um contacto metálico suficiente.

Se o motor não arrancar após 10 segundos, volte a tentar passado cerca de um minuto.

ATENÇÃO

- **Respeite as advertências ao efectuar trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 218.**
- **A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.**
- **Nunca efectue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada – perigo de explosão! Mesmo depois de descongelada, há perigo de queimaduras devido ao electrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.**
- **Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.**
- **Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.**
- **Não ligue no outro veículo o cabo negativo directamente ao pólo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.**
- **O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.**
- **As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca pode entrar em contacto com nenhuma peça condutora de electricidade – perigo de curto-circuito!**
- **Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.**
- **Não se apoie sobre as baterias – perigo de queimaduras!**

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente eléctrica quando se ligam os terminais positivos.

Rebocar e arrancar o motor com reboque

Generalidades

No arranque por rebocagem e na rebocagem é necessário prestar atenção a alguns pormenores.

Se utilizar um cabo de reboque, tome atenção às seguintes instruções:

Condutor do veículo rebocador

– Só dar verdadeiro início à marcha, depois de o cabo estar esticado.

– Utilize a embraiagem com extrema precaução ao iniciar a marcha (com caixa de velocidades manual) ou acelere suavemente (com caixa de velocidades automática).

Condutor do veículo rebocado

– Ligar a ignição, a fim de não serem activados os indicadores de direcção, a buzina e o limpa/lava-vidros. Assegurar que o volante está desbloqueado e possui toda a mobilidade.

– Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca selectora na posição N (caixa de velocidades automática).

– Tenha em atenção que o servo-freio só funciona com o motor ligado. Com o motor o pedal do travão tem de ser carregado com bastante mais força.

– Ter em conta que o servofreio apenas funciona com a ignição ligada e o veículo em circulação[1]. Caso contrário, terá de usar bastante mais força do que o normal para manobrar o volante.

– Tenha o cuidado de manter sempre o cabo bem esticado.

Cabo de reboque ou barra de reboque

A utilização de uma *barra* de reboque é a solução mais aconselhável e também a mais segura. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um *cabo* de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não ocorram danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixe o cabo de reboque ou a barra de reboque apenas às argolas de arrasto ⇒Página 257.

Modo de condução

Rebocar um veículo exige uma certa prática - nomeadamente quando se utiliza um *cabo* de reboque. Ambos os condutores terão de estar suficientemente familiarizados com as particularidades do reboque. Os condutores inexperientes não devem tentar efectuar uma rebocagem.

Durante a condução, evite que se gerem forças de tracção inadequadas ou esticões. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

ATENÇÃO

Se não houver alimentação de corrente eléctrica, todos os dispositivos de iluminação, como as luzes de travagem e os indicadores de direcção, ficam fora de funcionamento. Não reboque o seu veículo. Caso contrário, existe o risco de acidente.

[1] Condição: a bateria está suficientemente carregada.

CUIDADO

Se, devido a uma deficiência, não houver lubrificante na caixa de velocidades do seu veículo, este só poderá ser rebocado com as rodas motrizes levantadas ou terá de ser transportado num transportador especial ou num 'trailer'.

Aviso

- Ter em atenção as respectivas disposições legais.
- Acender as luzes de emergência nos dois veículos. Preste atenção a outras disposições eventualmente em vigor.
- O cabo de reboque não pode ficar torcido. De contrário, a argola de reboque dianteira pode desenroscar-se do veículo.

Argola de rebocagem dianteira

A argola de rebocagem dianteira só é montada em caso de necessidade.

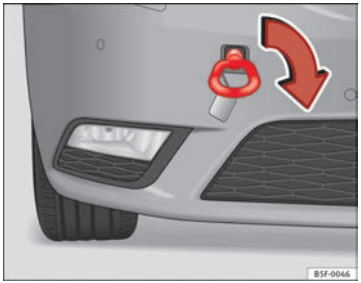


Fig. 133 Pára-choques dianteiro, direita: argola de rebocagem enroscada

Na parte direita do pára-choques dianteiro existe uma cobertura com uma abertura na qual se enrosca a argola de reboque.

– Para extrair a cobertura do pára-choques, deve pressionar para dentro a extremidade *superior esquerda* da mesma.

– Retire a argola de rebocagem da ferramenta de bordo ⇒ Página 243.

– Enroscar a argola de rebocagem, até ao batente, na rosca ⇒ Fig. 133 e apertá-la firmemente com a chave de rodas.

Depois de utilizar a argola de reboque, desenroscá-la e voltar a instalar a capa de cobertura no pára-choques. Guarde a argola de reboque com as ferramentas. Traga sempre a argola de rebocagem dentro do veículo.

Argola traseira

A argola de rebocagem traseira só é montada em caso de necessidade.

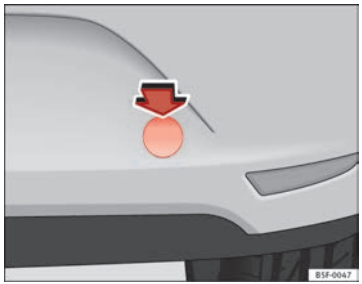


Fig. 134 Pára-choques traseiro, direita: capa de cobertura

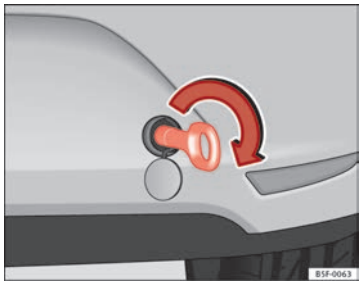


Fig. 135 Pára-choques traseiro, direita: argola de rebocagem enroscada

Veículos com argola de rebocagem

Na parte direita do pára-choques existe uma cobertura que tapa um orifício roscado.

– Retire a argola de reboque do jogo de ferramentas de bordo ⇒ Página 243.

– Para separar a cobertura do pára-choques, pressione para dentro a extremidade *superior* da cobertura -seta- e extraia o pára-choques pressionando contra a extremidade *inferior* ⇒ Fig. 134.

– Enroscar a argola de rebocagem, até ao batente, na rosca ⇒ Fig. 135 e apertá-la firmemente com a chave de rodas.

Depois de a ter utilizado, desenrosque de novo a argola de rebocagem e guarde-a com a ferramenta de bordo. Voltar a montar a cobertura do pára-choques. Traga sempre a argola de rebocagem dentro do veículo.

ATENÇÃO

- **A argola de reboque deve ser enroscada até ao fim, para que não se solte quando o veículo estiver a ser rebocado - risco de acidente!**
- **Nos veículos equipados com um dispositivo de reboque utilizar exclusivamente cabos de reboque especiais. Risco de acidente!**

CUIDADO

Utilizar nos veículos com dispositivo de engate de reboque exclusivamente barras de reboque especiais, a fim de evitar danos na rótula. Trata-se de barras de barras de reboque, especialmente aprovadas para os dispositivos de engate de reboque.

Arranque por rebocagem

Desaconselhamos, em princípio, o arranque por rebocagem.

– Com o veículo parado engate a 2ª ou a 3ª velocidade.

– Pisar o pedal da embraiagem e mantê-lo carregado.

– Ligue a ignição.

– Quando os dois veículos estiverem em movimento, soltar o pedal da embraiagem.

– Assim que o motor pegar: pise o pedal da embraiagem e desengate a mudança.

Se o motor não pegar, deverá começar por tentar dar arranque ao motor com a bateria de outro veículo ⇒ Página 253. Só se esta tentativa não resultar é que deverá experimentar o arranque por rebocagem. Num arranque por rebocagem procura-se dar arranque ao motor através do movimento das rodas.

Os veículos com **motor a gasolina** só podem ser rebocados ao longo de um trajecto *curto*, pois, de contrário, pode chegar gasolina não queimada ao catalisador.

ATENÇÃO

Num arranque por rebocagem existe um elevado risco de acidente, devido p. ex. a choque contra o veículo rebocador.

CUIDADO

A distância máxima de reboque é de 50 m - risco de danos no catalisador!

Rebocagem com caixa de velocidades manual

A rebocagem processa-se praticamente sem problemas.

Respeite também as respectivas instruções ⇒ Página 256.

O veículo pode ser normalmente rebocado com uma barra ou cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantados. A velocidade máxima de reboque permitida é de **50 km/h**.

Rebocagem com caixa de velocidades automática

A rebocagem levanta alguns problemas.

Respeite também as respectivas instruções ⇒ Página 256.

O veículo pode ser normalmente rebocado com uma barra ou cabo de reboque. Respeitar as seguintes instruções:

- Coloque a **alavanca selectora na posição N**.
- Não rebocar a uma velocidade superior a **50 km/h**.
- A distância máxima de rebocagem é de **50 km**. Motivo: com o motor parado, a bomba do óleo da caixa de velocidades não funciona; por isso, a caixa não é suficientemente lubrificada a velocidades mais altas e em trajectos maiores.

No caso de rebocagem do veículo com **grua**, o veículo terá de ser levantado pelas rodas *dianteiras*. Motivo: os veios propulsores estão montados nas rodas da frente. Se o veículo for levantado pelas rodas de trás - sendo assim rebocado em marcha-atrás - os veios propulsores rodam *para trás*. Os planetários da caixa de velocidades automática atingem então um regime de rotação tão alto, que a caixa se danifica em pouco tempo.

Aviso

- Se não for possível proceder a uma rebocagem normal do veículo ou se a distância for superior a 50 km, ter-se-á de recorrer a um transportador especial ou a um 'trailer'.
- Se for interrompida a alimentação de corrente na posição P, a alavanca selectora já não pode ser deslocada. Será necessário proceder a um desbloqueio de emergência da alavanca selectora para manobrar o veículo ⇒Página 169.

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos eléctricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo actualizado das posições dos fusíveis do consumo eléctrico. Para obter informação detalhada sobre a ocupação dos fusíveis, dirija-se a um Serviço Técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema eléctrico deverá ser inspeccionado por um serviço de assistência técnica.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 218

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema eléctrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- **Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.**
- **Evitar os curto-circuitos na instalação eléctrica.**

ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação directa de um circuito de corrente sem fusíveis, pode provocar um incêndio e lesões graves.

- **Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.**
- **Nunca reparar um fusível.**
- **Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.**

CUIDADO

- Para não danificar o sistema eléctrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e dispositivos eléctricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos noutro ponto do sistema eléctrico.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema eléctrico.

Aviso

- A um consumidor podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários consumidores.

Fusíveis do veículo

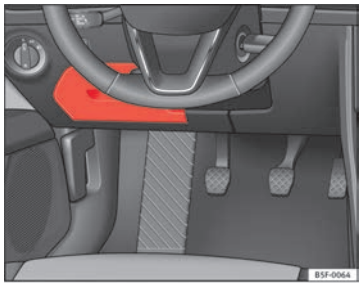


Fig. 136 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

Fig. 137 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Distinção por cores dos fusíveis que se encontram debaixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
vermelho	10
Azul	15
amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra no painel de instrumentos

- *Abrir*: recline a cobertura para baixo ⇒ Fig. 136.
- *Fechar*: recline a cobertura para cima até encaixar.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abrir o capot do motor ⚠ ⇒ Página 218.
- Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis ⇒ Fig. 137.
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurre as patilhas para baixo até que encaixem de forma audível.

CUIDADO

- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las correctamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema eléctrico. ▶

Aviso

Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.

Substituir um fusível fundido

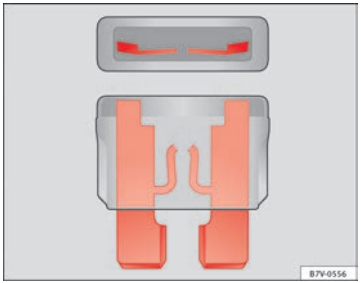


Fig. 138 Representação de um fusível fundido.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos eléctricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente ⇒ Página 262

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida ⇒ Fig. 138.

Iluminar o fusível com uma lanterna. Deste modo será mais fácil reconhecer se o fusível está fundido.

Substituir um fusível

- Retirar o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico* ⇒ ⓘ.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

CUIDADO

Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos noutro ponto do sistema eléctrico.

Lâmpadas

Substituir uma lâmpada

A substituição de lâmpadas exige perícia técnica.

Se desejar substituir as lâmpadas do compartimento do motor você mesmo, lembre-se de que é uma zona perigosa ⇒ ⚠ em Trabalhos no compartimento do motor na página 218.

Uma lâmpada só pode ser substituída por outra do mesmo tipo. A designação consta no respectivo porta-lâmpadas.

Em função do equipamento, existem diversos sistemas de faróis e luzes traseiras:

- Faróis principais de halogéneo
- Farol principal full-LED*
- Lâmpada de retroiluminação
- Luz traseira com LED*

Sistema de faróis full-LED*

Os faróis full-LED implementam todas as funções luminosas (luz diurna, de posição, indicadora de mudança de direcção, médios e máximos) com díodos electroluminescentes (LED) como fonte de luz.

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Lâmpada de incandescência (12 V)

Faróis principais de halogéneo	Tipo
Luz diurna/luzes de presença	P21W SLL
Médios	H7 LL
Máximos	H7 LL
Luz indicadora de mudança de direcção	PY21W LL

Farol principal full-LED	Tipo
Não se pode substituir nenhuma lâmpada. Todas as funções são de LED	

Farol de nevoeiro	Tipo
Luz de nevoeiro/cornering*	H8

Lâmpada de retroiluminação	Tipo
Luz de travão/luz traseira	P21W LL
Luzes de presença	2x W5W LL
Luz indicadora de mudança de direcção	PY21W LL
Luz de nevoeiro traseira	H21W
Luz de marcha-atrás	P21W LL

Luz traseira com LED	Tipo
Luz indicadora de mudança de direcção	PY21W LL
Luz de nevoeiro traseira	H21W
Luz de marcha-atrás	P21W LL
O resto das funções são de LED	

ATENÇÃO

- **Os trabalhos no compartimento do motor devem ser realizados com especial cuidado - Existe o risco de queimaduras.**
- **As lâmpadas encontram-se sob pressão e podem estoirar durante a substituição, pelo que existe o risco de ferimentos nesta operação.**
- **Em caso de substituição de uma lâmpada, ter o cuidado de evitar ferimentos nas arestas vivas, em especial da carcaça do farol.**

CUIDADO

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema eléctrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência
- Proceder com cuidado para não danificar nenhuma peça.

Aviso sobre o impacto ambiental

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias. ▶

Aviso

- Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.
- Adquira a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.
- Não toque na ampola de vidro da lâmpada com as mãos, sendo melhor utilizar um pedaço de tecido ou papel. Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o reflector.

Substituição de lâmpadas dos faróis

Lâmpada dos médios

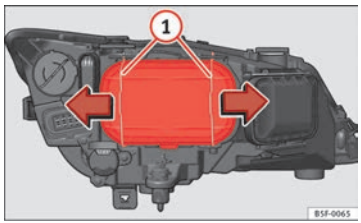


Fig. 139 Médios

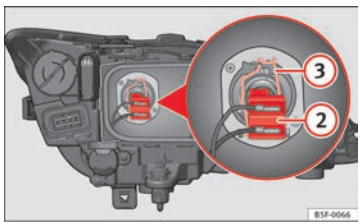


Fig. 140 Médios

– Abra o capot do motor

– Desloque os tirantes ⇒Fig. 139 (1) no sentido da seta e puxe a tampa.

– Retirar o conector ⇒Fig. 140 (2) da lâmpada.

– Desengate a mola de fixação ⇒Fig. 140 (3) pressionando-a para dentro e para a direita.

– Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do reflector. ■

Lâmpada luz diurna

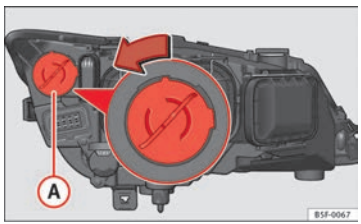


Fig. 141 Lâmpada luz diurna

– Abra o capot do motor.

– Rode o porta-lâmpadas ⇒Fig. 141 (A) para a esquerda e puxe.

– Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rodando-a ao mesmo tempo para a esquerda.

– Proceder no sentido inverso para a montar. ■

Lâmpada indicadora de mudança de direcção

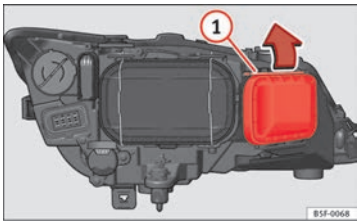


Fig. 142 Lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direcção

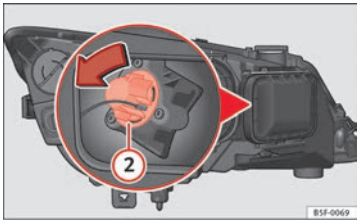


Fig. 143 Lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direcção

– Abra o capot do motor

– Desloque o tirante ⇒ Fig. 142 (1) no sentido da seta e puxe a tampa.

– Rode o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 143 (2) para a esquerda e puxe.

– Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rodando-a ao mesmo tempo para a esquerda.

– Proceder no sentido inverso para a montar. ■

Lâmpada dos máximos

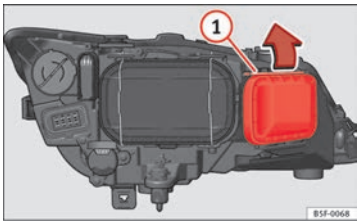


Fig. 144 Lâmpada da luz de máximos

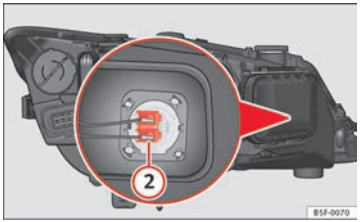


Fig. 145 Lâmpada da luz de máximos

– Abra o capot do motor

– Desloque o tirante ⇒ Fig. 144 (1) no sentido da seta e puxe a tampa.

– Pressione a parte lateral do conector ⇒ Fig. 145 (2) para a esquerda ou para a direita e puxe.

– Retire a lâmpada desligando o conector.

– Proceder no sentido inverso para a montar. ■

Substituir a lâmpada do farol de nevoeiro

Lâmpada do farol de nevoeiro

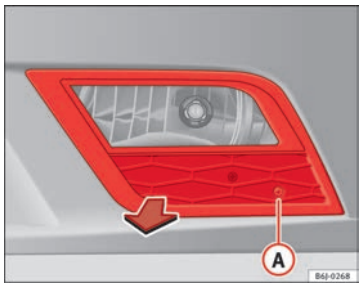


Fig. 146 Farol de nevoeiro

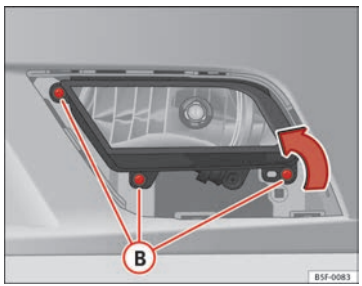


Fig. 147 Farol de nevoeiro

– Retire o parafuso ⇒ Fig. 146 (A) da grelha do farol de nevoeiro, utilizando uma chave de fendas.

– Retire os parafusos (3x) ⇒ Fig. 147 (B) para extrair o farol de nevoeiro.

– Retire o farol de nevoeiro.

Aviso

Devido à dificuldade de acesso a lâmpadas dos faróis de nevoeiro, recomendamos que se dirija a um Serviço Técnico ou a uma oficina especializada para as substituir. ■

Lâmpada do farol de nevoeiro versão FR

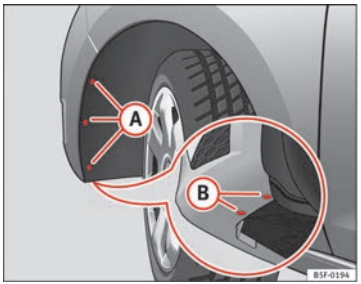


Fig. 148 Farol de nevoeiro: acesso ao conector e ao porta-lâmpadas

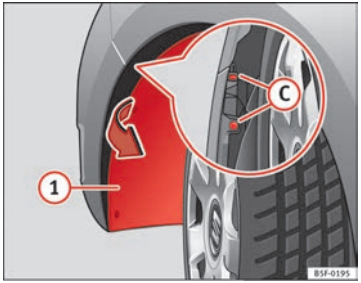


Fig. 149 Farol de nevoeiro: acesso ao conector e ao porta-lâmpadas

– Retire os 3 parafusos (A) ⇒ Fig. 148 do interior do passa roda e os 2 parafusos inferiores (B) ⇒ Fig. 148 do pára-choques, precisando para isso de uma chave de parafusos.

– Puxe o passa-roda (1) ⇒ Fig. 149 para dar acesso aos 2 parafusos (C) ⇒ Fig. 149 do pára-choques que ficam escondidos.

– Retire os parafusos com a ajuda de uma chave de parafusos.

– Puxe o pára-choques até que se solte das suas fixações para ter acesso ao conector e ao porta-lâmpadas.

Aviso

Devido à dificuldade de acesso a lâmpadas dos faróis de nevoeiro, recomendamos que se dirija a um Serviço Técnico ou a uma oficina especializada para as substituir. ■

Desmontar o porta-lâmpadas

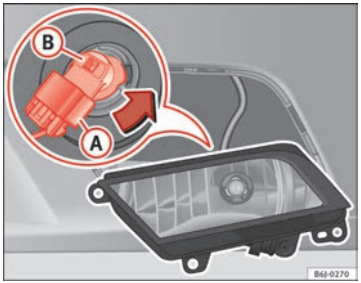


Fig. 150 Farol de nevoeiro

– Retire o conector ⇒ Fig. 150 (A) da lâmpada.

– Rode o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 150 (B) para a esquerda e puxe. ▶

– Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rodando, ao mesmo tempo, a lâmpada para a esquerda.

– Proceder no sentido inverso para a montar.

– Verifique o funcionamento da lâmpada.

Substituir as lâmpadas traseiras (na lateral)

Resumo das luzes traseiras

Luzes traseiras na lateral

Luz indicadora de mudança de direcção	PY21W NA LL
Luz de presença e de travão	P21W LL

Desmontar o farolim traseiro

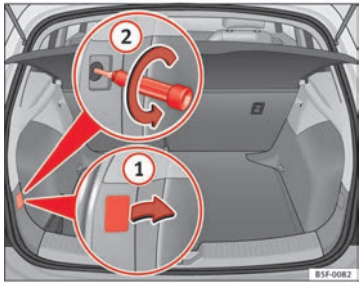


Fig. 151 Porta-bagagens: Posição do parafuso de fixação da unidade de luz traseira

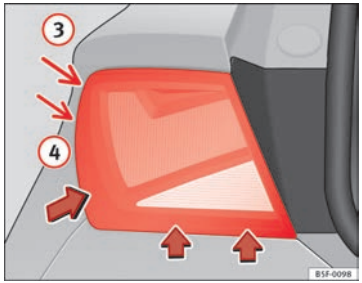


Fig. 152 Desmontar a unidade de luz traseira na lateral

– Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.

– Abra a porta do porta-bagagens.

– Retire a cobertura fazendo alavanca com o lado plano de uma chave de fendas na reentrância, e retirando-a da abertura ⇒ Fig. 151 (1).

– Cuidadosamente, desaperte o parafuso que existe por trás com uma chave de fendas, no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio (seta) ⇒ Fig. 151 (2).

– Desloque o farolim no sentido das setas até que saia do encaixe (posições (3) e (4)) ⇒ Fig. 152.

– Desmonte o porta-lâmpadas ⇒ Página 271.

CUIDADO

Desmonte a unidade de luz traseira com cuidado para não danificar nenhuma peça nem a pintura.

Aviso

Coloque um pano macio como base, para evitar danificar a unidade de luz traseira ao pousá-la. ■

Desmontar o porta-lâmpadas

Para substituir as lâmpadas tem de se desmontar o porta-lâmpadas.

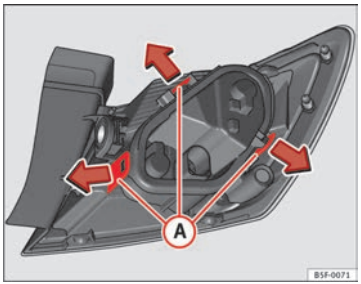


Fig. 153 Linguetas de fixação na parte posterior da unidade de luz traseira

– Desmonte o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 153 desbloqueando as linguetas de fixação (A).

– Levante o porta-lâmpadas.

– Substituir a lâmpada com anomalia.

– Proceder no sentido inverso para a sua montagem e prestar especial atenção ao colocar o porta-lâmpadas. Em especial verificar se todas as linguetas de fixação estão bem presas.

– Colocar o farolim novamente no lugar e apertar com uma chave de fendas. ▶

Aviso

No caso de se tratar de farolins LED, substitua apenas a luz indicadora de mudança de direcção.

Substituir as lâmpadas traseiras (na porta do porta-bagagens)

Resumo das luzes traseiras

Luz traseira no porta-bagagens[1)]

Lado esquerdo	
Luzes de presença	2x W5W LL
Luz de nevoeiro	H21 W
Lado direito	
Luzes de presença	2x W5W LL
Luz de marcha-atrás	P21W LL

1) A tabela anterior corresponde a um veículo para circulação à direita. De acordo com os países, a posição das luzes pode variar.

Desmontar o porta-lâmpadas

As lâmpadas substituem-se com a porta do porta-bagagens aberta.

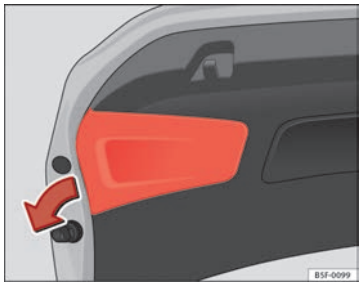


Fig. 154 Retirar a cobertura da porta do porta-bagagens

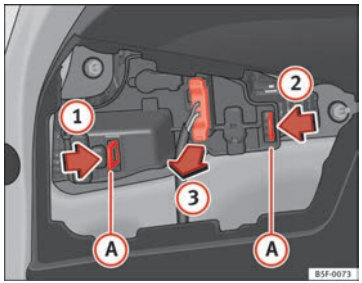


Fig. 155 Desmontar o porta-lâmpadas

– Retirar a tampa do porta-bagagens no sentido da seta ⇒ Fig. 154.

– Desbloquear as linguetas de fixação (A) do porta-lâmpadas, no sentido das setas (1) e (2) ⇒ Fig. 155.

– Retire o porta-lâmpadas do seu lugar no sentido da seta (3) ⇒ Fig. 155.

Substituição de lâmpadas

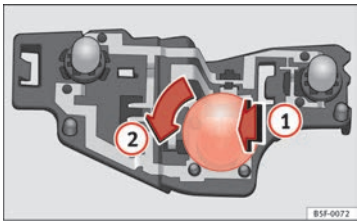


Fig. 156 Localização das lâmpadas de incandescência no porta-lâmpadas.

– Pressione ligeiramente a lâmpada com anomalia contra o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 156 (1), em seguida rode-a para a esquerda (2) e extraia-a.

– Coloque a lâmpada nova, introduza-a na sua base fazendo um pouco de pressão e rode-a para a direita até ao limite.

– Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.

– Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.

– Volte a instalar o porta-lâmpadas.

Aviso

No caso do farolim de LED,só poderá substituir a luz de nevoeiro ou marcha-atrás, dependendo se é o lado esquerdo ou direito.

Colocar o porta-lâmpadas

– Monte o porta-lâmpadas certificando-se que os clipes de fixação ⇒ Fig. 155 (A) estão presos correctamente.

– Volte a montar a tampa de revestimento do porta-bagagens ⇒ Fig. 154.

Substituição de lâmpadas da luz de matrícula[1)]

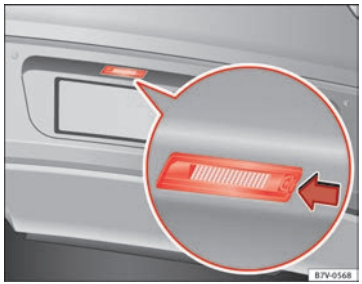


Fig. 157 No pára-choques traseiro: luz de matrícula

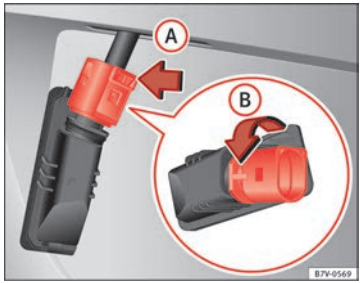


Fig. 158 Luz de matrícula: desmontar o porta-lâmpadas

Realize as operações na sequência indicada:

1. Pressione a patilha da luz de matrícula no sentido da seta ⇒ Fig. 157.
2. Retire um pouco a luz da matrícula.
3. No bloqueio do conector, pressione ⇒ Fig. 158 no sentido da seta (A) e puxe o conector.
4. Gire o porta-lâmpadas no sentido da seta (B) e retire-o juntamente com a lâmpada.
5. Substitua a lâmpada com anomalia por uma lâmpada nova do mesmo tipo.
6. Introduza o porta-lâmpadas na luz de matrícula e rode no sentido oposto ao da seta (B) até ao topo. ▶

[1)] Dependendo do nível de equipamento do veículo, as luzes da matrícula podem ser de LED. Os LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria do farol LED, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

7. Ligue o conector ao porta-lâmpadas. ■

Dados técnicos

Características técnicas

Importante

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte a etiqueta de dados do veículo no Programa de Manutenção ou a documentação do veículo.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados Técnicos

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
rpm	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
l/100 km	Consumo de combustível em litros por cada 100 quilómetros
g/km	Gramas de dióxido de carbono produzido por quilómetro.
CO_2	Dióxido de carbono
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados de identificação do veículo

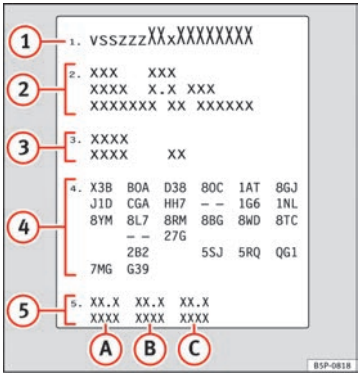


Fig. 159 Etiqueta de dados do veículo – porta-bagagens

Número do chassis no Easy Connect

– Seleccione: botão de função CAR › botão de controlo **(Car)* Sistemas › Service & Control › Número de chassis**.

N.º do chassis

O número de chassis encontra-se no Easy Connect, na etiqueta de dados do veículos e por baixo do pára-brisas, no lado do condutor. Também pode encontrar o número de chassis localizado no compartimento do motor, do lado direito. O número encontra-se gravado na longarina superior, estando parcialmente encoberto.

Placa do modelo

A placa de identificação do modelo encontra-se na porta do lado direito. Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm esta placa.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo está colocada no porta-bagagens, por baixo da cobertura de alcatifa na cavidade da roda sobresselente. Uma parte da etiqueta de dados é colada no verso da capa do Programa de Manutenção, antes da entrega do veículo ao cliente.

Na etiqueta de dados constam os seguintes dados: ⇒Fig. 159

1. Número de identificação de veículo (número do chassis)
2. Tipo de veículo, modelo, cilindrada, tipo de motor, acabamento, potência do motor e tipo de mudança
3. Código de motor, código de mudança, código de tinta exterior e código de equipamento interior
4. Equipamentos opcionais e números de PR
5. Valores de consumo (l/100 km) e emissões de CO_2 (g/km)
   - A Consumo urbano e emissões de CO_2 urbanas
   - B Consumo em estrada e emissões de CO_2 em estrada
   - C Consumo misto e emissões de CO_2 mistas

Letras de identificação

A letra de identificação do motor pode ser consultada no painel de instrumentos.

Condição: O motor está desligado e a ignição está ligada.

- Manter pressionado o botão 0.0/SET 4 ⇒Fig. 38 durante mais de 15 segundos. ■

Dados sobre o consumo de combustível

Consumo de combustível

Os valores de consumo e de emissão na etiqueta de dados são específicos para cada veículo.

O consumo de combustível e as emissões de CO_2 do veículo podem ser consultados na etiqueta de dados do veículo, que está colada no receptáculo do pneu suplente, no interior do porta-bagagens e na contracapa do Programa de Manutenção.

Os valores de consumo de combustível e das emissões de CO_2 reportam à classe de peso correspondente ao seu veículo, em função da combinação do motor, da caixa de velocidades e do tipo de equipamento específico e apenas servem para estabelecer comparações entre os diferentes modelos.

O consumo de combustível e as emissões de CO_2 não só dependem do rendimento do veículo, mas também em função de outros factores como o estilo de condução, as condições do piso, o estado do trânsito, as influências ambientais, a carga ou o número de passageiros, que podem produzir uma variação nos valores estabelecidos.

Cálculo do consumo de combustível

Os valores de consumo foram calculados com base nas medições realizadas ou controladas por laboratórios certificados da CE, segundo a versão mais recente das directivas CE 715/2007 e 80/1268/CEE (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia em EUR-Lex: © Unión Europea, http://eur-lex.europa.eu/es/index.htm) em vigor e a tara do veículo.

Aviso

Na prática, e considerando todos os factores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as directivas europeias vigentes. ■

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg correspondentes ao peso do condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar ⇒ ⚠.

ATENÇÃO

- **Tenha em atenção que no transporte de objectos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro de gravidade – risco de acidente! Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.**
- **Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se se excede o peso permitido por eixo ou o peso máximo permitido, o comportamento do veículo em andamento pode alterar-se, o que pode provocar acidentes, ferimentos nos ocupantes e danos no veículo.** ■

Condução com reboque

Cargas de reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque são válidas para veículos que circulam na *UE* e até uma velocidade máxima de 80 km/h (em situações excepcionais até 100 km/h). ▶

Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros ⇒ ⚠.

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar **80 kg**.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex. no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

⚠ ATENÇÃO

- **Por motivos de segurança é recomendável não exceder o limite de 80 km/h. Isto também é válido para os países nos quais é permitido circular a velocidades superiores.**
- **Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.**

Rodas

Pressão de ar dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduza o excesso de pressão que apresentam os pneus a quente. ⇒ ⚠

Correntes para a neve

As correntes para a neve só podem ser montadas nas rodas dianteiras e apenas nos seguintes pneus:

195/65 R15	Correntes de elos de máximo 15 mm
205/55 R16	Correntes de elos de máximo 15 mm
225/45 R17	Correntes de elos de máximo 9 mm
225/40 R18	Correntes de elos de máximo 9 mm

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica ⇒ ⚠. O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **120** Nm.

ATENÇÃO

- **Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correcta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus não estiver correcta, aumenta o risco de acidente, sobretudo a velocidades elevadas.**
- **Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com consequente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.**

Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num Serviço Técnico.

Dados do motor

Verificação dos níveis

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

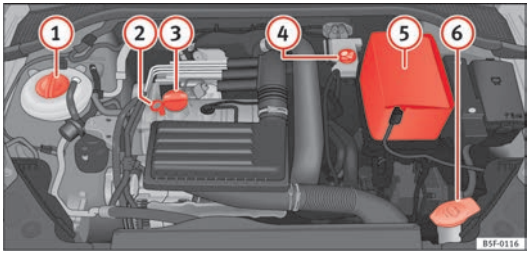


Fig. 160 Figura orientadora da posição dos elementos

1. Depósito de expansão do líquido de refrigeração
2. Vareta de medição do óleo do motor
3. Bocal de enchimento do óleo do motor
4. Depósito do líquido dos travões
5. Bateria debaixo de uma cobertura
6. Reservatório do lava-vidros

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efectuada nos componentes mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em ⇒ Página 218.

Quadro sinóptico

Poderá encontrar mais esclarecimentos, indicações e restrições relativas aos dados técnicos a partir de ⇒ Página 276. ■

Motor a gasolina 1.2 63 kW (85 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	63 (85)/ 4300-5300
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	160/ 1400-3500
N.º de cilindros/cilindrada	em cm^3	4/ 1197
Combustível		Super 95 ROZ[a)]

a) **R**esearch-**O**ktan-**Z**ahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	178 (V)
Aceleração 0-80 km/h	em seg	7,6
Aceleração 0-100 km/h	em seg	11,9

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1680
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1188
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	890
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	860
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	em kg	590
Reboque com travão em inclinações até 8%	em kg	1300
Reboque com travão em inclinações até 12%	em kg	1100

Motor a gasolina 1.2 77 kW (105 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	77 (105)/ 4500-5500
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	175/ 1400-4000
N.º de cilindros/cilindrada	em cm^3	4/ 1197
Combustível		Super 95 ROZ[a)]

a) **R**esearch-**O**ktan-**Z**ahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

		Manual	Start-Stop	Automático
Velocidade máxima	em km/h	191 (V)	191 (V)	191 (VI)
Aceleração 0-80 km/h	em seg	6,7	6,8	6,8
Aceleração 0-100 km/h	em seg	10,1	10,2	10

Pesos

		Manual	Start-Stop	Automático
Peso máximo permitido	em kg	1710	1700	1730
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1195	1198	1222
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	900	930	930
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	860	860	870
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75	75	75

Cargas de reboque

		Manual	Start-Stop	Automático
Reboque sem travão	em kg	590	590	610
Reboque com travão em inclinações até 8%	em kg	1500	1500	1500
Reboque com travão em inclinações até 12%	em kg	1300	1300	1300

Motor a gasolina 1.4 90 kW (122 CV) Start-Stop

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	90 (122)/ 5000-6000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	200/ 1400-4000
N.º de cilindros/cilindrada	em cm^3	4/ 1395
Combustível		Super 95 ROZ[a)]

a) **R**esearch-**O**ktan-**Z**ahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	202 (V&VI)
Aceleração 0-80 km/h	em seg	6,3
Aceleração 0-100 km/h	em seg	9,3

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1730
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1224
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	920
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	880
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	em kg	610
Reboque com travão em inclinações até 8%	em kg	1700
Reboque com travão em inclinações até 12%	em kg	1400

Motor a gasolina 1.4 103 kW (140 CV) Start-Stop

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	103 (140)/ 4500-6000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	250/ 1500-3500
N.º de cilindros/cilindrada	em cm^3	4/ 1395
Combustível		Super 95 ROZ[a]/Normal 91 ROZ[b]

a) **R**esearch-**O**ktan-**Z**ahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	211 (VI)
Aceleração 0-80 km/h	em seg	5,7
Aceleração 0-100 km/h	em seg	8,2

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1750
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1231
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	930
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	890
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	em kg	610
Reboque com travão em inclinações até 8%	em kg	1800
Reboque com travão em inclinações até 12%	em kg	1500

Motor a gasolina 1.8 132 kW (180 CV) Start-Stop

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	132 / 4000-6200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	250/ 1500-3900
N.º de cilindros/cilindrada	em cm^3	4/ 1798
Combustível		Super 95 ROZ[a)]

a) **R**esearch-**O**ktan-**Z**ahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

		Manual	Automático
Velocidade máxima	em km/h	226 (VI)	224 (VI)
Aceleração 0-80 km/h	em seg	5,5	5,3
Aceleração 0-100 km/h	em seg	7,5	7,2

Pesos

		Manual	Automático
Peso máximo permitido	em kg	1810	1830
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1297	1321
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	980	1000
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	890	890
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75	75

Cargas de reboque

		Manual	Automático
Reboque sem travão	em kg	640	660
Reboque com travão em inclinações até 8%	em kg	1800	1800
Reboque com travão em inclinações até 12%	em kg	1500	1500

Motor Diesel 1.6 66 kW (90 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	66 (90) /2750-4800
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	230/1400-2750
N.º de cilindros/cilindrada	em cm^3	4/1598
Combustível		Gasóleo segundo a norma EN 590, Mín. 51 CZ

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	178 (IV)
Aceleração 0-80 km/h	em seg	8,2
Aceleração 0-100 km/h	em seg	12,6

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1790
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1281
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	980
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	870
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	em kg	640
Reboque com travão em inclinações até 8%	em kg	1700
Reboque com travão em inclinações até 12%	em kg	1400

Motor Diesel 1.6 77 kW (105 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	77 (105) /3000-4000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	250/1500-2750
N.º de cilindros/cilindrada	em cm^3	4/1598
Combustível		Gasóleo segundo a norma EN 590, Mín. 51 CZ

Desempenhos

		Manual	Start-Stop	Automático
Velocidade máxima	em km/h	191 (V)	192 (V)	191 (V)
Aceleração 0-80 km/h	em seg	7,3	7,3	7,3
Aceleração 0-100 km/h	em seg	10,7	10,7	10,7

Pesos

		Manual	Start-Stop	Automático
Peso máximo permitido	em kg	1820	1820	1820
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1281	1286	1301
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	980	980	1000
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	860	860	860
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75	75	75

Cargas de reboque

		Manual	Start-Stop	Automático
Reboque sem travão	em kg	640	640	650
Reboque com travão em inclinações até 8%	em kg	1700	1800	1800
Reboque com travão em inclinações até 12%	em kg	1400	1500	1500

Motor Diesel 2.0 110 kW (150 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	110 (150) /3500-4000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	320/1750-3000
N.º de cilindros/cilindrada	em cm^3	4/1968
Combustível		Gasóleo segundo a norma EN 590, Mín. 51 CZ

Desempenhos

		Manual	Start-Stop	Automático
Velocidade máxima	em km/h	215 (VI)	215 (VI)	211 (VI)
Aceleração 0-80 km/h	em seg	6,1	6,1	6
Aceleração 0-100 km/h	em seg	8,4	8,4	8,4

Pesos

		Manual	Start-Stop	Automático
Peso máximo permitido	em kg	1810	1800	1830
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1301	1305	1322
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	1010	1010	1040
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	880	880	880
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75	75	75

Cargas de reboque

		Manual	Start-Stop	Automático
Reboque sem travão	em kg	650	650	660
Reboque com travão em inclinações até 8%	em kg	1800	1800	1800
Reboque com travão em inclinações até 12%	em kg	1600	1600	1600

Motor Diesel 2.0 135 kW (184 CV) Start-Stop

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	135 (184) /4000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	380/1750-3000
N.º de cilindros/cilindrada	em cm^3	4/1968
Combustível		Gasóleo segundo a norma EN 590, Mín. 51 CZ

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	228 (VI)
Aceleração 0-80 km/h	em seg	5,7
Aceleração 0-100 km/h	em seg	7,5

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1810
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1345
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	1030
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	880
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	50

Cargas de reboque

Reboque sem travão	em kg	670
Reboque com travão em inclinações até 8%	em kg	1800
Reboque com travão em inclinações até 12%	em kg	1600

Dimensões e capacidades

Dimensões		
Comprimento, Largura	4263 mm/ 1816 mm	
Altura em vazio	1459 mm	
Vãos frontal e traseiro	853 mm/ 774 mm	
Distância entre eixos	2636 mm	
Diâmetro de viragem	10,9 m	
Largura entre eixos[a)]	**Anterior**	**Posterior**
	1533 mm	1504 mm
	1549 mm	1520 mm
Capacidades		
Depósito de combustível	50 litros	
Reservatório do lava-vidros/ com lava-faróis	b)	
Pressão dos pneus		
Pneus de Verão: A pressão correcta dos pneus está indicada num autocolante, na face interior da tampa do depósito. **Pneus de Inverno:** A pressão destes pneus é igual à dos pneus de Verão, com mais 0,2 bar.		

a) Este dado varia em função do tipo de jante.

b) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição

Índice remissivo

A

Abastecer ... 216
Abrir a tampa do depósito ... 216
Indicador do depósito de combustível ... 67
Abertura/Fecho de conforto ... 102
Abertura de conforto
Tecto de abrir panorâmico ... 106
Abrir ... 87
Capot ... 219
Porta do porta-bagagens ... 99
Tampa do depósito ... 216
Tecto de abrir panorâmico ... 105
Tecto panorâmico ... 105
Vidros ... 101
Abrir/Fechar
Com comando à distância ... 92
Com o interruptor do fecho centralizado ... 94
No canhão da fechadura ... 98
Accionamento de emergência
Alavanca selectora ... 169
Porta do passageiro ... 98
Porta do porta-bagagens ... 101
Acender as luzes ... 110
Acessórios ... 132
Acessórios eléctricos
ver Tomada de corrente ... 132
Água do lava-vidros
Repor ... 124
Verificar ... 124
Airbag ... 31
Airbag de joelhos
Ver "Sistema de airbags" ... 39
Airbags da cabeça ... 43
descrição ... 43
funcionamento ... 43
Instruções de segurança ... 44
Airbags frontais ... 36
descrição ... 36
funcionamento ... 37
Instruções de segurança ... 38
Airbags laterais ... 40
descrição ... 40
funcionamento ... 41
Instruções de segurança ... 42
Ajuda no arranque ... 253
Ajuda no arranque: descrição ... 254
Ajuste
Alcance das luzes ... 117
dos bancos ... 128
dos encostos de cabeça ... 131
Ajuste correcto dos encostos de cabeça dianteiros ... 14
Ajuste correcto dos encostos de cabeça traseiros
Posição de utilização e não utilização dos encostos de cabeça traseiros ... 15
Ajuste do banco ... 10
Ajuste dos encostos de cabeça
Encostos de cabeça dianteiros ... 130
Alarma anti-roubo
Controlo do habitáculo ... 96
Alarme anti-roubo ... 87, 94
Controlo da protecção contra reboque ... 96
Alavancas de mudanças (caixa de velocidades automática) ... 164
Alavanca selectora
Anomalia no funcionamento ... 160
Alavanca selectora (caixa de velocidades automática)
Desbloqueio de emergência ... 169
Posições ... 159
Alcantara: limpar ... 213
Ampliar
o porta-bagagens ... 136
Anomalia na caixa de velocidades (aviso) ... 168
Anomalias na caixa de velocidades (avisos) ... 168
Antes de cada viagem ... 8
Anticongelante ... 225
Apagar as luzes ... 110
Apoio de braços dianteiro ... 128
Apoio zona lombar ... 128
Argola de reboque ... 243
Argolas de fixação ... 18, 137
Arrancar o motor com reboque ... 256
Arrancar (motor) ... 148
Arranque assistido ... 253
Aspectos a ter em conta antes de cada viagem ... 8
Assistência aos máximos ... 114

Assistência em subidas 153
Assistência na manutenção da trajectória
ver lane assist 174
Assistência nas descidas 163
Atravessar 198
Autobloqueio electrónico 190
Auto Lock (fecho centralizado) 87
Auxílio de estacionamento 184
Ajustar as indicações/sinais sonoros 188
Anomalia 188
Auxílio de estacionamento em marcha-atrás 186
Auxílio de estacionamento plus 186
Dispositivo para reboque 189
Sensores/Câmara limpar 207
Sinalizador do espaço envolvente 186
Avarias
Tecto de abrir panorâmico 105
Aviso de advertência
Regulador de velocidade 170
Aviso de controlo
Chave do veículo 90
Indicador de controlo dos pneus 182
Nível do líquido limpa-vidros 120
Regulador de velocidade 170
Sistema de airbags 34
Sistemas de controlo dos pneus 182
Aviso de travagem de emergência 113
Avisos
Advertências acústicas 69
Avisos de advertência 69
Avisos de controlo 69
Avisos de controlo
Luzes 108
Aviso sobre as portas/porta do porta-bagagens 73

B

Bagageira 134
Bagageira de tejadilho (carga no tecto) 134
Bateria 227
Arranque assistido 253
Carregar 229
Desligar/Ligar 227
Funcionamento no Inverno 227
Gestão da energia 194
Nível de carga 194
Substituir 230
Bateria do veículo
Desligar a bateria 66
Binários de aperto dos parafusos das rodas . 279
Biodiesel 216
Bioetanol
ver Etanol (combustível) 215
Bloqueio anti-extracção da chave de ignição 148
Bloqueio de emergência da porta do passageiro 98
Bloqueio electrónico do diferencial 190
Botão de reposição a zero (conta-quilómetros parcial) 67
Buzina 59

C

Cabide 134
Cabos auxiliares de arranque 253
Cadeira de criança
instalada no banco do passageiro 32
Cadeiras de criança 50
Classe 1 51
Classe 2 52
Classe 3 52
Classes 0 e 0+ 50
Classificação por classes 50
fixar 53
indicações de segurança 48
sistema ISOFIX 55
sistema Toptether 55
sistema Top Tether 56
Caixa de velocidades automática 159
Assistência nas descidas 163
Bloqueio anti-extracção da chave de ignição 148
Bloqueio da alavanca selectora 160
Conselhos para a condução 161
Desbloqueio de emergência da alavanca selectora 169
Dispositivo kick-down 165
Posições da alavanca selectora 159
Programa de emergência 167
Programa launch-control 166
tiptronic 159, 164
Volante com alavancas de mudanças 164
Caixa de velocidades DSG
ver Caixa de velocidades automática 159

Caixa de velocidades manual ... 157
Kick-down ... 151
Calibragem (rodas) ... 234
Características técnicas ... 276
Cargas de reboque ... 278
Carregar o porta-bagagens ... 17
Catalisador ... 199
Chave
Destrancar/Trancar ... 92
Indicações para o condutor (ignição mecânica) ... 149
Chave com comando à distância
Destrancar/Trancar ... 92
Chave do veículo
Sincronizar ... 91
Chave para as rodas ... 243
Chaves
Atribuir uma chave ... 89
Aviso de controlo ... 90
Chave de substituição ... 89
Chave do veículo ... 89
Comando à distância ... 89
Substituir a pilha (chave do veículo) ... 91
Trancar/Destrancar ... 98
Cintos ... 20
Cintos de segurança ... 20
ajuste ... 26
aviso de controlo ... 21
indicações de segurança ... 24
Limpar ... 214
mal colocados ... 29
não colocados ... 23
Coberturas dos airbags ... 38
Código de pintura ... 277
Coletes reflectores ... 243
Colisões frontais e leis da física ... 22
Comando à distância
Ver "Chaves" ... 89
Combustível ... 215
Consumo ... 277
Diesel ... 216
Etanol ... 215
Indicador do nível de combustível ... 67
Coming Home ... 115
Compartimento de carga do porta-bagagens
ver Carregar o porta-bagagens ... 17
Compartimento do motor
Abrir o capot ... 219
Fechar o capot ... 220
Recomendações de segurança ... 218
Compartimentos ... 132
Componentes de carbono: limpar ... 209
Comutador
luzes de emergência ... 113
Condução
com reboque ... 202
Com reboque ... 203
Condução com reboque ... 278
Condução económica ... 199
Condução segura ... 7, 8
Condutor
ver Postura correcta ... 11, 12, 13
Conselho ambiental
Abastecer ... 216
Fugas ... 219
Conselhos de poupança (programa de eficiência) ... 78
Conservação ... 206
ver também Limpeza ... 206
Conservação do veículo ... 206
Limpeza das escovas limpa pára-brisas e limpa-vidros traseiro ... 231
Substituição das escovas limpa pára-brisas e limpa-vidros traseiro ... 231
Conservar (cuidados com a pintura) ... 208
Consumo de combustível ... 277
Consumos adicionais (programa de eficiência) 77
Consumo (combustível) ... 277
Conta-quilómetros ... 67
Conta-quilómetros parcial ... 61
Conta-quilómetros total ... 61
Conta-rotações ... 61, 66
Controlo automático dos médios ... 111
Controlo da função
Sensor de chuva ... 123
Controlo da protecção contra reboque ... 96
Controlo de cruzeiro ... 170
Controlo do habitáculo ... 96
Controlo electrónico de estabilidade (ESC) .. 190
Correntes para a neve ... 239, 279
Cuidado do veículo
Posição de serviço ... 122
Cuidados com o couro
Couro natural ... 212

D

Dados de emissões 277
Dados técnicos
Quantidades de enchimento 125
Danos na pintura 209
Dar brilho 208
DEF (painel de instrumentos) 67
Desactivação por inércia 199
Desactivar o airbag 45
Desembaciador do vidro traseiro 140, 142
Desligar (motor)
Com chave 150
Desmontar/montar os encostos de cabeça 131
Destrancar/Trancar
Com comando à distância 92
Com o interruptor do fecho centralizado .. 94
Detecção de fadiga 179
Diesel
Filtro de partículas Diesel 199
Óleo do motor 220
Pré-aquecimento 148
Direcção
Bloquear a direcção (chave de ignição) 148, 150
Direcção electromecânica 194
Direcção electromecânica 194
Aviso 194
Dispositivo de aviso da velocidade 153
Dispositivo de reboque 203

E

E10
ver Etanol (combustível) 215
Easy Connect 79
Economizar combustível
Modo de inércia 167
Ecrã 61, 62
Ecrã/Painel de controlo do Easy Connect: limpar 210
Ecrã do rádio: limpar 210
EDS
ver Bloqueio electrónico do diferencial .. 190
Elementos decorativos: limpar 208
Eliminação
airbags 35
Pré-tensores dos cintos de segurança 30
Embraiagem (aviso) 168
Emergências 243
Programa de emergência da caixa de velocidades automática 167
Substituir a bateria 230
Emissores/receptores 242
Equipamentos de segurança 7
ESC
Controlo electrónico de estabilidade 190
Modo Sport 191
Travão multicolisão 191
Espelho retrovisor
ver Espelhos retrovisores 126
Espelho retrovisor interior
ver Espelhos retrovisores 126
Espelhos retrovisores
Ajustar os retrovisores exteriores 125
Espelhos retrovisores antiencandeamento .. 126
Esquema geral
Manípulo dos indicadores de mudança de direcção e dos máximos 109
Esquema geral (posto de condução) 59
Estacionar 152
Estacionar (caixa de velocidades automática) 161, 162
Estofos: limpar
Alcantara 213
Tecidos 211
Etanol (combustível) 215

F

Factores que prejudicam uma condução segura 8
Faróis
Lava-faróis 122
Substituir uma lâmpada 263
Viagens ao estrangeiro 115
Faróis Full-LED 263
Farolins traseiros
Substituir uma lâmpada 263
Fechar
Capot 220
Tecto de abrir panorâmico 105
Tecto panorâmico 105
Vidros 101

Fecho centralizado ... 87
Ajustar ... 93
Alarme anti-roubo ... 94
Bloqueio de emergência ... 98
Chave com comando à distância ... 92
Interruptor do fecho centralizado ... 94
Porta do porta-bagagens ... 99
Sistema de destrancamento selectivo ... 93
Tecto de abrir/Deflector ... 102
Vidros eléctricos ... 102
Fecho de conforto
Tecto de abrir panorâmico ... 106
Fecho ou abertura de emergência ... 97
Ferramentas ... 243
Ferramentas de bordo ... 243
Filtro de partículas (Diesel) ... 199
Finalidade de uma postura correcta ... 31
Finalidade dos cintos de segurança ... 20, 22, 31
Função antientalamento
Janelas ... 104
Tecto de abrir panorâmico ... 106
Função de conforto dos indicadores de mudança de direcção ... 109
Função de fecho e abertura automáticos
vidros eléctricos ... 103
Função protectora dos cintos de segurança ... 24
Funcionamento no Inverno
Bateria ... 227
Descongelar os vidros ... 209
Diesel ... 216
Ejectores térmicos do lava pára-brisas ... 122
Lava-faróis ... 122
Sal nas ruas ... 124
Sistema lava-vidros ... 230
Fusíveis ... 261
Caixa de fusíveis ... 262
Distinção por cores ... 262
Preparativos para a substituição ... 263
Reconhecer fusíveis fundidos ... 263
Substituir ... 263

G

Gaveta ... 132
Gestão da energia ... 194
Guantera ... 133

H

Hill hold assist (Auxílio à paragem em subidas)
ver Assistência em subidas ... 153

I

Ignição ... 148
Iluminação
Substituir uma lâmpada ... 263
Iluminação ambiente ... 118
Iluminação do painel de instrumentos ... 117
Iluminação exterior
Substituir uma lâmpada ... 263
Indicação das mudanças ... 69
Indicação de intervalos de serviço ... 65
Indicações de segurança
airbags ... 35
utilização de cadeiras de criança ... 48
utilização dos cintos de segurança ... 24
Indicador da temperatura
Temperatura exterior ... 64, 73
Indicador da temperatura exterior ... 73
Indicador de controlo dos pneus ... 183
Indicador de temperatura
Óleo do motor ... 77
Índice de cetano (combustível Diesel) ... 216
Iniciar o andamento
Assistência em subidas ... 153
Instalação depuradora dos gases
Filtro de partículas Diesel ... 199
Instalação depuradora dos gases de escape
Catalisador ... 199
Instruções de segurança
airbags laterais ... 42
Pré-tensores dos cintos de segurança ... 30
Instruções de Segurança
airbags da cabeça ... 44
airbags frontais ... 38
Instrumentos ... 61
Intervalos de manutenção ... 220

J

Janelas
Eléctricas ... 101
Jantes
Limpar ... 209

K

Kick-down
- Caixa de velocidades automática 165
- Caixa de velocidades manual 151

Kit de reparação de pneus 243

L

Lâmpadas fundidas
- Substituir uma lâmpada 263

lane assist
- Limpar a área da câmara 207

Lane Assist 174
Lavagem
- Conservação exterior do veículo 206

Lava pára-brisas 119
Leaving Home 116
Leitor de CD-ROM (navegação) 133
Letra de identificação do motor 277
Ligação de diagnóstico 196
Ligar/desligar a ignição 148
Limpa-vidros
- Manípulo do limpa-vidros 121

Limpa pára-brisas 119
- Ejectores de lavagem térmicos 122
- Funções 122
- Levantar a escova 122
- Particularidades 121
- Posição de serviço 122
- Recolher a escova 122
- Sensor de chuva 123
- Sistema lava-faróis 122

Limpar
- Alcantara 213
- Cintos de segurança 214
- Componentes de carbono 209
- Couro 211
- Ecrã/Painel de controlo do Easy Connect . 210
- Ecrã do rádio 210
- Elementos decorativos 208
- Jantes 209
- Peças de plástico 208, 210
- Tecidos 211
- Tubo de escape 210
- Vidros 209

Limpar/Descongelar os vidros 209
Limpar as jantes 209
Limpar os estofos
- Couro natural 212

Limpeza 206
- das escovas limpa pára-brisas e limpa-vidros traseiro 231
- Lavar o veículo 206

Líquido de refrigeração do motor
- Especificações 225
- G 12 plus-plus 225
- G 13 225

Líquido limpa-vidros
- Aviso de controlo 120

Luz de auto-estrada 112
Luz de aviso dos cintos de segurança 21
Luz de estacionamento 111
Luz de viragem 112
Luz diurna 111
Luz do porta-luvas 118
Luzes 108
- AUTO 111
- Avisos de controlo 108
- Comando das luzes 110
- Coming home 115
- Funções. 111
- Iluminação dos comandos 117
- Iluminação dos instrumentos 117
- Leaving home 116
- Luz de auto-estrada 112
- Luz de estacionamento 111
- Luz de viragem 112
- Luz diurna 111
- Luzes de leitura 118
- Luzes de nevoeiro 111
- Luzes de presença 110
- Luzes interiores 118
- Manípulo dos indicadores de mudança de direcção 109
- Manípulo dos máximos 109
- Médios 110
- Regulação do alcance das luzes 117
- Sinais sonoros 110
- Substituir uma lâmpada 263

Luzes de cornering 112
Luzes de emergência 113
Luzes de nevoeiro 111
Luzes de presença 110

M

Macaco ... 243
Pontos de colocação ... 249
Manípulo dos indicadores de mudança de direcção ... 109
Manípulo dos máximos ... 109
Manutenção
airbags ... 35
Marcha-atrás (marcha-atrás) ... 159
Máximos ... 110
Médios ... 110
Meio ambiente
Abastecer ... 218
Compatibilidade ambiental ... 201
Condução ecológica ... 199
Memória de avarias ... 196
Modificações técnicas ... 241
Modificações (técnicas) ... 241
Modo de inércia ... 167
Modo de paragem/arranque do motor
ver Sistema Start-Stop ... 156
Modo Sport ... 191
Montagem posterior de um dispositivo de reboque ... 204
Motor
Arrancar ... 148
Arrancar (indicação para o condutor com a ignição mecânica) ... 149
Arranque assistido ... 253
Desligar (chave) ... 150
Pré-aquecimento ... 148
Sistema Start-Stop ... 154
Mudança do óleo do motor ... 224

N

Notificação de serviço: consultar ... 66
Número de bastidor ... 277
Número de cor ... 277
Número de lugares ... 20

O

Octanagem (gasolina) ... 215
Óleo do motor ... 220
Consumo ... 222
especificações ... 220
Indicador de temperatura ... 77
Intervalos de manutenção ... 220
mudança ... 224
propriedades dos óleos ... 221
Reabastecer ... 223
Serviço de inspecção ... 220
Serviço de inspecção de Longa Duração ... 220
Substituir ... 220
Vareta de medição do óleo ... 222
Verificar o nível do óleo ... 222

P

Painel de instrumentos ... 61
Avisos ... 69
Ecrã ... 61, 62
Indicação de intervalos de serviço ... 65
Instrumentos ... 61
Palas de sol ... 119
Panorâmica do compartimento do motor ... 281
Parafusos anti-roubo da roda ... 248
Parafusos da roda
Anti-roubo ... 248
Desapertar ... 249
Parafusos das roda
Retirar a capa de protecção ... 248
Parafusos das rodas ... 237, 279
Particularidades
Limpa pára-brisas ... 121
Passageiro
ver Postura correcta ... 11, 12, 13
Passar mudança
Caixa de velocidades manual ... 157
Engrenar as mudanças (caixa de velocidades manual) ... 157
Peças de plástico: limpar ... 208, 210
Peças de substituição ... 241
Pedais ... 16
Pele: conservação ... 211
Pino de montagem (substituição de pneu) ... 243
Placa de modelo ... 277
Pneus
Acessórios ... 233
Com sentido de rotação obrigatório ... 251
Indicadores de desgaste ... 235
Kit de reparação ... 243
Kit de reparações ... 244
Pressão dos pneus ... 234
Trocar ... 246
Vida útil ... 234

Pneus de Inverno 238
Pontos de colocação (macaco) 249
Porque é necessário ajustar os encostos de cabeça? 14
Porta-bagagens 135
Argolas de fixação 137
Chapeleira 135
Luz do porta-bagagens 118
ver também Carregar o porta-bagagens ... 17
Porta-objectos
Luz do porta-luvas 118
Porta-objetos 132, 134
banco dianteiro 132
Porta do porta-bagagens
Desbloqueio de emergência 101
Fecho centralizado 99
trancar automático 100
Posição da faixa do cinto
Cintos de segurança 27
no caso das mulheres grávidas 28
Posição de serviço do limpa pára-brisas 122
Posto de condução (esquema general) 59
Postura correcta
Condutor 11
Passageiro 12, 13
Postura incorrecta 16
Postura correcta dos ocupantes do veículo ... 10
Poupar combustível
Condução atenta 199
Pré-aquecimento 148
Pré-tensores dos cintos de segurança 29
Pressão de ar dos pneus 279
Pressão de ar (pneus) 234
Profundidade do perfil 235
Programa de eficiência
Conselhos de poupança 78
Consumos adicionais 77
Programa launch-control (caixa de velocidades automática) 166
prolongar o limite para trancar a porta do porta-bagagens
ver porta do porta-bagagens 100
Propriedades dos óleos 221
Protecção anticongelante
Sistema lava-vidros 230

Q

Quantidades de enchimento
Depósito de água do lava-vidros 125

R

Ranhuras de ventilação 18
Rebater
os bancos 136
Rebater os bancos traseiros 136
Rebocar o veículo 256
Reboque 202
Auxílio de estacionamento 189
Montagem posterior de um dispositivo de reboque 204
Recomendação ambiental
Bagageira de tejadilho 135
Recomendação de mudança 69
Refrigeração
Indicador da temperatura do líquido de refrigeração 68
Registo de dados 196
Regulação anti-patinagem 190
Regulação dinâmica do alcance das luzes ... 117
Regulação do alcance das luzes 117
Regulador de velocidade 170
Aviso de advertência 170
Aviso de controlo 170
Utilização 172
Relógio digital 61
Reparações
airbags 35
Repor a zero o conta-quilómetros parcial 67
Retirar o cinto de segurança 28
Retirar o tampão da roda 247
Retrovisor 125
Retrovisor antiencandeamento 126
Retrovisores exteriores
Ajustar 125
aquecidos 125
Aquecimento 125
Retrovisores exteriores antiencandeamento . 126
Retrovisor interior antiencandeamento 126
Risco que comporta o uso de uma cadeira de criança no banco do passageiro 32
Riscos por não usar o cinto de segurança 23
RME (combustível) 216

Rodagem
Motor novo ... 198
Pastilhas dos travões novas ... 192
Pneus novos ... 233
Rodas ... 233, 279
Substituir ... 250
troca ... 236
Trocar ... 246
Rótula ... 203

S

Safelock
ver Sistema de segurança anti-roubo ... 87
SEAT Drive Mode ... 178
Segurança
cadeiras para crianças ... 48
segurança para crianças ... 48
Segurança como prioridade ... 7
Segurança para crianças ... 48
Vidros eléctricos ... 101
Sensor de chuva ... 123
Controlo da função ... 123
Sentido de rotação (pneus) ... 251
Serviço de inspecção ... 220
Serviço de inspecção de Longa Duração ... 220
Servo direcção
ver Direcção electromecânica ... 194
side assist
Limpar os sensores ... 207
Símbolo da chave inglesa ... 66
Símbolos
Ver "Avisos" ... 69
Sinais sonoros
Luzes ... 110
Sinalizador do espaço envolvente ... 186
Sinal sonoro ... 21
Sistema
Controlo automático dos médios ... 111
Sistema anti-bloqueio ... 190
Sistema de airbag
Airbags frontais ... 36
Sistema de airbags ... 31
Airbag de joelhos ... 39
Airbags da cabeça ... 43
airbags laterais ... 40
Aviso de controlo ... 34
Diferenças entre os sistemas de airbag frontal do passageiro ... 33
Sistema de alarme ... 94
ver também Alarme anti-roubo ... 87
Sistema de controlo dos pneus ... 181
Sistema de destrancamento selectivo ... 93
Sistema de estacionamento
ver Auxílio de estacionamento ... 186
Sistema de informação para o condutor
Aviso sobre as portas/porta do porta-bagagens ... 73
Indicação do CD/rádio ... 73
Indicador da temperatura exterior ... 73
Indicador de temperatura do óleo do motor 77
Manuseamento através do manípulo do limpa pára-brisas ... 73
Sistema de navegação
Leitor de CD-ROM ... 133
Sistema de refrigeração
Reabastecer líquido de refrigeração ... 226
Verificar o líquido de refrigeração ... 226
Sistema de segurança anti-roubo ... 87, 98
Sistema Easy Connect ... 79
Sistema ISOFIX ... 55
Sistema lava-vidros ... 230
Sistemas
Detecção de fadiga ... 179
Indicador de controlo dos pneus ... 183
Regulador de velocidade ... 170
Sistema de controlo dos pneus ... 181
Sistemas de assistência ... 170
Auxílio de estacionamento ... 186
Indicador de controlo dos pneus ... 183
Regulador de velocidade ... 170
Sistemas de controlo dos pneus
Aviso de controlo ... 182
Indicador de controlo dos pneus ... 183
Sistema Start-Stop ... 154
Avisos ... 155
Desligar/ligar ... 156
Indicações para o condutor ... 157
O motor arranca por si mesmo ... 156
O motor não desliga ... 156
Parar/Arrancar o motor ... 155
Sistema Toptether ... 55
Sistema Top Tether ... 56
Substituição
das escovas limpa pára-brisas e limpa-vidros traseiro ... 231

Substituição das lâmpadas farol principal
luz indicadora de mudança de direcção .. 267
Substituição de lâmpadas farol principal
lâmpada luz diurna 266
máximos 267
médios 266
Substituir a pilha
da chave do veículo 91
Substituir uma lâmpada 263
Tamanho das lâmpadas 263
Suporte de bebidas 133

T

Tampão da roda (parafusos da roda): retirar . 248
Tapetes 17
Tecidos: limpar 211
Tecto de abrir/Deflector
Abertura/Fecho de conforto 102
Tecto de abrir panorâmico 105
Abertura de conforto 106
Abrir 105
Avaria 105
Fechar 105
Fecho de conforto 106
Função antientalamento 106
Telemóveis 242
Temperatura exterior 64
tiptronic (caixa de velocidades automática) . 159
Tiptronic (caixa de velocidades automática) . 164
Tire Mobility System (Kit de reparação de pneus) 244
Tomada de corrente 132
Trabalhos de reparação 241
Trancar/Destrancar
Com o interruptor do fecho centralizado .. 94
No canhão da fechadura 98
Transporte de crianças 48
Travão de mão 151
luz de aviso 152
Travão multicolisão 191
Travar
Assistente de travagem 190
Iniciar o andamento em pendentes 153
Travões 192
Líquido dos travões 227
Pastilhas dos travões novas 192
Servofreio 192
Tubo de escape final: limpar 210
Túnel de lavado automático
ver Lavagem 206

U

Unidades de controlo 196
Utilização no Inverno
Conservação do veículo 206
Correntes para a neve 239
Pneus 238
Utilizar calçado apropriado 17

V

Veículo
Dados de identificação 277
Etiqueta de dados 277
Levantar 249
Número de identificação 277
Velocímetro 73
Viagens ao estrangeiro
Faróis 115
Vidros
Limpar/Descongelar 209
Vidros eléctricos 101
Abertura/Fecho de conforto 102
Vigilância do habitáculo e sistema anti-reboque
Activação 95
Volante
Ajustar 147
Alavancas de mudanças (caixa de velocidades automática) 164

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, copia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

Este papel está fabricado com pasta celulosica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpresão: 15.04.13

Português 5F4012003R (05.13) (GT9)

5F4012003R

SEAT